MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 7 5/16; a/v., 7 15/64; Paris, a/v., $268; a 90 d/v., $266; Nova York, 90 d/v., 6$450; a/v., 6$520; Portugal, $370; Italia, $280, Soberanos 35$700, Libra-papel, 35$500, Dollar, a/v., 6$800; 90 d/v., 6$840, Vale-ouro, 3$747. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio: typo 7, 35$600 Nova York, baixa de 7 a 8 pontos. Algodão: mercado estavel. Cotações: no Rio: 10 kilos, 41$000, 39$000, 32$000 e 33$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 6 a 10, e baixa de 3 a 5 pontos. Assucar: mercado firme. Cotações: no Rio: branco crystal, nominal; mascavinho, 42$000; mascavo, 35$000.

O JORNAL

ANNO VIII — NUMERO 2.169 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE JANEIRO DE 1926 EDIÇÃO DE HOJE 24 PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$ a 8$; frangos, 2$500 a 4$; ovos, duzia 2$400 a 2$600. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 4$; pescadinha, kilo 5$000; tainha, kilo 3$000; camarão, kilo 5$000 a 10$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$300; tabella do Frigorifico Anglo; bovino, kilo 1$500; tabella dos açougues: bovino kilo 1$700, 1$800 e 1$900; vitella, kilo 1$000 a 5$000; porco, kilo 4$000; carneiro, kilo 5$000. Fructas: laranjas, duzia, 3$000 a 4$000; uvas (estrangeiras), kilo 8$000 a 12$; maçãs, duzia 6$000 a 12$000; mamão, cada um de 1$000 a 3$000; peras, duzia 8$000 a 12$000. Feijão preto, kilo [illegible]. Arroz, kilo 1$800 a 1$000.

A convalescença da Europa

Em artigo especial para O JORNAL, o sr. Azevedo do Amaral assignala o ambiente de desafogo criado pela Conferencia de Locarno e accentua que a unica nuvem pairando sobre a Europa é a possibilidade da gentileza da Liga das Nações para com as potencias fortes fazer surgir difficuldades em torno da questão de Mossul

Azevedo AMARAL.

(Enviado especial d'"O JORNAL" e do "Diario da Noite", na Europa)

LONDRES, 8 de Dezembro de 1925.

(Especial para O JORNAL)

O JORNAL inicia hoje a série de correspondencias que o sr. Azevedo Amaral, seu enviado especial, começou a remetter de Londres, onde se encontra.

Da epopéa ao idyllio

A Europa encerra o anno de 1925 em uma especie de languidez idyllica de quem vae passar das tormentas heroicas de uma phase épica para a serena amenidade de dias de paz e de alegrias modestas. O sopro heroico de 1914 que, depois de ter destruido em quatro annos de epopéa, uma boa parte da obra paciente de quatro seculos de civilização constructiva, ainda andou a provocar, durante os ultimos tempos, alguns minusculos cyclones internacionaes, parece ter-se esvaido no congraçamento de Locarno. Como se uma brusca mutação houvesse alterado subitamente a evolução que parecia nos conduzir para novos dias de tempestade e de destruição e houvesse sido convertida em uma marcha triumphal para um millenio pacifista, vemos por todos os lados os antigos clarins de guerra procurando adaptar-se ás melodias pacificas da orchestra regida por sir Austen Chamberlain.

Não ha mais na Europa partidarios de guerras necessarias. Os apostolos melancolicos da prudencia armamentista improvisaram-se em cantores do hymno da paz. Na Inglaterra irrompe uma onda fraternal de amor christão pelos allemães. Ao ler o que escrevem os mais famosos pregadores do extincto periodo tedesco dir-se-ia que estamos prestes a ver sair das praias da Bretanha uma peregrinação pacifista para fraternizar com os allemães á sombra de uma gigantesca arvore de Natal, erguida sobre os rochedos avermelhados de Heligoland como um symbolo definitivo do perpetuo congraçamento das gentes nordicas.

Em França, se o enthusiasmo pacifista não chegou ainda ao ponto do sr. Poincaré atravessar o Rheno vestido de burel para penitenciar-se junto ás minas do Ruhr da inefficacia dos seus esforços pacificadores na semana historica em que na corte do Czar elle completava, ao lado de Sazonoff, a suggestão paciente de Isvolsky, temos o sr. Briand disposto a convencer os mais recalcitrantes marechaes de França de que é preciso encerrar a grande epopéa para começar a obra mais prosaica da rehabilitação internacional do franco

Locarno, a obra da diplomacia secreta

A Europa entrou em plena convalescença. Os ultimos perigos de uma recahida ameaçadora parecem ter sido afinal removidos. Em Locarno realizou-se sem duvida uma grande obra de paz. De accordo com os precedentes historicos não foram os pacifistas, não foram os idealistas da perfeição internacional, não foram os crentes enthusiastas da transformação dos canhões e das bayonetas em charruas e enxadas, que construiram a obra modesta, mas efficaz, da paz do Occidente. Foram os malsinados expoentes da diplomacia secreta, foram os inveterados reaccionarios das chancellarias que, sob a direcção de um estadista conservador, conseguiram em poucos dias, completando o trabalho de alguns mezes das tão denunciadas negociações clandestinas, realizar o que ha seis annos debalde discutem em varios idiomas os eloquentes parlamentares da assembléa wilsoniana das Nações.

O grande valor das decisões tomadas em Locarno decorre exactamente da severa inflexibilidade com que ali foram silenciadas as aspirações messianicas do idealismo pacifista para que predominassem exclusivamente orientações dictadas por uma nitida comprehensão das realidades concretas da situação internacional da Europa.

As duas faces do problema europeu

O problema politico europeu apresenta hoje dois aspectos profunda e caracteristicamente differenciados. De um lado estão as questões cuja solução se enquadram na categoria de factos racionaes que podem e devem ser discutidos e resolvidos dentro de uma esphera exclusivamente pacifica, porque acima das divergencias particularistas, que em torno dellas podem separar as nações, predominam os interesses fundamentaes em que essas nações encontram terreno commum para cooperação amigavel. De um certo modo pode-se dizer que a Europa, considerada na latitude da sua extensão territorial, é ainda até um certo ponto uma mera expressão geographica. Espiritualmente falando, a Europa, para a qual o resto do mundo se volta como um centro iniciador de movimentos intellectuaes e que representa para toda a humanidade o grande nucleo de onde emanam as actividades civilizadoras, cujos reflexos se fazem sentir por todo o globo, é constituida por esses paizes do occidente, do centro e do sul que continuam no mundo moderno a ser aquillo que foi o imperio romano na ultima phase da civilização classica. Das ilhas britannicas e da costa da França ao Danubio e ao Vistula, das praias do Adriatico italiano até as terras ibericas, extende-se o logar geographico dessa Europa civilizada e civilizadora cuja grande personalidade politica e moral se projecta para o Oriente, procurando arrebatar á barbaria asiatica os povos menos cultos dos Balkans e da Russia.

A maior lição da guerra

A grande lição que a guerra veiu dar foi evidenciar a solidariedade essencial desses povos verdadeiramente europeus, cujo desentendimento e conflicto vieram causar em todo o mundo um abalo tão violento e tão profundo que o milagre assustador de um inesperado fim de civilização chegou a delinear-se como uma possibilidade quando, por entre as fronteiras de uma Europa desequilibrada, se viu presagiar a despontar-se a caudal avassaladora da Russia bolchevista. O problema fundamental, que se impõe como o corollario da lição da guerra, é a organização de uma paz definitiva, impossivel de ser quebrada entre esses povos que exercem a leaderança espiritual da humanidade e cuja actuação se generaliza pela terra graças á solidariedade que os liga á democracia americana e á organização mundial da federação dos dominios britannicos. Logo após a paz de Versailhes essa necessidade, a mais urgente e mais imprescindivel á estabilização da vida civilizada, não foi attendida, devido á perturbadora intervenção do pacifismo idealista que, confundindo o problema politico da paz com a aspiração apocalyptica de uma confraternização universal, procurou desde os primeiros dias do funccionamento da Liga das Nações levar a questão da reconstrucção pacifica do Occidente europeu com os problemas inteiramente differentes, infinitamente mais complexos, das controversias internacionaes que tinham por scenario outras regiões.

A leaderança internacional da Inglaterra

O serviço inestimavel que a Inglaterra prestou no mundo nos ultimos

Continúa na 2.ª pagina

Um artigo de actualidade

O papel da imprensa independente nas democracias modernas

A "Manhã" de hontem publicou um resumo do livro de lord Beaverbrook, o proprietario do "Daily Express", sobre a politica e a imprensa.

Lord Beaverbrook é uma das personalidades mais interessantes da Inglaterra contemporanea. Canadense de origem, este subdito britannico estabeleceu-se em Londres, é o [illegible] da capital do Imperio que o filho do Canadá criou a enorme força jornalistica com que influe nos destinos politicos da mais formidavel confederação de povos livres que ainda [illegible] o planeta. Depois da morte de Northcliff, a Inglaterra não possue uma figura jornalistica mais empolgante e suggestiva do que o director do "Sunday Express". Elle é um dynamico, por excellencia, um terrivel critico dos governos, que assim como não dava quartel a Lloyd George continúa a recusar-se a fumar o cachimbo da paz com Bonar Law.

O "Napoleão de Shoe Lane", como é conhecido lord Beaverbrook, fundava em 1919 o "Sunday Express", e o seu dynamismo é de tal modo fulgurante, que em seis annos elle fazia o mais bem aceito diario dominical da Inglaterra. A 24 de outubro ultimo publicava uma pagina inteira do "Times" mostrando ao publico inglez, através das hirtas columnas do diario mais conservador da City, a sua concepção do jornalismo independente!

Quanta lição não encerra para nós aquelle transumpto das idéas criadoras do poderoso jornalista britannico! No Brasil a noção do papel da imprensa anda de tal modo desvirtuada que a maior campanha a fazer, nestes proximos annos, será mostrar ao povo brasileiro os principios que devem animar a conducta dos homens que através do jornalismo se propõem dirigir a opinião publica. Aquelles que fazem jornalismo entre nós têm por via de regra uma educação civica muito elementar. Tive aqui n'O JORNAL um companheiro já despedido, que ficava assombrado quando atacavamos actos de amigos nossos que estão no governo. O presidente da Republica fez o anno findo duas nomeações que receberam applausos d'O JORNAL. Foram as escolhas do actual ministro da Fazenda e do presidente do Banco do Brasil. Um e outro, porém, mezes depois seguiram uma politica financeira da qual discordamos. Não nos foi preciso retirar os adjectivos dados a ambos, nem deixar de julgal-os homens de bem, para combater os effeitos da orientação errada que elles têm imprimido ao Banco do Brasil.

Que homens publico teve tantos actos por mim combatidos vehementemente quanto o sr. Epitacio Pessôa? Elle era presidente da Republica e eu redigia o editorial de um dos grandes matutinos da cidade. Todo o segundo semestre de 1919, o anno de 1920, parte do de 21, examinei os actos do sr. Epitacio Pessôa da fórma que se me afigurava mais imparcial. Censurei os erros delle, de um modo vivo e ás vezes inclemente, sem que no dia em que elle abandonou o governo nos pudessemos apertar a mão como cavalheiros, que se respeitaram na peleja.

A imprensa livre é uma necessidade, menos para a opinião publica do que para aquelles que governam. Se a imprensa não tivesse podido discutir o caso da "Revista do Supremo", como das trêdas miserias e ignominias desse negocio putrido, poderiam os que legislam e governam ter seguro conhecimento? Quem deu ao poder legislativo a directriz que elle tomou senão O JORNAL?

Onde ha jornalismo independente, encontraremos governos esclarecidos sobre a marcha dos negocios publicos. Ninguem governa sem a critica dos que criticam, não pelo prazer de destruir, mas pelo de ajudar a construir alguma coisa de util para o bem collectivo. Tem razão lord Beaverbrook concluindo o seu livro com estas palavras justas: — "Eu voltaria immediatamente para a pacata vida de minha fazenda no Canadá, no dia em que o governo, por sombra, ao menos, procurasse tolher a liberdade da imprensa."

Assis CHATEAUBRIAND

O IMPERIO ALLEMÃO E O PERIGO AMARELLO

Em resposta ás criticas que tem soffrido, o ex-kaiser Guilherme, em artigo que O JORNAL hoje publica, justifica a advertencia prophetica do Imperio Allemão sobre o perigo amarello e os meios de promover de modo pratico as melhores relações entre o Oriente e o Occidente

Kaiser GUILHERME.

O seguinte relatorio foi dictado pelo Kaiser ao coronel Niemann, seu secretario, em seu retiro em Doorn, Hollanda, para ser publicado. E' a réplica do Kaiser aos criticos, inclusive o senador Borah, sobre o seu modo de vêr relativamente ao "perigo amarello", inspirado em um artigo do jornalista George Sylvester Viereck, publicado no "New York American". Note-se que o Kaiser refere-se a si mesmo na 3ª pessoa.

DOORN, HOLLANDA — Dezembro, 1925.

(Para O JORNAL)

A figura defensiva do Kaiser

Em 4 de novembro de 1925, o "New-York American" publicou um artigo da autoria de G. S. Viereck relativo á advertencia prophetica do Imperio Allemão sobre o "Perigo Amarello" expresso ha trinta annos. Sobre o artigo estava uma boa reproducção da bem conhecida allegoria pintada pelo Kaiser. A imprensa allemã, e tambem uma certa parte da estrangeira, está ainda laborando em erro, que deve ser corrigido. Convido nossos leitores a inspeccionarem o desenho do Kaiser comnosco minuciosamente. (E' facil para todos, porque elle está á venda nas livrarias). Vemos um certo numero de figuras femininas cobertas de armaduras, de lança na mão, reunidas sobre o signal da cruz, no cimo de uma immensa montanha rochosa, que symbolizam as differentes grandes nações da Europa. Na frente dellas, o archanjo Miguel, que acaba de chegar do céo na sua panoplia ecclesiastica. Elle dirige os olhares das nações através a fronteira fluvial da Europa e da Asia. Do lado de Este um perigo terrivel, symbolizado por uma divindade oriental, sentada em um dragão, cercada de nuvens tempestuosas, emquanto as brilhantes chammas de cidades incendiadas e destruidas pelos atacantes asiaticos precipitando-se sobre o occidente se propagam, em baixo, pelo solo.

E' um ataque partido do Oriente e para o qual, o archanjo dirige as vistas das nações européas, reunidas para a defesa dos "interesses vitaes" da Europa e para conter um golpe ameaçador, partido do Oriente. E' evidente que as nações européas estão reunidas para repellir um ataque esperado do Oriente, mas não para atacar. Ellas não têm a intenção, nem o "mandado" para, pelas armas, forçarem a acceitação de quaesquer instituições ou leis européas em desaccordo com a historia, as tradições e a "cultura" dos povos do Extremo Oriente. A idéa que o desenho do Kaiser symboliza é puramente defensiva.

A Asia para os asiaticos

O que ella permitte ás nações do Extremo Oriente deve, em desforra, ser admittido por ellas á Europa. Os tempos em que caçadores e exploradores de concessões européas eram capazes de explorar povos estrangeiros — os chinezes, por exemplo — e de forçal-os — como, por exemplo, pela guerra ingleza do opio — á introducção de medidas prejudiciaes á sua hygiene e aos seus costumes: tempos das notas, das demonstrações navaes, das tropas de desembarque, foram substituidos pelas conferencias. Eram males que deveriam ser afastados. A guerra do opio foi de encontro ao Christianismo, ferindo de morte os principios christãos, a que se curvavam os missionarios, quando leccionavam aos chinezes, e um crime contra o bem estar da população chineza. Certamente, no futuro, com relação á Allemanha, esta jámais, qualquer que seja o fundamento, cooperaria nestas medidas, que constituem uma injustificada intrusão no desenvolvimento interno dos povos do Extre-

Continúa na 2.ª pagina

UMA VOZ NO PARLAMENTO AMERICANO A FAVOR DA FRANÇA

O REPRESENTANTE ANDREWS, DE MASSACHUSSETTS, FALA NA CAMARA EM DEFESA DE UMA PROPOSTA MAIS BENIGNA PARA RESOLVER A QUESTÃO DAS DIVIDAS DE GUERRA COM OS ESTADOS UNIDOS

(Do correspondente especial d'O JORNAL)

WASHINGTON, 9. — Annunciando á Camara dos Representantes a partida do senador Berenguer, de Paris para esta capital, afim de reiniciar as discussões sobre o accordo das dividas de guerra da França aos Estados Unidos, discussões essas interrompidas desde que partiu desta capital o ex-ministro das Finanças, sr. Joseph Caillaux, o deputado Andrews, do Estado de Massachussetts, pronunciou hoje um longo discurso em favor da adopção de uma politica mais benevola para com essa grande nação européa.

"Os Estados Unidos devem mostrar-se mais generosos para com a França, a quem coube o maior onus da defesa da civilização, bandeira pela qual a America foi combater na Europa. Não comprehendo que tenha havido um movimento de piedade para com a Allemanha vencida, mas intacta, quando alguns grupos se obstinam em tratar a França como uma verdadeira inimiga, indigna de merecer a benevolencia dos seus alliados de hontem.

Muitos dos espiritos mais cultos deste paiz revelam absoluta ignorancia dos problemas francezes, quando formulam juizos severos sobre a França, accusando-a de militarismo e excesso de gastos superfluos com o seu Exercito. Seria melhor collocar-se na sua situação de nação perpetuamente ameaçada por um inimigo forte e infatigavel, antes de aventurar um julgamento que como no nosso caso trae uma lamentavel injustiça."

O discurso do representante Andrews foi ouvido com muita attenção e mereceu applausos de diversos grupos dos seus collegas.

O CENTENARIO DE JEAN PAUL RICHTER

Embora tendo sido uma alma fria, monastica, de estheta e philosopho, escreve o sr. João Ribeiro em artigo para O JORNAL, — foi Jean Paul considerado o poeta das mulheres, tal parecia dizel-o a doçura de sua compleição

João RIBEIRO

(Da Academia Brasileira de Letras)

(Para O JORNAL)

Discreta commemoração

Neste fim de anno, em varios circulos literarios da Allemanha commemorou-se discretamente o centenario de um dos grandes vultos da literatura allemã, João Paulo Richter.

Para nós outros, latinos, ou para falar com mais exactidão "francezes" pela educação intellectual (já que de raças é arriscado affirmar qualquer coisa) o nome de João Paulo Richter, Jean Paul, como queria ser chamado, é quasi desconhecido, fóra do pequeno escol da gente mais culta.

Na propria Allemanha nunca Jean Paul conseguiu ser um escriptor popular, sendo como era um autor difficil, profuso, de imagens e de estylo asiatico e, ainda mais, produzindo livros singulares e quasi extravagantes, de tal modo se distanciava da medida commum.

Delle podia dizer o critico L. Boerne que havia de ser lido com appetite, cem annos depois. Mas, este seculo de espectativa ainda parece incompleto nos dias de hoje, em que a personalidade do grande humorista do romance permanece hermetica e incomprehendida do vulgo.

A mesma prophecia, é sabido, fez Stendhal de si proprio; hoje, entretanto, Stendhal sem ter a popularidade multidinaria dos romancistas vulgares é, todavia, um autor que todos lêem com admiração ou com agrado.

A razão dessa desconformidade entre Stendhal e Jan Paul está principalmente, como observa agora Heinrich Simon, no teor dos dois idiomas em que cada um escreveu no seu tempo.

O cidadão do mundo

Na éra de Jean Paul Richter tinha-se consummado a revolução literaria do "Sturm und Drang". A lingua em que escreviam era um idioma de luxo, era o chamado alto-allemão que se aprendia nas escolas usado pela imprensa e pelos letrados emquanto toda a gente só falava, em verdade, no seu dialecto regional. Faltava á Allemanha de então um centro de gravidade politica e por isso a lingua literaria, o alto allemão que hoje se vulgarizou, tornou-se o elemento mais assiduo e mais efficiente da unidade nacional.

Era mais facil no tempo de Goethe ser um "cidadão do mundo" do que ser um cidadão germanico. Onde estava a Allemanha? Onde se fala o allemão, respondia um dos seus poetas. Mas esse alto-allemão literario tinha só por si o futuro e soava aos ouvidos da plebe como se fôra uma linguagem mestre-escolar, insolita e pedantesca.

Para um espirito como o de Jean Paul, original, profundo, singularissimo nas idéas e na fantasia, a situação era ainda mais grave. Reputação, fama e gloria não lhe faltaram jamais; faltou-lhe apenas a difficil diffusão em terras tão apartadas, com a vizinhança, tão distante dos particularismos inconciliaveis.

A causa do humor de Richter

Nascido de familia aldeã, criado num ambiente de devoção e de pobreza, teve Jean Paul, emigrado das montanhas para as grandes cidades uma mocidade amargurada e triste que foi talvez propicia ao seu "humour" e ao azedume da satira.

Comtudo, nelle predominava o "gemut", a sentimentalidade da alma germanica, tal a podemos apreciar nos seus romances, no "Hesperus" no "Titan" ou nas mais caracteristicas da sua psychologia, "Flegeljahren" e "Siebenkas".

Toda essa genial producção parece ignorada no Occidente. Apenas ha dois discipulos de Richter no romance (e que discipulos formidaveis!) Carlyle e Taine.

São dois philosophos e pensadores sublimes. Sem a obra de Jean Paul não haveria o "Sartor Resartus", de Carlyle, como não haveria tão pouco e ainda menos o "Thomas Graindorge", de Taine.

O temperamento francez e inglez não deu aos romances de Taine e Carlyle os dois extraordinarios epigonos de Richter, senão a acolhida de estima que era impossivel recusar.

Evidentemente, Jean Paul Richter foi e continúa a ser uma alma fria monastica, de estheta e de philosopho, tão distante que exige a percepção telescopica dos que querem e podem alcançal-a.

O poeta das mulheres

Sem embargo, circumstancia quasi inexplicavel, elle foi considerado o poeta das mulheres, tal parecia dizel-o a doçura de sua compleição feminina.

Nos seus livros compraz-se com a gente fragil, humilde, os camponios, as crianças e as raparigas incultas do povo rural. Os seus idyllios, como os de "Hermann e Dorothéa", de Goethe, são os mais bellos e commoventes da lingua e da literatura allemã.

Seus typos desafiam a eternidade do caracter humano: o mestre-escola Wus, o desventuroso e pobre advogado Siebenkas, ainda hoje vivem e respiram na atmosphera provinciana onde os colheu em flagrante.

Para que mais?

Revivescencia literaria

Na corrente literaria contemporanea sentimos a revivescencia de Jean Paul. Os romances humoristicos de Otto Bierbaum descendem da lympha purissima de J. P. Richter, mas já turva e mesclada das impurezas da planicie e das cidades.

Aquella primitiva ingenuidade e simplez perdeu-se ao descer da montanha:

"The great law of culture is: Let each become all that he was created capable of being; expand, if possible, to his full growth; resisting all impediments, casting off all foreign, especially all noxious adhesions; and show himself at length in his own shape and stature, be these what they may.

There is no uniform of excellence, either in physical or spiritual Nature: all genuine things are what they ought to be."

E' da mister não forçar nenhuma espontaneidade nascente. Guial-a, eis tudo.

Não só falsificamos as coisas, vamos até a falsificar os tempos.

Uma grande parte da energia humana dissipa-se em provocar renascenças tardias e contrafeitas.

Essa, porém, do idyllio e do primitivismo parece consultar o momento presente, quando o abuso do artificio e todos os fingimentos convencionaes das palavras e dos pensamentos encobrem com espessa camada de simulações a virgindade da alma.

A civilização não é de certo um poema bucolico, mas tambem não é um papel dactylographado.

"Satis prata biberunt", diz numa ecloga o poeta latino quando os vencedores do mundo lhe restituir-lhe a herdade paterna com os seus alamos esculos e as rumorosas colmeias.

Duas pilherias

As qualidades dos mineiros e dos paulistas devem se confundir para offerecer ao paiz um esforço uniforme para o seu progresso moral e material, escreve o sr. Juscelino Barbosa em artigo para O JORNAL

Juscelino BARBOSA.

(Cathedratico da Faculdade de Direito de Bello Horizonte)

BELLO HORIZONTE, Dezembro de 1925.

(Para O JORNAL)

Velha anecdota

Quando eu publicava os estudos que depois formaram o meu livro "Banco do Brasil", alludi á pilheria paulista do circulo vicioso economico attribuido ás gentes de minha terra:

— O mineiro planta o milho, o porco come o milho e o mineiro come o porco.

Isso me valeu severo e rispido pito em carta assignada por um "Velho Mineiro" que me censurou francamente "por ter dado fóros de cidade, vulgarizando-a pelo "Minas Geraes", á pilheria paulista contra a timidez mineira."

Procurei defender-me. Confessei que já tinha ouvido a pilheria... de um mineiro que mora em S. Paulo. E esses são os peores paulistas.

Mas, não fosse este o mundo das compensações.

Contei ao "Velho Mineiro" esta outra pilheria que ouvi de um paulista que mora em Minas.

O mineiro e o paulista

Havia em certa zona fronteiriça de nosso Estado dois compadres; além de compadres, velhos amigos de lei, homens bons e simples, almas puras e nobres, criadas no contacto saneador da terra. Mas um era paulista, o outro mineiro.

Moravam perto; viam-se quasi sempre. Parece até que a filha de um ia casar com o filho do outro — de accordo com o coração de ambos e com aquella regra antiga da sabedoria popular: — "Casa teu filho com a filha de teu vizinho."

Não sei se as fazendas eram misticas (pegadas uma á outra). Mas não havia entre as terras que habitavam os dois compadres nenhum desses grandes accidentes naturaes que as vezes separam raças e differenciam caracteres: nem rio caudaloso, nem montanha intransponivel. Apenas uma linha imaginaria traçada pelo arbitrio longinquo de El-Rey e seus ministros da época colonial, quando isto tudo por aqui eram os Brasis.

A mesma terra, o mesmo ar, a mesma vegetação, o mesmo meio emfim, biologica e sociologicamente falando.

E a unica differença de verdade que se podia encontrar entre os dois compadres era de facto esta: um era paulista, outro era mineiro.

E sabem o que aconteceu? Um dia encontraram-se na estação os dois compadres. Eu não digo qual era a estrada de ferro; sabe-se apenas que o trem estava atrazado, mas muito. E esta coisa tão simples e tão humana — um trem atrazado — serviu para mostrar a profunda differença de dois caracteres.

Quando o agente amavel e sorrindo informou que era provavel terem de esperar ali talvez umas duas ou tres horas, aquelles homens revelaram de repente o que eram na vida e na luta diaria do ganha-pão. O mineiro sentou-se tranquillamente e poz-se a reflectir se não teria tempo de aproveitar a demora para ir ver uns parentes com os quaes andava ultimando "uns negocinhos". O paulista não hesitou: pediu papel de telegramma, expediu o despacho depois de se informar com o agente e consultar umas tabellas; e dali a hora e pouco entrava nas agulhas o trem especial que fôra requisitado da estação de entroncamento — porque o nosso homem precisava estar em Santos naquelle mesmo dia e tinha de alcançar tal outro trem de tal outra estrada ás tantas horas infallivelmente, sob pena de enorme prejuizo num grande negocio de café a termo. Infelizmente os dois não tinham o mesmo destino, e por isso o compadre paulista não poude convidar o compadre mineiro para seguir com elle.

E aquella conversa em voz baixa, já ás pressas, depois do primeiro aviso da partida do especial, foi para pedir ao compadre que ficava, o favor de pagar os dois contos de réis ao agente pelo trem requisitado...

Um ensinamento

E então? Esses dois povos não foram feitos para se entenderem e se completarem mutuamente? Essas duas raças não se destinam a uma missão commum de equilibrio e consolidação dos destinos de um paiz?

Ha nada mais nobre e mais santo do que a fraternidade sellada pela coragem commum, vencedora do perigo enfrentado com a mesma altivez e sobranceria?

Eu já li isso mesmo, dito em bellos discursos, entre taças de champagne e flores raras, por generaes famosos e estadistas illustres vencedores da procella. E acredito piamente nelles, porque a verdade é uma só, quer saia dos labios inspirados de Foch ou Poincaré, quer da penna sincera de um sertanejo.

E o negocio por cá tambem foi serio...

Resta sabermos no futuro se os netos dos dois compadres, dignos productos de raças fortes e irmãs, herdaram, fundidas e equilibradas "para bem de todos e felicidade geral da Nação", as qualidades paulistas e mineiras: a audacia temperada pelo bom senso, a coragem alliada á economia, o "rompante" (como lá se diz pelo norte) reforçado por um pouco de astucia...

Se herdaram, elles é que terão de governar muito legitimamente a terra de seus avós.

E assim é que se devem interpretar e compensar a pilheria paulista do circulo vicioso do mineiro, do milho e do porco, e a pilheria mineira do trem atrazado.

A menos que as duas não sejam cariocas...

Os serviços da Rêde Sul Mineira

Uma carta honrosa para a direcção e para o pessoal dessa via-ferrea

De Caxambú, onde se encontra com sua familia fazendo uma estação de cura, o dr. Arthur Nunes da Silva, escreve a O JORNAL em seu nome e reflectindo a impressão de seus companheiros de viagem, uma carta na qual são louvados os directores e funccionarios da Rêde Sul-Mineira, pela maneira attenciosa com que tratam o publico:

"Sr. director do O JORNAL — Saudações — Passageiro do trem expresso que aqui chegou hontem, não posso deixar de dar á publicidade a minha impressão sobre o serviço actual da Rêde Sul-Mineira, nesta quadra de inundações de suas linhas.

Assim como dantes se ia para a imprensa reclamar contra o máo serviço de seus trens, assim tambem é justo que se registre a boa conducta dos seus serventuarios, quando della tiramos bom proveito.

Hontem, ao chegarmos á Soledade, soubemos que haviamos de fazer baldeação em caminho de Caxambú, devido a uma barreira que obstruira a linha.

Na expectativa de aqui chegarmos sem a nossa bagagem (é facil de prevêr quanto transtorno isso causaria a todos), obtivemos do agente de Soledade que as malas não deixassem de nos acompanhar, sendo promptamente attendidos pelo digno funccionario que as fez embarcar no proprio carro de 2ª classe, fornecendo pessoal bastante para que a baldeação em caminho se fizesse, como foi feita, com promptidão e ordem.

Sabedor do incommodo por que iam passar os passageiros em viagem acompanhou-nos ao local o sr. chefe de Tracção da Rêde, que superintendeu o serviço. E' digna de menção, tambem, a conducta do chefe e demais pessoal do trem do ramal que, não podendo ir até Soledade no local da barreira, aguardaram os passageiros do Cruzeiro durante todo o dia, sem comer, e os ajudaram na baldeação, com toda a dedicação.

Deixando, pois, aqui as minhas congratulações e de todos os companheiros de viagem com a administração da Estrada e os meus applausos aos seus empregados pela fórma como cumprem o seu dever em taes emergencias, seria muito grato ao O JORNAL se désse publicidade a estas linhas com os sinceros agradecimentos, etc. Dr. A. Nunes da Silva".

UMA EXPOSIÇÃO EM PORTO ALEGRE

Ao presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro foi endereçada a seguinte carta:

"Communicamos a vv. ss. que, na cidade de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, será inaugurada, no dia 13 de março do anno corrente, uma grande Exposição Estadual, amparada pelo prestigio do sr. dr. A. A. Borges de Medeiros, d. d. presidente deste Estado.

Nesse certamen, figurarão todas as variadissimas industrias que representam a nossa pujança manufactureira, havendo tambem, o Commissariado reservado areas para os productos dos outros Estados e machinas e outros elementos de procedencia estrangeira que sejam indispensaveis ao desenvolvimento do progresso da industria estadual.

A representação dos Estados da União Estrangeira, comparecerá á Exposição fóra de concurso. VV. ss. poderão estudar no programma, que junto enviamos, a organização do certamen de março e as condições estabelecidas para os interessados se fazerem representar.

Pedimos a vv. ss. o favor especial de tornar publico, entre os consocios dessa grande entidade commercial, a realização dessa Exposição afim de que o Rio de Janeiro se faça representar brilhantemente no Rio Grande do Sul. Não lhes sendo necessario encarecer as vantagens das exposições. Subscrevemo-nos com elevada estima e consideração. (ass.) — Severino Sampaio, commissario geral".

A CARTA INTERNACIONAL DO MUNDO

O Club de Engenharia communica-nos que em sua séde, á disposição dos socios, estão os exemplares da "Carta Internacional do Mundo ao Millionesimo", contribuição brasileira, organizada pelo Club, em commemoração ao primeiro centenario da nossa independencia politica.

UM DESPACHANTE DA ALFANDEGA QUE RECEBE CEM CONTOS

Ha dias, deixando os seus affazeres diarios os seus passos com destino á Av. Rio Branco, onde devia tomar um vehiculo que o conduzisse á casa, quando chegado á esquina da rua S. José, lembrou-se o sr. Oswaldo Lacoste, estimado despachante da nossa Alfandega, de penetrar na casa n. 3 da rua Chile, naturalmente pensando em melhorar de vida.

— Ahi aguardava-o uma surpresa — um envelope fechado, que dizia assim: "procure nesta casa, no dia 1 de janeiro, cem contos de réis".

Retirando-se, dominando a custo a vontade de abrir o envelope, esperou até o dia marcado.

No dia abriu o respectivo envelope onde encontrou o bilhete da loteria de Santa Catharina, de numero 1.134.

Risonho, gozando a pilheria, tratou de averiguar o que tinha aquelle bilhete com a promessa dos cem contos.

E assim desejando, dirigiu-se á Casa Gaucho, onde soube que o referido bilhete fôra premiado na extracção de 31 do mez passado, com a importancia promettida.

Depois de receber o dinheiro, o que fez hontem, deixou escripto no bilhete, o que vamos transcrever: "Era inimigo dos bilhetes, nunca comprava bilhetes porque entendia que era tolice. Mas tanto os amigos me falavam que a Santa Catharina, que resolvi experimentar. O resultado foi excellente. Premio do dia 15 do corrente, quando corri mais cem contos, para ganhar na sorte".

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

MOVIMENTO HOSPITALAR DO MEZ DE DEZEMBRO — NOVA ADMISSÃO DE SOCIOS — OUTROS DONATIVOS

No mez de dezembro proximo findo tiveram entrada no hospital desta Sociedade, 221 enfermos; continuaram em tratamento desde o mez de novembro, 202; tiveram alta, 215; registraram-se 7 mortes e passaram para o mez fluente 201 doentes.

Nos diversos ambulatorios da Sociedade foram attendidos 227 consultantes de clinica geral, 186 de odontologia, 716 de vias urinarias 802 de ophtalmologia e 84 de physiotherapia.

Aviaram-se 4.836 formulas sendo despendida a quantia de 19:509$000. Foram applicadas 319 injecções de neo-salvarsan, effectuados 1.211 tratamentos de physiotherapia e 6.810 diversos curativos. Verificaram-se 111 exames de Raios X e 225 analyses.

As despesas, no referido mez, subiram a 89:294$590, sendo assim distribuidas: manutenção, 34:172$745; medicamentos 20:072$750; conservação do edificio, 8:211$900; corpo clinico e pessoal, 21:035$000; luz, força, gaz, lavagem de roupa, combustivel, transporte, 5:802$165.

Pela secretaria da referida Sociedade foi registrada a admissão de 36 novos socios, sendo 30 do sexo masculino e seis do feminino, arrecadando-se a quantia total de réis... 26:800$000.

A Beneficencia recebeu os seguintes donativos: uma toalha rendada para o altar da capella, da sra. embaixatriz de Portugal; concerto de um automovel, do sr. Antonio Almeida Pinho; um apparelho para applicação de ar quente, do socio Francisco Manoel Marques; quatro duzias de toalhas de rosto e 25 duzias de lenços, da Companhia Petropolitana; e duas caixas de cerveja, da firma Rocha Reis & Gabriel. O commendador Antonio Valentim do Nascimento presenteou a Sociedade com duas apolices da Divida Publica de um conto de réis cada uma.

As despesas da mordomia do hospital foram feitas pelos socios Manoel Lopes Fortuna Junior e Antonio Duarte Martins Caldeira, em nome de suas esposas.

GRAVES ACONTECIMENTOS NA LAGOA JUPARANÃ

UM TELEGRAMMA DA POPULAÇÃO DE LINHARES

Recebemos o seguinte despacho telegraphado de Linhares, municipio de Collatina Estado do Espirito Santo:

"Tres mil habitantes do districto de Linhares, municipio de Collatina, completamente abandonados pelos poderes publicos, appellam para o sr. presidente do Estado do Espirito Santo, por intermedio desse orgão, no sentido de melhorar a sua situação. O rio Doce está transbordando. A população do districto está sem navegação ha mais de noventa dias e é a unica via de transporte que serve esta futurosa zona. Existe aqui falta completa de generos de primeira necessidade. As malas do correio chegam aqui com atrazo de vinte e cinco dias devido á falta de estradas e navegação fluvial. Policiamento tambem não ha, o que está motivando abusos. O individuo Euclydes Cabral, chefiando bandidos, em tiroteio travado na lagoa Juparanã, assassinou barbaramente dois homens. As familias estão alarmadas com os horriveis acontecimentos occorridos na lagoa Juparanã".

"HABEAS-CORPUS" CONCEDIDOS A SORTEADOS

Foram mandadas cumprir as ordens de "habeas-corpus", concedidas aos sorteados militares abaixo, afim de serem os mesmos excluidos das fileiras do Exercito Viriato Francisco Xavier, João Carneiro de Oliveira, Arnaldo Antonio Fiuza ou Arnaldo Fiuza, Alvaro Borges Coelho, Arlindo Furtado, João Baptista da Silva Cyriaco, Raymundo Machado da Costa, Raymundo Duarte, José Braz Bispo, André Gomes, Gabriel Bezerra, Antonio Pereira Cordeira, José Ferreira Lara, João Pacheco Reis da 1ª região militar, Silvino Lima da Silva, Arthur do Nascimento Soares, Pedro Fonseca, José Raymundo Vaz, Estevão Constancio da Trindade, Leonardo Martins Nunes, Antonio Amancio Soares, José Guilherme de Oliveira, João José da Cruz, Fernando Xavier de Mello, Anyinthas Ferreira de Rezende Felisberto Corrêa Vaz, Sebastião Dias de Souza, José Martins de Sá, Manoel da Silva, Sebastião Hilario da Silva, Antonio Januario Pereira José Baptista da Silva, José Maximino de Magalhães, José Maria de Jesus Jorge Antonio Soares, Manoel Diogo de Aquino Raymundo Soares, Manoel Rodrigues Costa, José Rosa Dias, José Raymundo Cordeiro, Theodomiro José Caldeira, José Antonio Coelho, Antonio Jorge Moreira João Pedro Marques, Lauro Tavares, Raymundo Nonato Mendes, José Verissimo Faial, José Luiz do Carmo Mario Paulo da Silva, Emilio Alves, Joaquim Escolastico, Ovidio de Moraes Britto, Romulo Montanari Juvenal Honorio Loures, Victorino Nunes Pontes.

Uma concurrencia na Camara dos Deputados

Até o proximo dia 31 do corrente, a mesa da Camara dos Deputados recebe propostas para publicação do livro commemorativo do Centenario da Fundação do Poder Legislativo no Brasil.

O preço deve ser dado para paginas em quarto (32 x 34) para uma edição de 5.000 volumes, dos quaes 500 volumes, encadernados e destes 10 em encadernação de luxo. O livro deverá estar definitivamente impresso e entregue até 30 de abril vindouro. Os originaes serão entregues até 10 de fevereiro proximo.

O NOVO GOVERNO BOLIVIANO

Tomam posse hoje, em Laz Paz, os drs. Hernando Silles e Abdon Saavedra, eleitos, respectivamente, para presidente e vice-presidente da Republica

Realiza-se hoje, em La Paz, a posse dos supremos magistrados da nação boliviana, drs. Hernando Silles e Abdon Saavedra, escolhidos, aquelle para a presidencia e este para a vice-presidencia da Republica, em uma eleição que lhes deu, respectivamente, 70.612 e 69.881 votos.

Ambos são duas figuras de destaque

Dr. Hernando Silles

no scenario da vida publica de seu paiz, no magisterio, na politica e na diplomacia.

O dr. Hernando Silles é natural de Sucre, onde nasceu aos 5 dias de agosto de 1883. São seus paes o dr. Adolpho Silles, já fallecido, que foi um grande cirurgião e homem publico de destaque com brilhante actuação parlamentar, e de d. Remedios Reyes.

Formado em direito pela Universidade de S. Francisco Xavier, onde obteve o grão em 1905, foi, emquanto academico, professor de physica e chimica no Lyceu de Cordoba, de Sucre e, logo depois de bacharelar-se, foi nomeado professor de Direito Civil da Faculdade de La Paz, "ad honorem".

No Instituto de Commercio de La Paz leccionou tambem a cadeira de Direito Constitucional, realizando um longo programma educativo que culminou com a sua nomeação para reitor da tradicional Universidade de S. Francisco Xavier, onde passou a reger a cadeira de Direito Civil.

Só em 1920 iniciou a vida politica, por occasião da grande assembléa de Oruro que o levou a ingressar nas fileiras do Partido Republicano.

Após o movimento revolucionario de Oruro, desse mesmo anno, em que tomou parte saliente, assumiu o cargo de prefeito e commandante geral do Departamento e, quasi em seguida, foi eleito convencional.

Acreditado, em 1921, embaixador extraordinario junto ao governo do Mexico, quando das festas do Centenario daquelle paiz, ao regressar á patria continuou os seus trabalhos parlamentares, presidindo as Commissões do Exterior e Constituição. Foi ministro da Instrucção Publica e da Agricultura e da Guerra e Colonização, de 1922 a 1923, deixando esta ultima pasta para ser eleito presidente do Comité Nacional do Partido Republicano. Ainda em 1923 foi eleito deputado por Oruro e senador por Chuquisaca, renunciando a este mandato para ser nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario no Perú', cargo em que se manteve até o fim de 1924.

O novo presidente da Bolivia é senhor de vastissima cultura e reputado mestre de Direito, sendo muitas as obras que tem publicado. Entre ellas podem ser citadas como as mais importantes as seguintes: Codigo Civil, Codigo Penal, Procedimento Civil e Direito Parlamentar da Bolivia.

O dr. Silles tem tambem já concluido, para ser publicado dentro em breve, um volume intitulado "Estudos Juridicos sobre Legislações Estrangeiras".

Seu companheiro de chapa, o dr. Abdon Saavedra, eleito vice-presidente para o quadriennio 1926-30, nasceu em La Paz, aos 6 de agosto de 1879. E' filho do dr. Zenon Saavedra e d. Josefa Saavedra, e fez seus estudos, gratuitos, no Collegio Nacional e na Universidade de La Paz, onde obteve por concurso o grão de bacharel em Direito em 1887.

De 1904 a 1906, foi sub-secretario do Ministerio da Fazenda. Em 1910, presidente do Conselho Municipal de La Paz. De 1909 a 1912, deputado. Em 1910, presidente da commissão de Fazenda da Camara dos Deputados. De 1918 a 1921, senador por La Paz. Em 1920, presidente do Conselho Municipal de La Paz. Em 1920, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto ao governo do Brasil. Em 1924, ministro do governo. Em 1922, ministro das Relações Exteriores. Em 1923-1924, prefeito (governador) do Departamento de La Paz.

Dr. Abdon Saavedra

OS PREPARATIVOS PARA A POSSE

LA PAZ, 9 (A.) — Concluem-se os preparativos para a posse, amanhã, do novo presidente e do novo vice-presidente da Republica Boliviana, respectivamente, drs. Hernando Silles e Abdon Saavedra, que foram eleitos, o primeiro por 70.612 votos e o segundo por 69.881 votos, segundo a apuração feita em 4 do corrente pelo Congresso Nacional.

A convalescença da Europa

Conclusão da 1.ª pagina

doze mezes, e que teve o seu coroamento na obra de Locarno, foi restabelecer na consciencia da diplomacia européa o sentimento da realidade, desvirtuado de um lado pelo romantismo militarista dos nacionalistas da França e da Allemanha, e offuscado do outro pela representação impressionista do problema da paz com as côres pacifistas. Até ao momento em que o advento de um governo conservador na Inglaterra restituiu ao Foreign-Office a posição preponderante na direcção dos negocios europeus, que lhe coubera desde os tempos do gabinete Balfour, quando o marquez de Lansdowne iniciou a politica das ententes, permittiu que os dirigentes das Chancellarias pudessem sair do nevoeiro, em que os gazes asphyxiantes dos partidarios da guerra e os vapores roseos dos sonhadores da paz impediam a visão clara dos perigos e das possibilidades que se apresentavam á Europa. Traçando uma nitida linha divisoria entre o problema da paz no Occidente e as questões da Europa Central que o militarismo francez e o pacifismo, por motivos differentes, insistiam em associar á primeira, a diplomacia britannica offereceu a formula efficaz para o encerramento da confusão internacional que reinava desde julho de 1914. Ter conseguido impôr essa formula a todas as potencias sem ferir os melindres francezes, constitue o titulo de gloria com que sir Austen Chamberlain indiscutivelmente conquistou na historia diplomatica o logar de organizador da paz depois da grande guerra.

A nuvem no horizonte

Mas por entre os clarões da aurora de Locarno, apparece ainda impertinente uma pequena nuvem carregada de possibilidades que, se não são immediatamente ameaçadoras, não deixam de ser desagradaveis e inquietantes. O caso de Mossul que por uma curiosa, mas não inexplicavel, coincidencia, decorre ainda de uma decisão da Liga das Nações, pode vir a trazer surpresas capazes de fazer desviar-se a Europa da estrada real em que ella caminha para uma paz digna, seria e pratica. Esta semana o Conselho da Liga das Nações deve pronunciar a sua decisão sobre a controversia anglo-turca em relação ao Irak. E' interessante, é instructivo, é profundamente caracteristico deste momento internacional o modo como a opinião ingleza aguarda o veredictum do aeropago de Genebra. Pela primeira vez na historia dos litigios uma parte parece estar receando a parcialidade dos juizes em seu favor. Não seria possivel encontrar argumento mais eloquente para provar como a Liga das Nações desceu no conceito moral da Europa do que aquillo que se diz e se escreve em Londres sobre o temido veredictum do Conselho de Genebra. Os inglezes, por uma tradição que vem desde as leis customarias dos saxonios, guardam uma attitude de reserva religiosa em relação ás questões "sub judice". Dessa boa praxe, mantida pela severidade com que os juizes costumam punir uma ou outra infracção occasional do privilegio judiciario, ninguem se atreve a afastar-se neste paiz. Mas no caso do Irak, a ansiedade é tão grande que os inglezes, assustados com a boa vontade do Conselho da Liga das Nações, estão prendendo a linha e sem-ceremoniosamente começam a dar conselhos aos amaveis juizes genebrezes. Mas não se pense que a impertinencia da parte interessada toma neste caso o aspecto de um inopportuno appello em prol do seu interesse. O medo dos inglezes é que com aquella tendencia a estar ao lado dos grandes batalhões, que caracterizava o Deus prussiano de Frederico II, o Conselho da Liga não pronuncie uma sentença tão favoravel á Inglaterra que venha crear com os turcos situações desagradaveis que os interesses imperiaes da Grã-Bretanha mandam evitar. O exemplo da Silesia, a docilidade da Liga deante da diplomacia truculenta de Mussolini, no caso de Corfu, estão enchendo de pavor o povo inglez que, por muito interesse que tenha nas minas de petroleo de Mossul, receia que a costumeira generosidade da Liga para com os fortes leve as coisas a um extremo capaz de prejudicar a situação moral da Inglaterra no Oriente. As apprehensões são de tal ordem que, em editorial do "Observer" o sr. Garvin, não sómente o mais eminente dos actuaes jornalistas inglezes como o orgão autorizado da opinião do gabinete, achou prudente avisar os turcos de que as decisões da Liga poderão ser attenuadas por ulteriores negociações directas em que o bom senso britannico corrija as demasias da inflexibilidade juridica do Parlamento do Homem.

UM DISCURSO DO SR. GILBERTO AMADO

"O meio social e a actualidade politica do Brasil".

Amigos e admiradores de Gilberto Amado mandaram editar em elegante folheto o discurso que o deputado sergipano proferiu na Camara Federal, analysando "o meio social e a actualidade politica do Brasil".

Antes de ingressar na politica, conquistára Gilberto Amado uma situação de excepcional destaque entre as elites culturaes do paiz. Delle não se poderia dizer, ser mais "un magnifique faiseur des phrases" que propriamente um escriptor, como alguem escreveu de Chateaubriand.

Ao contrario dos que entre nós figuram entre os literatos, não se deixára nunca deslumbrar e estontear pelos arrebiques e preciosismos de fórma, que mais servem para encobrir a penuria das idéas. Não chouteiou jamais, servilmente na esteira enfadonha dos classicos portuguezes, buscando transplantar para os nossos tempos febris, o idioma aspero dos chronicons.

Sua linguagem foi sempre simples, limpida, flexivel nervurada, exprimindo com propriedade e elegancia os conceitos e idéas que lhe irrompem do cerebro.

Se alguem lhe quizesse esboçar em incisivas pinceladas a individualidade literaria, diria simplesmente que elle é, antes de tudo um escriptor conceituoso, um annotador sagaz, um critico subtil do momento que vamos vivendo. Espirito antes de reflexão que de emoção, com o senso apurado das realidades circumstantes Gilberto Amado allia á percuciente visão sociologica áquella poderosa força de cohesão interior que é o caracteristico primacial da raça dos grandes pensadores.

A politica, com as suas estreitezas, as suas mesquinharias, as suas subalternidades, não desviou nem perturbou o espirito forte, complexo e original do autor da "Chave de Salomão".

Na vil e apagada tristeza do momento politico brasileiro, com os seus estadistas improvisados, as suas celebridades occasionaes, as suas glorias a prazo fixo, Gilberto Amado assume o relevo especial que as suas qualidades de homem de finas letras indiscutivelmente lhe conferem.

Em meio á oratoria rastejante dos nossos parlamentares, com a depressão e o aviltamento crescente da intelligencia e da cultura entre as classes dirigentes, monopolizados os debates pelas questiunculas secundarias de ordem pessoal, merece um registro á parte o apparecimento na tribuna do Congresso, dum orador diserto e arguto, frio e meditado como Gilberto Amado, que se outras fossem as condições geraes do nosso conglomerado, estaria fadado á triumphal e rapida ascensão aos cimos da direcção politica e administrativa do paiz.

No admiravel estudo com que quebrou a estagnação mental da Camara, durante o anno findo, Gilberto Amado analysou e criticou, serena mas implacavelmente, os vicios e defeitos de nossas condições existenciaes, expondo com fidelidade a relatividade e transitoriedade do phenomeno politico brasileiro, com as suas falhas de organização e direcção, para concluir irretorquivelmente que a implantação do voto secreto, entre nós não teria o miraculoso poder de transformar os nossos eleitores, não lhes podendo dar mentalidade nova ou differente.

Estamos que Gilberto Amado disse a verdade. Não serão as formulas nem os artificios de governo que hão de dar ao nosso povo a educação civica, a resistencia moral, o grave senso da disciplina e cohesão social de que carece. E' tempo de irmos nos curando desse sebastianismo do entio de appellar para o prestigio das formulas e artificios — de que se mostravam tão crendeiras as gerações passadas, quando apostolavam a eleição directa, o federalismo, a descentralização, a Republica...

"O meio social e a actualidade politica do Brasil" além de ser tambem o depoimento sincero e veraz dum alto espirito contemporaneo, será em dias vindouros uma fonte de subsidios valiosos para o historiador que pretender explicar e fixar a evolução politica da nacionalidade no inconfundivel momento que atravessamos.

E. de M.

O Imperio Allemão e o perigo amarello

Continúa na 4.ª pagina

mo Oriente, baseado nas tradições, na historia e no principio "A Asia para os asiaticos", e garantido pelo principio legal do governo proprio das nações, tão deligentemente proclamado ao mundo. Ha, no artigo de mr. Viereck, uma sentença que provocou espanto e discussão: "Os allemães são favoraveis aos Orientaes; representam a face mais occidental do Oriente, contendo o Occidente". Estas palavras são corroboradas pelas recentes pesquisas dos professores allemães de ethnologia.

A intervenção allemã

Assim, evidentemente, os allemães estão indicados para lançarem "A ponte de cultura" da Europa ás nações asiaticas. Esta incumbencia deveria caber á Russia, dada a sua situação geographica, mas, quer os governos, quer o povo da Russia, ignorando o seu dever, deixaram de o cumprir. A não ser da guerra para cá, com as transformações por que passou, a Russia tem procurado captar as sympathias dos asiaticos. A Allemanha, então, deve intervir.

Realmente, nação alguma do continente europeu tem procurado com a constancia da Allemanha penetrar a historia, a literatura, a arte — aquillo emfim que os allemães chamam "kultur" — dos paizes do Extremo Oriente. Sem duvida, ella estará sempre prompta a auxiliar intellectualmente estes povos reanimados que querem e procuram a independencia e a obtenção de uma posição, na familia das nações, correspondente ás suas aspirações historicas, tradicionaes e de cultura. Nenhuma nação ou grupo de nações da mesma raça e "kultur" tem o direito de lastimar que outras nações ou grupo egual de nações, de outra raça, sigam a linha de desenvolvimento que ellas julgam dever seguir para participarem dos negocios mundiaes, ou de perturbar esta linha de conducta pela violencia ou pela força. A Allemanha não fará parte desse grupo.

As relações entre o Oriente e o Occidente

Mas, ao contrario, ella, como melhor representante do Oriente, deve esperar que os asiaticos não levarão seus sonhos ou planos de ataque e de incursões á Europa, sem os processos de devastação de Tamerlan ou de Gengis-Khan, não tendo por objectivo a destruição da raça branca nem da cultura christã. Do contrario um animado commercio do pensamento, de idéas, de principios, de experiencias de todo o genero será recebido com prazer na Allemanha, que promptamente transmittirá esses novos conhecimentos á Europa Continental. Futuramente será dever da Allemanha o contribuir para um melhor conhecimento e um melhor entendimento entre o Oriente e o Occidente, e, como a mais oriental das nações européas, a Allemanha está em guarda com relação ao Oriente, de forma a encaminhar aquellas que procurarem o convivio das nações européas. Em guarda ella ficou, quando o Kaiser pintou a tão discutida e frequentemente mal interpretada allegoria. A guarda, porém, desappareceu — foi infamemente destruida por cobarde surpresa. Seu povo foi morto, ou escravizado, por uma voz criminosa e vil, o "Crime de Versalhes". Ella deve restaurar o seu antigo podêr e reobter a sua antiga posição para voltar ao seu velho dever.

A mentira infame perfida de que a Allemanha tivesse provocado a guerra trouxe, como consequencia, repellirem-na e considerarem-na como perfida e impenitente falsificadora.

Esta diabolica invenção constitue um crime contra o povo allemão, rivalizando com a guerra do opio como crime contra o chinez. A Allemanha, uma vez se approximando do que era antes da guerra, será um élo com relação ao Extremo Oriente e um leal defensor da "kultur" européa, protegendo-a como, na antiga lenda do Niebelungen o terrivel Hagen Von Tronje, vigiava os ... do Palacio seu Senhor e Rei. Estas reflexões relativas ao artigo de George Sylvester Viereck, sobre o perigo amarello procuram corrigir erroneas interpretações sobre a allegoria do Kaiser ou as linhas a respeito e expôr as idéas do Kaiser sobre essa questão, que tanto preoccupou o mundo revelando ainda taes reflexões a perspectiva de uma possivel solução pacifica das relações entre o Oriente e o Occidente.

Organizando o ante-projecto de regulamento do ensino agronomico

OS TRABALHOS DA COMMISSÃO DESIGNADA PARA TRATAR DO ASSUMPTO

Em virtude da deliberação tomada na primeira reunião da commissão especial incumbida de elaborar o ante-projecto de regulamento, foram os trabalhos divididos por tres sub-commissões, para as quaes o sr. ministro designou os seguintes membros: primeira commissão, professores Rolfs, Athanasoff e Rocha Lagoa; segunda: professores Padua Dias e Miguel Osorio de Almeida e drs. Dias Martins e Paulino Cavalcanti, e terceira: drs. Torres Filho e Gomes Carmo, e professor Hinnicutt. A cargo da primeira commissão ficou o estudo das seguintes partes do programma que comprehendem a criação e as attribuições do orgão central de superintendencia do ensino, e as condições necessarias á fundação e á manutenção dos estabelecimentos; á segunda commissão foram confiados os assumptos relativos ás graduações do ensino e ás estações de experimentação como orgãos complementares; á terceira commissão couberam as questões referentes á administração, á equiparação e á inspecção dos estabelecimentos e ao registro dos titulos por elles expedidos.

Essas sub-commissões têm-se reunido diariamente no edificio do Ministerio, das 8 ás 12, e das 15 ás 18 horas, tendo concluido hontem a sua tarefa.

Amanhã terá logar, ás 8 horas uma reunião conjunta das tres commissões, para leitura e discussão das conclusões antes da reunião plenaria que será realizada sob a presidencia do sr. ministro, ás 15 horas.

BÔAS-FESTAS

Tiveram a gentileza de enviar cumprimentos de Boas Festas a O JORNAL:

Antar Gomes Pereira de Moraes, Antonio Liberato Barroso Lisboa sub-official da Armada Brasileira, A. Arthur Mattiy e familia, D. Moraes Sampaio, Les Petits Loretti, O. R. Dantas, directoria do Syndicato dos Agricultores de Cacáo, presidente e directores do Club Militar, Irineu Gomes Bezerra, Paulo Timotheo Wielewski, A. Alves de Almeida & Comp., Collegio Santa Philomena de Araxá, o administrador e demais funccionarios dos Correios de Sergipe, dr. Oscar P. Fontenelle, chefe de policia do Estado do Rio.

Sobre as alterações da Lei da Receita

O director da Recebedoria Federal na consulta de A. A. de Queiroz, sobre a data em que vigorarão as alterações constantes da Lei da Receita para o exercicio de 1926, deu o seguinte despacho:

"A consulta está expressamente resolvida pelo decreto n. 4.536, de 28 de janeiro de 1922, que organizou o Codigo de Contabilidade da União, o qual no paragrapho unico, do art. 27, assim textualmente, dispõe: "No caso de alteração ou criação de imposto, taes dispositivos só entrarão em vigor após a publicação no "Diario Official", procedendo-se á cobrança nesse periodo de accordo com as taxas anteriores, salvo se a mesma lei fixar prazo maior ou se tratar de tarifas aduaneiras, caso este em que o prazo minimo será de trinta dias, contados da publicação..." ... innos."

IMPRENSA CARIOCA

"REVISTA DE MEDICINA DOMESTICA"

Appareceu o primeiro numero da "Revista de Medicina Domestica", cujo programma está expresso no proprio titulo. Não é uma publicação technica, propriamente dita, mas um orgão de vulgarização de conhecimentos uteis para todas as mães de familia. O lar comprehende, realmente, uma série enorme de problemas de hygiene que precisam ser resolvidos pela dona de casa.

Apparelhar as mães de familia para esse papel importante, é o objectivo principal da "Revista de Medicina Domestica", que se apresenta com collaboração escolhida e informes muito uteis.

São seus directores os drs. Belmiro Valverde e Eutychio Leal.

DONATIVOS DISTRIBUIDOS PELO SENADOR EPITACIO PESSÔA

O senador Epitacio Pessoa costuma annualmente distribuir numerosas e avultadas esportulas por varias organizações de caridade e de philantropia do Rio de Janeiro e da Parahyba. Este anno s. ex. fez a distribuição das sommas com que generosamente auxilia tantas casas pias, do seguinte modo:

Santa Casa de Misericordia, da Parahyba, 2:000$; Asylo de Mendicidade, da Parahyba, 1:000$; Instituto de Assistencia á Infancia, idem 1:000$; Orphanato D. Ulrico, idem 1:000$; Dito de Souza 700$, Casa de Caridade, de Areia, 700$; Dita de Cajazeiras, 700$; Dita de Campina Grande, 700$; dita de Alagôa Nova 500$; dita de Pocinhos, 500$, dita de Araras, 500$; ao Vigario da capital, para os pobres, 500$; matriz de Umbuzeiro, 1:000$; ao vigario de Umbuzeiro, para os pobres, 300$; Casa de Santa Ignez, 8:000$; Pequena Cruzada, 1:500$, anteriormente, 1:500$, Irmã Paula, 2:000$; Asylo de S. Luiz 1:000$; Associação de Senhoras Brasileiras, 500$; Damas da Caridade da Lagôa, 500$, Sodalicio S. José, 500$, Asylo do Bom Pastor, 500$; Asylo Pompeia, 500$; Polyclinica de Botafogo 500$; Pro Matre, 500$; Casa Mello Mattos, 300$; Casa dos Expostos, 300$, Gotta de Leite (H. Hahnemaniano) 300$, ao vigario da Cathedral, para os pobres, 300$; ao de Santa Rita, idem 300$, ao da Lagôa, idem, 300$, ao da Gloria, idem, 300$; ao da Sant'Anna, idem, 300$; ao da Candelaria, idem, 300$, ao do Sagrado Coração, idem, 300$, Crianças da Divina Providencia (Gavea), 200$; Pobres das Freiras de S. Francisco Xavier, 200$; Sacramentinas, 100$; Pão de Santo Antonio 1:500$, Associação de Soccorros a Tuberculosos, 100$; Asylo dos Mendigos de Petropolis, 500$; Asylo do Amparo, idem, 200$; ao vigario de Aracajú para os pobres, 300$; igreja do Terço, em Santos, 200$; ao bispo d. Malan (matriz de Petrolina) 500$, e particulares aqui e nos Estados, 7:620$000.

O sello de 2ª via de recibo das duplicatas

Respondendo a uma consulta de Armando Coelho da Rocha, sobre o sello de 2ª via de recibo dos pagamentos das duplicatas, o director da Recebedoria Federal proferiu o seguinte despacho:

"As segundas vias dos recibos passados na duplicata, devidamente estampilhada — estão isentas de sello "ex-vi" do art. 37, "b", do decreto n. 16.275 A, de 22 de dezembro de 1923, independentemente de averbação do sello pago na duplicata, pois a lei não faz tal exigencia."

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D'O JORNAL

A QUESTÃO DO PACIFICO

Fala-se no general Lassiter para substituir o general Pershing

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O Departamento do Estado confirmou o despacho enviado pela "United Press" informando que o Departamento da Guerra concorda em dar uma licença ao general Lassiter, que actualmente exerce o cargo de commandante da zona do Canal do Panamá, e que, segundo informam os circulos mais autorizados, será nomeado para substituir o general Pershing no posto que elle occupa actualmente junto à Commissão Plebiscitaria de Tacna e Arica. Espera-se que o presidente Coolidge decidirá sobre o assumpto hoje ou segunda-feira, no maximo.

O Departamento do Estado tambem confirmou os despachos da "United Press" informando que o general Pershing terá de resignar formalmente, pois o regulamento da Commissão não prevê a hypothese de uma substituição interina durante a ausencia do representante do arbitro por motivo de molestia.

BALBÔA (Panamá), 9 (U. P.) — O general Lassiter, commandante da zona do Canal do Panamá, ainda não recebeu nenhuma communicação official relativa á sua nomeação para substituir o general Pershing no posto que este occupa actualmente junto á Commissão Plebiscitaria de Tacna e Arica. A situação não soffreu modificações, mas é opinião corrente aqui que Lassiter será nomeado.

TACNA, 9 (U. P.) — A policia de Tacna deu severas instrucções prohibindo agglomerações nas praças publicas, afim de se evitarem tumultos.

O PRIMEIRO PACTO DE AMIZADE E DE COMMERCIO ENTRE O BRASIL E A FRANÇA

COMO FOI ELLE COMMEMORADO EM PARIS

PARIS, 9 (U. P.) — Commemorando a assignatura do primeiro pacto de amizade e de commercio entre o Brasil e a França, o embaixador do Brasil, dr. Luiz de Souza Dantas, offereceu hontem um banquete ao presidente da Republica sr. Doumergue, assistindo o presidente do Conselho, sr. Briand, o ministro do Commercio, sr. Daniel Vincent, o ministro da Guerra, sr. Painlevé e senhora, o ministro da Marinha, sr. Leygues e senhora, o ministro das Obras Publicas, sr. De Monzie e senhora, o ministro das Finanças, sr. Doumer e senhora, os marechaes Foch e Petain e senhoras, de Fougueres e senhora, Berthelot e senhora, Laroche e senhora, Herriot, presidente da Camara dos Deputados, e senhora, de Selves, presidente do Senado e senhora, Lasson e senhora, Guiklaumin, prefeito de policia, Bouljou, prefeito do Sena, e senhora, Mofrain e senhora, Barthou ex-presidente do Conselho, e senhora, e Hanotaux, ex-ministro das Relações Exteriores, e senhora, o conde Clauzel e o pessoal da embaixada.

O EMPRESTIMO PAULISTA

A PARTE RELATIVA A' SUISSA FOI SUBSCRIPTA EM POUCOS MINUTOS

GENEBRA, 9 (U. P.) — O meio milhão de libras esterlinas correspondentes á parte da Suissa no emprestimo ao Instituto de Defesa do Café de São Paulo foi completamente subscripto dentro de poucos minutos.

ESTA' MAIS INTENSA A ACTIVIDADE DO VESUVIO

NAPOLES, 9 (U. P.) — O Observatorio do Vesuvio, communica que a actividade do vulcão, tornou-se mais intensa, achando-se a bocca occidental convertida em um lago de lava. Todos os phenomenos observam-se dentro da grande cratera.

Está excluida totalmente a probabilidade de qualquer perigo.

O ESTADO DE SAUDE DO CARDEAL MERCIER

BRUXELLAS, 9 (U. P.) — O cardeal Mercier passou bôa noite. Os medicos que assistem o eminente chefe da igreja belga, são de opinião que por emquanto não existe perigo immediato.

O illustre enfermo recebe constantemente visitas das mais notaveis personalidades do paiz, emquanto centenas de pessoas vão receber informações do estado de sua eminencia.

UM DIRIGIVEL DUAS VEZES MAIOR QUE O "SHENANDOAH"

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O sr. Carl Fritsche, gerente da "Aircraft Development Corporation" de Detroit annunciou que a sua companhia planeja construir um dirigivel todo de metal duas vezes maior do que o "Shenandoah" com a capacidade de cinco milhões de pés cubicos.

O CARDEAL MERCIER APRESENTA MELHORAS

BRUXELLAS, 9 (U. P.) — O cardeal Mercier, embora tenha melhorado bastante em seu estado geral, continúa muito fraco, tomando apenas alimentos liquidos. Sua eminencia conversou com alguns visitantes e tentou trabalhar em sua tarefa diaria.

A despeito desse estado satisfatorio do cardeal, uma agencia noticiosa desta capital, forneceu a informação de que o illustre enfermo estava a ponto de morrer.

A FALSIFICAÇÃO DAS NOTAS DO BANCO DE FRANÇA

ESTA' PROVADA A COPARTICIPAÇÃO DO PRINCIPE WINDISCH GRAETZ

BERLIM, 9 (U. P.) — O jornal socialista "Vorwaert" recebeu um despacho de seu correspondente em Vienna, dizendo que em virtude das diligencias que se seguem em Budapest por causa da falsificação de notas do Banco de França, descoberta nessa capital, ficou provado que o principe Windisch Graetz foi tambem o autor dos documentos falsificados.

VIENNA, 9 (U. P.) — A questão das falsificações de francos francezes está criando uma grave situação politica.

Noticiou-se em Budapest que o primeiro ministro Bethlen e o regente almirante Horty se acham dispostos a lutar pela ascendencia no governo, caso se verifique um rompimento nas diversas facções politicas motivado pelo ruidoso escandalo.

Os fascistas hungaros trabalham pela queda do governo Bethlen, afim de proclamar uma dictadura.

BUDAPEST, 9 (U. P.) — Foi preso aqui o general Haits, professor da famosa Academia Militar de Cartographia, accusado de cumplicidade no caso da falsificação de francos francezes.

NOTICIAS DE ITALIA

ROMA, 9 (U. P.) — Acha-se doente de influenza o deputado Antonio Casertano, que, entretanto, tenciona tomar parte nos funeraes da rainha Margarida.

— O professor Angelo Signorelli partirá muito brevemente para o Brasil por iniciativa do governo italiano afim de propagar um novo systema para o tratamento da tuberculose.

— O professor Fichera acceitou um convite para fundar em Buenos Aires um curso de cirurgia, que se occupará particularmente do tratamento do cancro.

NAPOLES, 9 (U. P.) — Falleceu nesta cidade o general duque Carlo Carignany.

ROMPEU-SE O PACTO DYNASTICO DE PORTUGAL

OS MONARCHICOS, EM VISTA DISSO, VOLTAM A'S HOSTILIDADES DE 1921

LISBOA, 9 (U. P.) — Falharam as diligencias para evitar a ruptura do pacto dynastico, cuja annullação foi consummada, sendo communicada a dom Manoel de Bragança por meio de uma carta dirigida pela duqueza de Guimarães. A annullação é baseada no facto de não ter d. Manoel cumprido as clausulas do accordo. Consequentemente, a politica monarchica volta á hostilidade de 1921. O partido integralista reorganiza a propaganda editando o jornal "A Monarchia".

OS EX-VICE-REIS DA INDIA PARTIRAM PARA A INGLATERRA

CALCUTTA', 9 (U. P.) — O ex-vice-rei da India, lord Reading, e sua esposa, partiram para a Inglaterra. Milhares de pessoas occupavam as ruas que conduzem á estação afim de cumprimentar o estadista britannico.

A artilharia prestou honras militares, dando as salvas de estylo.

REALIZAM-SE, AMANHÃ, OS FUNERAES DA RAINHA MARGARIDA

O CORPO FICARA' EXPOSTO NO PANTHEON, POR 24 HORAS

ROMA, 9 (A.) — O corpo da rainha Margarida será transportado para o Pantheon, na manhã de segunda-feira, numa carreta de canhão do Exercito, precedida por companhias das varias armas, com as respectivas bandas de musica e pelos ministros de Estado e outras altas personalidades do governo, senadores e deputados, prefeitos, "medalhas de ouro", associações de combatentes, confederações, corporações e syndicatos fascistas. Ladearão o feretro os srs. Mussolini, Cremonesi, Di Scaléa, Titoni e Casertano. Atraz, seguirão o rei e a familia real, os diplomatas e os "Collares da Annunziata".

— No Pantheon, onde se realizarão os funeraes, está sendo preparado um majestoso e rico catafalco, de 16 metros de altura.

— Finda a ceremonia religiosa, o corpo da rainha ficará exposto ao publico, durante 24 horas.

ROMA, 8 (A.) — Partiram hoje desta capital para Bordighera os srs. Alfredo Rocco e Lanza di Scaléa, ministros, respectivamente, da Justiça e Negocios do Culto e das Colonias, que acompanharão o corpo da rainha Margarida até esta capital.

ROMA, 8 (A.) — Activam-se os preparativos para a recepção do corpo da rainha Margarida, na estação desta capital e nas ruas por onde passará o comboio.

— O sr. Luigi Federzoni, ministro do Interior, recebeu os srs. commendador Felippe Cremonesi, governador de Roma, e monsenhor Beccaria, capellão da côrte, afim de se resolver sobre o programma dos funeraes no Pantheon.

A CAMPANHA DE MARROCOS

DESINTELLIGENCIAS ENTRE OS REBELDES

TETUAN, 9 (U. P.) — São conhecidos nesta cidade os detalhes da luta occorrida recentemente entre o chefe mouro Abd-El-Krim e a tribu de Hamido, em que o caudilho rebelde soffreu grandes perdas materiaes e teve muitas baixas.

Abd-El-Krim intensifica a propaganda, offerecendo soldos dobrados aos kabilenhos de Gomara, ampliando tambem os seus esforços na região de Larache, não obstante diversas tribus, entre as quaes as de Bocoya e Beni-Hosmar, terem proposto a sua submissão ás autoridades hespanholas.

O QUE DIZEM TRES FUGITIVOS DAS CONDIÇÕES DOS REBELDES

MELILLA, 9 (U. P.) — Tres prisioneiros que, com grande difficuldade conseguiram escapar e chegar a esta cidade, dizem que Abd-El-Krim percorre constantemente a frente de batalha e obriga os prisioneiros a moer trigo e a carregar agua e material para a construcção das vivendas.

Accrescentam esses prisioneiros que Abd-El-Krim carece de canhões, tendo apenas alguns de differentes calibres e muito deficientes, montados em Aitkamara.

O chefe rebelde faz-se tratar como sultão e rei.

Segundo os fugitivos, os rebeldes carecem de viveres.

A NEVE NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O numero de mortos em consequencia de desastres de automoveis occasionados sobretudo pelas grandes tempestades de neve que têm caido sobre uma vasta porção do territorio norte americano sóbe a dez.

A zona attingida por essas tempestades se estende desde o Centro Oéste até a Nova Inglaterra.

A neve cobre tres pollegadas no Alabama e quatorze ao norte de Nova York.

A CRISE POLITICA ALLEMÃ

VÃO SER CONVOCADOS OS LEADERS DEMOCRATAS E CATHOLICOS

BERLIM, 9 (U. P.) — Em seguida a conferencia que o sr. Luther teve esta manhã com o presidente da Republica, marechal von Hindenburg, este decidiu convocar os leaders dos partidos democrata e catholico para uma reunião na proxima segunda-feira, afim de tentar uma grande colligação.

AS INVESTIGAÇÕES SOBRE O CASO DO BANCO DE ANGOLA

A POLICIA ENTROU EM NOVA PHASE DE ACTIVIDADE

LISBOA, 9 (U. P.) — O sr. Innocencio Camacho, governador do Banco de Portugal, pediu ao governo que o afastasse desse cargo, afim de que a policia realize, com maior liberdade, as suas investigações no escandaloso caso da falsificação das notas do Banco de Angola.

— As investigações sobre a burla escandalosa das notas do Banco de Angola retomaram uma phase importantissima de grande actividade. Foram novamente capturados os srs. Ferreira Junior e Oscar Zenha e preso o antigo deputado, sr. Carlos Pereira.

O COMBATE AO MONOPOLIO BRITANNICO DA BORRACHA

COGITA-SE DE UM AUXILIO PERIODICO AOS PLANTADORES AMERICANOS

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Embora o presidente da Republica, sr. Calvin Coolidge já tenha expressado a sua opinião contraria aos emprestimos do governo aos futuros plantadores de borracha, que pretendem por esse meio annullar a acção do monopolio britannico, uma pessoa da Casa Branca, affirma que o governo estaria disposto a prestar uma assistencia periodica aos ditos plantadores.

Estes observam que o capital particular não deseja aventurar-se numa empresa tão demorada como seja essa do plantio da hevea brasiliensis.

O ESTADO DE SAUDE DO EX-IMPERADOR GUILHERME

SÃO FALSAS AS NOTICIAS ESPALHADAS EM BERLIM

BERLIM, 9 (U. P.) — As noticias espalhadas aqui sobre o estado de saude do ex-imperador Guilherme II não têm fundamento. O seu ajudante de campo von Dommes telephonou de Doorn dizendo que s. m. está passando perfeitamente bem.

A CAMPANHA DE MARROCOS

ABD-EL-KRIM SERA' ACONSELHADO A NEGOCIAR A PAZ, DIRECTAMENTE

LONDRES, 9 (A.) — "The Times", desta capital, publica um telegramma de seu correspondente em Tanger, segundo o qual chegou aquella cidade o capitão Canning, que partirá immediatamente para o quartel-general de Ab-del-Krim, afim de convencer o caudilho mouro de que se deve entender directamente com a Hespanha e com a França a respeito da paz.

TANGER, 9 (U. P.) — O sr. Steeg acaba de chegar a Tanger procedente de Casablanca, afim de reassumir as suas funcções como residente-geral da França em Marrocos.

O "RAID" HESPANHA-RIO-BUENOS AIRES

O CAPITÃO FRANCO TRARA' EM SUA COMPANHIA O TENENTE DURAN

MADRID, 9 (U. P.) — Proseguem em grande actividade os preparativos para o "raid" aereo Hespanha-Rio-Buenos Aires, que será levado a effeito pelo aviador Franco. Participará tambem do mesmo "raid" o tenente-aviador Duran que acompanhará Franco como representante da Armada. O aviador Duran conferenciou hoje com o ministro da Marinha sobre os detalhes navaes que serão adoptados.

O FILM TIRADO NO CASTELLO DE DOORN

A SUA EXHIBIÇÃO AO PUBLICO CONSTITUE UM ABUSO DE CONFIANÇA

DOORN, 9 (U. P.) — Um dos membros da entourage do ex-imperador da Allemanha, Guilherme II, declarou hoje que a exhibição ao publico do film tirado no castello de Doorn, constitue um abuso de confiança inqualificavel. Accrescentou a citada personalidade que um photographo de Haya fôra incumbido de fazer o film, mas contrariamente ao contractado, vendeu-o á firma Rezz Pauhe Frères.

UM GRANDE EXITO DE TAGLIAFERRO

PARIS, 9 (A.) — O grande empresario Dandelot, que dirige uma "troupe" artistica na Hespanha, da qual faz parte a pianista brasileira Magdalena Tagliaferro, acaba de enviar para esta capital o seguinte telegramma:

"O ultimo concerto na Sociedade Conservatorio foi um successo formidavel para os grandes artistas Magdalena Tagliaferro e o regente de orchestra Gaubert. Foi um triumpho como não se registra igual ha annos."

A PROPOSITO DAS DIVIDAS DE GUERRA

MUSSOLINI ATACADO NO PARLAMENTO AMERICANO

WASHINGTON, 9 (U. P.) — A transcripção dos trabalhos da commissão de Meios da Camara dos Deputados revela que na discussão sobre o accordo celebrado com a Italia para a liquidação das dividas de guerra desse paiz, o deputado pelo Estado de Illinois, sr. Rainey, atacou o sr. Mussolini, qualificando-o de "dictador que somente governa por meio do assassinato e dos attentados".

O sr. Rainey censurou o accordo de amortização, dizendo ser o mesmo equivalente ao cancellamento da divida.

O ESCANDALO DO BANCO DE ANGOLA

NOVAMENTE PRESO O SR. PINTO LIMA

LISBOA, 9 (U. P.) — A policia prendeu novamente o sr. Pinto Lima implicado no escandalo do Banco de Angola e Metropole.

UM GRANDE INCENDIO EM CABO VERDE

LISBOA, 9 (U. P.) — Telegraphum de Cabo Verde que o fogo destruiu totalmente, em Ribeira Grande, os edificios publicos, queimando-se importantes documentos. Os prejuizos são avultadissimos.

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

De São Paulo

A RENDA DA SOROCABANA E DA REPARTIÇÃO DE AGUAS

S. PAULO, 9 (A.) — A renda da Estrada Sorocabana está calculada para este anno em 79.000:000$000 sendo a despesa fixada em 53.275:637$000.

— Tambem a renda da Repartição de Aguas e Esgotos está orçada em 14.000:000$000 e a despesa em réis 8.475:785$000.

UM AUTO PRECIPITA-SE NO RIO BATATAES MORRENDO QUATRO CRIANÇAS

S. PAULO, 9 (A.) — Um auto, conduzindo uma familia que viajava, de mudança, de Altinopolis para Batataes, ao chegar no rio do mesmo nome, precipitou-se, perecendo afogados 4 menores. Os progenitores empregaram todos os esforços para salvar os filhos, porém foi tudo baldado em virtude da correnteza.

A mãe das crianças foi retirada da agua em estado grave, inspirando cuidados o estado do motorista.

Do Rio Grande do Norte

O COMMANDANTE DO 29° DE CAÇADORES

NATAL, 3 (Ret.) (A.) — Acompanhado de sua familia, chegou o tenente-coronel João Augusto, commandante do 29° batalhão de caçadores, actualmente no Maranhão.

Aquelle official partirá para aquelle Estado pelo primeiro vapor.

De Santa Catharina

GENERAL PEDRO TAULOIS

FLORIANOPOLIS, 9 (A.) — Acha-se gravemente enfermo o general reformado Pedro Taulois.

Da Bahia

A FAZENDA NACIONAL LESADA

BAHIA, 1 (Ret.) (A.) — Os jornaes desta capital occupam-se da carta que o commerciante Antonio Mussi dirigiu ás autoridades federaes, na qual affirma que nos ultimos contrabandos passados na Alfandega desta capital, a Fazenda Nacional foi lezada em muitos milhares de contos.

BAHIA, 2 (Ret.) (A.) — Sob o titulo "Pega! Pega!", occupando seis columnas da primeira pagina, "A Noite" appella para as autoridades competentes, denunciando que Chucko, apontado como chefe dos contrabandistas, vae fugir para a Europa.

O MERCADO DE CACAU

BAHIA, 9 (A.) — Durante o mez de dezembro proximo findo, entraram para os armazens das dócas, 142.601 saccos de cacau, procedentes dos seguintes municipios productores: Ilhéos, 84.002 saccos; Barra do Rio de Contas, 20.015; Belmonte, 13.262; Cannavieiras, 11.041; Nazareth, 3.770; Camamu', 3.173; Santarém, 2.936; Una, 1.635; Valença, 140; Mucury, 731; Taperoá, 362; Maraliu, 317; Prado, 310; Porto Seguro, 293; e Alcobaça, 67.

Do Espirito Santo

FALLECIMENTO

VICTORIA, 8 (A.) — Falleceu o desembargador Genuino de Andrade.

Do Paraná

UM NOVO TREM DA S. PAULO-RIO GRANDE

CURITYBA, 9 (A.) — Foi muito bem recebida a noticia de que a Companhia S. Paulo-Rio Grande fará trafegar, de 16 do corrente em deante, um trem mixto entre Curityba e Ponta Grossa, o qual estará em combinação com os trens mixtos de Paranaguá a Curityba e de Serrinha a Rio Negro, permittindo assim que os passageiros do littoral se possam transportar no mesmo dia para aquellas cidades do interior.

A mesma companhia, pediu permissão ao governo para desdobrar o actual trem de passageiros de Curityba para o interior, de modo que o trem de Ponta Grossa a Itararé continuará a partir ás 7 horas e o trem de S. Francisco partirá ás 6,30.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS

Anno...... 55$000 — Semestre... 25$000

Trimestre.... 15$000

ESTRANGEIRO.... 70$000

AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Director
Assis Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

A HYPOTHESE DA CONVOCAÇÃO

Nestes ultimos dias, volta-se a falar na hypothese de ser convocado o Congresso, para ultimar a votação dos orçamentos da despesa, encalhada nas condições que não precisamos recordar. Coincidindo com a nova que se prepara, parece-nos interessante assignalar dois factos bem significativos, no momento.

De um lado avulta a providencia da Camara, referente á consolidação das disposições introduzidas no seu regimento, de modo tal que tudo nos leva á possibilidade de um regimen de rigor, opposto á liberdade das discussões. Por outro lado, doutrinas officiosas procuram assignalar a necessidade desse regimen, soccorrendo-se do exemplo inglez e do americano, sem cabimento algum no caso.

Admittida como verdadeira a hypothese da convocação do Congresso, inspirada pelo objectivo da conclusão dos trabalhos orçamentarios, não encontramos, na realidade, motivos para applaudil-a. Em primeiro logar, o governo se acha munido da lei que o autoriza a prorogar automaticamente os orçamentos lei obtida no momento em que já se debuxava o receio de ficar o paiz sem orçamento, mesmo o da receita. Se a providencia da prorogativa, contra a qual, aliás, nos manifestamos em tempo, pela certeza em que estavamos da sua nocividade, ora em fóco, não contribue no sentido de tornar desnecessaria a convocação do Congresso, qual, então, a sua utilidade? Melhor seria que ella não existisse, porque despertaria, no espirito do legislativo, mais nitida, a noção da sua responsabilidade, e no do Executivo a idéa de uma justa transigencia entre as correntes parlamentares, sempre que os interesses do paiz fossem satisfeitos.

Admittir-se que, dispondo de faculdade de prorogar os orçamentos, o governo se vê forçado á convocação do Congresso, para não dilatar o periodo de vigencia de uma lei de môlos determinada, equivale a um perfeito absurdo. De que a medida patrocinada ou conduzida, no seio da Commissão de Finanças, em outubro do anno passado, pelo sr. Lauro Müller, constitue um capitulo que se não devera abrir na historia orçamentaria do paiz, encontramos uma prova exuberante quer no facto do não cumprimento, por parte do Congresso, do seu dever primordial, quer no proprio alvitre da sua convocação, attribuida ao governo.

Quanto todas essas razões não bastassem, ahi temos já o exemplo do orçamento votado, no ultimo quatriennio presidencial, em condições muito mais arduas do que as que se deparam ao actual governo. Sem o recurso da prorogativa, estabelecida em lei especial, pôde o presidente de então proseguir na sua obra administrativa, dentro de moldes seguros, livre da contingencia de impôr ao Thesouro o onus de uma convocação extraordinaria do legislativo.

Por todos os motivos, desde os que se referem propriamente á despesa que se vae motivar, como pelo lado moral, pensamos que deve ser posta á margem, relegada mesmo definitivamente a idéa a que nos reportâmos. O Congresso precisa cumprir a sua missão constitucional, quando não dentro do prazo que o nosso pacto basico estabeleceu, ao menos no correr do anno legislativo que elle todo preenche, á custa de convocações repetidas, com sacrificio para o erario.

A PROROGAÇÃO DA DESPESA

Por decreto executivo n. 17.136, de 2 do corrente, expedido com fundamento no art. 2º da malfadada lei das prorogativas e publicado no orgão official do dia 6, o presidente da Republica resolve:

"Continúa em vigor a lei n. 4.911, de 12 de janeiro do anno passado, que fixou a despesa geral da Republica dos Estados Unidos do Brasil para o exercicio de 1925; revogadas as disposições em contrario".

Deixando de parte a fórma grammatical, em que se expressa a providencia acima, mesmo porque nada ha mais desaccorde da ethica literaria do que a redacção dos nossos actos officiaes, o texto do referido decreto reclama ligeiras considerações, pelas consequencias que delle parecem decorrer.

Nota-se, antes de tudo, que o prazo para a vigencia da lei prorogada não ficou limitado, nem segundo qualquer unidade de tempo perfeitamente definida, nem mediante a condicional que o citado art. 2º da lei das prorogativas, estipulou muito claramente — "até que o Congresso as vote".

Ora, se o decreto não estabelece qualquer restricção e se, após um significativo e desajeitado "ponto e virgula", declara "revogadas as disposições em contrario", segue-se que o acto executivo se presumiu com a necessaria efficiencia juridica para revogar disposição expressa do proprio artigo de lei, que lhe serviu de fundamento.

E' verdade que, dada a consagrada prevalencia dos actos juridicos entre si, nenhuma efficiencia legal teria o decreto executivo, na parte em que se encontra em conflicto com os dispositivos da lei que lhe deu origem. Melhor, porém, teria sido que não se tivesse declarado a situação em apreço, o que era tanto mais facil, quando tudo faz crêr a absoluta desnecessidade do referido decreto.

De facto, o art. 2º da lei de 1º de dezembro, no caso de não serem elaboradas as leis orçamentarias até 31 de dezembro, proroga automaticamente as do exercicio anterior, "até que o Congresso as vote".

Aliás, guardadas as necessarias proporções, as leis de Fazenda sempre consignaram providencia identica que, na consolidação realizada pelo Codigo de Contabilidade, ainda foi conservada no art. 43, relativo ao pagamento de pessoal, nos seguintes termos:

"No caso de não serem registradas a tempo as tabellas, o pagamento de pessoal, inclusive ajudas de custo e gratificações legaes, será feito a titulo provisorio, de accordo com as distribuições anteriores, até o registro das novas tabellas".

Assim se tem procedido sempre, sem carecer a expedição sequer de uma simples portaria do qualquer chefe de serviço.

Ora, a lei de 1º de dezembro ultimo diz que "vigorarão as (leis orçamentarias) do exercicio anterior, até que o Congresso as vote", o que quer dizer que a vigencia das leis prorogadas se faz "a titulo provisorio" até que as novas leis sejam decretadas. Da mesma fórma se pratica com o pagamento exclusivo do pessoal, de accordo com as tabellas de creditos do exercicio anterior "até o registro das novas tabellas".

O que não parece ter sido certo foi a dissolução do Congresso antes de completar a elaboração dos orçamentos que a Constituição, sem appello nem aggravo, lhe determina realizar "cada anno legislativo", para vigorarem em "cada anno financeiro" subsequente.

OS ORÇAMENTOS

Otto SCHILLING.

(Para O JORNAL)

Razão de sobra tem a nação de estar descontente com os seus representantes no Congresso, porque, mais uma vez, não cuidaram a tempo dos orçamentos; a habitual balburdia no encerramento dos trabalhos legislativos chegou ao auge, e o triste resultado foi o que se viu: por falta de tempo não foi fixada a Despesa para este exercicio continuando, assim, em vigor a do passado. Decretou-se, porém, uma Receita destinada a fazer face á elevada Despesa orçada, mas não approvada, de fórma que se vão pagar onerosas contribuições que, por tal motivo, não tem justificação. Houve muitas alterações e innovações que terão de ser encaixadas nos já intrincados regulamentos, sendo que o imposto sobre a renda soffreu transformação tão radical, que obriga a um novo regulamento, muito claro e intelligivel, afim de poder ser bem comprehendido pelos contribuintes, cujo numero se tornou hoje tão elevado, quanto variado.

Deviamos apontar e commentar, uma por uma, todas as novas tributações que constam da lei da Receita, e só deixamos de fazel-o por falta de espaço. Diremos, entretanto, que, convertidas as verbas ouro ao cambio actual, a somma total da Receita eleva-se, em moeda papel, a cerca de um milhão e seiscentos mil contos de réis, importando em seiscentos mil contos de réis mais do que em 1922! Mas, longe de constituir, essa formidavel somma de impostos, o indicio patente de um estado de oppressão tributaria para o povo, como sempre suppuzemos, e, especialmente, porque os proprios legisladores cada anno exclamam que a nossa capacidade tributaria está esgotada, vemos, segundo a opinião de acatado orgão da nossa imprensa, que a escala ascendente dos impostos nestes ultimos cinco annos, é antes uma prova da riqueza publica! Aproveitem-se, pois, desse singular argumento os srs. relatores das commissões de Finanças!

Quanto ás disposições da nova lei da Receita, vamos, em todo o caso, citar algumas a esmo e á guiza de informação:

O sello proporcional passa a ser:

Até 500$000	1$000
De mais 500$ até 1:000$. .	2$000
E cada conto de réis ou fracção, mais	2$000

Foram, pois, abolidas as taxas de $500 e 1$500.

O sello fixo de $600, em recibos communs ou de pagamentos de ordem e conta da mesma pessoa, passará a ser de 1$000 fixos, quando a somma exceder de 1:000$000.

Deu-se um caso curiosissimo neste respeito: Ha um novissimo dispositivo, que passa quasi despercebido, de tal modo está deslocado, a saber: Art. 11, § 13, n. 22:

"O credor, nas facturas ou nos recibos, fica obrigado a incluir a importancia correspondente ao sello, sob pena de multa de 100$ a 200$, e o dobro no caso de reincidencia."

Sabemos que esta disposição foi proposta unicamente para os recibos communs de sello fixo, de fórma que devia figurar como "alinea" do n. 1, do § 4º; assim, porém, são alcançados tambem todos os demais recibos, sem excepção alguma, por exemplo: os de sello proporcional, os dos banqueiros nas cadernetas devedoras, etc.! Além disso, a disposição veiu criar duvidas; incluindo-se, numa conta ou num recibo de 1:000$000, o sello de $600, a importancia recebida ultra passará do limite; quer dizer: fica este, para recibos communs a $600, reduzido a 999$400; ainda mais: nos recibos sujeitos ao sello proporcional o limite de 500$ para o sello de 1$000, passará a ser de 499$000 e o de 1:000$000, para o sello de 2$000 — 998$000. A rigor deve ser assim: e o tempo nol-o dirá.

Revela tudo isso falta de cuidado e de methodo na confecção da lei, do que ainda são exemplos os seguintes casos: No imposto do sello, o numero 3 do § 4 da tabella B, diz que o recibo na caderneta, de sommas depositadas em contas correntes limitadas ou dos depositos populares, está exceptuado dessa disposição. No entanto, logo em seguida, o n. 4, do mesmo paragrapho, manda cobrar o mesmo sello de $500 nos recibos de sommas depositadas nas contas correntes do limite de 10:000$000 ou depositos populares da mesma quantia!

Passando uma vista d'olhos no imposto de consumo, vemos que a sellagem, com pouquissimas excepções, vae ser feita directamente nos artigos, o que será bem difficil a ser executado nos artefactos de tecidos, especialmente em cobertores, toalhas felpudas, cochonilhos, mantas de feltro para montaria, boás, pelles, bem como em pentes, escovas de dentes, objectos de metal e assim em innumeros outros artigos.

Ha disposições que suscitarão grandes duvidas e difficuldades, por exemplo, as que se referem ao papel de embrulho e papel para escrever — em que a unidade para pagamento do imposto é o kilogramma ou fracção.

Uma curiosidade digna de registro: O § 36 tem por titulo geral Objectos de adorno, e consistem estes em: a) objectos de adorno e (imagine-se!)

b) objectos de utilidade!!!

E' absoluta falta de methodo de classificação mencionar ou incluir sob o mesmo titulo objectos de adorno, isto é, objectos decorativos com objectos de utilidade, para pagar a mesma taxa segundo o seu preço. Mas isso não admira, porque, na classe: Joias e Obras de ourives, encontram-se, sob o n. 3, as baixellas, as bacias, jarros e mais pertences de "toilette", de qualquer metal, simples ou mixtos, nickelados, dourados ou prateados e, como a palavra baixella significa: "collecção ou conjuncto de vasilhas para serviço de mesa", segue-se que a maioria dos objectos de utilidade citados no § 36 — tambem incidem no imposto como obras de ourives, § 37, pois não deixam de ser baixellas, as salvas, bandejas, fruteiras, jardineiras, galheteiros, paliteiros, cestas para pão, argolas para guardanapos, taças, etc., ahi mencionados.

As especialidades pharmaceuticas foram novamente incorporadas ao regulamento do imposto de consumo, pois, nesta lei da Receita, foi revogado o regulamento do sello sanitario. Outro facto, que revela a desidia nestes assumptos, é o seguinte: Pelo decreto n. 14.713, de março de 1921, foi regulamentado o emprego do sello sanitario criado pela lei numero 3.987, de janeiro de 1920; ficou, portanto, assim, revogado o paragrapho 7º do regulamento do imposto de consumo, que tratava das especialidades pharmaceuticas. Pois, apesar disso, o governo, ainda na edição de 1925 do regulamento do imposto de consumo, continuou a nelle trazer o revogado § 7!!! Isto deu motivo a que o intelligente deputado dr. Vicente Piragibe, no seu promptuario desse imposto, caisse no erro de reproduzil-o como estando em vigor e que um popular matutino, em suas justas considerações sobre as barbaridades da Receita, commettesse o mesmo lamentavel engano. E, para terminar, lembraremos aos contribuintes que, com excepção das alterações na Tarifa das Alfandegas, que só entram em vigor em 1º de abril, as demais vão vigorar de 1º de fevereiro em deante. De outros pontos de interesse, como é a sellagem dos stocks, trataremos proximamente.

Foi sanccionada a "Tabella Lyra"

O presidente da Republica conforme antecipámos, sanccionou, hontem, a resolução legislativa que manda abonar augmentos provisorios aos funccionarios, mensalistas, diaristas e jornaleiros da União, no exercicio de 1926.

Os autographos da chamada "Tabella Lyra", sómente hontem subiram á deliberação do chefe do Estado, porque a secretaria da Camara dos Deputados lh'os enviou na tarde da ultima sexta-feira.

Dr. Guilherme Guinle

Pelo "Massilia" partiu hontem, á tarde, para a Europa, o dr. Guilherme Guinle, director presidente da Companhia Docas de Santos.

O conhecido industrial, que dedica hoje uma larga parte da sua actividade á Fundação Gaffrée Guinle, não vae á Europa exclusivamente numa viagem de repouso. A obra philantropica, a que se está consagrando, apaixonou-o de tal fórma, que a visita que vae emprehender do outro lado do Atlantico, se liga em grande parte ao desejo de visitar os centros hospitalares e scientificos europeus, de modo a poder introduzir nas clinicas da Fundação Gaffrée-Guinle, tudo quanto seja compativel com o seu mais amplo e perfeito desenvolvimento.

NA ACADEMIA DE LETRAS

Os premios para romances e obras de theatros

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA

Reunida em sessão ordinaria, a Academia Brasileira de Letras tomou conhecimento dos pareceres dos srs. Gustavo Barroso e Amadeu Amaral, respectivamente, sobre as obras de "Romance" e "Theatro", concurrentes aos concursos de 1925.

Ambos os pareceres foram approvados, sendo o premio de romance conferido ao sr. Mario Sette, autor do livro "O vigia da Casa Grande". O de theatro coube ao poeta Martins Fontes, com a comedia "Partida para Cythera". A Academia resolveu ainda conceder menções honrosas a mme. Ruth Leite Ribeiro e aos srs. Oliveira e Silva e Affonso Schmidt, autores, respectivamente, dos trabalhos theatraes "... E a vida continuou", "As azas inutiladas" e "As levianas".

Continuam abertas as inscripções para os differentes concursos literarios do corrente anno, aos quaes só poderão concorrer os livros publicados em 1925, dos seguintes generos: poesia, romance, contos e novellas, theatro, ensaios sobre o "folk-lore" nacional e erudição (estudos exclusivamente relativos á literatura brasileira).

Já se acham inscriptos os seguintes trabalhos: "Poesia": "Manhã bemosa", de Paulo Pinto Machado; "Romance": "O lyrio na torrente", de Ranulpho Prata; "Contos": "Seára morta", de Jayme Ballão Junior; "Entre a vida e o sonho", de Maria Junqueira Schmidt; "A longa estrada", de Ranulpho Prata, "Enchentes e remansos", de Arthur Gaspar Vianna; "Erudição": "Patria vindoura", de J. Rodrigues Valle.

Independente desses concursos de obras publicadas, estão igualmente abertas as inscripções para um premio de romance inedito (remanescente de 1921) e dois premios "Ramos Paz", destinados a obra inedita de autor brasileiro ou portuguez sobre historia da literatura brasileira.

— Na proxima sessão será empossada a nova directoria, composta dos srs.: Coelho Netto, presidente; Aloysio de Castro, secretario geral; Amadeu Amaral, 1º secretario; Claudio de Souza, 2º secretario; Ataulpho de Paiva, thesoureiro, e Constancio Alves, bibliothecario, e realizar-se-á a eleição para a vaga de Alberto Faria na cadeira n. 18, á qual são candidatos os srs. Jackson de Figueiredo, Luiz Carlos, Antonio Azeredo, Bastos Tigre e Hermes Fontes.

Os srs. Ataulpho de Paiva e Constancio Alves foram eleitos em substituição aos srs. Lauro Müller e Goulart de Andrade, que renunciaram os cargos para que tinham sido eleitos.

TROCO DE NOTAS NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

A thesouraria do Papel Moeda da Caixa de Amortização trocou hontem 5.305 notas do Thesouro Nacional, dilaceradas e substituidas, na importancia de 123:018$000.

Durante a ultima semana foram trocadas pela mesma thesouraria 55.015 notas, no valor de réis...... 1.400:966$000.

CONTINÚA A SERVIR NO GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

O novo conferente da Alfandega desta Capital sr. Eugenio Auguste Pourchet, que tmou posse hontem de seu cargo, continuará a servir como auxiliar de gabinete do ministro da Fazenda.

AS PROMOÇÕES NA SECRETARIA DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Reunida hontem, a Commissão de Policia da Camara, sob a presidencia do sr. Arnolpho Azevedo, designou o sr. José Maria Bello, chefe da secção do Archivo, para occupar a vaga do sr. Mario de Alencar, na chefia da secção de Bibliotheca.

A' chefe da secção do Archivo foi promovido o sr. Francisco Modesto, 1.º official. Este cargo foi extincto, sendo promovido a 2.º official o 3.º Manoel Isidoro Vieira e a 3.º o dactylographo Cid Buarque de Gusmão.

Os auxiliares Ruy Affonseca de Alencar e Maria Fonseca Saraiva foram designados para substituirem, interinamente, os terceiros officiaes Angelo Lázary de Souza Guedes e Arisotphanes Monteiro de Barros Barbosa Lima.

BOLETIM INTERNACIONAL

Parece que a crise ministerial allemã tende a resolver-se com a continuação do sr. Luther á frente do governo. Organizando um gabinete de elementos escolhidos entre os partidos moderados do Reichstag, o chanceller demissionario voltará ao seu posto, para enfrentar um sem numero de problemas de ordem interna e proseguir na obra de concordia internacional que iniciou, com os tratados de Locarno, e deve ser coroada pelo ingresso da Republica Allemã na Sociedade das Nações. E' certo que os ultimos telegrammas falam-nos tambem na possibilidade de um ministerio presidido pelo sr. Marx, a quem o marechal Hindenburg já teria sondado nesse sentido. Mas não se afigura provavel que essa solução venha a verificar-se, em vista das razões que militam em favor da permanencia do sr. Luther no poder. O prestigio pessoal que este logrou grangear entre as grandes potencias, pelo seu largo espirito de tolerancia e a lealdade de seus propositos, é, sobretudo, condição muito importante para que lhe seja conferida ainda neste momento a honra de dirigir a politica do Reich.

Com effeito, a extrema desconfiança que tantos de seus antecessores têm inspirado ás chancellarias da Europa, em virtude da dubiedade de certas attitudes que assumiram, concorreu sensivelmente para que uma série de problemas essenciaes para a Allemanha não se pudessem até ha pouco resolver de fórma satisfatoria. A nação soffria, realmente, as consequencias penosas das indisposições provocadas pelos manejos, nem sempre louvaveis de seus mandatarios, que não se sabiam furtar á influencia perniciosa ou ás proprias ameaças insolentes dos nacionalistas vermelhos. Estes, em verdade, apesar de proscriptos do governo, é que davam, muitas vezes, a ultima palavra sobre as questões mais graves do Reich. E ao terror que exerciam, justificado por tenebrosos golpes de mão de que ha ainda memoria, deve-se a feição equivoca da diplomacia allemã, nestes ultimos annos.

O chanceller Luther e seu illustre ministro das Relações Exteriores, o sr. Stresemann, principiaram, emfim, a reagir discreta, mas resolutamente contra esse deploravel estado de coisas, que ameaçava levar o paiz a impasses cada vez mais tragicos. Tanto bastou, naturalmente, para que, sobre as suas cabeças se armasse a tempestade, cara aos patrioteiros hitleristas e outros. E, emquanto os dois eminentes homens de Estado levavam a effeito serenamente a obra de rehabilitação moral e material do Reich, ardia contra elles a campanha mais impiedosa e mais violenta, talvez, que já se verificou na imprensa allemã. Capitaneava-a, de certo modo, o orgão de propriedade do general Ludendorff e engrossavam-n'a centenas de folhas nacionalistas, que na vida politica daquelle paiz, têm a funcção dos "plagiarios do raio", no admiravel apologo de Villiers de L'Isle-Adam.

Foi uma guerra desenfreiada que soffreram os dois illustres estadistas, mas que os não poude impedir de levar a termo o programma que se haviam proposto a realizar. Assignados, porém, os pactos de Locarno, obtida a sua ratificação pelo Reichstag, depois de debates memoraveis, colhidos, emfim os primeiros fructos de um politica de conciliação e de intelligencia, de que tanto carecia a nova Republica para impôr-se ao respeito internacional, teve o sr. Luther de demittir-se com o seu ministerio, não sem receber, nas homenagens da imprensa européa, a compensação das injurias sangrentas que lhe assacára uma grande parte do periodismo allemão.

Entretanto, o incidente que o forçára a renunciar ás suas funcções, em dado momento, não o incompatibilizava para a mesma investidura, no caso de serem ainda os seus serviços necessarios ao paiz. Tanto menos quanto, sendo patente a preeminencia dos problemas internacionaes sobre os de ordem interna, no instante actual da vida do Reich, a sua presença prestigiosa será uma garantia de exito para a solução daquelles. Eis porque parece provavel a continuação do sr. Luther no cargo de chanceller, muito embora não lhe sobrem sympathias populares, entre os seus patricios. Elle tem, deante de si, uma vasta obra a completar, que é a entrada da Allemanha para o conselho executivo da Sociedade das Nações, em pé de igualdade com as grandes potencias ex-inimigas. Pela sua acção pessoal, ou de outro homem do Estado porventura chamado a substituil-o, contra a nossa espectativa, aquelle objectivo será alcançado dentro em breve, pois os resultados dos pactos de Locarno não deixam duvidas a esse respeito: a grande nação allemã volta a occupar o seu posto no concerto europeu. Isso conseguido, porém, pouco depois o sr. Luther, bem como os politicos do seu feitio, terão de ceder logar, possivelmente, a outros homens, de côr partidaria mais accentuada. Porque estes tempos não parecem propicios senão passageiramente ao dominio dos moderados. Na Inglaterra, onde as etapas da evolução politica são mais marcadas, já a corrente intermediaria dos liberaes perdeu toda força e significação em favor dos grupos partidarios mais definidos, como conservadores e trabalhistas. Só o sr. Lloyd George póde ter duvidas a esse respeito, ou fingir que as tem. E, quanto á França, ahi tambem principia a processar-se o mesmo phenomeno, cujos primeiros effeitos apparecem nas difficuldades crescentes que encontra o meio termo politico dos radicaes para organizar um governo estavel. Na Italia porém, é que surge mais impressiva a verdade da observação, com o completo desapparecimento dos Giolitti, dos Orlando, dos Facta, dos Nitti e de todos os homens publicos mais ou menos moderados, deante da victoria reaccionaria de Mussolini e da resistencia obstinada do grupo communista.

E' que a velha Europa, revolvida pela guerra das nações, amadureceu para uma quadra nova. A sua mentalidade não póde mais conceber os antagonismos sybillinos dos programmas partidarios vindos do seculo passado, que lhe parecem frivolos e pedantescos. Só uma opposição se lhe afigura real e profunda, hoje em dia, a dividir os homens em duas grandes correntes inconciliaveis e em dois campos irreductivelmente adversos. E' o conflicto entre as classes. A estas, agora, cessada a vã disputa dos partidos, cumpre lutar, a ver quem dominará o mundo.

Professor Juscelino Barbosa

A sua partida hoje para a Europa

Parte hoje para a Europa a bordo do "Andes" o prof. Juscelino Barbosa, que segue commissionado pelo governo de Minas Geraes, afim de promover a defesa na acção contra este intentada no fôro de Paris pelos portadores dos titulos do emprestimo negociado pelo grande Estado central em França.

O prof. Juscelino Barbosa foi investido de uma delicada missão, para a qual lhe sobram os requisitos de capacidade profissional e de tacto. Collaborador permanente d'O JORNAL, os nossos leitores de ha muito se habituaram ao convivio desse engenho agil e interessante, que perlustra varias provincias do saber humano, com pé firme e seguro.

O NOVO CONTRA-ALMIRANTE

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Marinha, o decreto promovendo a contra-almirante o capitão de mar e guerra Carlos Frederico de Noronha.

VAE INSPECCIONAR O SERVIÇO DE RADIO

A bordo do "Ceará" segue hoje para o nordeste, o engenheiro, capitão Silva Lima director do Serviço Radio do Exercito, que vae inspeccionar os serviços de radio do Exercito, afim de tornal-os mais efficientes.

VIDA LITERARIA

CAMINHOS INTERIORES

Tristão de ATHAYDE.

Este livro do sr. Fidelino de Figueiredo é a historia da humanização de um espirito.

Fidelino de Figueiredo — "Sob a cinza do tedio" (romance de uma consciencia). Emp. Lit. Fluminense — Lisboa, 1925.

A era terrivel que vivemos tem saccudido os espiritos como um vendaval desencadeado pela floresta. O homem occidental chegara a erigir certas construcções sociaes e mentaes, cujo equilibrio de elementos parecia assegurar uma estabilidade duradoura. O liberalismo do seculo XIX não foi apenas um movimento politico. Foi um estado de espirito que irradiou da politica a todos os terrenos. Um thema com variações dominava, no fundo, a todos os demais: o bem estar, o progresso crescente, a polidez dos costumes, a tolerancia reciproca, a paz, a serenidade. Parecia que o mundo entrara definitivamente numa era de melhoria continua e que, pela evolução e pela selecção, o homem seguia afinal a trilha de uma indefinida elevação. Havia no ar um ambiente paradiziaco indefinivel, que penetrava as idéas e as consciencias. Os homens tinham afinal descoberto o segredo da vida em commum.

Foi esse o estado de espirito que nos herdaram. De tão pensado, de tão desejado, de tão superficialmente acreditado, transformara-se, no menos para as classes dominantes desse mundo que se julgava inabalavelmente solido, transformara-se numa segunda natureza. Essa immensa illusão se fizera organica. Bastava que cada um renunciasse aos exaggeros de seus sentimentos e de suas idéas, polisse as suas arestas, corrigisse pela ironia e pela piedade os extremos de suas paixões, procurasse em tudo o meio termo, evitando o mais possivel lezar a livre expansão de cada um, para que se chegasse a um ideal de sociabilidade. E a maioria acreditou que realmente tinhamos attingido esse paraiso na terra e que mentiam todos aquelles que ainda olhavam o homem com pessimismo e desconfiança.

Recebemos esse estado de espirito. Impregnamo-nos delle na idade em que justamente o nosso espirito é como uma esponja, nessa adolescencia que absorve com avidez todas as idéas ambientes. O grande inimigo era o fanatismo dos energumenos, e a elle attribuiamos, não sómente os verdadeiros fanatismos estereis, filhos da maldade e da inveja, mas tambem todas as idéas ardentes e vivas, toas as affirmações, todo espirito de construcção e de systema dentro dos limites do bem e do mal.

E, assim, foi que, no dia em que nesse ambiente de sybaritismo das idéas e attenuação dos sentimentos, nesse céo sem nuvens explodiram bruscamente, como roncos espantosos de um trovão inesperado, de tanto odiado, os dois grandes realismos contemporaneos, — a Guerra e a Revolução —, nesse dia começou para nós, inconscientemente, a maior tragedia moral que uma geração póde soffrer: o abalo de todo o seu idealismo congenito, a duvida suprema de si mesma e de tudo, a collisão terrivel dos ideaes mais oppostos, a perplexidade entre a contemplação desejada e a acção malsinada, entre o amor invencivel dos venenos instillados e a incapacidade de alcançar os deveres necessarios, e sobretudo a obscuridade que desce, a hesitação, a impotencia de crer e a incapacidade de odiar como consequencia talvez da impossibilidade de amar profundamente, furiosamente, o fundo raso, a mediocridade herdada, a saudade dilacerante dos heroismos espancados pelos demonios da razão e pelos anjos da sensibilidade.

Quem traçará um dia esse drama? Esse drama que será diverso em cada alma e entretanto ha-de ter muitos traços communs. Esse drama que ainda não póde ser escripto, e ao qual apenas se póde alludir, pois vive ainda, em carne viva, no fundo de cada um de nós, que não se resignou ao egotismo dos mais velhos, ao categorismo dos mais novos ou ao malabarismo de tantos outros.

Não é bem esse o drama de consciencia que o sr. Fidelino de Figueiredo traça nesse pequeno livro, que é grande de significação e de experiencia profunda. Mas é um drama analogo, "o romance de uma consciencia" moderna, de uma alma em contacto com o mundo de hoje, esse terrivel mundo contemporaneo que, como já disse, está saccudindo as consciencias furiosamente, e fazendo cair os frutos passados ou verdes, os frutos frageis, e muitas vezes quebrando galhos e ai de nós! partindo os proprios troncos.

A historia de Luis Cotter não é mais do que uma rede leve e summaria de symbolos, em que o autor traçou a experiencia dolorosa e viva de sua propria alma. E é por isso tanto mais ardente o fogo interior dessas paginas. Interior, sim, pois o sr. Fidelino de Figueiredo conserva — mesmo nessas paginas que reflectem um aspecto desse "mal des ardents", o mal do nosso seculo que Lucien Favre oppoz ao "mal du siècle", dos romanticos — aquella serenidade de expressão, sem ductilidade nem elegancia nem calor, que as suas obras de critica revelam, embora já penetrada de mais vida e movimento.

Aliás não é ao mal dos ardentes de hoje e sim ao mal do seculo dos romanticos que o sr. Fidelino de Figueiredo prende o soffrimento moral do seu "alter ego".

— "Morreu de tedio", diz elle de Luis Cotter, — "esta doença má, que já envenenou ha um seculo os filhos da Revolução Franceza", e vem de novo affligir-nos, depois das demolições e decepções do seculo XIX".

Não penso absolutamente que seja o tédio o mal da nossa geração naquillo que possa ter de analogo com os contemporaneos de além Atlantico. Será talvez a angustia. Será qualquer coisa de mais tragico, de mais pungente, aquella dilaceração interior de que falei, aquella immensa perplexidade consequente aos desabamentos intimos que a realidade tem trazido, a sensação insupportavel de um talvez irremediavel envenenamento.

O tédio é um sentimento de superioridade em frente aos acontecimentos. Mas o nosso mal maior não será justamente um sentimento de inferioridade, um sentimento de que a vida supera a nossa capacidade de viver, de que a razão e a sensibilidade nos embotaram a vontade e a capacidade de reagir, de repellir, de escolher?

Num livro recente, primeira obra de um mutilado da guerra, de um rapaz de vinte e poucos annos que se alistou aos 18, voluntariamente, em 1914, num livro que é uma chamma viva de um escriptor que já é um mestre e de um caracter de verdadeiro santo, "Paroles d'un Revenant", de Jacques D'Arnoux, escreve elle: "Aujourd'hui tu as perdu quarante minutes avec ce conteur "de jolis riens"... Tu ne dois pas être à la merci de l'imprevu, à la merci des "circonstances", ces echappatoires des ames serves. Attention au scrupule de la charité".

Se isso toca, embóra tão de leve e apenas sensivel a uma alma ardente como essa, se isso toca a esse verdadeiro e puro herôe saido dos horrores da guerra por um aprendizado de soffrimento que não sabemos como cabe dentro da razão sadia e consciente de um homem, — que fará em nós outros que apenas fomos attingidos moralmente pela catastrophe e cujo drama tem o complemento da sensação grosseira das coisas incompletas, o gosto da vulgaridade das coisas mediocres?

Embóra não reflectindo bem a meu ver, o que um dia se reconhecerá como tendo sido a tragedia da nossa geração, ha no romance vivido dessa consciencia muito que nos toca profundamente e que representa bem a fagulha de uma experiencia dolorosa com a vida contemporanea, de uma alma de poéta que não teve a graça da expressão poetica. E' especialmente nos capitulos V, VI e VII, onde o autor nos conta a marcha das idéas philosophicas de Luis Cotter, isto é, de suas proprias idéas, que sentimos viver o nosso proprio espirito. Apenas, não parece ter sido muito funda a impressão do scepticismo, do relativismo contemporaneo, sempre renascente sempre attrahente e perfido, sempre maliciosamente sutil e seductor ás nossas intelligencias, — nesse espirito severo de Luis Cotter, porque elle, ao inverso de todos nós, começou justamente por disciplinar o seu espirito, por dedicar-se aos estudos mais severos, mais objectivos, mais impessoaes, em que a erudição absorvia toda velleidade de libertação subjectiva, e só pouco a pouco foi humanizando a sua intelligencia approximando-a da vida, desbibliando-a se é possivel dizer.

De qualquer fórma, o caminho philosophico do sr. Fidelino de Figueiredo partiu da inquietação moderna, sem que nunca aliás desde o inicio, lhe tivesse abandonado — "a sêde de valores universaes". Era um racionalista, um apaixonado do pensamento, mas sempre rendido deante da fragilidade toda poderosa das razões pascalianas do coração: — "Era assim este homem, encantava-o a vacillação das mais fortes convicções, fundadas no raciocinio, avigoradas no soffrimento, ante o sopro debil que do coração provem".

E assim, nessa luta perenne entre o esforço logico e systematico da razão que esbarrava sempre na impossibilidade de transpôr os limites extremos da realidade, e os appellos do sentimento, Luis Cotter só encontrava em torno de si esse immenso e desolado deserto da duvida universal. Pela arte, mais que pela philosophia, procurou a expressão dessa duvida, e por um momento, um philosopho cujas idéas participam dos dois campos, um daquelles espiritos que realmente deixaram em todos nós um sulco indelevel, Bergson emfim, pareceu exprimir a sua sêde de verdade, logo aliás desilludido com "o verbalismo poetico e seductor dos intuicionistas", como o fôra com "o verbalismo arido e secco dos syllogistas". E foi assim que Cotter emprehendeu a "sua marcha para Kant". E como o seu caracter ostentava, antes de tudo, "uma exigente preoccupação moralista", foi encontrar na razão pratica o que a duração lhe negara: um absoluto de estabilidade moral mesmo á custa da destruição das "velleidades de accesso ao absoluto metaphysico".

O que elle esperava dessa volta a Kant não era uma secca, uma arida racionalização do universo e sim: — "um mais confiado impulso no espirito scientifico, já liberto de presumpções metaphysicas e um mais largo vôo ao sentimento religioso". E assim, inesperadamente, através do agnosticismo, que procurou rehabilitar, e através de Kant, seu mestre de sublime e de Leopardi, seu mestre de infinito, chegou Luis Cotter á concepção do divino: — "E foi assim que elle achou Deus em si mesmo". Chegou a Deus pelo espectaculo do dever, e da natureza. Até nesse momento maximo de sua tragedia interior sente-se o sello da passagem por Kant. A lei moral e o céo estrellado eram os dois polos do sublime, para o S. Thomas de Aquino do atheismo moderno. Foram elles, tambem os dois degráos que levaram o sr. Fidelino de Figueiredo a transpor o passo tremendo do natural ao sobrenatural, da natureza a Deus.

Nos capitulos finaes ainda temos a inadaptação de Cotter ao seu meio, a esse meio lisboeta "em grande parte obra da advogadocracia" e que conseguira crear uma nova classe de estrangeiros — "a dos que são estrangeiros em seu proprio paiz" e algumas paginas muito interessantes sobre a acção benefica que teria na solução dos problemas sociaes o advento da mulher á vida politica.

E depois de contar-nos, com uma reserva de extrema concisão e de pudor, os nobres e dolorosos deslumbramentos do coração perante o grande amor infeliz de sua vida, que teve o heroismo de conter para não crear infelicidades em torno de si — dá-nos então o resumo de sua experiencia.

— "A vida devemos aceital-a como é, sem a discutir, sem a tentar interpretar. Evitemos os delirios do pensamento e subordinemol-o ao amor e á acção... E se nos quizermos immunizar por completo, creemos para uso proprio uma philosophia da desconformidade, que nos descontente da hora presente e nos propilla a fazer sempre mais e melhor, numa ansiedade de acção e melhoramento e amor".

Essa aceitação da vida não é uma resignação passiva, e sim o thema do heroismo, o amor "fati" nietzscheano. Mais ainda, é a essencia da sabedoria na concepção de S. Bernardo, para quem o homem sabio é aquelle" — que acha gosto em todas as coisas, mesmo como ellas o são na realidade."

E assim termina o romance dessa consciencia de um homem moderno, não de um desses filhos typicos do seculo XX, cuja formação mental se esteja agora fazendo em pleno movimento contemporaneo de idéas, mas de um homem que, como todos nós, formado embora desde a adolescencia neste seculo duro e apaixonado que vivemos, recebeu ainda em sua preparação para a vida toda a onda de illusão que o seculo XIX lhe mandara por meio da geração dos nossos predecessores.

Não é um livro exhuberante. Não se póde mesmo dizer que nelle palpite uma paixão viva da tragedia interior. E' um livro contido, voluntariamente sobrio, secco até em certos pontos, sem graças de expressão, sem clamores e com pouco movimento, — mas profundamente vivido e com um ardor de intima sensibilidade que se retrae, que se fecha em si, que se sacrifica á acção, mas que proclama o primado do amor sobre a razão. E' a confissão, portanto, de uma alma cuja nobreza de sentimento moral e cuja vontade de se transmittir pela acção, humanizou a pura, a arida intellectualização com que a principio se disciplinára para o estudo, para a erudição precisa e impessoal.

E' um livro, emfim, em que encontramos a cada passo themas fundamentaes da nossa geração, soluções concordantes com as nossas, analogias intimas com alguns de nossos caminhos, de nossos espinhos interiores. E sobretudo o reflexo desse mal terrivel do pensamento, dessa perplexidade da consciencia, que nos faz a cada momento evocar aquella phrase immensa de Holderlin: — "O homem é um Deus quando medita e um mendigo quando reflecte no que meditou".

RECEBIDOS:

Cardillo Filho — "Ronda interior".

J. M. Cardoso de Oliveira — Discursos.

Perylio Doliveira — "Canções que a vida me ensinou".

Agrippino da Silva — Poesias.

Annaes do Museu Paulista — Tomo II.

Arturo Lagorio — "Las tres respuestas".

OS MEDICOS DE 1900 FESTEJARAM OS SEUS 25 ANNOS DE FORMATURA

A missa na Candelaria — O almoço — Um premio para o melhor trabalho cirurgico: "Premio doutorandos de 1900"

Pessoas presentes á missa celebrada na matriz da Candelaria

Os medicos formados no anno de 1900 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, commemoraram o vigesimo quinto anno de sua formatura. Foi uma feliz lembrança essa de recordar tão longa jornada na vida pratica e evocar os episodios dos tempos academicos.

Pela manhã houve missa solemne na matriz da Candelaria, com acompanhamentos de canto e orchestra.

O conego Benedicto Marinho occupou a tribuna sagrada e fez uma tocante oração salientando a belleza da missão do medico e demonstrando a harmonia que Deus estabeleceu entre a sciencia e a religião.

Assistiram ao acto muitas familias e pessoas da nossa sociedade.

Depois da missa os medicos da turma de 1900 reuniram-se em almoço intimo, que decorreu cheio da maior cordialidade.

O professor Nascimento Gurgel falou evocando em palavras de saudade a memoria dos que se foram. Depois referiu-se aos que triumpharam na vida pratica e ahi estavam prestando serviços á patria nos mais diversos postos da actividade humana.

O professor Henrique Rôxo fez a saudação aos collegas ausentes do Rio de Janeiro, referindo-se ao nome de Rocha Lima que está em Hamburgo elevando e dignificando a sciencia brasileira.

Ao fim do almoço foi tomada a seguinte deliberação:

Os doutorandos de 1900, tendo resolvido commemorar o vigesimo quinto anniversario de sua formatura e havendo obtido um saldo na quota para os festejos, resolveram applical-o na acquisição de certo numero de apolices com cujos juros será cunhada uma medalha de ouro a ser conferida pela Academia Nacional de Medicina ao melhor trabalho sobre assumpto original de cirurgia. Este premio terá como titulo "Doutorandos de 1900". — Henrique Rôxo, Joaquim Bello do Amorim, José Ricardo de Sá Rego Oliveira, Francisco Lyra, Luiz Augusto Pinto, Judith Santos, J. P. Leão de Aquino, Aureliano Barcellos, Nascimento Gurgel, Tinoco Cabral, Affonso Ferreira, Fernando Vaz, Gil Goulart Filho, Alfredo Jesuino Maciel, Luiz Gonçalves da Silva, Alvino Aguiar, Murtinho Nobre, Luiz Augusto Moraes Jardim."

O RELATORIO DOS CLUBS DE MERCADORIAS E CARTEIRAS DE PREMIOS

Afim de apresentar ao ministro da Fazenda, até fins de fevereiro, o relatorio de que trata a alinea IX do art. 36, do Regulamento approvado pelo decreto 12.475, de 23 de maio de 1917, o superintendente da Fiscalização dos Clubs de Mercadorias e Sorteios de Premios, lembrando aos fiscaes a observancia da letra n do art. 37 do mesmo regulamento recommendou que nos relatorios que tiverem de apresentar áquella Superintendencia, o mais tardar até 31 do corrente mez, tenham muito em vista as attribuições que lhes confere a letra j do ultimo artigo citado.

A "Casa de Preservação" será chamada — "Escola Alfredo Pinto"

Na pasta da Justiça foi assignado hontem, o decreto dando o nome de "Escola Alfredo Pinto" á antiga "Casa de Preservação", destinada ao recolhimento de menores abandonados, e que se acha presentemente sob a administração do Patronato de Menores.

O governo da Republica fundamentou essa resolução, tendo em consideração os relevantes serviços prestados pelo dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello que, na chefia da Policia, empenhou os seus bons esforços para ser fundado esse estabelecimento, installado sob o nome de Deposito de Menores, quando aquelle ex-ministro do Supremo Tribunal Federal occupava a pasta da Justiça.

A venda de leite fresco na Ilha do Governador

Serão hoje, inaugurados, em Zumby e Freguezia, na Ilha do Governador, dois postos officiaes para a venda de leite fresco, aos preços de $600 o litro, $300 o meio litro e $200 o quarto de litro.

A Superintendencia do Abastecimento avisa ao publico que esses postos funccionarão, diariamente, a partir das 5 1/2 horas, convindo, para facilitar a distribuição, que cada consumidor leve vasilhame apropriado e com capacidade certa, e o dinheiro já trocado.

A VIDA E OS MILAGRES DOS FAKIRES HINDÚS

Não vêem, não ouvem, não sentem, não querem, rigidos e impassiveis, os senhores do Mysterio

Attitude caracteristica de um sacerdote de Civa

J. Oman, em seu livro "The Mystics Ascetics and Saints of India", editado em Londres, estuda a vida e milagres dos brahmanes, munys, richies, adittias, rudras, bonzos, fakires, ghiastas, bratmacharis, sapuayas, derviches, etc., com a maxima clareza possivel em tão profunda noite theosophica.

Os trezentos milhões de hindús são devotos de Brahma, Buda, Mahoma, Zoroastro, com tal diversidade de seitas, deuses e ritos, que só o brahmanismo tem cento e trinta e dois milhões de divindades inferiores!

Sua caracteristica, pois, é a opulencia, nascida da crença de que todo o ser vivente tem alma e essa alma, que hoje reside em um corpo humano, amanhã se poderá reencarnar como succedeu com Brahma.

Diz isso Cristóbal de Castro que, em sua novella "La gacela negra" (scenas indias) procurou interpretar a transmigração das almas, não só segundo o velho Manú, como de conformidade com a realidade palpitante dos sequazes de Ghandi, o "Mahtma" (Alma grande).

Que papel têm os fakires? Qual a sua origem? Como actuam?

O fakirismo é, segundo J. Oman, uma modalidade apostolica analoga ás missões christãs em seus propositos, embora mui distincta nos meios.

O fakir não é um sacerdote como o brahmane, nem um fanatico como o derviche. E' um contemplativo como S. Simão ou S. Jeronymo.

Procedem, geralmente, da terceira casta, isto é, dos "vaisas", lavradores. São rudes, sobrios, resignados, impassiveis. Surgem em toda a parte com a abundancia com que as moscas procuram o mel.

Não têm cultura, nem mesmo rudimentar de alphabeto. E', porém, tão grande o seu poder ascetico que lutam, como o Durvas, de "Sakuntala", com os mesmos deuses.

"Sabido é — diz Saint Victor em "O theatro indio", que formidavel omnipotencia têm na India esses penitentes solitarios. Chegados a certo grão de iniciação podem criar mundos, aniquilar astros, criar deuses novos e desthronar antigos".

Dahi os cilicios, os jejuns, as torturas que têm de vencer.

Para escalar o céo e ter direito indiscutivel á divindade, o fakir permanece horas, dias, semanas, mezes, annos, com as mãos cruzadas atravessadas pelas unhas como lancetas. Immovel, sem pestanejar, sem respirar, chega ao estado predivino do "yoga", que é o "ser do não ser".

A's vezes, como no poema de Valmiki, os deuses, por temor a que se igualem a elles, enviam tentações mellonhas como a de Santo Antonio.

— O que te custa mais a vencer em tuas penitencias? — pergunta, em uma lenda budha, o rei Asoka a um fakir que encontra de pé, ao sol, entre cinco tochas chammejantes.

— Vêr as gazellas que me recordam as mulheres. — murmura o fakir.

Os fakires dos livros, porém, são demasiado palradores, demasiado humanos.

Os fakires reaes, verdadeiros, que cruzam os caminhos ou andam pela cidade, são rigidos, tacitos, terriveis. Não comem, não dormem, não olham, não ouvem, não sentem. As aves pousam em suas cabeças, a herva crescendo os vae sensivelmente occultando, enterrando.

Chove, cáe neve, açoita a tempestade, rugem as féras, crepitam fuzis, troam os canhões. O fakir, sumido no "yoga" ultrapassou os humbraes do mysterio. Nada ouve nem vê, nem sente, nem quer.

FORNECIMENTOS A' CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

A Caixa de Amortização receberá amanhã, 11 até ás 13 horas, propostas para fornecimentos de artigos de expediente e outros, durante o corrente anno, conforme o edital publicado no "Diario Official" de 30 de dezembro ultimo.

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

A corretoria da Caixa de Amortização lavrou hontem nove termos de transferencia de apolices da Divida Publica, uniformizadas e diversas emissões, correspondentes a 47 transferidas por venda e quatro por "causa-mortis".

As do primeiro typo tiveram a cotação de 700$000 e as do segundo a de 692$000.

Durante a semana finda, a mesma corretoria lavrou 115 termos correspondentes a 2.580 apolices transferidas.

O arrolamento de valores existentes no Cofre de Depositos Publicos

Tendo o director da Recebedoria Federal solicitado do ministro da Fazenda a designação de funccionarios para procederem ao arrolamento de antigos valores e papeis de credito existentes desde longa data, no Cofre de Depositos Publicos, — allegando que de accordo com a lei, taes valores já deviam ter sido vendidos e o producto recolhido aos cofres publicos, — o que ha mais de 40 annos, ainda não foi feito, — o director geral do Thesouro designou o 1º escripturario da Recebedoria, Clarimundo Tiburcio da Veiga, o 2º dito bacharel João da Cruz Ribeiro, o 1º da Alfandega de Manáos, José da Silveira Primo e o auxiliar technico da Casa da Moeda, Pedro Sorugi Junior, para fazerem a verificação daquelles valores, depois de préviamente avaliados, afim de se proceder de accordo com o Regulamento do Cofre de Depositos Publicos, decreto n. 2.846, de 19 de março de 1858, devendo os respectivos trabalhos ser feitos sob a orientação do dr. Severiano Cavalcanti, director da Recebedoria.

NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA

Por actos de hontem do ministro da Justiça foi nomeado o bacharel Pedro de Oliveira Braga para o logar de 3º supplente do juiz da 6ª Pretoria Criminal; foi promovido o bacharel Jayme de Souza Praça, do logar de 3º supplente da 6ª Pretoria Criminal para o de 2º da 2ª Pretoria Criminal.

PREPARAÇÃO MILITAR

O PRIMEIRO CONCURSO DO ANNO

A directoria do Tiro de Guerra 5, resolveu iniciar a temporada de tiro do corrente anno, com um concurso, que se realizará no dia 17 do corrente, conforme o seguinte programma:

1ª prova — "Honra — Dr. Arthur Bernardes presidente da Republica" — Fuzil — 300 metros — Alvo z. c. 12 — 15 tiros, deitado, arma livre — Premios aos tres primeiros — Inscripção, 15$000.

2ª prova — "Dr Affonso Penna Junior ministro do Interior" — 25 metros — Revólver ou pistola de guerra — Alvo internacional — 30 tiros de pé, a braços livres — Premios aos dois primeiros — Inscripção 15$000.

3ª prova — "General Santa Cruz" — Fuzil — 200 metros — Alvo z. c. 12 — 10 tiros, deitado, arma livre, no tempo maximo de um minuto — Premios aos tres primeiros — Inscripção, 10$000.

4ª prova — "Tenente-coronel Daltro Filho" — 200 metros — Alvo z. c. 12 — 5 tiros de pé e 5 de joelhos — Premios aos tres primeiros — Inscripção, 10$000.

5ª prova — "Julio Berto Cyrio" — Fuzil — 300 metros — Alvo z. c. 12 — 10 tiros em posição facultativa regulamentar — Premios aos tres primeiros — Inscripção 10$000.

6ª prova — "Directoria do Tiro 5" — Fuzil — 150 metros — Alvo — z. c. 12 — 5 tiros, deitado, arma apoiada — Premios aos tres primeiros —Inscripção, 5$000. Uma appellação.

Os atiradores de 1ª classe, já premiados em 1º logar não poderão tomar parte nessa prova.

As inscripções, serão encerradas no dia do concurso, no "stand", ás 12 horas.

TIRO DE GUERRA 245

Os exercicios da escola de soldado que será apresentada a exame este anno, começarão amanhã, ás 20 horas, na nova séde do Tiro, á Avenida Venezuela 204.

Na proxima quinta-feira haverá uma reunião, convocada pelo instructor, de todos os reservistas da turma de 1924.

A ARGENTINA QUER IMPORTAR LANÇA-PERFUME DO BRASIL

Respondendo a uma consulta do presidente do Departamento de Hygiene de Buenos Aires, o director do Departamento Nacional de Saude Publica, sobre o uso dos lança-perfumes brasileiros declarou que esses productos têm largo consumo no Brasil e não tem o Departamento de Saude Publica observado inconveniente que determine sua prohibição porque todas as marcas aqui usadas soffrem o respectivo exame para o devido licenciamento pelas autoridades competentes.

O CASO DO "MASSILIA"

FORAM DADAS SATISFAÇÕES, A BORDO, A'S AUTORIDADES DIPLOMATICAS E CONSULARES DE PORTUGAL E HESPANHA

Está ao que parece, solucionado o caso do paquete "Massilia", a cujo bordo, segundo um inquerito havido na 3ª delegacia auxiliar, se teriam passado scenas degradantes, de flagrante deshumanidade e de que teriam sido victimas subditos portuguezes e hespanhoes, que, viajavam clandestinamente.

A imprensa divulgando as narrativas desses passageiros, que se queixaram de máos tratos, levantou as duas colonias, que se apressaram em pedir ao marechal chefe de policia a liberdade dos clandestinos, no que foram attendidas. As autoridades consulares francezas, considerando que os factos arguidos pelos portuguezes e hespanhoes, se procedessem, mereceriam immediata punição, apressaram-se em pedir ao commandante do "Massilia" a abertura de um inquerito, afim, mesmo, de que a França como nação culta, não ficasse mal nessa questão.

Hontem teve logar, a bordo, a reunião.

Os srs. embaixador e consul de Portugal, bem como o consul hespanhol, estiveram, pela manhã, em conferencia com o commandante do "Massilia" na presença das autoridades francezas.

Foram ouvidos então, os officiaes apresentados pelos clandestinos como autores das scenas de selvageria, ficando provado, satisfatoriamente, que houve exaggero nas queixas dos clandestinos.

Diante disto, os representantes de Portugal e Hespanha deram o incidente por terminado.

CRIANÇA DESAPPARECIDA

Procurou, hontem, as autoridades do 23º districto, Rita Maria da Conceição, para contar que o seu filho Moacyr, de 3 annos desapparecera de sua residencia, á rua Domingos Fernandes n. 27.

A policia ficou de tomar, a respeito, as necessarias providencias.

MORREU NA VIA PUBLICA

A policia do 19º districto fez remover para o necroterio o cadaver de Rita Maria da Conceição, preta, de 26 annos, sem residencia. A pobre mulher, em companhia do seu filhinho Oswaldo, de 2 annos, perambulava pela rua Maria Luiza, no Meyer, quando foi presa de uma syncope, morrendo repentinamente. Oswaldo foi recolhido á casa de uma familia residente na referida rua, numero 64.

CAIU DO BONDE

O alfaiate José Peixoto, de 40 annos de idade, solteiro, morador á rua da Constituição 2, foi victima de uma quéda do bonde na rua do Lavradio.

Recebeu o alfaiate ferimentos graves pelo corpo, motivo por que ficou em tratamento no Hospital de Prompto Soccorro, após os medicamentos da Assistencia.

Stocks dos principaes generos existentes na manhã de hontem

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam nos trapiches desta capital, na manhã do dia 9 do corrente, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 131.568 saccos; feijão, ... 40.349; farinha mand. 71.547; assucar 159.105, milho 23.373; banha, 12.688 caixas, algodão 17.860 fardos; xarque 18.000 fardos.

Vendas de café, assucar e algodão, em Bolsa

Conforme communicação feita ao ministro da Agricultura, pelo syndico da Junta de Corretores, as vendas de café, assucar e algodão, em Bolsa nesta capital, durante a semana de 28 de dezembro ultimo a 9 de janeiro corrente, foram de 36.000 e 74.000 saccos e de 74.000 kilos, respectivamente.

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

BRASIL FERRO-CARRIL — Numero 432, de 7 do corrente, dessa apreciada revista semanal de transportes.

BRASIL-MEDICO — Está muito interessante o ultimo numero publicado dessa revista scientifica.

(Politicos ... cabeça!)

CARNAVAL

A SEMANA

A semana que findou foi coroada do maior exito carnavalesco pelo caracter de perfeita segurança que veiu dar aos festejos de Momo. Durante a semana, um carrancudo estatista teve o trabalho de contar 210 reuniões recreativas sem falar nos dancings publicos.

E' um Kollosso, mas não é tudo, pois, — aqui a estatistica é minha — tive o trabalho de contar que só hontem, sabbado, foram realizados 68 bailes em diversas sociedades e gremios carnavalescos ou recreativos.

Neste Rio de Janeiro, dança-se de verdade. Não admira, por isso, que mademoiselle Lucée Petit, a elegante e curiosa franceza, houvesse dado suas preferencias pela nossa capital, sacrificando Buenos Aires nos seus prazeres de emerita "cancanista".

A francezinha viu o Bueno Machado dansar e foi a conta; comprou passagens para o nosso porto e veiu dar com as pernas na nossa "caliente e linda ciudad".

A noite do sabbado foi para mim uma noite de retrospecção historico-mythologica, uma noite admiravel. Contarei aos leitores porque tive esse sonho de coisas velhas, porém, gratas ao meu espirito. Para contal-o registro o que me impressonou de mais bello nas observações que fiz nos diversos salões que visitei.

Vamos começar pelos Baetas, famosos e "gerifamados" (este termo não é portuguez, mas é meu) carnavalescos tão estimados do nosso publico e de mim tambem.

Os "Valetes da Caverna" deram a sua primeira solemne batalha choreographica; o campo de batalha foi o explendido salão dos Tenentes do Diabo. Sempre ouvi dizer que estes carnavalescos eram uns endiabrados e diabolicos foliões, hontem tive a mais cabal e indefectivel prova. Tanto é verdade que encontrei, no sopé da escada o seguinte motte:

MOTTE

Os valetes da Caverna,
Tendo á frente Diavolinas
Andam trocando perna.

GLOZA

Eu não pude acreditar
No maxixe, dansa eterna,
Sem primeiro ver dansar
Os Valetes da Caverna.

Numa grande confusão,
Vi pernas grossas e finas,
Os Valetes, no salão
Tendo á frente as Diavolinas...

Tocavam jazzes valentes
Bem no fundo da Caverna,
P'ra lá, p'ra cá, os Tenentes
Andavam trocando pernas.

Estavamos na rua e nos dirigimos ao Castello, onde os Barbatanas effectuavam uma principesca festança, sem que concorressem barbudas baleias para reclamarem o nome que o famoso grupo lhes tirou das grosas barbas. Não tambem nenhum Neptuno humano protestando quanto a esse attentado aos enormes marsuinos.

Mesmo se comparecesse algum Neptuno, era certo que ouvindo o canto das sereias e sentindo a volupia commulativa das nymphas, ter-se-ia considerado um "homem n'agua".

Alguns colletes ajustados ás cinturas finissimas ou grossissimas quando estivemos no Castello, mexiam de todas as maneiras. Descobrimos o milagre. As barbatanas (com "B" pequeno) estavam revoltadas e gemiam debaixo da pressão dos dedos energicos dos Barbatanas, o famoso grupo filiado aos valorosos Democraticos.

Não sei quem teve a idéa de aproveitar-se da distracção em que encontravamos, quando em palestra com s. ex. o sr. conde de Maracujá e com o mais notavel secretario de todos os tempos o lord Pyramidal nos chimpou no bolso do casaco os seguintes versos:

DIFFERENÇS BARBATANICAS

Finas, delgadas, quasi transparentes,
As barbatanas de collete fino
Hontem, viram, — caprichos do Destino,
Os Barbatanas-gentes...
No dourado salão dos Democraticos,
Contemplaram, emfim,
Barbatanas sympathicos,
Aos punhados assim...
Uma ligeira differença, apenas
Entre estas barbatanas, pois, se apura:
— Ambas adherem corpos de morenas,
— Ambas comprimem turgidas cinturas...
Para fechar o verso que compunha,
Não fui capaz de achar a rima em "ête"
As barbatanas vão... mas no collete,
E os Barbatanas vão pegando á... unha.

E foi assim que via passar a noitada magnifica deste sabbado distante apenas do sabbado gordo, sómente trinta e cinco dias. Com taes treinos de pernas, e de tudo mais Momo vae ter uma condigna commemoração.

Nos Fenianos, cujos variados aspectos exerceram em mim uma perfeita visão historica. Romulo á frente de um pugillo de concidadãos, paredros e frenarchas offerecendo diversões ás Sabinas, com o fim inconfessavel de furtal-as. E tomei nota e escrevi:

"No salão dos Fenianos,
Hontem, tive a impressão perfeita
Da grande Roma eleita
Dos primeiros romanos...
Mulheres, dansas, musica e flores,
Confetti, serpentinas
E da manhã aos timidos albores
O rapto das Sabinas.

E ellas iam, suavemente, docemente, sem espernear, de braço dado, para o automovel.

As sabinas de agora são civilisadas. O Poleiro me pareceu a Roma dos velhos tempos do amor... ao natural.

Foi um sabbado delicioso.

Pedro BOTELHO

Os bailes de hontem — Uma semana cheia — Outras semanas que vão se encher — Os grupos das Sabinas, dos Barbatanas e dos Valetes da Caverna — Uma chronica ligeira — Ensaios marcados — Batalhas, bailes, Saráos e vesperaes — Varias noticias

GUALLEMADAS

O baile de hoje, na "Muralha"

A "Muralha", hoje, estará em festa. O pessoal escovado do querido club da rua da America estará a postos, mostrando a todos, com quantos páos se faz uma canôa. Uma afinada "jazz-band" sustentará as dansas.

VERDE E AMARELLO

O grande sarão de hoje

Os infatigaveis foliões do estimado Blóco Verde e Amarello promovem para hoje mais uma linda festa. A sua actual directoria, que muito realce tem dado ao "Verde e Amarello", contratou mais algumas figuras para deforçar o "chôro".

FAMILIAR RECREIO CLUB

A tarde-noite dansante de hoje

O Familiar Recreio Club abrirá hoje os seus salões á uma esplendida tarde-noite dansante, que será sustentada pela "jazz-band" Guanabara. A festa será das 17 ás 23 horas. Vae ser mais uma linda festa.

GREMIO RECREATIVO DE RAMOS

A bella tarde-noite dansante de hoje

Alguns infatigaveis foliões do Recreativo de Ramos, que formaram o Blóco dos Modernos, resolveram realizar hoje uma brilhante tarde-noite dansante.

CASINO BANGU'

A tarde-noite dansante de hoje

A estimada sociedade de Bangu', á cuja frente se encontra o dr. Miguel Pedro, realiza hoje, em seus grandes salões, mais uma grandiosa tarde-noite dansante.

Abrilhantará a festa a pianista d. Alzira Villas Bôas e o seu applaudido conjunto.

RIO CLUB

A importante festa de hoje

A elegante sociedade "Rio Club", que tem a sua séde á rua General Camara, realiza hoje uma grandiosa festa.

Uma conhecida "jazz-band" abrilhantará as dansas.

ATHENEU LUSO-BRASILEIRO

A grande festa do "Grupo dos Matutos"

A sympathica rapaziada do Grupo dos Matutos, prepara para o proximo dia 20, uma esplendida tarde-noite dansante das 17 ás 22 horas.

Nesse dia, dois esplendidos conjuntos typicos orchestraes darão vida ás dansas fazendo-se ouvir em numeros de "cateretés" e sambas.

GREMIO DAS VIOLETAS

A bella festa de 13 do corrente

Em sua esplendida séde, á rua Engenho de Dentro n. 110, será levada a effeito no proximo dia 13, uma grandiosa festa que, pelos preparativos, promette alcançar muito brilhantismo.

COZINHAR COM POUCO FOGO

O baile inaugural será a 20 do corrente

A festa inaugural do querido Blóco "Cozinhar Com Pouco Fogo", terá logar a 20 do corrente.

Os infatigaveis foliões desse blóco, muito se esforçam para o sucesso dessa festa.

FILHOS DE TALMA

A vesperal de hoje

Os bellos salões da veterana sociedade "Filhos de Talma" estarão hoje em plena festa.

As dansas serão impulsionadas por uma conhecida "jazz-band".

RECREIO DA JUVENTUDE

A tarde-noite dansante de hoje

O Recreio da Juventude que, tantas e tão boas festas tem realizado, resolveu promover para logo umaesplendida tarde-noite dansante. As dansas serão sustentadas pela "jazz-band" Nestor Brandão.

MIMOSAS CAMPONEZAS

A bella vesperal infantil, de hoje

Vae constituir mais um triumpho para a alegre rapazinda das Mimosas Camponezas a excellente vesperal infantil a realizar-se logo em seu elegante "Lyceu", á rua Bomfim n. 185. A petizada estará firme e a musica não cessará de tocar.

C. R. M. CARIOCA

O proximo baile a fantasia

Reina o maior enthusiasmo entre os admiradores desse querido Club da Gavea, para a realização do grande baile a fantasia a realizar-se em 16 do corrente. Para esse grandioso baile foi contractado uma conhecida jazz band.

BATALHAS DE CONFETTI

Estão annunciadas as seguintes batalhas:

HOJE

Na rua da Praia — Promovida por um grupo de moradores da rua da Praia será effectuada hoje uma grande batalha, entre as ruas Saldanha Marinho e Barão de Jaceguay.

Em Campo Grande — Hoje travar-se-á uma grande batalha em Campo Grande, pormovida pelos dr. Horacio Barbosa, lord "Tiradentes"; Alceu Pinho lord "Diplomata" e Luiz Guimarães, lord "Estudioso".

Uma banda de musica tocará durante a "luta".

No Engenho de Dentro — Promovida pelos negociantes locaes, será tambem realizada hoje, a rua do Engenho de Dentro, entre a rua dr. Niemeyer e Avenida Amaro Cavalcanti, uma importante batalha de confetti. Um lindo coreto será armado na esquina da rua dr. Niemeyer.

A commissão organizadora dessa peleja é a seguinte: Antonio Cardoso, Memede Silva, Accacio Suede & Irmão, Pereira Leite & Sampaio e Olivio Castro.

PARA O DIA 10

Quintino Bocayuva — Na rua Elias da Silva, em Quintino Bocayuva, será realizada no proximo dia 10 uma explendida batalha promovida pelos negociantes locaes. Um artistico coreto será levantado, onde tocará uma banda militar.

Varios e ricos premios serão conferidos aos blocos, ranchos e mascaras que melhor se apresentarem. A commissão julgadora que será sob a presidencia do estimado chronista "Rajah" compõe-se das seguintes gentis senhoritas: Aracy Pinheiro, Irinéa Rodrigues Silva, Maria Pinheiro, Luiza Zapponi, Zaira Rodrigues Silva, Maria de Lourdes Costa e Izolina Santos.

A peleja vae ser um "caso serio".

Para o dia 17

EM QUINTINO BOCAYUVA — Na rua Amalia, em Quintino Bocayuva, será realizada uma renhida batalha de confetti, pormovida pelos srs. Waldemar Ribeiro, Isidoro dos Santos, Antonio Rego e Oswaldo Silva Amaral.

Em Nova Iguassu'

O carnaval em Nova Iguassu', Estado do Rio, terá as honras do pessoal carnavalesco daquella povoada cidade, com a realização de quatro importantes batalhas de confetti. Assim, pois, para domingo proximo está marcada a primeira e as outras, nos dias 24 e 31 do corrente. São promotores dessas batalhas, os negociantes Paschoal Testa, Manoel J. Ribeiro, Agostinho V. de Carvalho e Luiz Ferreira Antonio Soares e Reynaldo de Paula Marques. Será levantado um artistico coreto defronte á Confeitaria "Tres Nações". A banda de musica do Bloco dos Casados tocará durante as pelejas. Varios serão os premios a serem distribuidos. A commissão julgadora é composta dos coroneis Nicoláo Rodrigues da Silva, Carlos Antonio de Mattos, Gentil de Carvalho e Jovelino Barbosa.

ENSAIOS

Para orientação dos interessados, damos a seguir os dias em que se realizam ensaios em diversas sociedades que tiveram a gentileza de nos communicar:

A's segundas-feiras — Carlito Mendigo.

A's terças-feiras — Infantil do Leme, Ladeira do Leme, Copacabana, Bloco do Broto (Flor do Abacate).

A's quartas-feiras — Bloco do Lisbôa, Carlito Mendigo, Bloco do Oceano, União das Flores.

As quintas-feiras — Caçadores de Veado, Filhas do Jasmin, Bloco dos Gafanhotos, Sim... Disfarça e olha. Se ella deixar eu vou.

A's sextas-feiras — Carlito Mendigo.

Aos sabbados — Filhas do Jasmin e Gremio das Turmalinas, nos Bohemios de Botafogo.

Aos domingos — Bloco dos Gafanhotos, Sim... disfarça e olha, Infantil do Leme, Bloco dos Francelhos, Corta-Corta e União das Flores.

AVISO

Os convites e communicações devem ser dirigidos á Pedro Botelho, redacção de O JORNAL, rua Rodrigo Silva n. 12.

Pedro BOTELHO.

Para mensalistas e diaristas da Fazenda, no R. G. do Norte

Pela despesa Publica foi concedido o credito de 14:214$024, para attender ao pagamento de gratificações e percentagens aos mensalistas e diaristas das repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda, no Rio Grande do Norte, do exercicio de 1923.

A PEDIDOS

AVISOS E DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

José Alves de Sá Campos, Joaquim Oswaldo Silveira e Antonio Borlido Maia, socios componentes da firma

BORLIDO MAIA & CIA

communicam a esta e demais praças, que em virtude do fallecimento do seu ex-socio e chefe da firma Conrado Borlido Maia de Niemeyer, pagaram á sua viuva a Exma. Sra. D. Elfrieda Hebl de Niemeyer, todos os seus haveres na sociedade, nos termos da alteração de seu contracto social, registrado e archivado na Junta Commercial, em sessão de 4 do corrente, sob n. 100.955.

Rio de Janeiro, 7 de Dezembro de 1925. — Confirmo a declaração supra. **Elfrieda Hebl de Niemeyer.**

A' PRAÇA

BORLIDO MAIA & CIA., communicam a seus amigos e freguezes, que retirou-se da sociedade commercial em perfeita harmonia e accôrdo com o socio Antonio Borlido Maia pago de seus haveres, capital e lucros; e que admittiram como seus socios, commanditario o sr. José Reisen e solidario o sr. Antonio Lopes Castanheira conforme a alteração do seu contracto social, registrado e archivado na Junta Commercial sob o n. 101.255, em sessão de 7 de janeiro de 1926. — Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1926. — Confirmo a declaração supra. **Antonio Borlido Maia.**

CENTRO ESPIRITA VICENTE DE PAULO

RUA 21 DE ABRIL N. 48

Estação de Quintino Bocayuva

A directoria convida a todos os associados a comparecerem á assembléa geral ordinaria, hoje, domingo, 10 do corrente, ás 15 horas, para tomarem conhecimento do relatorio do anno findo em 31 de dezembro.

Rio, 8-1-926.

A directoria.

ARGOS FLUMINENSE

Fundada em 1845, á mais antiga das Companhias de Seguros Terrestres e Maritimos, do Rio de Janeiro.

Funcciona na Rua da Alfandega, n. 7, em edificio proprio.

Capital integralisado	2.100:000$000
Reservas	2.929:034$140
Deposito no Thesouro	200:000$000
Apolices, propriedades, dinheiro e valores	6.348:711$390

Dr. Washington Luis
(Politicos... sem cabeça!)

EDITAES

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias, aos accionistas da Companhia de Seguros Guanabara, ex-Companhia "Minerva"; que faltam fazer as entradas de 40 °|°: Albertina Appola da Silva, 5 ac.; Antonio Ferreira Gonçalves Braga, 50 ac.; Antonio Gonçalves Ferreira Braga, 150 ac.; Antonio Ribeiro da Fonseca, 33 ac.; Arminda Borges de Almeida, 17 ac.; Baldomero Carqueja Fuentes, 10 ac.; Carmen de Freitas Va, 25 ac.; Corina Elisa Ribeiro Torres, 25 ac.; Gilda Moreira, 5 ac.; Herminia Eugenia Ribeiro Maia, 15 ac.; Isolina D'Almeida Rosa, 15 ac.; José Gonçalves Pereira da Costa, 5 ac.; José Nascimento Araujo, 25 ac.; José Victorino Pauza, 25 ac.; Manoel Antunes dos Santos, 50 ac.; Manoel de Oliveira Campos, 5 ac.; Margarida Bonhard de Freitas, 10 ac.; Maria de Carvalho Rodrigues, 8 ac.; Maria Amelia Ribeiro de Barros Lima, 34 ac.; Maria José Ribeiro Vieitas, 5 ac.; Valentim Ribeiro da Fonseca Junior, 33 ac., e que faltam fazer as entradas de 30 °|°: José Gomes de Freitas, 150 ac.; Manoel Martins dos Santos Vilela, 20 ac., ou seus representantes legaes, para sciencia de que serão declaradas em commisso as suas acções, procedendo-se a sua venda em Bolsa, por conta e risco dos seus donos, ficando para os mesmos perdidas e apropriando-se a referida Companhia das respectivas entradas, se a venda se não effectuar por falta de licitantes; outrosim, para findo aquelle prazo virem a 1.ª audiencia deste Juizo ver accusar a citação e assignar-se-lhes o prazo de 5 dias para os embargos que tiverem, sob pena de revelia. O DOUTOR JOSE' ANTONIO NOGUEIRA, Juiz de Direito da 6.ª Vara Civel do Districto Federal, etc.:

FAZ SABER aos que o presente edital virem que por parte da Companhia de Seguros Guanabara foi dirigida e a si distribuida a petição seguinte: Petição. Exmo. Sr. Dr. Juiz da 6.ª Vara Civel. Diz a Companhia de Seguros Guanabara, ex-Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos "Minerva", com séde nesta capital, á rua Theophilo Ottoni n. 19, que na forma do art. 6º de seus estatutos (Doc. 1), e do art. 33 do Decreto 434 de 4 de junho de 1891, a Directoria resolveu, em 28 de fevereiro de 1923, (Doc. 2) e em 8 de junho de 1925 (Doc. 5) fazer a chamada aos seus accionistas para fazerem entradas de 20 °|° e 20 °|° do capital subscripto afim de integralizarem os respectivas acções, o que foi approvado pelas assembléas geraes da Companhia, realizadas a 30 de março de 1925, para a 1.ª chamada de 20 °|° (Doc. 3), e a 8 de julho de 1925, para a 2.ª chamada de 20 °|° (Doc. 5). A primeira chamada de 20 °|°, deliberada em assembléa geral de 30 de março de 1925, foi publicada no "Diario Official" de 18 de abril de 1925, pag. 9.422 (Doc. 4) e no "Jornal do Commercio" da mesma data. A segunda e ultima chamada tambem de 20 °|°, approvada em assembléa geral de 8 de julho de 1925, foi publicada no "Diario Official" de 19 de julho de 1925 (Doc. n. 6), e no "Jornal do Commercio" de 4 de setembro de 1925, (Doc. 7). Muitos dos subscriptores das acções cumpriram o compromisso assumido, outros, entretanto, apesar dos annuncios publicados e das cartas registradas que lhes foram dirigidas, conforme os documentos ns.: 8, 9, 10 e 11. As inclusas relações, que ficam fazendo parte integrante desta, contém os nomes de todos os accionistas em debito das entradas, o numero das cautelas representativas dessas acções e devidamente esclarecido quaes os que se recusaram ás duas chamadas de capital e quaes os que não fizeram a ultima dellas, tão sómente. Assim sendo, as referidas acções cairam em commisso e, para que esta pena seja applicada, na conformidade do art. 33 do decreto 434, de 4 de julho de 1898, quer a supplicante de accordo com a jurisprudencia firmada nos accordãos da Côrte de Appellação, de 10 de junho de 1893, a 12 de junho de 1908, respectivamente, publicados no O Direito, vol. 62 pag. 69 e Rev. do Direito, vol. 9, pag. 116, notificar os referidos accionistas, seus representantes legaes, tutores ou curadores dos menores, incapazes ou interdictos, cessionarios, herdeiros e successores, por editaes publicados por dez vezes durante um mez, em duas folhas de maior circulação desta capital, séde da Companhia, de que serão judicialmente declarados em commisso as acções inclusa mencionadas, procedendo-se a sua venda em Bolsa, por conta e risco dos seus donos, ficando perdidas para elles e apropriando-se a supplicante das respectivas entradas, se a venda se não effectuar por falta de licitantes. Outrosim, ficam desde já citados para na primeira audiencia, após o prazo da notificação, pena de revelia o lançamento e na qual deverão ser accusadas as citações, ver-se-lhes assignar em commum o prazo de cinco dias para os embargos proseguindo-se nos demais termos de direito. Dá-se á presente para todos os effeitos o valor de réis .... 11:000$000. Protesta-se por todo o genero de provas em direito permittidas inclusive depoimento pessoal dos notificados, testemunhas e cartas de inquirição e mais que se julguem uteis e necessarias sob as penas da lei. Nestes termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1925 p. p. Otto de Andrade Gil, adv.º. Despacho: Expeçam-se os editaes, na fórma do pedido. Rio, 4-1-1926. J. A. Nogueira. Em virtude do que se passou o presente edital, pelo qual são citados os accionistas da Companhia de Seguros Guanabara, ex-Companhia "Minerva", acima mencionados, para sciencia de que serão declarados em commisso as suas acções, procedendo-se a sua venda em Bolsa, por conta e risco dos seus donos, ficando para os mesmos perdidas e apropriando-se a referida Companhia das respectivas entradas, se a venda se não effectuar por falta de licitantes; outrosim, para findo o prazo de 30 dias, virem á 1.ª audiencia deste Juizo ver accusar a citação e assignar-se-lhes o prazo de 5 dias para os embargos que tiverem, sob pena de revelia; advertindo que as audiencias deste Juizo têm logar ás terças e sextas-feiras, ás 13 horas, á rua dos Invalidos n. 152. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de janeiro de 1926. Eu, João de Souza Pinto. (a.) José Antonio Nogueira.

Reminiscencias da lendaria Escola Militar da Praia Vermelha (1878-1883)

Recordando e revivendo...

General Lobo VIANNA

(Para O JORNAL)

Tudo na Escola Militar, do meu tempo, era materialmente primitivo, archaico e velhoz. Falta absoluta de conforto, inopia extrema de hygiene, penuria dagua e escassez de luz á noite. Não havia uma sala de aula, cuja construcção se cingisse ás mais elementares regras de hygiene e de pedagogia, nem mesmo o amphitheatro de physica e chimica, não obstante ser a mais espaçosa e confortavel, obedecia a taes prescripções. Eram pequenas e acanhadas salas, varridas umas pelos ventos reinantes, batidas outras pela ardente reverberação solar das encostas graniticas da Babylonia, embatendo-se intensa sobre a face posterior do edificio da Administração, velho e antiquado sobrado, eternamente caiado á oca, reçumando humidade, resudando a mofo; algumas, pouco ventiladas e escuras e todas sem a cubagem necessaria a tão avultado numero de alumnos.

O mobiliario prestino, idoso, inesthetico, variava consoante á natureza das materias a leccionar. Nas aulas de trabalhos graphicos ou nas que exigiam tomadas de notas e apontamentos, mormente as de mathematica, o aspecto era uniforme: filas parallelas de pequenas mezas de pinho, pintadas a fingimento de madeira com os exdruxulos nódos e veios á amostra, tendo á frente um disco branco em cujo centro cabriolavam uns algarismos negros assignalando uma ordem que só se assentava bem em plena desordem. A' cada mesa, um banquinho de madeira, possuindo alguns uns providenciaes pedaços de couro crivados de pequenos orificios, permittindo um tal ou qual arejamento. Em posição conveniente um estrado de madeira sustentava arrogante, ufano, uma mesa de dimensões regulares, envernizada, pés torneados, e duas cadeiras com assento de palhinha, a de braço destinada exclusivamente ao cathedratico, a simples, ao repetidor ou ao adjunto. Um grande quadro negro descançava sobre um não pequeno cavallete. Ás vezes, tambem negro, collocado de esguelha e interceptando a luz escoante por uma das janellas; um pedaço de esponja livre ou preso a um longo cordel, fragmentos de giz. Mais adeante, num desvão ou por detrás do quadro negro um lavatorio portatil de ferro com bacia e jarro de louça ordinarios, uns fragmentos de sabonete e uma toalha de rosto envolvendo a tosca moldura doiro velho de um pequeno espelho rectangular.

As demais salas compunham-se de grandes bancos inteiriços com altos e incommodos encostos, seccionados em compartimentos correspondentes a um unico alumno. Cada compartimento ou secção recebia um numero negro de ordem inscripto num circulo branco. Os indefectiveis estrados de madeira, onde se equilibravam as cadeiras professoraes, e os tetricos quadros negros, escanchados em doceis cavalletes negros.

Exceptuavam-se pela sua forma em amphitheatro duas salas: a maior, mais ampla, confortavel, solemne, situada entre o rancho e o unico lavatorio, então existente, no rez do chão do edificio principal; sala de vastas bancadas em semi-circulo envernizadas, polidas, asseiadas, separadas dos gabinetes de physica e chimica, mediante gradeamentos, fingindo aço; a menor menos confortavel, assentada no andar terreo do edificio da Administração, proximo á "Casa da Ordem", por baixo da enfermaria, de bancadas em arco, mais modestas, mais simples menos polidas, resentindo-se da impropriedade do local: baixo, escuro e pouco ventilado. As acanhadas salas, encravadas nos extremos dos alojamentos das primeira e segunda companhias de alumnos, se destinavam ás aulas dos tres ultimos annos do curso superior, ao passo que as do 1º e 2º funccionavam respectivamente no grande e pequeno amphitheatros.

No velho solar da Administração demoravam, sem excepção, as do curso preparatorio.

Em virtude do excessivo numero de alumnos, que annualmente bojava, cogitou-se de pespegar-lhe o inesthetico appendice que passou á posteridade sob o expressivo e emphatico nome de "Expoente".

O lavatorio, o unico então existente, assistia no rez do chão da segunda companhia de alumnos, proximo ao corpo da guarda. Sala quadrangular de regulares dimensões, em cujas faces, excepto a da entrada, se embutiam de espaço a espaço, torneiras de metal amarello cusando agua sobre bacias de ferro esmaltadas, encaixadas em aberturas circulares, praticadas numa estreita e comprida faixa de marmore branco, apoiada em pilastras de alvenaria de tijolo. A calha receptora, estreita e rasa, não dava vasão ás aguas servidas, que transbordando, inundava o piso de cimento, mantendo-o sempre molhado. O numero de bacias não era proporcional ao de alumnos; dahi a agglomeração a confusão diariamente estabelecidas, verdadeiras "tuminas", aggravadas pela constante falta dagua e do máo funccionamento das torneiras.

Alguns, para evitar esses inconvenientes, buscavam os banheiros, quasi sempre occupados pelos alumnos da primeira companhia, por lhes ficarem mais proximos.

Ahi se reproduziam os mesmos atropelos as mesmas delongas, maximé, se os alumnos officiaes se entregavam aos salutares banhos frios matinaes.

Que problema difficil esse de banhos!

Havia uma coisa ignobil, sordida, que se chamava "banheiros". Esses, localizados num puxado construido no extremo da ala direita do edificio principal, bem acostado á muralha do revellim, consistiam nuns cubiculos de madeira por cuja bandeira da porta da entrada se escoavam a luz e o ar. No tecto, ao alto, fracos e anemicos chuveiros cujas correntes de metal sempre arrebentadas eram substituidas por cordeis ou barbantes. As divisões de madeira, em parte gretadas e carcomidas pela humidade ou pelos ratos, em parte fendidas, esburacadas pelos proprios alumnos na feminina curiosidade de vêr o que se passava nos cubiculos contiguos. Portas empinadas, ingremes sem ferragens umas sem fechaduras outras, encostadas por um atosca tramola de madeira que os veteranos, por troça, as deitavam abaixo, aos empurrões, para espiar o "bicho" pudico desnudo. Alguns pregos serviam de cabides para pendurar a roupa e a toalha de banho.

A falta dagua era habitual e quando havia não bastava para attender a centenas e centenas de alumnos. Recorriam-se aos banhos de mar pela manhã e á tarde. Mas esses banhos não resolviam o problema: os banhistas, á noitinha, demandavam á "Bica do José Rufino" ou á "Biquinha" para retirar a camada salina que se lhes adhiria á epiderme.

A "Bica do José Rufino" era um filete dagua fria e crystallina, captada das fraldas da Babylonia, através de uma calha de telhas convexas, assentadas numa especie de aqueducto, formado de pedras soltas, em equilibrio, mais ou menos estavel. Nas grandes chuvadas o filete engrossava. Jamais nas grandes estiagens se estancava ou seccava. Como era baixo, tomava-se banho de cocoras, de joelhos ou assentado a uma pedra, adrede collocada, em pleno céo aberto.

Quantas vezes, quantas! não me assentei desnudo sobre essa pedra grosseira, rude, cheia de arestas e rebordas e pela minha epiderme resequida, escaldante chaspinhava o refrigerante filete dagua crystallina, borbulhando, chicoteando, cantando...

Como era natural, as primeiras necessidades physiologicas se faziam e se fazem normalmente pela manhã. Como satisfazel-as? As "privadas", situadas no extremo da ala esquerda do edificio principal, e, portanto, diametralmente oppostas aos "banheiros", eram tão sordidas e immundas como estes. Separadas da cozinha por uma parede e dispostas em fila na parede opposta, as "privadas" tinham a forma de um grande caixão rectangular com os extremos encaixados na parede. A face anterior continha tantas aberturas circulares quantas as sentinas; a lateral externa lisa, corrida, servia de ante-mural, resguardando-as de quaesquer avarias. A face posterior e a lateral interna formadas respectivamente pela parede e pelo piso. Não tinha divisões, tudo corrido e raso. Não se velava a porta por um paravento, tabique ou biombo, de modo a interceptar o interior do exterior, tudo aberto, franco, escancarado. Quem passava deparava com aquelle quadro inédito: alumnos trepados, empoleirados, de cocóras, sobre a taboa superior...

Os mais pudicos sentiam-se contrafeitos, envergonhados, confusos. Não se assentavam. A falta de cuidado dos serventes, encarregados de limpal-as, asseial-as, tornavam-nas infectas e cheias de parasitas. E os que dellas se serviam ao invés de "descomer" saiam "descomidos".

Conta-se que o general commandante querendo verificar "de visu" a procedencia das reiteradas reclamações que lhe eram dirigidas resolveu inspeccional-as pessoalmente. Em uma das suas habituaes visitas aos varios departamentos escolares, entrou no destinado ás "privadas" levando o lenço ao nariz, tal o máo cheiro desprendido, deparou com um alumno de cocóras... Este, ao presentir a inesperada presença de seu superior hierarchico, quedou-se confuso e levando instinctiva e machinalmente a mão á pala do bonet, fez-lhe a respectiva continencia.

O general, talvez mais confuso que o proprio alumno, retirou-se immediatamente, dando por finda a inspecção, mas não podendo conter o sorriso, que se lhe aflorára ao rispido e carrancudo semblante, voltando-se para os officiaes que o acompanhavam disse, motejando:

— Este alumno mesmo... é disciplinado.

Esta visita foi inocua, improficua: o mal continuou de pé, exigindo soluções prompta. Mas emquanto taes medidas não eram tomadas, as mattas que orlavam as fraldas da Babylonia e da Urca, os arredores das Caixas dagua, os terraplanos dos revelins, cujos fortes portões de ferro se escalavam foram escolhidos para a satisfação das necessidades physiologicas. Mas, ao anoitecer, o logar predilecto era por detrás do edificio da Administração, onde existia a celebre "Casa de natação", a secco. Ahi corria uma valla funda, que nas grandes enxurradas conectava as aguas das fraldas da Babylonia. Parallelamente a essa valla se estendia um paredão de alvenaria de pedra, vestigio das fundações de um edificio que ficára em projecto.

Era grotesco, phantastico, ver-se, ao anoitecer, quasi sempre após a ceia, esse paredão "lindamente" guarnecido de alumnos estendidos em linha, como sentinellas avançadas, calças descidas, bonet á cabeça, cigarro á bocca, bucolicamente descongestionando...

Não havia mictorios, mitria-se, desydratava-se por toda a parte, nos desvãos, nos recantos, nas intercessões das paredes, nos muros; filetes de liquidos amoniacaes escorriam em sulcos mais ou menos sinuosos. A' noite, pelos corredores estendiam-se os "polyedros", causa de constantes resfriamentos, porquanto, quentes da cama, os alumnos recebiam golphadas de vento frio e bategas de chuva. Os alojamentos desprovidos de agua corrente. Nas extremidades dos longos corredores collocavam-se talhas de barro com o competente caneco de ferro, preso a uma corrente tambem de ferro. Os alumnos mais abonados ou previdentes muniam-se de quartinhas e moringues, que os "bichos" obrigatoriamente enchiam.

A comida incontestavelmente farta, mas pessimamente preparada e condimentada e irregularmente distribuida, se calcava pela tabella dos corpos de tropa. O café com leite no almoço, morno e aguado produzindo colicas e desarranjos intestinaes; ao jantar, a chronica goiabada mofada e aos domingos o horrendo pudim de pão esverdeado.

E coisa admiravel! apesar dessa alimentação mal condimentada, dessa falta de conforto, dessa completa ausencia de hygiene, o estado sanitario era excellente. Nunca houve surtos epidemicos, não obstante reinar na cidade a febre amarella; jámais molestias contagiosas alli penetraram. A' enfermaria baixavam alumnos, em geral, "constipados", "resfriados" ou como se diz, em technica moderna — "grippados". O dr. F... applicava-lhes logo uma dose de "mistura salina" e os punha em rigorosa dieta, á "canja de arroz". E o dr. S..., quando a coisa cheirava a "extravagancias da mocidade", se quedava absorto e exclamava "Moço, que natureza exquisita a sua?" E o despachava immediatamente para o Hospital do Castello.

A Natureza, a providencial Natureza neutralizava, eliminava todas as causas perturbadoras que a escassez de recursos pecuniarios ou melhor orçamentarios e o "laissez faire, laissez passer" da Administração accumulavam em detrimento da saude de terceiros.

As grandes e impetuosas enxurradas, rolando das escarpas das montanhas adjacentes, arrastavam para as vallas, régos e calhas todos os detrictos, todas as immundicies e os lançava no mar immundo...

E os ventos reinantes completavam o saneamento.

Tal era sem o minimo exaggero, sem qualquer resalbo de parcialidade ou "parti-pris", sem querer melindrar, accusar, denegrir a reputação de quem quer que seja, a situação sanitaria e economica da Escola, no anno em que me matriculei.

Demais, nesses tempos, a administração publica não cuidava de hygiene de conforto...

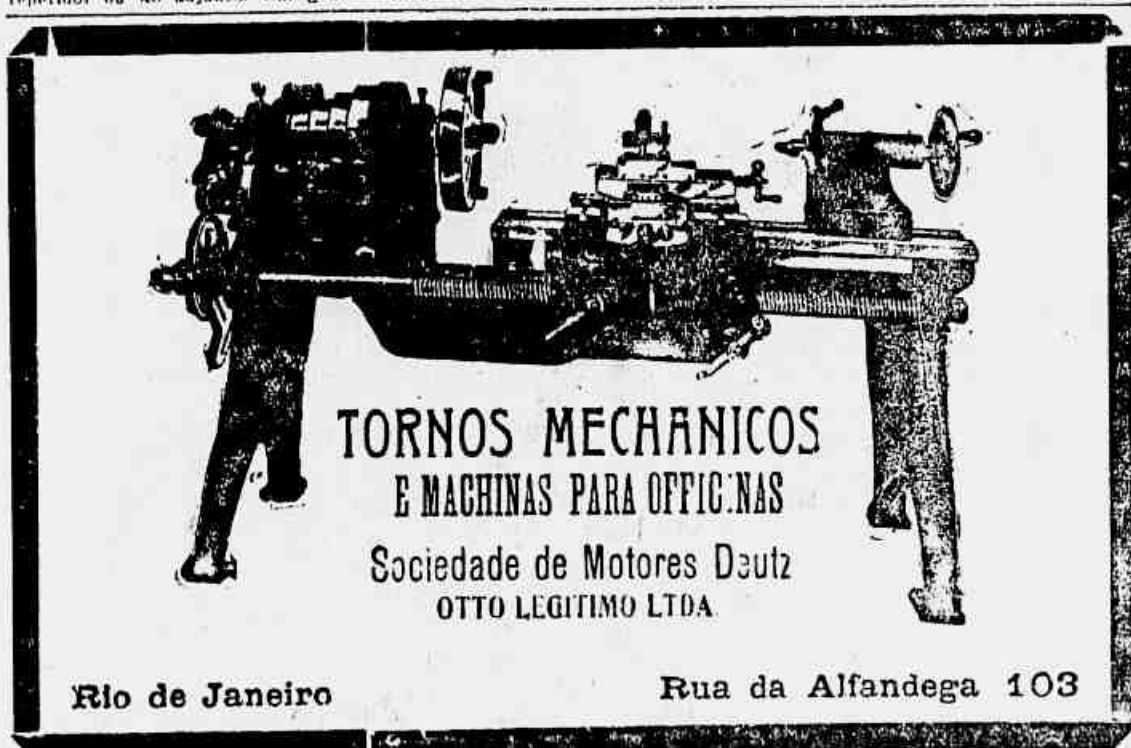
E cinco annos mais tarde, apesar dos melhoramentos introduzidos pela criteriosa administração do general Severiano da Fonseca, a situação era quasi a mesma.

Affonso Monteiro, que se matriculára em 1882, assim se exprime em suas "Reminiscencias": "Escrevo para os meus contemporaneos, e qual destes não se recordará da nossa antiga habitação, **sem nenhum conforto, sem hygiene, sem agua, pouca luz e a gaz. E os nossos celeberrimos mictorios cylindricos de cobre que infeccionavam os corredores!**"

E para essa Escola sem conforto sem hygiene, de aguas escassas e luz anemica, bruxoleante "affluiam em massa os filhos do Povo, onde sua pobreza se achava em um meio homogeneo, onde aprendiam a desprezar o luxo e as riquezas: uma cama de ferro, uma caixa de madeira, uma pequena mesa e livros eram os haveres de cada um: a propria hierarchia militar desapparecia para só restar a distincção pela moralidade, pelo talento e pelo estudo".

E assim "subordinados a um regimen que lhe habituava o estomago a não ter exigencias, o corpo a não ter commodidades, educava o alumno no estudo completo das sciencias, nas idéas philosophicas as mais adeantadas, e sair da Escola um defensor da Liberdade, ao invés de um instrumento de oppressão, um digno filho do Povo e não um servil subdito da Monarchia, um soldado dedicado á Patria ao invés de um escravo submisso".

Revivendo esses trechos de ouro do impressionante discurso, proferido ha 30 annos passados (11 de Janeiro de 1896), pelo então major dr. Alfredo Candido de Moraes Rego, quando paranymphava na Escola Superior de Guerra a turma dos engenheiros militares de 1895 revivo egualmente esse passado glorioso da lendaria Escola Militar, sobre cujos escombros adejam as sempiternas azas da Historia e da Legenda, evocando tradições que não morrem nunca, avivando saudades de trinta gerações de soldados (1874-1904), que não conheceram conforto e "cujos estomagos jámais tiveram exigencias e cujos corpos nunca gozaram commodidades".

Recordar é reviver. Revivamos, pois.

CAMPEÃO DO MURRO E DA AVENTURA

A VIDA NOVELESCA DO NEGRO BATTLING SIKI, ASSASSINADO EM NOVA YORK

Eram infinitas as excentricidades do ex-campeão mundial dos semi-pesados do box

Não ha muito tempo que publicamos noticias telegraphicas da tragica morte, em Nova York, do turbulento pugilista Siki. Foi encontrado na rua com dois balaços no costado.

Vamos agora dar alguns detalhes da sua terrivel existencia.

O vencedor de Georges Carpentier chegou aos Estados Unidos em 1 de setembro de 1923 e desde então não se dedicou a outra coisa senão a fazer asneiras. Suas aventuras em terras americanas são fantasticas.

A PRIMEIRA PRISÃO

No mez de outubro do mesmo anno foi detido pela policia por se ter posto a boxear, sem licença, em um theatro de negros em Harlem.

Siki foi posto em liberdade por ter allegado que, ainda não conhecia as leis do paiz.

No mesmo mez foi expulso de um trem, perto de Montreal, no Canadá, porque queria lutar com todos os empregados ao mesmo tempo.

Pouco depois dava uma "tunda" no seu "menager", accusando-o de ter ficado com o dinheiro de todas as suas lutas em Nova York. Talvez nesse caso tivesse o negro razão de sobra.

SIKI NÃO RESPEITAVA SEUS CONTRACTOS

Nos ultimos dias de janeiro de 1924 o esperavam em Chicago para um match em que elle devia tomar parte e elle lá não appareceu. Averiguou-se então que Siki havia saido de Nova Orleans com direcção á cidade onde se devia celebrar a peleja. Ao passar por Menfis, entretanto, desceu do trem e gastou todo o dinheiro que levava, não ficando nem um centavo para pagar a passagem. Foi necessario enviar-lhe dinheiro e por fim a luta se realizou.

O PRIMEIRO ESCANDALO EM CUBA

Em fevereiro do mesmo anno encontrava-se em Havana e como em Cuba não existe a "lei secca", sob formidavel "chuva" saiu á rua em trajes algos menos do que menores. A policia interveio e o bom Siki foi dormir no xadrez.

De outra feita, na mesma cidade, sob a acção do alcool saltou de uma janella do segundo andar do hotel em

Battling Siki

que se hospedava e saiu a correr pela rua aos gritos de: "Sou Siki", o grande boxeador".

Varios jovens cubanos, amantes da nobre arte, conseguiram tiral-o das mãos da policia e o conduziram de novo ao hotel.

Quando Bob Levy quiz voltar com elle para os Estados Unidos, em abril de 1924, Siki negou-se a acompanhal-o, declarando que gostava muito do clima de Havana e não sairia de lá emquanto tivesse dinheiro. Além disso, nos Estados Unidos se observava com demasiado rigor a lei secca, contrariando-o nos seus habitos. Levy replicou-lhe que romperia com elle se se negasse a fazer mais sériamente seus treinos.

Ante essa ameaça, que lhe parecia uma condemnação á indulgencia, o negro cedeu e, a 28 de abril, se apresentou no porto de Nova York como passageiro de terceira classe.

OUTRA VEZ A'S VOLTAS COM AS AUTORIDADES

As autoridades de immigração negaram-se a admittil-o, sendo necessaria a intervenção de Levy, que provou ter o negro 3.000 dollares em um banco. Teve então licença para permanecer 6 mezes nos Estados Unidos.

Emquanto convalescia da ferida, comprou um macaco e um bello dia saiu com elle a passeio em pleno Broadway. Immediatamente juntou-se em torno delle tanta gente que o trafego ficou interrompido e Siki, juntamente com o simio, foi conduzido á delegacia, resultando tudo em multa e reprehensão.

ACCUSADO DE BIGAMIA

Em julho de 1924 foi levado aos tribunaes, accusado do delicto de bigamia, por se haver casado com uma joven branca, miss Olle Werner, de Nova York.

Dois annos antes, ao voltar de uma viagem á Hollanda, apresentou-se acompanhado de uma outra branca, dizendo aos empregados da immigração que era sua esposa. Dessa união nasceu um filho.

A accusação de bigamia não foi adeante. Encontrando-se durante o mez de dezembro em Menfis, armou um escandalo em um café, do qual foi expulso. Cincoenta dollares de multa.

NAVALHADO E DESQUALIFICADO

Em julho foi encontrado com a cara cortada em um reservado de Nova York, com o titulo de "Hell's Kitchen" ("a cozinha do inferno"). Levaram-n'o a um hospital, coseram-lhe a ferida e dois dias mais tarde fugia em pyjama do estabelecimento.

Em seu embate recente com Joe Silvani foi expulso do "ring" no oitavo "round", por infringir as regras do box.

OPINIÕES

Alguns, para desculpar as estravagancias que fazia, diziam que era uma grande criança. Qualifical-o assim era não o conhecer bem. O senegalez era, na verdade, um ser estranho, original, unico. Em sua cabeça não havia uma idéa razoavel. A unica coisa que tinha eram condições physicas indiscutiveis que, por outro lado, não soube aproveitar completamente para manter-se na posição que conquistou com sua victoria sobre Carpentier.

Em Paris foi visto passeando em Montmartre, em companhia de um leãosinho. Viveu sempre brigando com seus numerosos "menagers" e com as federações, motivando processos e provocando, na Camara franceza, a intervenção do representante do Senegal. Emquanto isso, Siki, sorridente, inconsciente, fazia pouco de todo o mundo.

UMA JOVEN, QUE SE TENTOU SUICIDAR

A senhorita Hilda de Abreu, de 19 annos, solteira, brasileira, branca, tentou, hontem, suicidar-se, em casa de sua familia, á rua Francisco Manoel n. 27, estação do Riachuelo. Ingeriu forte dóse de iodo, e, se não fosse immediatamente soccorrida pela Assistencia, teria morrido. Hilda, que está recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro, ali declarou não ter dado causa ao seu gesto qualquer caso de amôr.

— Trata-se de um desgosto muito intimo...

E não dizia mais coisa alguma, nesse sentido.

UM EMULO DO "LAMPEÃO"

A' policia do 19.º districto queixou-se, hontem, o "chauffeur" Eduardo Cunha Vasconcellos, de que, antehontem, á noite, quando chegava á porta de sua casa, á rua Jahu' n. 19, no Engenho Novo, fôra atacado por um ladrão, que, ameaçando-o com uma faca, lhe tomaria todo o dinheiro que possuia — trinta e tantos mil réis. Accrescentou o queixoso que, hontem, pela manhã, sua esposa, tendo necessidade de ir á uma quitanda, naquella rua, foi abordada pelo mesmo ladrão, que, mostrando-lhe um revolver, lhe dissera:

— Diga ao seu marido que, se elle apresentar queixa á policia, eu lhe tiro a vida.

A pobre senhora, apavorada, nada disse ao bandido, tornando, logo, á casa, onde tudo contou ao esposo. Foi, por isso, aliás que Eduardo resolveu pedir providencias.

ATROPELAMENTO NA GAVEA

Na rua Jardim Botanico, foi colhido por um automovel, ficando ligeiramente contundido, Manoel José Leite, morador á rua General Polydoro n. 23.

Foi soccorrido pela Assistencia.

SERVE MAL E TRATA AINDA PEOR

Esteve, hontem, á tarde, em nossa redacção o carteiro Gerondino Feital que nos veiu trazer uma reclamação, quanto ao modo indelicado com que trata os seus freguezes o sr. Domingos, estabelecido com deposito de pão á rua Sanatorio n. 11, em Cascadura.

Disse-nos o reclamante que, tendo sua senhora, d. Angelina Feital, mandado o seu filho Gerondino comprar manteiga no deposito acima referido, e como a manteiga fornecida estivesse deteriorada, resolveu devolvel-a. Pouco depois, o menino voltava chorando e, interpellado, referiu os modos indelicados e offensivos por que fôra tratado pelo senhor Domingos.

Indo até ao deposito, em companhia de seu filho, soltou o proprietario uma série de improperios contra d. Angelina e, por fim, teve o mesmo proceder para com o seu marido. Para completar as suas grosserias, o sr. Domingos atirou á rua o embrulho de manteiga, á guisa de despeito.

Aqui fica, registrada, a reclamação, para que tome as necessarias providencias a policia do 23º districto.

Generos alimenticios inutilizados pela fiscalização sanitaria

A Inspectoria da Fiscalização de Generos Alimenticios está desenvolvendo grande actividade no exame de generos alimenticios para o consumo da população, inutilizando os productos imprestaveis e applicando as multas do regulamento sanitario.

Hontem, em sua visita ao Cáes do Porto, foram inutilizadas duas caixas de toucinho deteriorado, pesando cerca de 490 kilos e pertencentes á firma Salla & Comp. e fazendo parte de um carregamento do qual foram, tambem, inutilizados 1.018 kilos, de toucinho armazenado no deposito á rua Vieira Fazenda n. 22.

FESTIVAL DOS EMPREGADOS DO JARDIM ZOOLOGICO

Conforme noticiámos em nossa edição passada, realiza-se, hoje o festival dos empregados do Jardim Zoologico. O programma, muito bem organizado e de grande variedade conta, entre outros, o interessante numero da "troupe" "Tutú", no qual miss Lygia se exhibe na "Lyra oscillante".

As crianças até 10 annos, portadoras de um annuncio que vae publicado em outra secção, têm ingresso gratis.

O "COLLEGIO ALDRIDGE" se recommenda pela efficiencia dos seus methodos de ensino e pela competencia e selecção do seu corpo docente. Praia de Botafogo, 374.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

DIVERSIDADE DE PROVIDENCIAS — O RELAXAMENTO DO SERVIÇO DA LIMPEZA PUBLICA NO MEYER — A REUNIÃO DA LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE' — INAUGURAÇÃO DE UM CENTRO POLITICO NA PIEDADE — VARIAS NOTICIAS

DIVERSIDADE DE PROVIDENCIAS

A rua Carolina Meyer, sem duvida é uma rua que merece especiaes cuidados dos poderes publicos: bem construida. E' a melhor e uma das mais lindas ruas do bairro, ampla, recta, bem calçada, arborizada.

Entretanto, quanto a movimento de vehiculos e de pedestres é uma rua de relativa importancia.

Não occorre o mesmo com as ruas Lucidio Lago e Aristides Caire, cujos calçamentos são absolutamente antiquados, mas que supportam trafego intensivo e constante.

Economicamente, essas duas ruas são superiores. Porque, pois, ficaram no que concerne a melhoramentos muito aquem da rua Carolina Meyer?

Ninguem sabe a razão.

Não é porque faltem reclamações diarias contra o estado em que se acham.

Para provar que não o é, aqui fica mais esta reclamação pondo em relevo a diversidade de providencias.

MEYER

O relaxamento do serviço da Limpeza Publica

Os moradores da rua Dias da Cruz, no trecho central desse adeantado suburbio, queixam-se contra o relaxamento da Limpeza Publica, em não tirar desde ante-hontem o lixo existente nas casas.

Ainda uma vez, chamamos a attenção do superintendente geral da Limpeza Publica, para o pessimo serviço feito pelas diversas filiaes existentes nos suburbios.

Numa época, como a que atravessamos não é admissivel que se deixe uma casa de familia com lixo de dois e mais dias.

Esperamos providencias.

A reunião de hoje da Liga Catholica Jesus, Maria, José

No Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, haverá hoje, ás 19 horas, reunião mensal da Liga Catholica Jesus Maria, José, sob a direcção do revmo padre Ildefonso Peñalba.

CONCURSO DE NATAL

Avisamos ás pessoas que pretendem adquirir exemplares d'O JORNAL, afim de completarem as collecções de coupons do "Concurso de Natal" e residentes nos suburbios, que poderão fazel-o em nossa succursal, á rua Dias da Cruz 153, 1º andar, na estação do Meyer, todos os dias uteis, das 11 ás 13 horas.

A entrega das collecções será feita directamente, na redacção d'O JORNAL, á rua Rodrigo Silva 12, todos os dias uteis, das 12 ás 15 1|2 horas.

PIEDADE

Inauguração de um Centro Politico

Está marcado para hoje, ás 16 horas, a inauguração da séde social do Centro Politico Beneficente de Piedade, á rua Assis Carneiro 6, na estação de Piedade.

VARIAS NOTICIAS

Pharmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Eng. Novo — Ruas: D. Anna Nery 2; Jockey Club 310; 24 de Maio 156, e Vieira da Silva 12.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos 21 e 435; Archias Cordeiro 212 e 441 e Aristides Caire 218.

Districto de Inhauma — Ruas: Abolição 155; Engenho de Dentro 39; Dr. Dulhões 145; Clarimundo de Mello 7; Goyaz 408; Alvaro de Miranda 21; Nerval de Gouvêa 137; Praça Quintino Bocayuva 16 e Avenida Suburbana 2720.

As pharmacias que permanecerem fechadas aos domingos e feriados affixarão aviso que informe ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acharem de plantão.

Depois do fechamento das pharmacias de plantão, as demais pharmacias são obrigadas a manter um pratico afim de aviar as receitas medicas.

— Amanhã, estarão de plantão as seguintes pharmacias:

Districto do Engenho Novo — Ruas: S. Francisco Xavier 595, 24 de Maio 425 e Conselheiro Mayrink 96.

Districto do Meyer — Ruas: Barão do Bom Retiro 492; Lins de Vasconcellos 186, Aristides Caire 249, e José Bonifacio 169.

Districto de Inhauma — Ruas: Engenho de Dentro 13 e 26; Alvaro de Miranda 21; Elias da Silva 287; Clarimundo de Mello 7; Assis Carneiro 19 e Avenida Suburbana 2521 e 3112.

Postos vaccinicos

Funccionam diariamente os seguintes postos:

No Meyer — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Aristides Caire 60, diariamente, das 12 ás 15 horas.

Nos Pilares — Posto de Saneamento Rural, no Caminho dos Pilares 205, diariamente, das 8 ás 12 horas.

No Engenho de Dentro — Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á rua Maria Flora 17, diariamente, das 8 ás 11 horas.

Em Cascadura — Hospital de Nossa Senhora das Dores, diariamente, das 18 ás 20 horas.

Em Madureira — Posto de Saneamento Rural, á rua Firmino Fragoso, n. 37, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Jacarepaguá — Posto de Saneamento Rural á Estrada da Freguezia n. 1.152, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Na Pavuna — Posto de Saneamento Rural, á Estrada da Pavuna, em frente á estação. Diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Campo Grande — Posto de Saneamento Rural á rua Augusto de Vasconcellos 85, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Bangu' — Posto de Saneamento Rural, á rua Silva Cardoso 31, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Anchieta — Posto de Saneamento Rural, á rua Borges de Freitas Filho 1, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Na Villa Proletaria — Posto de Saneamento Rural, á avenida Frontin, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Santa Cruz — Hospital D. Pedro II, no Curato de Santa Cruz, diariamente, das 13 ás 16 horas, e nos domingos e dias feriados, das 10 ás 12 horas, e no Posto de Saneamento Rural á rua Senador Camará 56, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Ramos — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Roberto Silva 25, diariamente, das 12 ás 15 horas, e no Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á avenida dos Democraticos n. 1118, diariamente das 13 ás 15 horas, e nas terças, quintas e sabbados, das 9 ás 15 horas.

Na Penha — Posto de Saneamento Rural, á rua Fernandes Pinheiro 2, diariamente das 8 ás 12 horas.

Duas Grandes Vantagens Offerecidas somente pela Studebaker

(1) O valor proveniente da fabricação a um unico lucro
(2) Construcção completa e coordenada

NA classe de automoveis de alta qualidade, a Studebaker é a unica fabrica que produz ella propria todas as dispendiosas e vitaes partes de seus automoveis: motores, carrosserias, embrayagens, direcções, differenciaes, caixas de cambio, molas, eixos, peças forjadas e fundidas. Assim a Studebaker consegue realisar uma economia em cada automovel de aproximadamente 4:000$000. Todas outras fabricas de automoveis (excepto a Ford) são obrigadas a pagar lucros aos fabricantes de peças que lhes fornecem as diversas partes.

A prova está na experiencia propria da companhia Studebaker. Anteriormente a Studebaker comprava as carrosserias de outras fabricas. Agora fabrica melhores carrosserias nas suas proprias fabricas com uma economia de quasi 1:500$000 em cada uma. Nas suas fundições a Studebaker produz hoje todas peças fundidas a um custo 25 % menor do que o preço dessas peças no mercado.

Estas grandes economias assim realisadas revertem em favor dos compradores dos automoveis Studebaker sob a forma de melhores materiaes e mão de obra mais fina. A Studebaker paga mais que outras fabricas para obter aços especiaes extremamente duraveis e resistentes, de accôrdo com suas rigidas especificações. Na armação das carrosserias emprega madeira da melhor qualidade que póde ser obtida — freixo do nórte e bordo duro, madeiras estas que não têm igual para este fim. O valor intrinseco dos automoveis Studebaker é ainda realçado pelo custoso estofamento, equipamento addicional e acabamento melhor e mais duravel.

UM AUTOMOVEL PERFEITAMENTE COORDENADO

A segunda e importante vantagem provém da construcção completa e coordenada. Sendo todas as partes dos automoveis Studebaker projectadas, desenhadas e fabricadas pela mesma organisação, ellas formam o conjunto de equilibrio mais perfeito e coordenação mais exacta entre todos automoveis.

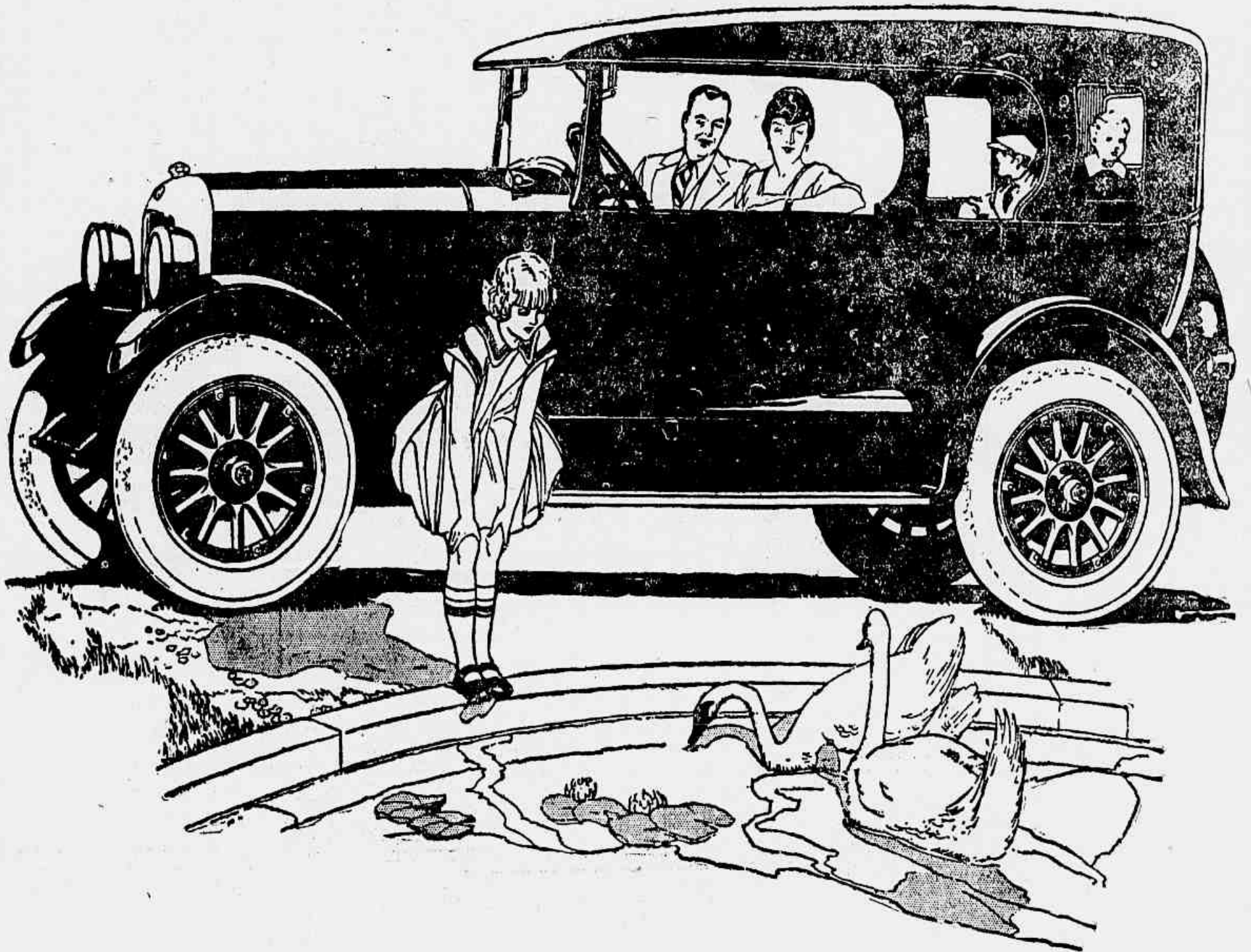
Para tornar possivel a fabricação com um unico lucro e a construcção completa e coordenada, a Studebaker tem desde ha muitos annos empregado a maior parte de seus lucros em novas fabricas e machinismos modernos, a tal ponto que estas representam hoje um capital de quasi 800.000 contos, recursos estes concentrados exclusivamente na fabricação dos automoveis Studebaker, pois a companhia não tem obrigações no mercado ou debitos nos bancos.

Tão vastos recursos permittem á companhia Studebaker produzir em suas proprias fabricas todas partes importantes de seus automoveis.

Outras fabricas, não possuindo estas facilidades, são obrigadas a adquirir as partes principaes e carrosserias dos fabricantes especialistas de cada peça, com o resultado que muitas vezes têm de modificar seus motores e carrosseries para conformar com as peças obtidas. Nesta classe de automoveis "montados" com partes de diversas procedencias é impossivel obter a coordenação perfeita que a fabricação completa permitte; assim esses automoveis não pódem funccionar com harmonia e dentro de um certo tempo o seu desequilibrio os tornará imprestaveis. A falta desta coordenação no funccionamento dá, portanto, como resultado uma operação imperfeita e uma rapida depreciação no valor do automovel.

A carrosseria de um automovel representa um terço de seu custo. A Studebaker fabrica ella propria todas as carrosserias de seus automoveis — melhor fabricadas e com uma economia de quasi 1:500$000 em cada uma, economia esta que outras marcas não pódem fazer, tendo de pagal-a como lucro ao fabricante de carrosserias, sobrecarregando o custo do automovel.

Como resultado natural da construcção completa e coordenada com um unico lucro, uma outra grande vantagem é obtida para o comprador. Designamol-a com as palavras: "Não Ha Novos Modelos Cada Anno". Achando-se todas as phases da fabricação debaixo da inspecção directa da Studebaker, seus automoveis são conservados sempre modernos e todos possiveis melhoramentos são introduzidos logo que provam sua utilidade, em logar de serem accumulados para servir á espectaculosa apresentação de um "Novo Modelo", tornando antiquados e desvalorisados os automoveis vendidos anteriormente. Assim é estabilisado o valor de revenda do Studebaker.

O automovel Standar-Six Duplex-Phaeton illustrado nesta pagina offerece um excellente exemplo das vantagens derivadas da construcção coordenada e completa com um unico lucro.

A carrosseria Duplex, recentemente introduzida pela Studebaker, é uma carrosseria de automovel de turismo possuindo tambem todas as vantagens de um automovel fechado. Esta carrosseria é de fabricação exclusivamente Studebaker e representa o maior adiantamento no desenho de automoveis.

Nos lados da parte superior da carrosseria Duplex estão installadas as cortinas de rolo, inteiramente occultas. Ellas pódem ser descidas em meio minuto — sem necessidade de se sahir do automovel — offerecendo protecção facil e immediata contra chuva e mau tempo. Com igual facilidade ellas pódem ser de novo erguidas fóra da vista.

Motor possante e de operação suave que, de accôrdo com as formulas do Real Club Automobilistico da Inglaterra é o mais possante em automoveis deste tamanho e peso.

Carrosseria acabada em lacca ou esmalte duravel, á prova de calor, chuva ou lama. Facil de polir, porém, difficil de riscar.

Almofadas forradas de couro hespanhol genuino, sobre longas e innumeras molas, forradas do melhor algodão e pello encaracolado.

Pneumaticos balão tamanho completo, para os quaes as engrenagens da direcção, guarda-lamas e mesmo as linhas geraes do automovel foram especialmente desenhadas.

Regulador automatico da faisca, que elimina a alavanca da faisca no volante de direcção.

Freio de mão (ou de emergencia) operado por alavanca sob o quadro dos instrumentos, permittindo mais espaço livre no compartimento do conductor.

Regulador da illuminação montado no volante de direcção, de facilimo e rapido manejo.

Instrumentos, nos quaes estão incluidos relogio de precisão com corda para 8 dias, manometros da pressão do oleo e do nivel da gasolina, velocimetro e amperometro, todos grupados sob um vidro oval com vistoso fundo prateado.

Parabrisa de uma só peça, aperfeiçoado, provido de limpador automatico, vizeira contra reflexo, espelho retroscopico e artisticos pharoletes.

Novo typo de ventilador sobre o motor, operado por um pedal.

Lampadas de signal de paragens e trazeira combinadas.

Fechadura do cambio, que protege o automovel contra roubo e reduz as taxas de seguros. Opera ao mesmo tempo a fechadura da ignição.

Eixo motor e tirantes dos embolos completamente trabalhados a machina, proporcionando o maximo equilibrio do motor e reduzindo as vibrações ao minimo. Somente automoveis de preço elevado são, como o Studebaker, providos de veio motor trabalhado á machina em todas superficies.

Porta-pneu aperfeiçoado, com fechadura operada pela mesma chave do cambio e da ignição. Nos automoveis fechados esta mesma chave tambem abre as portas.

Valvula do oleo, ao lado do motor, permittindo o vasamento do oleo do carter sem necessidade de se ir debaixo do automovel.

Systema de ignição a prova de agua. Até as velas são protegidas por capas de borracha.

Radiador nickelado, taboleiro acabado em nogueira e muitos outros refinamentos que denotam á primeira vista o extremo cuidado tido com a construcção destes automoveis.

Visite a exposição de um de nossos agentes cujo nome apparece abaixo e examine pessoalmente estes automoveis construidos completa e coordenadamente pela Studebaker com um unico lucro. Então comprehenderá como elles prestam milhares de kilometros de serviço muito além do que geralmente se espera de um automovel. Faça com elle um passeio, dirija-o e certifique-se pessoalmente das vantagens de bom arejamento no calor e abrigo no tempo chuvoso, offerecidas pela carrosseria Duplex.

STUDEBAKER DO BRASIL S. A.

Avenida Rio Branco, 180

RIO DE JANEIRO

AGENTES:

ARACAJU' — SERGIPE . . . Teixeira Chaves & Cia.
BAHIA — BAHIA . . . . . . Beltrão, Faria & Cia.
BELEM — PARA' . . . . . . Holden & Cia.
B. HORIZONTE — MINAS . Carmo Giffoni
FORTALEZA — CEARA' . . . J. Thomé de Saboya

JUIZ DE FÓRA — MINAS . . Manoel Venancio Sobrinho
MACEIÓ-ALAGOAS (Jaraguá) R. W. B. Paterson
MANÁOS — AMAZONAS. . . Manáos Tramway & Light Cia.
PARAHYBA — PIAUHY . . . A. G. Neves & Cia.
PENEDO — ALAGOAS . . . M. Braga & Cia.

RECIFE — PERNAMBUCO. . Ayres & Son
SÃO LUIZ — MARANHÃO . . Rodrigues Drummond & Cia.
UBÁ — MINAS . . . . Baptista & Cia.
VICTORIA — ESP. SANTO . Antenor Guimarães
B. MANSA — E. DO RIO . . Esperidião Gerardim

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus, na Sacratissima Hostia Consagrada do altar, será adorado hoje, durante o dia, começando ás 6 e meia horas, na matriz de Ipanema e durante a noite, começando ás 16 e meia horas, na capella da Immaculada Conceição.

Amanhã, o **Laus Perenne** será diurno, ás mesmas horas, na matriz do Campo Grande e durante a noite na capella das Irmãs Angelicas. A ceremonia terminará sempre com a benção, sendo a adoração nocturna nas igrejas publicas até ás 21 horas, e nas casas religiosas femininas privativas das referidas communidades.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Começarão amanhã as novenas de S. Sebastião, que se devem realizar na Cathedral Metropolitana, todos os dias, ás 16 horas.

O maestro Galli está encarregado de dirigir a parte musical. Um grupo de senhoras da alta sociedade se incumbiu da ornamentação dos altares.

No dia 20, ás 10 e meia horas haverá missa pontifical e, no domingo seguinte, procissão, como de costume.

IRMANDADE DO GLORIOSO SANTO ELOY

Na igreja de Santa Luzia, a Irmandade do Glorioso Santo Eloy, padroeiro dos ourives, fará celebrar, ás 11 horas, a festa do seu padroeiro.

A esta hora será resada missa solemne, sendo officiante o capellão padre Armando Tito Domingues, acolytado por outros sacerdotes.

Ao Evangelho, a tribuna será occupada pelo orador sacro rdmo. conego José Gonçalves de Rezende, cura da Cathedral Metropolitana, que fará o panegyrico do glorioso Santo Eloy e lerá por essa occasião a nominata da Mesa Administrativa para o anno compromissal de 1926.

A orchestra, sob a regencia do maestro rvdmo. padre Antonio Romualdo da Silva, executará o seguinte programma: "Preludio", de E. Bottigliero; "Introitus", St. Ferro; "Kyrie et Gloria" de C. Mascheroni; "Graduale", de V. Carrara; "Ave Maria", de E. Bottigliero; "Credo" de E. Volpi; "Offertorium", de F. Cappoci; "Sanctus et Benedictus", de E. Volpi; "Agnus Dei", de E. Volpi; "Communio", de E. Bottazzo e "Marcha Final" de E. Bellaudo.

I. DE N. S. DA LAPA DOS MERCADORES

A mesa administrativa dessa Irmandade fará celebrar, hoje, ás 9 horas na tradicional igreja da Lapa dos Mercadores, uma missa com acompanhamento de orgão, violino e canticos sacros em louvor a São Gonçalo Amarante.

CAPELLA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Rua Francisca Meyer

Hoje, ás 9 horas será celebrada, na capella de Nossa Senhora da Conceição (antiga matriz) á rua Francisca Meyer, missa cantada, com a assistencia da Irmandade e das associações da Capella, revestidas de suas insignias.

Após a missa solemne, será procedida á benção da imagem de Santa Rita de Cassia, offerta do irmão benemerito sr. José Alves. Fará uma predica, por essa occasião, o rev. padre Manoel da Cruz Gregorio, respectivo capellão.

As missas eventuaes aos domingos e dias santos serão celebradas ás 7 horas.

CENTRO DA BOA IMPRENSA

Iniciamos hoje a publicação periodica e regular de um serviço de informações que nos será fornecido pelo Centro da Boa Imprensa, e de real utilidade para os catholicos que lêem esta columna do JORNAL.

As informações que se seguem são realmente interessantes:

PADRES NO PARLAMENTO

(Serviço do C. B. I)

No ultimo parlamento tcheque dissolvido, tinham assento 25 membros do clero (entre senadores e deputados) pertencentes a diversos grupos politicos: partido agrario, christão-social, allemão e magiar, sem falar no popular — o grande partido catholico — quasi exclusivamente dirigido por ecclesiasticos.

No actual parlamento diminuiu o numero de ecclesiasticos. E' que Pio XI, apenas se iniciára a campanha eleitoral para a renovação do parlamento, communicou a mgr. Kordac, arcebispo de Praga, o desejo de que diminuisse no parlamento o numero de padres seculares e não voltassem a elle os religiosos. Houve certa emoção... mas, em vista dos motivos que determinaram a recommendação pontificia, o padre Zavoral, premonstratense, retirou sua candidatura, fazendo o mesmo os padres seculares que pela primeira vez concorriam ás urnas. Em consequencia ainda daquella recommendação, o partido popular catholico está se esforçando para organizar uma "elite" de leigos que dirija o movimento catholico no terreno politico.

A intervenção pontificia obedeceu a esta razão: "o sacerdote é principalmente destinado á cura d'almas".

Effectivamente, o sacerdote não póde encontrar occupação mais importante do que a cura d'almas; na cura d'almas tem elle serviço e cuidados que lhe absorvem toda a actividade. Por outro lado, a politica obseca, deixa ao individuo que a pratica um ponto de vista unico: o ponto de vista politico. Politico é politico, sómente politico. Ora, nesta época em que "messis quidem multa, operarii autem pauci", difficilmente se justificaria o sacerdote que trocasse o ministerio sacerdotal pelo politico.

Se isto se póde dizer para a Tcheco-Slovaquia, muito mais se póde para o Brasil. Por dois motivos: porque a falta de padres é clamorosa, e em vista das condições politicas do paiz. De facto, aqui, nem o opposicionismo nem o situacionismo se nos afiguram campo apropriado a um sacerdote: aquelle, destróe muito, excede-se habitualmente, perde com frequencia a compostura; este, é excessivamente anodyno, requer ás vezes que os seus membros anesthesiem o caracter, alijem os principios para agir só por conveniencias momentaneas. De um e do outro lado, não se admitte meio termo: "by or no to by"...

Nada disso assenta bem num sacerdote, que, de resto, não póde pertencer a partidos, não póde situar-se de um lado contra o outro lado, onde ha tambem catholicos a necessitarem delle e onde seria considerado meramente um adversario politico ou na psychologia atrazada que nos domina — um inimigo!..

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA DE THOMAZ COELHO

Como de costume, realiza-se, amanhã, ás 17 horas e meia, a Escola Dominical, sob a direcção do presbytero Alfredo Rebouças.

A's 19 horas será celebrado culto e prégação do Evangelho pelo rev. dr. Victor Coelho de Almeida.

IGREJA BAPTISTA EM OSWALDO CRUZ

Hoje, ás 10 horas, haverá uma aula de geographia biblica pelo prof. J. de Souza Marques e ás 11 horas fará o discurso evangelistico o pastor Reynaldo Purim e findando o mesmo haverá celebração da Santa Ceia, pelo pastor da igreja.

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

Serviços religiosos — Na respectiva capella, á rua 20 de abril 6, realizam-se os habituaes, prégando, na ausencia do pastor, o presbytero sr. Dorotheu Costa, por occasião do culto das 9 horas e o diacono Marinho Pontes ás 19 1|2 horas.

Escola Dominical — Interinamente superintendida pelo sr. Marinho Pontes, funcciona logo depois do culto matutino.

A lição tem por assumpto: "Cinco pessoas crêm em Jesus". João, 1:35-49.

O texto aureo: "Eis o Cordeiro de Deus que tira o peccado do mundo". João, 1:29.

Classe Luthero — Reunida na noite de 6 de janeiro vigente, elegeu e empossou sua nova directoria, que ficou assim constituida: sr. M. Fernandes Garrido, presidente; sr. Hercilio Moraes, secretario; sr. Ayres de Barros, thesoureiro. Estes 2 ultimos foram reeleitos.

Sociedade A. de Senhoras — Tendo sido eleita no dia 4 de janeiro fluente, foi empossada ás 14 horas do dia 7 a nova directoria, de que fazem parte: D. Gentil Nogueira Pontes, presidente; D. Eurydice Silva, 1ª secretaria; D. Maria Isabel Dearce, 2ª secretaria reeleita; D. Ruth Porto de Barros, thesoureira.

— O ingresso é franco para os cultos e para a Escola Dominical.

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A Escola Dominical desta igreja, á rua Camerino 102, reune-se, hoje, pela manhã, para o estudo da Palavra de Deus, na fórma de costume.

A lição de hoje, conforme noticiámos domingo ultimo, é a seguinte: "Cinco pessoas crêm em Jesus", com o texto aureo: "Eis o Cordeiro de Deus que tira o peccado do mundo!". João, 1:29.

A' noite haverá culto e prégação do Evangelho. As mesmas ceremonias terão logar na Casa de Oração de Ramos, suburbios da Leopoldina, e na Igreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel 25.

Domingo vindouro, estudar-se-á a seguinte lição: "Jesus e Nicodemos". João, 3:5-17 (Para estudos).

E' franca a entrada, e todos são convidados.

Para leitura diarias foram escolhidos os themas: Jesus e Nicodemos. João, 3:1-17; Nicodemos defende a Jesus. João, 7:45-52; Nicodemos toma parte no sepultamento de Christo. João, 19:38-42; Gerado de Deus. João, 1:6-13; Gerado de Christo. João, 2:23-29; Gerado do Espirito Santo. Tito, 3:1-7; A vida eterna através do Filho de Deus. João, 3:31-36.

IGREJA METHODISTA

Haverá hoje, ás 20 horas, na Igreja Methodista, á rua do Livramento 223, duas importantes conferencias dirigidas pelo mais antigo dos padres romanos convertidos ao Evangelho, rev. Hippolito de Oliveira Campos, o qual foi padre 26 annos e é ministro evangelico ha 27.

Para estas conferencias, que versarão sobre verdades gloriosas do santo Evangelho, convida-se o publico desta capital.

ESTUDANTES DA BIBLIA

A Biblia é um livro maravilhoso nos seus proverbios, nas suas parabolas e nas suas prophecias. Em Nahum, 2:2-6, elle prediz o trem de ferro em marcha; em Isaias, 60:8 elle prediz o aeroplano; em Job, 38:35, elle prediz a maravilhosa descoberta do radio. Interessante é que em Nahum, 2:3, está demonstrado que estas descobertas seriam preparativos para o estabelecimento do glorioso Reino de Christo no mundo inteiro.

Hoje, ás 14 horas, os Estudantes da Biblia estudarão em continuação o assumpto "Por que Deus permitte o mal", á rua Ubaldino do Amaral, 90.

A's 19 horas o sr. Domingos Donovaes Neves fará uma conferencia sob o thema: "Um Novo Anno e uma Nova Era", á rua General Camara 256.

Amanhã, ás 19 horas — á rua Ubaldino do Amaral 90, continuarão o estudo do delicioso livro: "A Harpa de Deus". A entrada é franca.

ESPIRITISMO

VARIAS NOTICIAS ESPIRITAS

GRUPO ESPIRITA PERSEVERANÇA E FE'

(Estado de Matto Grosso)

Neste Estado igualmente e com essa denominação, uma nova aggremiação espirita vem de fundar-se, tendo constituido da maneira seguinte a sua primeira directoria, cujo mandato irá até 31 de dezembro de 1926: presidente, Alvaro Feitosa Victorio; vice-presidente, Paulo Domingos de Camargo; secretario, Francisco Nunes de Siqueira; thesoureiro, Jeronymo Lopes Esteves; zeladora, d. Isabel Moreira Victorio.

C. E. S. GABRIEL DE LUZ, AMOR E CARIDADE

(Estado do Rio Grande do Sul)

A 10 de novembro proximo findo, fundou-se neste Estado, com a denominação acima, um novo nucleo de adeptos da revelação espirita, tendo ficado a sua primeira directoria constituida pela fórma seguinte: presidente, Adalberto Gomes de Vasconcelos; vice-presidente, Olympio Peixoto Sampaio; thesoureiro, José de Azevedo Netto; procurador, Nilo Conceição Cabral, 1º e 2º secretarios, Roosenwald Ribeiro Conceição e Fortunato Ribeiro Netto.

C. E. CACHOEIRENSE

(Estado do Rio)

A 23 de outubro ultimo foram empossados de seus cargos os novos directores deste Centro, que são os seguintes: presidente, Samuel Cardoso; vice-presidente, Carlos Brandão; 1º e 2º secretarios, Maria I. Brandão e Abigail Pientznauer; 1º e 2º thesoureiros, Pedro Costa e Florentino D. Silva; 1º e 2º procuradores, Manoel Pientznauer e Erenith Barros.

(Do "Reformador".)

C. E. PAZ, AMOR E CARIDADE

(Estado da Bahia)

A 2 de outubro ultimo, este Centro, que tem sua séde no interior do Estado da Bahia, elegeu a nova directoria, que a administrará durante o anno social então iniciado, e que é a seguinte: presidente, Alexandre Claro; vice-presidente, Firmino Leite da Silva; 1º e 2º secretarios, Antonio Antão de Souza e José Ambrosio Vianna; instructor, Tiners da Silveira; orador, Sebastião Valença; thesoureiro, Rozendo Ribeiro; fiscaes: Mathias Cardoso e Landulpho Ribeiro.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Resam-se as seguintes:

Amanhã:

Na matriz de N. Senhora da Gloria, ás 9 horas, em suffragio da alma de Frederico A. Granella;

Na matriz do S. S. Sacramento, ás 9 e meia horas, em suffragio da alma de Carlos Guimarães Bento;

Na matriz de Santo Christo dos Milagres, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Anna Monteiro Vascurado;

Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, por alma de d. Joaquina Dulce Duarte da Silveira.

Joaquim Coutinho da Silva Imbú

A familia do fallecido Joaquim Coutinho da Silva Imbú, convida seus parentes e pessoas de amizade, para assistirem a missa de 7º dia, que será rezada amanhã 11, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, o que antecipadamente agradece.

Dejanira de Freitas Costa

Alvaro Pereira da Costa, sua esposa e filhos, Maria Carolina da Silva Costa, José de Freitas Pinto, Georgina de Freitas Pinto, Olivia de Freitas Pinto, Alzira de Freitas Pinto, Aurelio Euzebio Correia e esposa, Virginia Pereira da Costa, Claudio da Matta e esposa, Eduardo Maia e esposa, Mario Costa, José Domingos Pereira e esposa, Domingos Reivas e esposa e demais parentes, participam o fallecimento, hontem, ás 16 horas, de sua extremecida filha, irmã, neta, sobrinha, afilhada e prima **DEJANIRA DE FREITAS COSTA**, e convidam para acompanhar o enterro que se realizará, hoje, ás 16 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Santa Luiza n. 86, Maracanã.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

O AMERICA E O SEU TORNEIO INTERNO

No stadinho, á rua Campos Salles, inaugura-se hoje, o torneio interno de football do America, que começa ás 12 horas.

As instrucções são as seguintes:

a) Só poderão tomar parte no "Torneio" os socios que estejam quites e hajam pago a respectiva taxa de inscripção.

b) os concurrentes deverão comparecer á hora marcada, munidos de botinas, calção e meias, pois o club só fornecerá bolas e campo devidamente marcado.

c) antes de cada jogo os players deixarão de proprio punho as suas assignaturas no livro summula;

d) a primeira preliminar do "Torneio" inaugural começará impreterivelmente ás 12 horas, perdendo os pontos aquelle team que não esteja em campo á hora marcada;

e) os jogadores deverão estar na séde do club ao meio dia, em ponto, afim de que se possa organizar uma chapa photographica do conjunto;

f) os juizes escalados, srs. Henrique Santos, Virgilio Fedrighi, Mirim Villas Boas e Alderico Solon Ribeiro, deverão comparecer tambem ao meio dia, afim de receberem instrucções e formarem no quadro photographico de conjunto;

g) no "Torneio Inaugural", disputado pelo systema eliminatorio, a ordem de competições será a seguinte:

1º — Pernambuco x Escola Militar.
2º — Estado do Rio x Minas Geraes.
3º — Pará x Districto Federal.
4º — Bahia x Rio Grande.
5º — São Paulo x Vencedor do 1º jogo.
6º — Vencedor do 2º x Vencedor do 3º jogo.
7º — Vencedor do 4º x Vencedor do 5º jogo.
8º — Vencedor do 6º x Vencedor do 7º jogo.

O TORNEIO INTIMO DO S. CLUB BRASIL

No campo da Praia Vermelha realiza-se, hoje, o torneio interno do S. C. Brasil, estando annunciados, os seguintes jogos:

1º — Cariocas x Mineiros — Juiz, José Luiz Paredes.
2º — Paulistas x Gauchos. Juiz, João Agostinho Affonso.
3º jogo — Fluminense x Bahianos — Juiz, Agenor Baptista Franco.
4º — Cearenses x Pernambucanos — Juiz, José Luiz Paredes.
5º — Paranáenses (by) x Vencedor do 1º jogo — Juiz, Carlos Burlamaqui;
6º — Vencedor do 2º x Vencedor do 3º jogo.
7º — Vencedor do 4º — Vencedor do 5º jogo.
8º — Final — Vencedor do 6º x Vencedor do 7º jogo.

UMA REUNIÃO DA DIRECTORIA DO FLAMENGO

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na séde, á praia do Flamengo 66, a primeira reunião da directoria do Club de Regatas do Flamengo, á qual se empresta grande importancia.

SCARONE E ANDRADE NA HESPANHA

BARCELONA, 9 (A.) — A Junta Directora do Football Nacional e a directoria do Club Barcelona desautorizam a informação segundo a qual os jogadores uruguayos Scarone e Andrade venham a esta capital contractados para jogar no Barcelona, accrescentando que nem ao menos se lhes solicitou o seu concurso.

ATHLETISMO

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

E' o seguinte o programma de provas e campeonatos brasileiros para 1926:

Athletismo — 2º Campeonato Brasileiro — 25 e 26 de setembro.

Basket-ball — 2º Campeonato Brasileiro — 12 a 14 de outubro.

Football — 4º Campeonato Brasileiro:

Zona do Norte — Em Belém — 12 a 26 de setembro;
Zona do Nordeste — Na Bahia — 12 de setembro a 3 de outubro;
Zona do Centro — No Districto Federal — 3 a 17 de outubro;
Zona do Sul — Em S. Paulo — 26 de setembro a 10 de outubro.
Finaes — No Districto Federal:
Nordeste x Sul — 24 de outubro;
Norte x Centro — 31 de outubro;
Venc. 1º x Venc. 2º — 7 de novembro.

Natação e saltos — Campeonatos Brasileiros — 18 de abril.

Remo — Campeonatos Brasileiros — 29 de agosto.

Tennis — 3º Campeonato Brasileiro — 15 a 29 de agosto.

Volley-ball — 1º Campeonato Brasileiro — 21 a 25 de abril.

O S. CHRISTOVÃO LEVANTOU O CAMPEONATO DE VOLLEY BALL

Em virtude de ter vencido o Fluminense por 2 x 0, ficou sendo o detentor do campeonato de 1925, o S. Christovão Athletico Club.

BOX

O MEETING DE SABBADO NO PALACIO THEATRO

E' no proximo sabbado que teremos no Palace Theatre, ás 21 horas, os encontros de box entre os mais afamados pugilistas que actualmente se encontram nesta capital. Depois da realização de tres magnificas preliminares, encontrar-se-ão pela primeira vez em publico os campeões Geo Morgan, polaco, e Augusto Santos, brasileiro, ambos conhecedores perfeitos desse sport. O primeiro subirá ao rink com as côres do Club Vasco da Gama, como gratidão pela maneira gentil por que tem sido tratado desde que veiu de Portugal, com uma carta de recommendação do Club Gymnasio de Lisboa, de onde é professor de box. Augusto Santos, que é um dos mais completos boxeadores patricios, acha-se em condições excellentes, razão por que está despertando esse encontro o maior enthusiasmo.

A outra luta do dia, emocionante tambem, será a que Jess Prat, campeão argentino, vae ter com Tobias Biana, brasileiro e considerado o melhor pugilista da Marinha Nacional. Ambos os contendores vão subir ao rink em magnificas condições de training e dispostos a vencer.

Portanto, o match do dia 16º do corrente, no Palace Theatre, justificará plenamente a curiosidade por que vêm sendo esperados tão sensacionaes encontros.

TURF

O MEETING DE HOJE NO PRADO FLUMINENSE

O Jockey Club levará a effeito esta tarde, no legendario hyppodromo de S. Francisco Xavier, a primeira corrida de sua curta temporada, extraordinaria de verão.

O programma organizado para essa reunião, embora sem os attractivos das principaes do anno, dispõe, ainda assim, de algumas carreiras interessantes, cujos desenlaces vem sendo aguardados com verdadeira ansiedade, pelos innumeros frequentadores dos nossos prados.

Dentre estas podem ser contadas as dos premios "Mosquete" e "Mouro" ambas muito equilibradas e promissoras, portanto, de percursos movimentados a finaes de electrizar.

A despeito de ter reunido, apenas, as inscripções de Melro, Loredau, Pretoria, Milagroso, o premio "Primazia", quinto da festa de hoje, está, tambem fadado a despertar grande enthusiasmo na assistencia, por isso que difficil se torna a escolha de um preferido entre os seus concurrentes, dada a flagrante egualdade de forças dos mesmos.

Para esta corrida, que terá inicio, precisamente ás 13.30 horas, são os seguintes, os nossos preferidos:

Florete Zamab e Cervantes
Vale Quatro, Poesia e Milagroso.
Carmela, Cigana e Gavota
Mi General, Sacarina e Capeton
Loredau, Pretoria e Milagroso
Ancora, Favella e Obelisco
Milonguero, Mouro e Dinazarda
Monge, Estero e Loredau.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida de hoje, no Jockey Club:

1º pareo — Cuco — 1.450 metros.

Cervantes, 53 ks., P. Zabala . . . 20
Benigna, 51 ks., J. Gomes . . . 60
Guayaca, 51 ks., M. Conceição . . . 35
Zainah, 53 ks., ... Lima . . . 35
Florete, 53 ks., C. Fernandez . . . 30
Hilda 51 ks., C. Ferreira . . . 40
Castor 53 ks., O. Barrozo . . . 60
Comico 51 ks., B. Cruz . . . 35
Quitute 53 ks., N. Gonzalez . . . 40
Aimée 53 ks., L. Souza . . . 60

2º pareo — Nativo — 1.450 metros.

Querol 54 ks., J. Gomes . . . 27
Manguinhos 53 ks., P. Zabala . . . 25
Shimmy 55 ks., ... Costa . . . 40
Milagroso 52 ks., C. Fernandez . . . 27
Vale Quatro 53 ks., C. Ferreira . . . 30
Bi-Urol 55 ks., Duvidoso correr 60
Poesia 47 ks., N. Gonzalez . . . 30

3º pareo — Quirato-Canadá — 1.450 metros.

Comico 52 ks., O. Barrozo . . . 40
Gavota 52 ks., M. Conceição . . . 30
Carmella 52 ks., C. Fernandez . . . 16
Quoi? 52 ks., J. Gomes . . . 40
Cigarra 52 ks., ... Lima . . . 30

4º pareo — Monge — 1.600 metros.

Capeton 55 ks., M. Conceição . . . 22
Zenith 52 ks., B. Cruz . . . 60
Monna Vanna 50 ks., O. Barrozo . . . 30
Mi General 55 ks., J. Gomes . . . 23
Aguapehy 54 ks., C. Ferreira . . . 35
Sacarina 52 ks., ... Lima . . . 35
Centauro 50 ks., Não correrá . . . 20

5º pareo — Primazia — 1.450 metros.

Melro 55 ks., ... Lima . . . 30
Loredau 53 ks., C. Ferreira . . . 18
Pretoria 53 ks., J. Gomes . . . 25
Milagroso 47 ks., M. Conceição . . . 20

6º pareo — Boreas — 1.600 metros.

Yara 52 ks., N. Gonzalez . . . 40
Cigarra 50 ks., O. Barrozo . . . 35
Fragoso 54 ks., C. Fernandez . . . 35
Ancora 53 ks., J. Gomes . . . 30
Barbara 51 ks., B. Cruz . . . 40
Miki 51 ks., P. Zabala . . . 30
Obelisco 53 ks., C. Ferreira . . . 40
Gavota 50 ks., M. Conceição . . . 40
Favella 55 ks., ... Lima . . . 30

7º pareo — Mosquete — 2.000 metros.

Cizleh 55 ks., J. Gomes . . . 60
Mouro 54 ks., A. Routbidge . . . 25
Dinazarda 53 ks., ... Lima . . . 35
Milonguero 51 ks., P. Zabala . . . 16
Ramalero 51 ks., C. Ferreira . . . 86

8º pareo — Mouro — 1.600 metros.

Monge 55 ks., P. Zabala . . . 16
Danubio 55 ks., C. Fernandez . . . 35
Estero 51 ks., B. Cruz . . . 30
Loredau 50 ks., C. Ferreira . . . 36

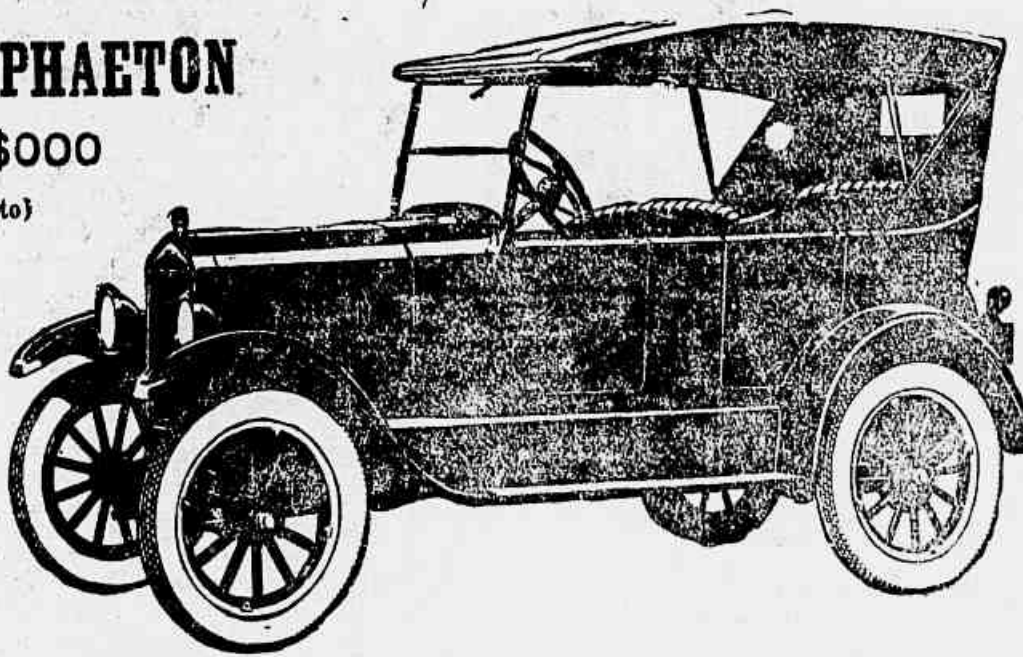
UM GATUNO AUTOADO EM FLAGRANTE

Tem 11 annos apenas de idade o menor Antonio, filho de Joaquim Henrique Simões, encarregado da casa de commodos sita á rua Fonseca Telles 8. Apesar da sua pouca idade, o menor Antonio estranhou que um individuo se entregava ao mister de arrancar os canos de chumbo da casa referida.

Estranhou aquella occupação e mostrou a seu pae a acção do individuo em questão. Tratava-se do ladrão Maximiano Villar, que diz residir á rua Senador Pompeu 153.

Preso ... Simões, Maximiano offereceu resistencia, estabelecendo-se luta, ... da policia do 10º districto.

Na delegacia do ... de S. Christovão, para onde foi levado, Maximiano foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

Na luta, Simões ficou ferido, sendo por isso medicado no posto central de Assistencia.

SPORTS AQUATICOS

Campeonato de Water-Polo — Em sua disputa batem-se hoje o Guanabara contra o Boqueirão do Passeio (1ª divisão) e o Internacional "versus" Vasco da Gama (2ª divisão) — A installação e eleição dos novos poderes da F. B. S. R. — Notas diversas

REGISTRO

A nota official publicada hontem pela Federação Brasileira do Remo evidenciou apenas isto: que a scisão no sport nautico, annunciada, cantada e preliibada em certas espheras, se reduziu ao gesto isolado de um club, levado por influencias que acreditavam subverter facilmente a estabilidade e a união dos clubs federados.

De fórmas que nestas 24 horas, a situação ficou perfeitamente, claramente e acertadamente definida. De um lado 10 clubs que não pensam absolutamente em desligar-se da Federação, embora uns dois hajam se manifestado contra certos pontos dos novos estatutos. De outro lado apenas um club, sósinho, querendo convencer a deus e todo o mundo que com elle é que se acham os sãos principios do sport.

Lamentemos, portanto, mais uma vez a attitude precipitada do glorioso Natação e Regatas e "gozemos" a campanha dos puritanos e a grandeza desse bloco formidavel que é a benemerita Federação Brasileira do Remo.

CAMPEONATO DE WATER-POLO DA CIDADE

Os jogos de hoje

A tarde de hoje, em Botafogo, promette ser uma das mais animadas da actual temporada de water-polo. E' que nada menos de dois bons encontros serão disputados em proseguimento do Campeonato da Cidade, conforme nos annuncia o seguinte programma:

Segunda divisão:
Internacional x Vasco da Gama.
Segundos quadros — A's 16 horas.
Primeiros quadros — A's 15,40.
Arbitro — Sr. J. M. Castello Branco.
Primeira divisão:
Guanabara x Boqueirão do Passeio.
Segundos quadros — A's 16.15.
Primeiros quadros — A's 17 horas.
Arbitro — Sr. Adhemar de Mello.
Chronometrista para ambos os encontros — Sr. José Maria Pontel
Representante da Federação — Sr. Gastão Ladeira.

OS REPRESENTANTES DOS CLUBS PARA A FORMAÇÃO DOS NOVOS PODERES DA F. B. S. R.

Conforme nota official da F. B. S. R., que publicamos nesta secção, reunir-se-á amanhã, ás 20 1|2 horas, o novo conselho legislativo desta entidade, afim de eleger o conselho de julgamentos, a directoria e a commissão de contas, de accôrdo com os novos estatutos.

Cumprindo as disposições deste, os clubs federados enviaram á Federação os seguintes nomes que constituirão o poder electivo, bem como os indicados para serem suffragados:

C. R. Botafogo — Dr. Ibsen de Rossi, dr. Flavio Vieira, dr. Armando de Oliveira Flores, Marinho Tolentino e José Maria Porto.

G. R. Gragoatá — Carlos da Silveira Varella, coronel José Ferreira de Aguiar, Ary Monteiro Amarante, Raul Telles Ribeiro e Conrado van Erven.

C. R. Icarahy — Dr. Antonio Antunes Figueiredo, dr. Rodolpho Macedo, dr. Euzebio Naylor, dr. Nelson Lacerda Nogueira e Henrique Tavares da Silva.

C. R. Flamengo — Dr. João Borges Sampaio, commandante Olavo Vianna, dr. Eduardo Sá Brito, Alcides Schort Vieira e Candido Costa.

C. R. Boqueirão do Passeio — Gastão Ladeira, dr. Heitor Luz, Arthur Repsold, Francisco Carlos Bricio e José Moura.

C. R. Vasco da Gama — Annibal Arthur Peixoto, Joaquim Pereira Baltar Junior, Francisco de Faria Alves da Cunha, Arthur da Fonseca Soares e Deolindo Pinto da Silva.

C. R. Guanabara — Edgard Leite Ribeiro, Felippe d'Oliveira, José de Oliveira Gomes, Tito Lacerda e Rosaldo G. de Mello Leitão.

C. R. São Christovão — Olegario do Prado Carvalho, Antonio Pinto dos Santos, dr. Adhemar de Mello, capitão Francisco Pereira da Silva Fonseca e Octavio da Silva Jorge.

C. Internacional de Regatas — João Alves de Moura, Alberto Gonçalves Macias, Adolpho G. Macias, Benedicto Sarmento e Joaquim Ferreira dos Santos.

S. C. Fluminense — Cesar Gonçalves de Mattos, dr. Carlos Imbassahy, Frederico de Carvalho Azevedo, Candido José de Araujo e Alexandre da Costa Pinheiro.

NOTAS DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Conselho legislativo

Reunião de installação

O presidente, convoca os membros do conselho legislativo, a se reunirem em sessão de installação, amanhã, segunda-feira, dia 11 do corrente, ás 20 1|2 horas, afim de tratarem da seguinte ordem do dia: eleição do conselho de julgamentos, directoria e commissão de contas, para o biennio 1926-1927.

NOTA OFFICIAL

De ordem do presidente, declara a secretaria que a entrevista por elle concedida ao "O Sport", e publicada em seu numero de hoje, não traduz em absoluto todo o seu pensamento, contendo impropriedades de expressões que a sua educação jamais consentiria lhe fossem attribuidas. Afim de rectificar a mesma entrevista, o presidente reproduzil-a-á na edição daquelle jornal de amanhã, 11 do corrente.

TEMPORADA DE WATER-POLO

Tendo se excusado o sr. Marino Tolentino de actuar como juiz no proximo encontro Guanabara x Boqueirão do Passeio, o presidente torna publico que designou para substituil-o, o dr. Adnemar de Mello.

PORQUE MARINO TOLENTINO NÃO ACTUARÁ O GRANDE JOGO DE HOJE GUANABARA x BOQUEIRÃO

Da carta enviada hontem ao presidente da Federação pelo sr. Marino Tolentino, excusando-se da arbitragem do jogo de hoje entre os clubs Boqueirão e Guanabara, extrahimos os seguintes topicos:

"Como é do dominio de v. ex., realizou-se no passado dia 3 do corrente, o encontro do meu club com o S. Christovão, no qual fui militante, como jogador e capitão. Arbitrou esta partida o meu illustre amigo sr. Ambrosio Barbastefano, juiz dos mais integros e competentes dentre aquelles que constituem o quadro de arbitros dessa Federação. Mas, tão sómente devido á manifesta incompetencia e incapacidade dos auxiliares de que lançou mão, teve uma actuação, sob varios aspectos, infeliz, levando-me, como capitão e, portanto, responsavel pela equipe do Botafogo, a formular varios e repetidos protestos.

Vi mais tarde que taes protestos, segundo reza a summula, foram taxados de actos indisciplinares, esquecendo-se s. s. de que, em termos, protestar ou reclamar é facultado aos capitães, pelos dispositivos do codigo em vigôr.

Taes factos, sr. presidente, vieram collocar-me em situação de real constrangimento, pois que, qualquer penalidade applicada aos jogadores do Guanabara, seria julgada por espiritos mal formados como manifestação de pura represalia.

Portanto, não por negar um pequeno serviço á essa Federação, mas tendo em vista que até então tenho actuado sob a protecção de rara felicidade; felicidade esta que concedeu-me uma reputação por varios motivos honrosa; não tendo até o presente momento recebido uma unica reclamação, por insignificante que fosse, é justo que me furte a jogal-a aos azares de uma incerteza."

A FUTURA DIRECTORIA DA F. B. S. R.

Tanto quanto estamos informados, podemos adeantar que da chapa a ser suffragada pela maioria dos clubs federados nas eleições de amanhã, para a directoria de 1926-1927 da Federação Brasileira do Remo, constam os nomes dos drs. Antunes Figueiredo, commandante Olavo Vianna e Flavio Vieira para os tres principaes cargos de presidente, vice-presidente e secretario geral.

Para os cargos technicos deverão ser eleitos como directores de regata, natação e water-polo respectivamente, os srs dr. Adnemar de Mello, Carlos Varella e Gastão Ladeira.

A ARMA DISPAROU

DUAS PESSOAS FERIDAS

Hontem, á tarde, o funccionario do Ministerio da Agricultura Alfredo Costa, de 26 annos de idade, residente á rua Alegria 377, quando trabalhando na secção da rua Gama 30 foi guardar o seu revolver em uma gaveta, succedeu disparar a arma indo o projectil atravessar-lhe a mão esquerda, para, depois, ferir na coxa direita o trabalhador braçal Manoel Jacintho, residente em S. Matheus, que estava proximo.

Ambos os feridos foram soccorridos na Assistencia tendo a policia do 8º districto registrado a occurrencia.

UM "CHAUFFEUR" AGGREDIDO

Aristides Lopes Rocha, de 28 annos de idade, casado, morador á rua Coronel Camisão 14, foi á delegacia do 15º districto e ahi queixou-se á autoridade de dia de que havia sido aggredido, no boulevard de S. Christovão, por um passageiro.

Asseverou o queixoso que o aggressor se utilizara de uma barra de ferro, ferindo-o na cabeça, pelo que teve elle os soccorros necessarios no posto central de Assistencia.

Foi a respeito aberto inquerito.

DORMIRAM POBRES, ACCORDARAM RICOS

Mais dois felizardos, á esta hora, bemdizem a existencia da Loteria do Estado do Rio, a bemfeitora dos pobres.

Um, o Sr. João Cerqueira Lopes, empregado na Casa Vianna do Castello, na rua Silva Cardoso 37, em Bangú, onde tambem reside, possuidor do bilhete 66161, que na loteria de 5 do corrente, foi premiado com 50:130$000 e que lhe foi vendido pelo cambista Faustino da Silveira, residente na mesma rua n. 58, e outro, um sargento do nosso glorioso Exercito, que abiscoitou nada menos de 100:220$000 comprando o bilhete 42588 da loteria extrahida em 29 de dezembro ultimo na conhecida Casa Guimarães.

Estes dois premios já foram pagos na Thesouraria da Companhia Integridade Fluminense, em Nictheroy, concessionaria daquella popularissima loteria, que continuará a distribuir fortunas aos seus innumeros freguezes, todas as terças e sextas-feiras, com os seus magnificos planos feitos de accôrdo com as mais modestas bolsas.

Habilitem-se.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica os ministros Setembrino de Carvalho e Alexandrino de Alencar.

O dr. Arthur Bernardes ainda recebeu o dr. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara dos Deputados e o marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia.

AUDIENCIAS MARCADAS

O chefe de Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, o senador Cunha Machado e os deputados Palm Filho, Augusto Gloria e Francisco Peixoto.

AGRADECIMENTO

O sr. Eugenio Porchet agradeceu hontem, ao dr. Arthur Bernardes a sua promoção á conferente da Alfandega do Rio de Janeiro.

DESPEDIDAS

Apresentou, hontem, despedidas ao presidente da Republica, o deputado Ferreira Lima.

REPRESENTAÇÃO

O dr. Arthur Bernardes fez-se representar pelo dr. Edmundo da Veiga no embarque do dr. Florentino Avidos, presidente do Espirito Santo.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O chefe do Estado recebeu o seguinte telegramma:

"Manáos — Tenho a honra de communicar ao eminente brasileiro e distincto amigo que assumi o exercicio de chefe de policia deste Estado, em cujo cargo estarei sempre na vanguarda, ao lado de v. ex., na defesa dos interesses da Republica. Saudações cordiaes. — Ajuricaba Menezes, chefe de policia."

— A secretaria da União dos Empregados do Commercio telegraphou ao dr. Arthur Bernardes communicando que a assembléa geral, especialmente convocada para conhecer a lei de ferias annuaes, resolveu enviar-lhe applausos, e a segurança do seu reconhecimento.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Dando á Casa de Prevenção e Reforma a denominação de Escola Alfredo Pinto.

Na pasta da Marinha

Abrindo o credito de 197:060$055 para pagamento de differença de vencimentos a officiaes e sub-officiaes reformados;

Promovendo, no Corpo de Officiaes da Armada, a contra-almirante o capitão de mar e guerra Carlos Frederico de Noronha; a capitão de mar e guerra, por merecimento, os de fragata Frederico Villar, Amphiloquio Reis e Adalberto Nunes; e a capitão de fragata, por antiguidade, o graduado José de Siqueira Villa-Forte;

Graduando no Corpo de Commissarios da Armada, em capitão de fragata o capitão de corveta José Diniz Villas Boas Filho.

RESOLUÇÕES SANCCIONADAS

O presidente da Republica ainda sanccionou, hontem, as resoluções legislativas: que manda abonar augmentos provisorios aos funccionarios, mensalistas, diaristas e jornaleiros da União, no exercicio de 1926, que pune com as penas de suspensão e multa todo individuo ao serviço da Armada e do Exercito que, por frouxidão, indolencia, negligencia ou omissão, commetter qualquer crime, do art. 170 do Codigo Penal Militar, e dá outras providencias.

Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou José Dino de Andrade Resende collector das rendas federaes em Iporanga, S. Paulo, e exonerou, a pedido, José Teixeira Coelho e José Leonidio de Macedo, respectivamente, dos logares de collectores federaes em Iporanga, S. Paulo, e em Picuhy, no Estado da Parahyba.

— Foi indeferido o requerimento em que o ex-agente fiscal do imposto de consumo na Bahia, Estevam Massena, pede sua reintegração no referido cargo.

— Pelo ministro foi autorizado o director da Casa da Moeda a abrir concurrencia administrativa para acquisição de materiaes e utensilios durante o corrente anno.

— O ministro negou provimento ao recurso interposto pela firma Corrêa da Silva & Comp., do acto da collectoria federal em Valença, no Estado do Rio, que lhe impôz a multa de 3:195$730, com a obrigação de pagar igual quantia proveniente do imposto sonegado.

— Foi concedida isenção de direitos na Alfandega desta capital para material destinado á Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas.

— Ao seu collega da Viação o ministro solicitou providencias no sentido de que seja resolvido o processo relativo á acquisição, pelo Banco do Brasil, do terreno sito á rua Cidade de Toledo, esquina das de Augusto Severo e Pedro II, em Santos.

— O ministro communicou ao 2º procurador da Republica haver sido autorizada a entrega de 325 apolices da Divida Publica, das 350 registradas pelo alvará expedido pelo juiz de direito da 4ª Vara Civel, para serem entregues aos syndicos da fallencia da Companhia de Seguros "Previsora Rio Grandense" e solicitou providencias para que seja requerida a venda das 25 apolices que ficaram em deposito.

— O director geral do Thesouro remetteu á Inspectoria Geral dos Bancos o requerimento da "Caixa de Commercio, Sociedade Cooperativa de Responsabilidade illimitada", pedindo isenção de licença para funccionar e, bem assim de fiscalização bancaria.

— O director do Thesouro transmittindo ao delegado fiscal no Piauhy o processo relativo ao requerimento em que Mario José da Cunha, despachante aduaneiro de Booth & Cº (London) Limited, junto áquella Alfandega, pede a sua nomeação para o logar de despachante aduaneiro da referida repartição, declarou que as exonerações de despachantes especiaes devem ser feitas mediante pedido das firmas ou emprezas commerciaes que hajam solicitado as suas nomeações.

Ministerio da Marinha

O ministro, por officio de hontem, dispensou o auditor da 2ª circumscripção judiciaria militar, solicitou dispensa dos capitães de corveta Rodolpho Fróes da Fonseca e Armando de Azevedo Pinna, dos trabalhos dos conselhos de justiça militar, para os quaes foram sorteados, como seus respectivos presidentes, visto serem os seus serviços necessarios á administração naval.

— O capitão de corveta Rodolpho Fróes da Fonseca, é actualmente o commandante do contra-torpedeiro "Sergipe" e o capitão de corveta Armando de Azevedo Pinna, vae servir junto ao governo de Minas Geraes.

— Por portaria de hontem, foi nomeado o sr. Antonio Bocello Salvo, para exercer, interinamente, o cargo de secretario da Capitania do Porto do Territorio do Acre.

— Na administração naval, terminada em 16 de novembro de 1922, foram adquiridas tres lampadas "Aeda", para o serviço da aviação naval, tendo o custo das mesmas importado em reis 1:426$330, que foram pagas pelo Banco do Brasil.

Por decreto recentemente assignado, foi aberto o credito especial para ser o referido Banco indemnizado.

Hontem, o ministro solicitou do presidente do Tribunal de Contas, seja o mencionado credito distribuido á Pagadoria do seu Ministerio afim de, mais facilmente, ser feito esse pagamento.

— Por portaria de hontem, foram promovidos: a 1ª classe, por antiguidade, no corpo de sub-officiaes da Armada, os sub-officiaes de 2ª classe, do serviço geral de machinas, conductor-motorista Alberto Joaquim Lacerda e do serviço geral de aviação, conductor-motorista Djalma de Azevedo e ainda do mesmo serviço geral de machinas, conductores-machinistas Manoel de Ramos Maia e Jarbas Teixeira de Godoy.

Ministerio da Guerra

O coronel Jeronymo Furtado do Nascimento, que serve na 5ª região militar, foi chamado a esta capital.

— O major Gentil Falcão foi addido ao D. G.

— O 1º tenente José Theophilo de Arruda, tem permissão para ir a Matto Grosso.

— O coronel Trajano Ferraz Moreira, ex-commandante da 6ª região, foi addido ao D. G.

— O ministro baixou um aviso declarando que o serviço radio fica dependendo, por emquanto, do seu gabinete, devendo, na ausencia do capitão Silva Lima, responder pelo mesmo serviço, o 2º tenente commissionado Ernesto Melchior. A séde do serviço passa a ser em P. T. G.

— Serviço para amanhã — Dia á região, capitão Boanerges; auxiliar, amanuense Oliveira.

— Serviço para hoje — Dia á região, 1º tenente Cruz Vieira; auxiliar, amanuense Baptista.

— Foi transferido do R. A. Mixta para o 1º G. A. P., o 2º tenente Athayde Ventura da Silva; e do 1º B. C. para o 3º R. I., o 2º tenente Hiran Dutra.

— Falleceu, em S. Luiz, o 2º tenente commissionado Oscar Arruda.

— Vão seguir para Goyaz os primeiros-tenentes Aguinaldo Caiado de Castro e Jayme Santos.

— O ministro concedeu as seguintes licenças para tratamento de saude: por seis mezes, ao auxiliar da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Manoel Rodrigues de Carvalho e ao servente da Directoria de Intendencia da Guerra, Cesario José da Cruz e, por dois mezes, ao auxiliar daquella Fabrica, Antonio da Silva Grey.

— Foi nomeado o estudante da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro João Gonçalves Tourinho, interno do Hospital Central do Exercito.

Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Ernesto Baumann, natural da Allemanha e residente no Estado de Santa Catharina; Marc Kitoner, natural da Russia, Samuel Glozman, natural da Rumania, residentes nesta capital.

POLICIA CIVIL

Esta de dia, hoje, a Policia Central, a 1ª Delegacia Auxiliar.

— O chefe de policia designou, hontem, os seguintes actos: transferindo os primeiros supplentes dr. Affonso Barbosa de Almeida Portugal, do 2º para o 1º districto, e dr. Ojnos Pilar, do 1º para o 2º districto; exonerando, a pedido, o segundo supplente Mello Sampaio, do 17º districto, e dr. Eurico Mazgrol, primeiro do 5º districto; nomeando segundo supplente do 17º districto, o dr. José de Alencar Ramos Queiroz, e primeiro do 5º o dr. José Graes, e commissario interino do 2º districto, Manoel Augusto Teixeira, transferindo os commissarios Jayme Costa Rosa do 20º para o 29º districto, deste para aquelle, João Guimes Gouveia Junior e do 30º para o 26º, Geminiano José Labre.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: dia á séde central: fiscal Napoleão Leal e ajudante Oraloy; ronda geral: fiscaes M. Leonardo, Santos Netto, Carlos Vianna, Simas, Lucas e ajudantes Bueno e Ramos de Freitas. Uniforme, 3º.

— Entra, amanhã, no gozo do restante das férias (oito dias), que foram interrompidos, a seu pedido, no artigo 4º das "Diversas Ordens", de 16 de abril do anno p. findo, o ajudante de fiscal Antenor Antonio Alves.

— Apresentaram-se hontem, promptos para o serviço: da dispensa nos termos da "Ordem de Serviço" n. 308, de de agosto do anno de 1924, os guardas de 1ª classe 31, de 2ª 714 e de 3ª 881.

— Termina hoje, a dispensa nos termos da "Ordem de Serviço" n. 308", de 13 de agosto do anno de 1924, o guarda de 2ª classe 537.

— Fica sem effeito o artigo 9º das "Diversas Ordens", de hontem, na parte relativa ao guarda de 2ª classe 591, que terminou a licença na data acima.

—Entram, amanhã, no gozo das ferias correspondentes aos annos decorridos de 14 de novembro de 1922 a igual data de 1923, de 1923 a 1924 e de 1924 a 1925, respectivamente, o ajudante de fiscal Pedro Leoncio de Souza e os guardas de 1ª classe 115 e de 2ª 708, podendo as mesmas ser interrompidas se assim o exigir o serviço.

— Entra, tambem, amanhã, no gozo das férias relativas ao anno decorrido de 14 de novembro de 1924 a igual periodo de 1925, o guarda de 1ª classe 288, podendo as mesmas ser interrompidas caso exijam as necessidades do serviço.

— São dispensados do serviço, sem vencimentos: hoje, o guarda n. 150; amanhã, o guarda n. 767, e por dois dias, a contar de hoje, o guarda n. 373.

— Perde a gratificação correspondente ao dia de hoje, o guarda de 2ª classe

— São transferidos, da 30ª secção de accordo com o disposto no artigo 92 do Regulamento em vigor.

— São transferidos: da 30ª secção para a 3ª, o guarda de 2ª classe 373; da 3ª secção para a 14ª, o de 2ª 363; da 1ª secção para a 13ª, o de 1ª 128 e para a séde central, o de 2ª 916, que se acha á disposição do marechal chefe de policia; da 14ª secção para a 3ª, o de reserva 1.067, e da 3ª secção para a 30ª, o de 3ª 964.

—Os fiscaes das secções abaixo mencionadas façam apresentar amanhã, ás 7 horas, na séde central, o seguinte numero de guardas: os das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 12ª, 14ª e 30ª secções, dois guardas de cada uma e os das 7ª, 10ª, 13ª e 17ª secções, um guarda de cada uma, no total de 20 guardas.

A's mesmas horas, o fiscal J. Pinto Lyra.

— Compareçam amanhã, ás 13 horas, do chefe do Expediente, o guarda n. 522, e ás 11 horas, na Secretaria, á presença do chefe do Expediente, o guarda n. 522, para receber guia de inspecção de saude, o guarda n. 902 e afim de receberem officio para depôr, o ajudante Ramos de Freitas e os guardas ns. 275 e 965, e na Secretaria, os guardas numeros 1.183 e 1.119.

— Passa a servir na 4ª Delegacia Auxiliar, o guarda de 3ª classe 907.

— Tem permissão para usar o 2º uniforme, durante seis dias, o guarda de n. 1.018.

— Pelo fiscal Jotta Pinto Lyra foi entregue, no dia 8 do corrente, ao commissario de serviço á delegacia do 4º districto policial, uma pequena bola de borracha, apprehendida a diversos menores que se divertiam jogando o football na praça Tiradentes.

— Declara-se que as férias concedidas ao guarda de 1ª classe 157 em o artigo 5º das "Diversas Ordens", de hontem, são relativas ao anno decorrido de 14 de novembro de 1924 a igual data de 1925 e não como foi publicado.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje: uniforme, 6º; superior de dia, capitão Cruz; official de dia ao Quartel-General, 2º tenente S. de Araujo, medico de dia, capitão dr. Barros; medico de promptidão, 1º tenente dr. Saraiva; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; interno de dia, academico Natalio; ronda com o superior de dia, 2º tenente Bresciani e aspirante Pierre; guarda: do Quartel-General, aspirante Jacarandá; da Moeda, 1º tenente Waldemar; do Thesouro, 2º tenente Sobrinho, promptidão: no Quartel-General, segundos-tenentes Cascão e Gastão; na companhia de metralhadoras, aspirante Mario; nos autos blindados, aspirante auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Sampaio; enfermeiro de promptidão ao Quartel-General, cabo Paio; enfermeiro de promptidão, cabo Lima; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros da promptidão permanente, ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado José Waldomiro, dia nos corpos; no 1º batalhão, capitão Astolpho e primeiro tenente Izidro; no 2º, capitão Limoeiro e aspirante Annibal; no 3º, capitão Caldas e aspirante Justiniano; no 4º, 1º tenente Coelho e 2º tenente Oliveira; no 5º, capitão Saint-Clair e aspirante Escudero; no 6º, capitão Diniz e aspirante Camargo; no regimento de cavallaria, 1º tenente Amorim e aspirante Nunes; no Corpo de Serviços Auxiliares, aspirante Balthazar.

— Serviço para amanhã: uniforme 6º; superior de dia, major Augusto; official de dia ao Quartel-General, 2º tenente Vieira Junior; medicos: de dia 2º tenente dr. Oduvaldo; de promptidão, 2º tenente Benevides, pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Martins; ronda com o superior de dia, 2º tenente Andrade e aspirante Luiz; guarda: do Quartel-General, aspirante Nobre; da Moeda, 1º tenente Affonso; do Thesouro, 2º tenente Alvarez; promptidão: no Quartel-General, 1º tenente Piquet e 1º tenente Anthero; na companhia de metralhadoras, 1º tenente Vicente; nos autos blindados, aspirante Gamillet; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Cunha; enfermeiro de promptidão, cabo Taveira; musica de promptidão, a banda do 1º batalhão; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros da promptidão permanente; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado José, dia nos corpos; no 1º batalhão, 1º tenente Cornbra e 2º tenente Portocarrero; no 2º, 1º tenente Lage e 2º tenente Euvenes; no 3º, capitão Alvaro e 2º tenente Vicente; no 4º, 2º tenente P. de Souza e 1º tenente Carvalho; no 5º, capitão Carneiro e 2º tenente Gouvêa; no 6º, capitão Menezes e 2º tenente Archanjo; no regimento de cavallaria, capitão Saturnino e aspirante Leite; no Corpo de Serviços Auxiliares, aspirante Fortes.

Ministerio da Viação

Por portarias de hontem, o sr. Francisco Sá nomeou o inspector do Trafego da E. F. Petrolina a Therezina, Fabio de Almeida Palhano, para engenheiro residente da 4ª divisão provisoria e Aguinaldo Viriato de Medeiros, desenhista da mesma divisão; promoveu na Central do Brasil, a agente de 1ª classe, os de 2ª Luiz Manoel Bastos e Luiz José Ferreira.

— O ministro autorizou o director dos Correios a mandar preencher as vagas existentes na administração de Minas Geraes.

— Tendo a Leopoldina Railway pedido reconsideração do acto que indeferiu a reclamação feita em 1922, no sentido de cessar o desconto de 15 % a que têm sido sujeitas as suas contas de transportes effectuados em proveito do governo federal, pela Estrada de Ferro de Cantagallo nos trechos de Nictheroy a Macaco e de Porto das Caixas a Macahé, o ministro de accordo com o parecer do consultor juridico, resolveu, por acto de hontem, que, o abatimento de 15 % apenas favorece, nos termos do dispositivo em questão (art. 28, paragrapho 9º, da deliberação provincial de 1887), os passageiros e cargas do governo estadual, entendendo-se, porém, como taes, quaesquer pessoas e bens, tenham ou não caracter publico, estejam ou não sob administração daquelle governo com tanto que o respectivo transporte interesse particularmente ao Estado contractante".

— O dr. Francisco Sá solicitou ao Tribunal de Contas registro da importancia de 888:626$367 e devido pagamento á C. F. Este Brasileiro, empreiteira das construcções das estradas de ferro federaes na Bahia, Sergipe e Norte de Minas Geraes de diversos materiaes importados pela mesma.

E. FERRO CENTRAL DO BRASIL

A prorogação da lei de despesa veio determinar a administração da Central tratar do preenchimento de 36 vagas de escreventes. O modo de preenchel-as é que vem offerecer ao dr. Carvalho Araujo, opportunidade de praticar mais um acto de justiça, para com empregados extranumerarios, que têm de dois a 10 annos de serviço á Central do Brasil, e que se encontram em condições de merecerem da directoria a justiça que pleiteiam.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas 194 passagens, na importancia total de 5:808$400.

— Está em organização o serviço de informações da Central do Brasil, situado na estação D. Pedro II para attender aos viajantes daquella Estrada. A sala destinada a esse serviço fica situada no saguão da plataforma dos trens do interior, e está recebendo os necessarios reparos para tal melhoramento. Esse "bureau" informará ao publico sobre horarios de trens, trafego mutuo, transportes, passageiros, etc.

— Será inaugurado, amanhã, mais um armazem de emergencia na Central do Brasil, para o abastecimento do pessoal do Deposito de Portella.

— A administração da Central do Brasil attendendo aos proprietarios e industriaes á margem de linhas, na variante em construcção entre Mogy das Cruzes e Norte, resolveu estabelecer, naquelle trecho, trafego provisorio de mercadorias.

— Despachos da directoria: José Brandão Junior, Manoel Julião Pires — Concedo um mez com ordenado; João Pereira da Silva idem idem, sem vencimentos; Carlos de Castro Cabral, idem, idem, com 1|2 do ordenado; Augusto Souza Oliveira, Edmundo de Souza Amaral Henrique da Costa, Herculano Lopes de Oliveira, João Claudino, José da Rosa Fialho, Sebastião Pereira Renato Leal Ribeiro, Aladim Rocha, Augusto da Silva, Alvaro Francisco de Almeida, Antonio Manoel da Silva, Henrique Teixeira de Souza, João Pinto de Carvalho, José Luiz Barbosa, Manoel Luiz Clemente, Manoel Francisco de Sá, Oscar Santór, Octacilio Nicacio, Paulo Abilio de Mendonça, Pedro da Silva Fontes, Simão Santiago, Vicente Francisco de Almeida, Zeferino dos Santos Pedro Guida, idem, idem com 2|3 da diaria; Isaias de Avelar Silva, idem, 28 dias, com ordenado; José Soares de Mello, idem 15 dias, com 2|3 da diaria; Joaquim de Oliveira, idem, idem — Abonem-se 30 dias, de accordo com o art. 159 do Regulamento; Beatriz de Jesus, Antenor Monteiro de Oliveira — Paguem-se as guias annexas; Antonio de Souza Carvalho — Restitua-se a importancia de 44$900, saldo do leilão; Companhia Nacional de Tabacos — Idem a importancia de 73$900, de accordo com a informação; Giuseppe Giaffone — Idem a importancia de 95$500, de accordo com a informação; Oliveira, Irmãos Limited — Idem a importancia de 3:746$000, de accordo com a informação; Freitas & Bittencourt — Certifique-se; José de Assis — Não convém; Dias & Brandão — Não é possivel attender ao que pedem os requerentes. O assumpto escapa ao nosso exame; Paulo Simonin & C. — Sellem os annexos. Compareçam á secretaria os srs. João Domingues, Oliveira & Irmão, Giovanni Pevin e Lina da Silva Guimarães.

Ministerio da Agricultura

O ministro deferiu nos termos do parecer da Directoria de Industria Pastoril, o requerimento em que a Companhia Swift do Brasil, com matadouro frigorifico no porto do Rio Grande, pede-lhe seja facultado aproveitar os saccos de aniagem com que exporta os quartos de bovinos para a Argentina e Uruguay.

— O ministro transmittiu ao seu collega da Fazenda o requerimento em que Jacob da Costa Gedelha, commerciante e agricultor em S. Miguel, Alto Purús, solicita isenção de direitos e demais taxas para os machinismos que pretende importar.

— Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Oswaldo Soares Vieira Machado, Karl Paull Bl ner, Richard Edmund Leotham, Oscar Salis e J. M. Roitas & Cia. — Lavre-se o termo; A. J. Pinheiro & Irmãos — Apresentem nova descripção; e E. V. de Miranda Carvalho e Francisco Martins Dias — Dê-se certidão.

— Esteve hontem no Ministerio o deputado Ferreira Lima, que foi despedir-se do sr. Miguel Calmon, por ter de partir, amanhã, para Santa Catharina.

Prefeitura

Passaram a servir na commissão de promoções do magisterio, o inspector escolar Mendes Vianna e a professora, em commissão de inspector escolar, d. Alba Nascimento.

— A Directoria de Fazenda arrecadou, hontem, a quantia de réis 220:256$052.

— Obteve seis mezes de licença o 2º official da Directoria de Estatistica, sr. Sá e Benevides.

— Afim de apurar a falsidade de um conhecimento commercial falsificado, apresentado na Directoria de Fazenda, o dr. Geremario Dantas nomeou uma commissão composta dos srs. Wolff Teixeira, Orlando Alves e Francisco Gameleira.

A INAUGURAÇÃO DO "SALÃO ALLIANÇA"

O bello e aprazivel bairro de S. Christovão, que mereceu especial cuidado do saudoso Prefeito, Dr. Pereira Passos, o grande remodelador da nossa cidade, tem no seio do seu commercio, estabelecimentos de notavel valor, que sempre gozaram de justo conceito e de admiração do publico.

Entre as firmas mais conceituadas figura a dos Srs. Peçanha & Cia., que foi durante 35 annos proprietaria da conhecida PHARMACIA ALLIANÇA, á rua de São Christovão n. 219.

Allegam os que desconhecem a probidade commercial, que raro é o pharmaceutico que rapidamente não faz fortuna. E' um erro, podemos affirmar, sem receio de contestação, se não considerarmos uma perfidia.

O Sr. Zozimo Luiz Peçanha, foi sempre um devotado á sua profissão e durante esse longo tirocinio conseguiu elle a maior fortuna que podia desejar e que consistiu em bem cumprir com os seus deveres, procurando criar em torno do seu nome um conceito que muito o enobrece, attendendo com devotamento a sua grande clientella.

Lembrou-se de transformar o ramo de seu negocio e foi assim, que surgiu o magnifico SALÃO ALLIANÇA, cuja inauguração verificou-se no dia 5 do corrente mez, com a presença de innumeras pessoas de relevo social, que foram levar o apoio da sua solidariedade ao antigo commerciante.

O aristocratico bairro, bem necessitava de um estabelecimento desse genero, pois que, o SALÃO ALLIANÇA, tal como foi modernamente installado, offerece tudo que a elegancia exige.

Além de profissionaes competentes e solicitos para executarem todas e ultimas criações da moda, em córtes de cabello e mais trabalhos, o SALÃO ALLIANÇA, dispõe de um bem montado gabinete, exclusivamente para senhoras, senhoritas e crianças.

Nas suas montras, encontrará o mais exigente freguez um completo e variado sortimento de perfumarias dos mais afamados fabricantes. Após o acto da inauguração, por um requinte de gentileza do Sr. Peçanha, foram servidos em primeiro logar o Dr. Soares Rodrigues, conceituado clinico, e um dos seus melhores amigos e a senhorita Maria de Lourdes Lara.

Nessa occasião, a eximia pianista senhorita Luiza Peçanha, filha do Sr. Zozimo Peçanha, fez-se ouvir ao piano, executando varias peças do seu vasto e escolhido repertorio, pelo que foi muito applaudida.

Aos presentes offereceu o Sr. Peçanha um delicado lunch, sendo por essa occasião erguidos amistosos brindes.

O Sr. Zozimo Peçanha sente-se feliz em ter modificado o seu ramo de negocio e como elle é um espirito tenaz, honrado e probo, que procura se fazer bemquisto pelo trabalho, justo é que se lhe deseje todas as prosperidades.

A sua popularidade é bem um attestado do muito que merece no conceito da população local

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 10 DE JANEIRO DE 1926

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 9 de janeiro

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	7 %	7 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 ¼	4 13/16
Em Nova York, 3 mezes	4 %	3 ½ %
CAMBIO		
Bruxellas s/Londres	106 90	106 95
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	120 12	120 16
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	34 32	34.35
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	95.35	95.17
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	95 ¾	95 ¾
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra	94 ¾	94 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes		
Funding, 5 %	89 ½	89 ¾
Novo Funding, 1914	80	80
Conversão, 1910, 4 %	52	52
De 1908, 5 %	78	78
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	80 ¾	81
Bello Horizonte, 1905, 6 %	78 ½	78 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	75 ¾	75 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	45 ½	44 ½
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway Common Stock	¾	¾
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	89 ½	88
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	169	165 ¾
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	25 ¾	26
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½ Com. Pref.	1 ½	1 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.	10 9	10 9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	65 7 ½	65 7 ½
London & S. American Bank	10 ¾	10 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.	85 ½	84
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100 ¾	100 ¾
Conso's, 2 ½ %	55 ¾	55 ¾
Rente Française, 4 %	47 25	47 95
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	49.30	50 60
Rente Française, 1913 (integralizado)	46.40	47 00
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	56.50	56.95

LONDRES, 9 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4 85 25	4 85 00
S/Genova, á vista, por £ L.	120 12	120 12
S/Madrid, á vista, por £ P.	34 35	34 35
S/Paris, á vista, por £ F.	127 25	125 86
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 33/64	2 37/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12 07	12 01
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.37	20 31
S/Berna, á vista, por £ F.	25 10	25 10
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	106 95	106 91

LONDRES, 9 de janeiro

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 12	4 85 00
S/Genova, á vista, por £ L.	120 25	120 10
S/Madrid, á vista, por £ P.	34 25	34 32
S/Paris, á vista, por £ F.	127 25	126.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 33/64	2 33/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12 07	12.07
S/Berlim, á vista, por £ M.	20 37	20.37
S/Berna, á vista, por £ F.	25.10	25.10
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	106.95	106.95

NOVA YORK, 9 de janeiro

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85 12	4.85.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.82 00	3.85.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.04.00	4.04.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.13 00	14 13.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40 16 00	40 16.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19 33 00	19 33.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.53 50	4 53.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23 80.00	23.80.00

NOVA YORK, 9 de janeiro

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4 85 12	4 85 25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3 83 50	3.89.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4 04 00	4.04 00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14 17 00	14.13.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.18.00	40.16.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.33.00	19 33 00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4 53.75	4 53 75
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80 00	23.80 00

PARIS, 9 de janeiro

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	126.02	126 35
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	104.75	105.12
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	365 75	363.00
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	501.00	503 50
Paris s/Nova York	25.94	26 04

BUENOS AIRES, 9 de janeiro.

Buenos Aires s/

	Hontem	Anterior
Londres, tel., por $ ouro, t/venda, d.	46 5/8	46 5/8
Londres, tel., por $ ouro, t/comp., d.	46 11/16	46 11/16
Montevidéo s/		
Londres, tel., por $ ouro, t/venda, d.	50 15/16	50 15/16
Londres, tel., por $ ouro, t/comp., d.	51	51

SANTOS, 9 de janeiro.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça hoje

Hora	Mercado	Bancos vendem	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,15	Indeciso	7 9/32	7 11/32	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 9 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hoje, firme, com alta de 15 a 18 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	17.15	17.00
Para maio	17.15	16.98
Para setembro	16 65	16.50
Para dezembro	16.53	16 35
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		20 000
No dia anterior		80.000

NOVA YORK, 9 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 5 a 17 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	17.00	17.00
Para maio	17 15	16.98
Para julho	16.55	16.50
Para setembro	16.47	16.35

NOVA YORK, 9 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, com baixa de ¼ para o café de Santos e baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 5	18	18 ¼
N. 7	17 ½	17 ¾
De Santos:		
N. 4	23 ¼	23 ½
N. 7	21 ½	21 ¾

HAMBURGO, 9 de janeiro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	96 ¼	96 ¼
Para maio	94	94
Para julho	93	93 ¼
Para setembro	91 ¾	92 ¼
Mercado calmo.		
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		5.500
No dia anterior		4.750

Baixa de ¼ a ½ pfg. desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 9 de janeiro.

Fechamento do dia 8:

	Hoje	Ant.
Para março	96 ¼	96 ¼
Para maio	94	94
Para julho	93 ¼	93
Para setembro	92 ½	92
Mercado estavel.		
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		4.750
No dia anterior		7 250

Alta parcial de ¼ pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 9 de janeiro.

Estatistica semanal do café do Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	670
Na semana anterior	665
Em igual data de 1925	605
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	177 000
Na semana anterior	193 000
Em igual data de 1925	310.000
Café de outros procedencias	
No dia de hoje	2[illegible] 000
Na semana anterior	157 000
Em igual data de 1925	181.000
Totaes:	
No dia de hoje	3[illegible] 000
Na semana anterior	350 000
Em igual data de 1925	491 000

HAVRE, 9 de janeiro.

O mercado de café a termo abriu hoje, estavel, com alta de frs. 8 ½ a 17 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	681 ¼	672 ¾
Para maio	606	588 ¼
Para julho	570	560 ¼
Para setembro	549	540
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		5.000
Vendas (fardos)		10 000

HAVRE, 9 de janeiro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 2 ½ e baixa de ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	675 ¼	673
Para maio	688 ¼	593
Para julho	561 ¼	558
Para setembro	540	517 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		10 000
No dia anterior		5 000

LONDRES, 9 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 3 a 4 ½ d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	81 7 ½	81 10 ½
Para março	89.6	89.9
Para maio	88.5	88.10 ½
Para julho	88.6	88 9

SANTOS, 9 de janeiro.

O mercado de café disponivel fechou, hoje, calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	27$500	27$500	42$500
Typo 7	25$500	25$500	40$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.022
No dia anterior	20 865
Em igual data de 1925	55.474
Existencia:	
No dia de hoje	1.330.388
No dia anterior	1.487 544
Em igual data de 1925	1.811.354

Embarques:
Não houve.

SANTOS, 9 de janeiro.

O mercado de café a termo, no fechamento, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	28$500	28$475
Para fevereiro	2[illegible]$300	27$626
Para março	29$000	29$950
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		13.000
No dia anterior		12 000

S. PAULO, 9 de janeiro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 29.000 no dia anterior e 31.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	17.000	17.000	16.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	12.000	15.000

JUNDIAHY, 9 de janeiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a S. Paulo e Santos, foram de 15.000 saccas, contra 17.000 no dia anterior e 18 000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo			
Santos	15.000	17.000	18.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 9 de janeiro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	2.42	2.41
Para maio	2.53	2.53
Para julho	2.62	3.00
Para setembro	2.72	2.72
Mercado estavel.		

(Continúa na 14ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS — Fazem annos hoje: a senhorita Hilda, filha do almirante Machado Dutra; o sr. Emyr Vidal de Campos Mello Junior, auxiliar do gabinete do ministro da Viação; o senhor João Saverio, do commercio desta praça; o sr. Justo Taverini, do nosso alto commercio; a sra. d. Maria Carolina da Silva, progenitora do actor sr. Alfredo Silva; a menina Yedda, filha do doutor Almir Madeira; a senhora d. Elisser Hora Fialho, esposa do sr. Emygdio Lins Fialho, mestre do "Benjamin Constant"; o dr. Heitor de Souza, primeiro secretario e representante do Estado do Espirito Santo, na Camara Federal, e sua esposa d. Marietta Furst de Souza; o sr. Paulo Cleto Bezerra, nosso confrade de imprensa; o senador José Eusebio, representante do Estado do Maranhão, no Congresso Federal; o menino Sergio, filho do dr. Oscar Sayão, nosso confrade de imprensa; o capitão Domingos Jorio, escrivão da 2ª Vara Criminal; o tenente Augusto Henrique de Almeida Junior, da 1ª Circumscripção de Recrutamento.

—— O dia de hoje assignala o anniversario natalicio do sr. Tercio Machado, nosso collega de imprensa e redactor da Agencia Americana.

—— Faz annos hoje, o sr. Lauro de Souza Carvalho, co-proprietario d'"A Capital".

—— Fizeram annos hontem: o conego dr. Luiz Maria Corrêa Cavalcanti, vigario de S. Christovão; a senhora d. Eugenia Carvalho Azevedo, esposa do dr. Carvalho Azevedo, clinico nesta cidade; a senhorita Nair Rangel, professora da Escola Paulo de Frontin; a senhorita Arlinda, filha do sr. Manoel da Costa Ribas; a senhorita Carmen Cordon, professora municipal; a senhora d. Luiza de Magalhães, esposa do sr. João da Cunha Magalhães; o capitão José de Avila Junior, fiscal da Guarda Civil; a senhorita Carmen Duarte, filha do sr. Antonio Duarte; a senhorita Ferraz, filha do senhor Attila Ferraz, funccionario da Light; a menina Dulce, filha do sr. Luiz Pedrosa Filho.

NASCIMENTOS — Nasceu, em Juiz de Fóra, a menina Amair, filha do sr. Annibal Alves e de sua senhora d. Alice Campos Alves.

BAPTISADOS — Recebeu, na matriz de S. Joaquim, o santo sacramento do baptismo, a menina Doris, filha do dr. Alberto Leite Imbuzeiro e de sua esposa d. Elisa Alves do Valle Imbuzeiro, professora municipal.

Paranympharam o acto o seu avô, capitão Antonio Alves do Valle, capitalista de nossa praça, e sua esposa d. Maria da Conceição do Valle.

FESTAS — O Tijuca Tennis Club levará a effeito, hoje, a reunião dansante que, mensalmente, a sua directoria offerece aos seus associados e suas familias.

A festa do elegante club da rua Conde de Bomfim, terá, sem duvida, a abrilhantal-a, o concurso das figuras mais representativas da nossa sociedade, moradoras naquelle aprazivel bairro.

Durante a reunião, far-se-á ouvir o "jazz-band" Sul-Americano.

—— Na tarde de hoje, haverá, no "grill-room" do Casino do Copacabana Palace, um "apperitivo-dansante", ao qual comparecerá o "set" carioca.

—— Effectuar-se-á, hoje, no Theatro Lyrico, sob os auspicios da Associação Brasileira de Educação, um espectaculo infantil, com o qual será iniciada, nesta capital, "a tarde da criança carioca". Participam do festival de hoje as sras. Maria Eugenia Celso, Olegario Marianno e Marina Honorina da Silva, além da "troupe" que trabalha presentemente no Cinema Central. Diversos concursos estão organizados sobre a historia, a fauna e a flora do nosso paiz, com o intuito de interessar as crianças no conhecimento desses assumptos. As entradas serão vendidas a preços minimos, fornecendo a commissão, gratuitamente, duzentos impressos aos asylos de caridade.

No começo da festa a banda de musica do Corpo de Grumetes da Armada executará o Hymno Nacional.

CHA'-DANSANTE — O America F. C. realizará, no proximo dia 24, o primeiro chá-dansante da série que a sua directoria deliberou levar a effeito nas férias sportivas.

Esta reunião, que tem despertado o maior interesse entre os associados do campeão do Centenario, promette ser encantadora, graças aos esforços dispendidos pelos seus organizadores.

O ingresso no club, neste chá, far-se-á mediante a carteira de identidade e o recibo do corrente mez.

HOMENAGENS — Terminando o curso da Singer, de artes applicadas, foi, no respectivo concurso annual, premiada com medalha de ouro, premio unico, a senhorita Hermenegilda Haydée Soriano. Por esse motivo, suas amiguinhas vão prestar-lhe uma carinhosa homenagem.

EM VILLEGIATURA — Fugindo dos dias de canicula, por que estamos passando, subiu, hontem, para Petropolis, acompanhado de sua familia, o almirante Jeronymo Delamare.

HOSPEDES E VIAJANTES — A bordo do "Ceará", regressa, hoje, a Manáos, o dr. Aristides Leite, professor da Universidade daquella capital e socio correspondente da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas.

No 2º Congresso Odontologico Latino-Americano, que vem de se reunir em Buenos Aires, o professor Aristides Leite representou a Universidade e a Associação Amazonense de Cirurgiões-Dentistas, junto á delegação brasileira.

—— Pelo segundo nocturno, seguiu, hontem, para S. Paulo, o sr. Raul Azevedo, commerciante em nossa praça.

—— Para Sergipe, regressará, hoje, o dr. Serapião de Aguiar e Mello, ex-senador por aquelle Estado.

—— Pelo "Andes", segue, hoje, para a Europa, o sr. Eugnio Nunes de Brito, auxiliar da firma Saverino, Esteves & Comp., do nosso alto commercio.

—— A bordo do transatlantico "Massilia", partiu, hontem, para a Europa, acompanhado de seus filhos, o professor Francisco Chiaffitelli, do Instituto Nacional de Musica.

—— Seguiu, pelo "Giulio Cesare", para a Europa, em visita a sua filha, que se encontra enferma, a professora Elisa Kufscherra de Nys.

—— Pelo luxo mineiro, partiu, hontem, para Bello Horizonte, o dr. Ataliba Salles, que se fez acompanhar de sua senhora e filhas.

—— Para os Estados Unidos, a bordo do "Andes", parte, hoje, o sr. Harold S. Wood, chefe da firma, desta praça Walter & C.

—— Estão de viagem para os Estados que representam, os deputados federaes Domingos Mascarenhas e Getulio Vargas.

—— Os drs. Arthur de Guimarães Bastos e Ribeiro Lessa, secretarios de legação, estão de viagem para os seus postos.

—— Passageiro do "Massilia", chegou, hontem, a esta capital, o sr. Huberto Gróba, representante especial da "Agencia Americana" no Campeonato Sul-Americano, ultimamente, realizado em Buenos Aires.

ENFERMOS — O coronel Erico Alves Salgado, industrial nesta praça, foi submettido a delicada intervenção cirurgica, na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto. Operou-o o dr. Raul Baptista, sendo o seu estado de saude lisonjeiro.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS — Os amigos e clientes do dr. Hildegardo de Noronha, da Policlinica Militar, mandaram celebrar, na igreja de S. Jorge, missa, em acção de graças, em regosijo pelo seu anniversario natalicio.

Sob a regencia do maestro Abilio Murtinho, a orchestra coral executou muitas musicas sacras.

FALLECIMENTOS — Falleceu, hontem, a senhorita Djanira de Freitas Costa, filha do sr. Alvaro Pereira da Costa, funccionario da Inspectoria Federal de Estradas.

O enterramento da inditosa moça, que contava, apenas 21 annos de idade, realizar-se-á, hoje, ás 16 horas, saindo o feretro de sua residencia, á rua Santa Luiza n. 86.

RENOVANDO EM SUA PROPRIA CASA A PELLE DO ROSTO

(Da revista "Ladies Favourite Magazine")

Na actualidade qualquer mulher póde em sua propria casa obter o rejuvenescimento de sua cutis por meio de um infallivel processo de absorpção sem dôr. A época das operações difficeis e perigosas terminou, e cada mulher póde ser sua propria especialista em materia de belleza. Descobriu-se que a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), applicada todas as noites como se fosse cold-cream, faz com que as cellulas mortas da pelle velha e descolorida da epiderme desprendam-se paulatinamente em pequenas particulas invisiveis, mostrando a cutis nova, vigorosa e formosa, que se encontra por baixo. Este processo escapa á observação alheia e provoca o apparecimento de uma cutis bella e perduravel. Ocioso será dizer que o resultado é como se fosse natural. E' com este proposito que milhares de mulheres empregam a cêra mercolized, que se póde obter em qualquer pharmacia sem necessidade de recorrer a nenhum dos innumeros crêmes de toilette.

ESTADO DO RIO

Nictheroy

O PRESIDENTE SODRE' VIAJOU PARA MACAHE'

Em trem especial, que partiu da estação de Maruhy ás 23 horas, partiu para Macahé, onde vae inaugurar diversos melhoramentos executados recentemente pela Prefeitura local, o dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado. Em companhia de s. ex., além de deputados federaes e estaduaes, do prefeito de Nictheroy e outras pessoas gradas, seguiram tambem os srs. drs. Arnaldo Tavares e Pio Borges, secretarios, respectivamente, do Interior e de Obras Publicas.

O dr. Feliciano Sodré regressará amanhã, á noite.

AGGRESSÃO A UM JORNALISTA FLUMINENSE

O dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia fluminense, dirigiu ao presidente da Associação de Imprensa do Estado do Rio, deputado Nogueira da Gama, a seguinte communicação:

"Tendo em apreço o vosso pedido de providencias a respeito da aggressão de que se queixa o director de um periodico de Entre Rios, muito me apraz passar ás vossas mãos uma copia do officio a mim dirigido, sobre o caso, pelo delegado regional, que veiu acompanhando o inquerito instaurado, verificando eu seguir este os tramites legaes, com visivel empenho da autoridade de bem apurar os factos que o originaram. Com muito apreço, etc."

UM DONATIVO PARA A CAIXA ESCOLAR RUY BARBOSA

O dr. Salvador Conceição, secretario das Finanças, offereceu em nome do governo fluminense ao dr. Almir Madeira, presidente da Caixa Escolar Ruy Barbosa um cheque no valor de 1:000$, importancia essa que coube áquella instituição na distribuição dos donativos recebidos para as victimas da Ilha do Cajú.

VAE RECOLHER O ADEANTAMENTO

O fiscal do governo junto á Empresa Fluminense de Força e Luz intimou o respectivo presidente a, no prazo de 30 dias, recolher aos cofres do Estado a importancia de 40:000$, que lhe foi adeantada em virtude da clausula 10ª do contracto em vigor, para a construcção da linha de transmissão de energia electrica de Barra do Pirahy a Colonia de Alienados, em Vargem Alegre, quantia essa que devia ter sido restituida ao Estado, em tres prestações, vencida a ultima em 17 de janeiro de 1925, de accordo com a referida clausula.

NOMEAÇÃO DE UM DELEGADO FISCAL

O dr. Salvador Conceição, secretario das Finanças, nomeou o cidadão Messias Sylvestre Teixeira, para o cargo de delegado fiscal, interino da Ponte do Prata.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

Pela manhã de hontem, seguia pela rua General Castrioto, na vizinha cidade, conduzindo uma turma de trabalhadores da Limpeza Publica, o auto-caminhão n. 7, da Prefeitura Municipal de Nictheroy, dirigido pelo "chauffeur" Waldemar Soares.

Ao chegar o automovel no cruzamento das linhas da Estrada de Ferro Leopoldina e devido a um accidente qualquer na direcção, foi o vehiculo de encontro á cancella ali existente.

O choque foi violento, de fórma que não só a cancella, como o auto-caminhão ficaram bastante avariados.

O "chauffeur" soffreu varios ferimentos pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal. Os trabalhadores que viajavam no vehiculo nada soffreram, felizmente, além do susto.

O commissario Octaviano, de serviço na delegacia da 3ª circumscripção, esteve no local do desastre, e tomou as necessarias providencias para o afastamento do auto-caminhão das linhas da Cantareira.

Na delegacia, foi aberto inquerito a respeito.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

PROGRAMMAS PARA HOJE E AMANHÃ

A estação radiodiffusora da firma Mayrink Veiga Cia., installada á rua Municipal 21, nesta capital, emittirá, hoje, das 19 ás 21 horas, com onda de 200 metros (1500 kilocycles) um concerto em que tomarão parte applaudidos musicistas brasileiros.

O programma desse concerto é o seguinte:

1 — a) Barroso Netto — "Canção da Felicidade"; b) Fontainelle — "Obstination", pelo barytono Paulo Rodrigues;

2) — a) Tavares — "Ai, Ai, Ai" (canção creoula); b) Alberto Costa — "Cysnes", pelo tenor Renato Moraes;

3 — a) Nepomuceno — "Medroso de amor"; b) O. Lorenzo Fernandez — "Canção sertaneja", pelo soprano mlle. Marietta Bezerra;

4 — Solos de violino, pelo sr. Marcos P. de Salles;

5 — Taladille — "Cantabile de Rayzoor", da opera "Patrie", pelo barytono Paulo Rodrigues;

6 — Buzzi Teccia — "Solita", pelo tenor R. Moraes;

7 — Bellini — "Casta Diva", da opera "Norma", pelo soprano mlle. Marietta Bezerra.

O Radio Club do Brasil, por intermedio da estação emissora da R. G. dos Telegraphos (onda de 312 metros), transmittirá, hoje e amanhã, os seguintes programmas:

— Hoje:

Das 12 ás 13.30 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alphon Ungerer; noticias telegraphicas.

Das 16 ás 18 — Transmissão de discos classicos, das casas Optica Ingleza e Paul J. Christoph.

Das 19 ás 20.55 — Concerto da orchestra do Hotel Central; notas de interesse geral.

— Amanhã:

Das 13 ás 14 horas — Boletim commercial e noticioso, para o interior do paiz; discos das casas Paul J. Christoph e Edison.

Das 16 ás 17.30 — Previsão do tempo; serviço telegraphico, da Agencia Americana; discos das casas Byington & Cia., Optica Ingleza, Paul J. Christoph e Edison; Boletim commercial e noticioso, para o interior do paiz.

Das 19 ás 20.30 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alphons Ungerer; notas de interesse geral.

Das 20.30 ás 20.55 — Transmissão do boletim commercial e noticioso, para o interior do paiz, com o movimento commercial do dia; noticias dos jornaes matutinos e vespertinos; notas de interesse geral; previsão do tempo (serviço da noite); noticias telegraphicas.

Das 21 horas em deante — Transmissão do studio de Praia Vermelha, do concerto de musicas de dansa.

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro (onda de 400 metros) diffundirá, amanhã, de seu studio, no Pavilhão Tchecoslovaco, á avenida das Nações, os seguintes programmas:

A's 12 horas — "Jornal do meio-dia" (noticias de interesse geral, extraidas dos jornaes da manhã), abertura da Bolsa; cotações do algodão, do assucar, do café e cambiaes; pagina sportiva); supplemento musical do "Jornal do meio-dia".

A's 17 horas — "Jornal da tarde" (previsão do tempo; noticias diversas); Quarto de Hora Infantil", pela sta. Maria Luiza Alves; cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e titulos; Supplemento musical do "Jornal da tarde".

A's 20 horas — Concerto vocal e instrumental, no "studio" da Radio Sociedade.

A's 22 horas — "Jornal da noite" (previsão do tempo; noticias diversas, noticias de interesse geral, extraidas dos jornaes da noite, serviço telegraphico da Brasilian News Service; fechamento da Bolsa; cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e titulos); Supplemento musical.

— Programma do concerto:

1 — Rossini — "Semiramis" (ouverture) — Orchestra da Radio Sociedade.

2 — Godard — "Canzonetta" — orchestra da Radio Sociedade.

3 — Liszt — "Oh! Quand je dors" — Canto — Sra. Heloisa Bloem Mastrangioli.

4 — Puccini — "Bohême" (Racconto di Rodolpho) — Canto — Sr. Oscar Gonçalves.

5 — Délibes — "Coppelia" — Orchestra da Radio Sociedade.

6 — Nutile "Mamma mia" (canzonetta) — Canto — Sr. Oscar Gonçalves.

7 — Ponchielli — "Gioconda" (aria) — Canto — Sra. Heloisa Bloem Mastrangioli.

8 — Fauré — "Après un rêve" — Canto — Sra. Heloisa Bloem Mastrangioli.

9 — Puccini — "Fanciulla del West" (fantasia) — Orchestra da Radio Sociedade.

10 — Pennino — "Perché" — Canto — Sr. Oscar Gonçalves.

11 — Willy — "Czarda" — Orchestra da Radio Sociedade.

12 — Hymno Nacional — Orchestra da Radio Sociedade.

NOTA — Deixa de haver hoje irradiação, pela Radio Sociedade, por ser a vez do Radio Club, de conformidade com o estabelecido entre as duas sociedades.

ELECTRON

Radio-Revista Illustrada

Nestes proximos dias encetará a sua circulação, nesta capital, uma boa revista illustrada, com o titulo de "Electron", dedicada á T. S. F., em geral.

"Electron" representa o louvavel esforço, a grande dedicação, nos assumptos da Radio-electricidade, de um punhado dos nossos mais competentes adeptos da nova e prodigiosa technica.

Além dos programmas diarios das nossas principaes estações radio-diffusoras, publicará "Electron" artigos technicos, notas, noticias e informações diversas.

— Aos socios da "Radio Sociedade do Rio de Janeiro", a nova revista "Electron" será distribuida, gratuitamente.

O Direito e o Foro

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Serão summariados amanhã, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Deolindo Mendes e Miguel Pinto Ribeiro.

Segunda Vara

Manoel Nunes Torrão, Benedicto de Souza, Eurico Faria e Joaquim Guaraná de Sant'Anna.

Terceira Vara

Alvaro da Costa Lima e Paulo Camargo Eunan.

Quarta Vara

Melchiades Ovidio da Costa e Enéas de Moraes.

Quinta Vara

Synval Gomes da Silveira, Julio José de Souza e João Rodrigues Santos.

Setima Vara

José Corrêa, Manoel Reis da Silva e Deolindo Barbosa da Silva.

Oitava Vara

Dr. Eugenio Catta Preta e José Cortez.

JURY

No Tribunal do Jury serão chamados amanhã a julgamento, os réos Fausto de Souza Martins e Jacob de Oliveira.

O primeiro responde pelo crime de tentativa de morte, e o outro, por um homicidio.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Foram designadas para amanhã, as seguintes assembléas de credores:

Na Primeira Vara Civel — Fallencia de Martins e Hanff.

Na Segunda Vara Civel — Franci Bulhus, fallencia.

Na Terceira Vara Civel — A. Pinho & Comp. e Valle e Irmão.

Na Quarta Vara Civel — Fallencia de J. de Castro Pereira e concordata de Eduardo José Irmão & Comp.

Na Quinta Vara Civel — J. M. Barbosa, fallencia.

ATIROU NO PROPRIO IRMÃO!

O individuo Demerario Giovani é um desses homens que desconhecem por completo o sentimento affectivo que os ligam aos parentes mais proximos. Assim é que, por motivo de nonada Demaria no dia 17 de Novembro do anno proximo findo, na officina sita á rua Caneiano n. 48 desfechou varios tiros em seu irmão Raphael Demaria, no intuito de matal-o, não logrando porém attingir o alvo em consequencia da fuga precipitada que fez a victima, refugiando-se no interior do estabelecimento.

Preso, o perverso accusado, a policia instaurou contra elle o respectivo processo, e hontem, o juiz da 6ª Vara Criminal o pronunciou como incurso no artigo 294, paragrapho 1º combinado com o artigo 13 do Codigo Penal.

OS FALLIDOS APRESENTRAM PROPOSTA DE CONCORDATA

Sob a presidencia do juiz da Terceira Vara Civel realizou-se hontem a assembléa de credores da fallencia de Moor & Comp.

Foi apresentada uma proposta de 10 % no prazo de 30 dias, sendo aceita e homologada pelo respectivo juiz, dr. Sampaio Vianna.

UMA FIRMA EM LIQUIDAÇÃO

A requerimento dos socios Heitor Pereira, Armando Heitor Pereira e Alberto Baptista, o dr. Galdino de Siqueira, juiz da Quinta Vara Civel declarou dissolvida e em liquidação a firma Heitor Pereira & Cia., com séde á rua Uruguayana n. 9, com o commercio de joias, bijouterias e officina de ourives.

O socio solidario Heitor Pereira foi nomeado liquidante.

FORAM NOMEADOS EM SUBSTITUIÇÃO

O juiz da Segunda Vara Criminal Vara Civel, nomeou commissarios da concordata de Maria & Comp., os credores Pinto Monteiro & Comp.

HABEAS CORPUS PREJUDICADO

O juiz da Terceira Vara Criminal julgou prejudicado o pedido de "habeas corpus" impetrado em favor do paciente Eurico de Souza Fogo, que allegava estar preso á disposição das autoridades policiaes do 6º districto sem culpa formada.

FOI HOMOLOGADA

O dr. Antonio Nogueira, juiz da 6ª Vara Civel homologou a concordata preventiva proposta por José Antonio & Irmão, aos seus credores.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 12ª pagina)

Desde o fechamento, alta e baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 9 de janeiro.
Fechamento do dia 8:

	Hoje	Ant.
Para março	2.41	2.42
Para maio	2.53	2.53
Para julho	2.63	2.64
Para setembro	2.73	2.74

Mercado estavel.
Desde o fechamento, baixa parcial de 1 ponto.

LONDRES, 9 de janeiro.
O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com alta parcial de 1 ½ d., vigorando as seguintes opções:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	13.10 ½	13.9
Para março	14.3	14.3
Para maio	14.9	14.7 ½
Para agosto	15.3	15.1 ½

PERNAMBUCO, 9 de janeiro.
Usina chamada:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para janeiro	53$100	54$600
Para fevereiro	55$900	58$000
Para março	56$400	58$000
Para abril	57$000	nicot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para janeiro	30$000	15$000
Para fevereiro	nicot.	nicot.
Para março	nicot.	nicot.
Para abril	nicot.	nicot.

PERNAMBUCO, 9 de janeiro.
Não funccionou no fechamento por motivo de uma festa na cidade.

S. PAULO, 9 de janeiro.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	nicot.	67$100
Para fevereiro	67$500	68$000
Para março	68$800	69$000
Para abril	69$500	70$000
Para maio	70$000	71$400
Para junho	70$000	71$000
Vendas (saccos)		3.000

Mercado calmo.

PERNAMBUCO, 9 de janeiro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	7.600
No dia anterior	4.700
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.552.800
No dia anterior	1.575.200
Existencia:	
No dia de hoje	206.000
No dia anterior	198.400
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	1.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª		15 kilos
Hoje	nicot.	nicot.
Dia anterior	nicot.	nicot.
Segunda:		
Hoje	nicot.	nicot.
Dia anterior	nicot.	nicot.
Crystaes:		
Hoje	12$500 a	13$000
Dia anterior	12$000 a	13$000
Demeraras:		
Hoje	nicot.	nicot.
Dia anterior	nicot.	nicot.
Terceira sorte:		
Hoje	nicot.	nicot.
Dia anterior	nicot.	nicot.
Somenos:		
Hoje	nicot.	nicot.
Dia anterior	nicot.	nicot.
Brutos seccos:		
Hoje	8$000 a	8$800
Dia anterior	8$000 a	8$800

ALGODÃO

LIVERPOOL, 9 de janeiro.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 4 a 16 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, alta de 16 pontos.
No disponivel americano, alta de 16 pontos.
No americano a termo, alta de 4 a 8 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	11.05	10.89
Maceió "Fair"	11.05	10.89
American "Fully" Middling	10.70	10.54
Opções:		
Para janeiro	10.27	10.19
Para março	10.18	10.18
Para maio	10.06	10.01
Para julho	9.70	9.86

LIVERPOOL, 9 de janeiro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	10.24	10.20
Para maio	10.17	10.13
Para julho	10.05	10.01
Para outubro	9.70	9.66

As variações foram poucas, devido a avisos de Nova York. Os altistas realizam. Alta de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 9 de janeiro.
O mercado de algodão apresenta-se normal. Os baixistas cobrem-se. Houve pedidos dos commerciantes. Alta de 3 a 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	20.05	20.01
Para março	19.60	19.56
Para maio	18.95	18.92
Para julho	18.18	18.15

NOVA YORK, 9 de janeiro.
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas cobrem-se. Alta de 2 a 9 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	20.75	20.65
Para janeiro	20.01	19.92
Para março	19.56	19.48
Para maio	18.92	18.90
Para julho	18.15	18.12

S. PAULO, 9 de janeiro.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	47$000	48$000
Para fevereiro	48$000	49$000
Para março	49$500	50$500
Para abril	51$200	nicot.
Para maio	52$800	nicot.
Para junho	54$000	nicot.
Vendas (fardos)		11.500

Mercado firme.

PERNAMBUCO, 9 de janeiro.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	700
No dia anterior	1.100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	45.800
No dia anterior	45.100
Existencia:	
No dia de hoje	2.200
No dia anterior	2.800

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	41$000	41$000

Embarques:
Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 9 de janeiro.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	14.95	14.85
Para fevereiro	15.05	14.90
Para março	15.10	14.95
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	16.80	16.60

CHICAGO, 9 de janeiro.
O mercado de trigo apresentava as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.78.75	1.76.37
Para julho	1.53.50	1.52.25

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e se manteve, hontem, em condições estaveis, com os bancos operando sem procura e sem offerta de letras.

Os saques foram feitos a 7 5/16 d. pelo Banco do Brasil e a 7 1/4 e 7 9/32 d. pelos outros, com dinheiro a 7 11/32 d. para o particular.

Fechou inalterado.

Os soberanos cotaram-se a 36$500 e a libra-papel a 33$000.

O dollar regulou; á vista de 6$880 a 6$920, e o prazo de 6$850 a 6$880.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias
Londres	7 1/4 a 7 5/16
Paris	$259 a $263
Nova York	6$850 a 6$880
Praças	**A' vista**
Londres	7 5/32 a 7 7/32
Paris	$262 a $265
Italia	$277 a $280
Portugal	$353 a $370
Provincias	$357 a $380
Nova York	6$880 a 6$920
Canadá	— 6$880
Hespanha	$972 a $985
Provincias	$980 a $990
Suissa	1$328 a 1$350
Japão	2$030 a 2$034
Suecia	1$847 a 1$860
Noruega	1$405 a 1$410
Dinamarca	— 1$700
Hollanda	2$770 a 2$800
Syria	$264 a $266
Belgica	$311 a $315
Slovaquia	$203 a $206
Rumania	— $036
Austria	$980 a $990
Allemanha (marco da renda)	1$635 a 1$660
Rio da Prata:	
B. Aires (papel)	2$870 a 2$900
B. Aires (ouro)	6$530 a 6$565
Montevidéo	7$100 a 7$150
Chile (ouro)	— $890
Vales café:	
Café, por franco	— $264

SAQUES POR CABOGRAMMA

Praças	A' vista
Londres	7 1/8 a 7 3/16
Paris	$265 a $269
Italia	$280 a $284
Nova York	6$910 a 6$960
Belgica	$314 a $318
Hespanha	$980 a $985
Hollanda	2$785 a 2$800
Slovaquia	— $204
Allemanha	1$645 a 1$680
Montevidéo	— 7$120
Canadá	— 6$900
Suissa	1$335 a 1$350
B. Aires (papel)	2$880 a 2$890
Suecia	— 1$860
Dinamarca	— 1$720
Japão	— 3$040

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 3$757 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 6$880, e a prazo a 6$850.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	7 9/32 a	7 7/32
Sobre Paris	—	$264
Sobre Italia	—	$281
Sobre Portugal	—	$357
Sobre Belgica	—	$312
Sobre Hamburgo	—	1$640
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Nova York	—	6$894
Sobre Montevidéo	—	7$165
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	2$773
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	6$565
Sobre T.-Slovaquia	—	$204
Sobre Syria	—	—
Sobre Hespanha	—	$990
Sobre Suissa	—	1$335
Sobre Suecia	—	1$850
Sobre Japão (yen)	—	3$020
Sobre Hollanda (florim)	—	2$771
Extremas:		
Bancario	7 1/4 a	7 5/16
C. Matriz	7 1/4 a	7 9/32
Moedas:		
Lira (papel)	—	—
Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	—
Peseta	—	—

Bolsa de Titulos

O movimento verificado no mercado de titulos, hontem, foi moderado, tendo sido pequenas as vendas realizadas sobre alguns papeis e regulares sobre outros.

Os titulos em evidencia funccionaram em boas condições de estabilidade, fechando a Bolsa de Titulos melhor inspirada.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas	24 a 700$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	57 a 685$000
De 1:000$, nom.	11 a 688$000
De 1:000$, nom.	8 a 690$000
De 1:000$, port.	86 a 604$000
De 1:000$, port.	425 a 605$000
De 1:000$, port. caut. cijuros	100 a 627$000
Obrig. do Thesouro	15 a 845$000
Obrig. Ferroviarias	11 a 778$000
Municipaes:	
Emp. 1917, port.	28 a 136$900
Emp. 1920, port.	21 a 130$000
Dec. 1.933, 8 %	22 a 171$000
Dec. 1.999, 7 %	2.119 a 140$000
Dec. 2.093, 8 %	40 a 167$000
Estaduaes:	
E. de Minas, 1:000$	2 a 695$000

ACÇÕES

Companhias:	
America Fabril	40 a 270$000
D. de Santos, nom.	742 a 473$000

DEBENTURES

Tec. Confiança	36 a 187$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	—	698$000
Div. Emissões, 5 %	687$000	685$000
Div. Emissões, caut.	—	—
Ap. ao portador:		
Div. Emissões, caut.	628$000	626$000
Div. Emissões, 5 %	605$000	604$000
Obrig. do Thesouro	—	844$000
Obrig. Ferroviarias	780$000	777$000
Emp. 1903, 5 %	—	—
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	—	97$500
E. da Parahyba, pop.	88$000	—
E. Minas 1:000$, 5 %	710$000	—
Espirito Santo	710$000	—
E. Pernambuco, 7 %	600$000	—
E. R. G. do Sul, 7 %	—	745$000
E. R. G. do Sul, port.	780$000	—
E. do Rio G. do Sul	—	800$000
Municipaes:		
Emp. ouro, port.	—	430$000
Emp. ouro, nom.	400$000	—
Emp. 1906, port.	—	145$000
Emp. 1914, port.	137$000	135$000
Emp. 1917, port.	—	135$000
Emp. 1920, port.	—	130$000
Dec. 1.933, 8 %	171$500	171$000
Dec. 1.999, 7 %	141$000	140$000
Dec. 1.948, 7 %	140$000	138$500
Dec. 1.535, 7 %	—	140$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 2.097, 7 %	—	136$500
Dec. 2.093, 8 %	167$000	166$500
Nictheroy, 1ª série	—	65$000
Nictheroy, 2ª série	—	64$000

ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	—	370$000
Brasileiro Allemão	—	—
Commercio	—	—
Commercial	—	—
Nacional	—	—
Funccionarios	—	—
Mercantil	—	—
Lavoura	—	—
Portuguez, port.	180$000	175$000
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	—	270$000
Alliança	190$000	175$000
Bom Pastor	190$000	175$000
Brasil Industrial	—	390$000
Corcovado	—	180$000
Confiança	—	—
Prog. Industrial	400$000	—
Petropolitana	—	350$000
Tec. de Juta	—	—
S. Pedro	230$000	—
Nova Alliança	—	200$000
Manufactora	—	270$000
Taubaté Industrial	700$000	660$000
Companhias diversas:		
M. S. Jeronymo	75$000	—
C. Brahma	390$000	—
Ceramica Moderna	200$000	100$000
Docas da Bahia	—	—
D. de Santos, port.	—	480$000
D. de Santos, nom.	—	473$000
Loterias	—	50$000
Terras	—	65$000
Usinas Nacionaes	—	300$000
E. F. Victoria a Minas	68$000	—
Companhias de Seguros:		
Urania	30$000	—
Integridade	—	100$000
Confiança	—	190$000
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	190$000	182$000
Corcovado	182$000	175$000
Docas da Bahia	—	71$000
Docas de Santos	172$000	—
Alliança	—	170$000
C. Guanabara	195$000	—
Manufactora	—	170$000
Cervej. Brahma	980$000	970$000
America Fabril	199$000	195$000
Mestre & Blatgé	202$000	191$000
Magcense	170$000	—
Mercado	195$000	—
Expl. de Portos	196$000	—
Santa Helena	—	195$000
Prog. Industrial	180$000	—
Hoteis Palace	—	180$000
Linho Sapopemba	—	170$000
Usinas Nacionaes	202$000	—
Nova America	980$000	—
T. Comm. Industria	—	130$000
Tec. Santo Aleixo	165$000	—

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 9	58:049$300
De 1 a 9 do corrente	516:587$300
Em igual periodo do anno passado	255:608$400
Differença para mais em 1926	260:978$900

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$420
Taxa ouro (por sacca)	3$100

Generos de consumo

CAFE'

Esse mercado funccionou, hontem, firme e com os preços em alta mais significativa.

Os possuidores declararam o preço de 35$800 por arroba do typo 7, tendo sido fechadas na taboa, de manhã, 7.267 saccas e á tarde mais 2.879, no total de 10.146 ditas.

O mercado fechou bem collocado.

Movimento estatistico

NO DIA 8

Entradas	Saccas
Pela Central	360
Pela Leopoldina	8.111
Por cabotagem	—
Total	8.471
Desde o dia 1º	79.860
Média	9.982
Desde 1º de julho	2.817.605
Média	14.908
Em igual data de 1925	2.451.885
Embarques:	
Para os Estados Unidos	2.500
Para a Europa	9.723
Para o Rio da Prata	—
Para o Pacifico	—
Po reabotagem	610
Para o Cabo	—
Total	12.833
Desde o dia 1º	60.932
Desde 1º de julho	2.555.703
Existencia	292.410
Vendas realizadas:	
Ante-hontem	12.845
Cotação	35$600

Mercado calmo.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 4	39$000
Typo 4	38$200
Typo 5	37$400
Typo 6	36$600
Typo 7	35$800
Typo 8	35$000
Pauta semanal (por kilo)	2$370

NO DIA 9

Vendas	Saccas
Pela manhã	7.267
A' tarde	2.879
Total	10.146

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Janeiro	24$800	24$750
Fevereiro	25$200	25$100
Março	25$625	25$600
Abril	25$725	25$700
Maio	25$725	25$700
Junho	25$500	25$250

Mercado firme.

Na 2ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Janeiro	24$825	24$800
Fevereiro	25$275	25$175
Março	25$675	25$650
Abril	25$725	25$700
Maio	25$700	25$500
Junho	25$500	25$350

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	12.000
Na 2ª Bolsa	9.000
Total	21.000

EMBARQUES NO DIA 9

	Saccas
Para Copenhague:	
E. G. Fontes & C.	250
Para Nova Orleans:	
Grace & C.	500
C. Santista de Exportação	.050
Ornstein & C.	500
Para Rotterdam:	
E. G. Fontes & C.	410
Fraga Irmão & C.	125
Ornstein & C.	440
Para o Havre:	
Alfredo Sinner & C.	125
Ornstein & C.	203
Para Stockholmo:	
Theodor Wille & C.	600
Mc. Kinlay & C.	500
E. G. Fontes & C.	250
Alfredo Sinner & C.	250
Para Buenos Aires:	
Vivacqua Irmão & C.	200
Mc. Kinlay & C.	197
Alfredo Sinner & C.	100
Para Amsterdam:	
Ornstein & C.	1.800
Theodor Wille & C.	1.765
Para Portos do Sul:	
Mc. Kinlay & C.	750
Serafim Fernandes	180
Para Marselha:	
Alfredo Sinner & C.	188
Rebello, Alves & C.	125
Castro Silva & C.	125
Grace & C.	250
E. Johnston & C. Ltd.	625
C. Santista de Exportação	125
Ornstein & C.	375
Oscar Marques, Rotundo	250
Ornstein & C.	250
Pinheiro Ladeira & C.	274
Total	12.982

ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, hontem, firme e inalterado.

Verificaram-se entradas desenvolvidas e as saidas foram pequenas.

O mercado ficou bem collocado.

Entradas	Fardos
No dia 8	2.456
Saidas	596
Stock actual	20.813

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	39$000 a 40$000
Primeiras sortes	38$000 a 39$000
Medianas	32$000 a 33$000
Paulista	32$000 a 33$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Janeiro	—	32$000
Fevereiro	33$500	33$500
Março	34$000	34$000
Abril	35$300	34$890
Maio	35$100	34$700
Junho	36$500	45$000

Mercado firme.

Na 2ª Bolsa:		
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—

Esta Bolsa não funccionou.

Vendas	Kilos
Na 1ª Bolsa	20.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	20.000

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hontem, sustentado aos preços anteriores, já muito elevados no consumo interno, porque o movimento de jogo na alta continuava activo.

Entradas	Saccos
No dia 8	4.934
Saidas	9.175
Stock actual	156.385

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.

Branco crystal	Nominal
Segundo jacto	— —
Demeraras	Nominal
Terceiro jacto	48$000 a 50$000
Mascavinho	56$000 a 60$000
Mascavo	44$000 a 45$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Janeiro	—	65$600
Fevereiro	66$500	66$200
Março	67$600	66$800
Abril	68$000	67$700
Maio	69$000	68$000
Junho	67$000	66$000

Mercado frouxo.

Fechamento:	Vend.	Compr.
Janeiro	66$000	64$900
Fevereiro	66$400	66$000
Março	67$100	67$000
Abril	68$000	67$000
Maio	68$500	67$800
Junho	66$700	66$500
Total		16.000
Vendas		Saccos
Na 1ª Bolsa		14.000
Na 2ª Bolsa		2.000

Mercado calmo.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	420
Vitellos	43
Suinos	102
Foram rejeitados:	
Rezes	3 ½
Vitellos	1
Suinos	2 ¼
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	95
Vitellos	—
Suinos	2

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	560
Vitellos	36
Suinos	59

A Frigorifico Anglo forneceu para S. Diogo:

Rezes	60
Vitellos	2
Suinos	6

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	381 ½
Vitellos	43
Suinos	103 ¾

PREÇOS NOS AÇOUGUES

Rez	1$700 a 1$900
Vitello	3$500 a 4$000
Suino	4$500 a 5$300

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	5$500 a	6$500
Superior	3$000 a	4$000

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	95$000 a	100$000
Brilhado de 2ª	85$000 a	87$000
Especial	89$000 a	90$000
Superior	75$000 a	78$000
Bom	67$000 a	72$000
Regular	63$000 a	65$000

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	3$500 a	4$300
Lata de 2 kilos	3$500 a	4$300
Lata de 20 kilos	4$000 a	4$200
De Laguna:		
Lata de 2 kilos	3$600 a	4$000
Lata de 10 kilos	4$000 a	4$400
Lata de 20 kilos	2$800 a	4$800

BACALHÃO

Por 58 kilos:		
Especial	100$000 a	[illegible]
Superior, de caixa	65$000 a	[illegible]
Pescada	[illegible] a	[illegible]

BATATAS

Por kilo:		
Mineira	$450 a	$700
Rio Grande	$600 a	$650
Estrangeira	$700 a	$800

FARINHA DE TRIGO

Por sacco no Moinho Inglez:		
Semolina	48$000 a	[illegible]
Brasileira	42$000 a	43$500
Buda Nacional	44$000 a	44$200
Nacional	46$000 a	48$000

FARINHA DE TRIGO

Farelo	[illegible] a	11$000
Remoido	9$500 a	10$000
Farelinho	7$000 a	7$500
Tegulino	6$500 a	7$000
Aveia (40 kilos)	—	35$450
Trigo em grão (kg.)	—	[illegible]

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	[illegible] a	[illegible]
Commum	2$800 a	[illegible]

MILHO

Por 40 kilos:		
Amarello	[illegible] a	[illegible]
Branco	2$000 a	2$600
Misturado e regular	[illegible] a	[illegible]

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos		
De Porto Alegre:		
De 1ª qualidade	[illegible] a	[illegible]
De 2ª qualidade	[illegible] a	27$000
De 3ª qualidade	[illegible] a	[illegible]
De Laguna:		
Peneirada	25$000 a	28$500
Grossa	[illegible] a	22$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	28$000 a	[illegible]
Preto regular	36$000 a	32$000
Manteiga	40$000 a	65$000
Branco nacional	60$000 a	70$000
Branco estrangeiro	60$000 a	64$000
Outras qualidades		Nominal

ALCOOL

Por pipa de 480 kilos:		
De 40 gráos	680$000 a	700$000
De 38 gráos	650$000 a	660$000
De 36 gráos	620$000 a	630$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	10$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 kilos:		
De Campos	340$000 a	350$000
De Angra dos Reis	400$000 a	410$000
De Paraty	420$000 a	430$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$300 a	2$800
Fronteira:		
Patos e mantas	1$700 a	2$600
Puras mantas	2$000 a	2$300
Rio Grande:		
Patos e mantas	1$400 a	2$300
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$000 a	2$200
Minas Geraes:		
Puras mantas	1$400 a	2$200

JUNTA COMMERCIAL

REQUERIMENTOS

Izidoro & Valladares, archivamento de seu contracto. — Indeferido, pelo parecer.

Monteiro, Meirelles & Comp., archivamento de seu contracto. — Declarem o nome do socio por extenso.

A. Rocha & Comp. e Costa & Ferreira, archivamento de seus contractos. — Modifiquem as firmas.

A. Pinho & Costa e F. M. Garcia & Comp. Archivamento de suas alterações de contractos. — Indeferidos pelos pareceres.

Albino, Castro & Comp., archivamento de sua prorogação de contracto. — Indeferido pelo parecer

CONTRACTOS

Ramada & Marcellino, solidarios Luiz Ramada e Antonio Marcellino, commercio de botequim, á rua do S. Christovão n. 50, capital 15:000$, prazo indeterminado.

Baptista Ribeiro & Comp., solidario Manoel Baptista Ribeiro e commanditaria d. Isaura de Oliveira, commercio de liquidos, á rua da Lapa, terminado.

Vilhegas & Comp. solidarios, José Domingos de Moraes e José Maria Vilhegas, commercio de molhados, á Praça 15 de Novembro, 34, capital 50:000$000, prazo indeterminado.

Custodio Rodrigues & Comp. solidarios, Manoel Rodrigues Euzebio, Custodio Alberto de Barros e Lourenço de Barros, commercio de liquidos á Praia de Botafogo n. 152, capital 20:000$000, prazo indeterminado.

Eduardo Diniz & Comp., solidario Eduardo Diniz, Alfredo Fernandes Martins e Antonio Pinto Souza, Souza, commercio de fazendas á rua do Cattete n. 288, capital 60:000$000 prazo indeterminado.

Richa & Gouvêa, solidarios Antonio Daher Richa e José Maria de Pina Gouvêa, commercio de calçados á rua Buenos Aires n. 315 com o capital de 60.000$000, prazo de 7 annos.

Souza, Desimone & Comp. solidarios Mario Paes de Souza, Adriano Nogueira e Vicente Desimone commercio de concerto de moveis á rua Frei Caneca n. 91, com o capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

Firmo Dutra & Comp. Limitada, solidarios Firmo Dutra, Edgard Costa Pereira e Hercules Eduardo ...caver commercio de construcções á rua Buenos Aires n. 11, capital de 900:000$000, prazo indeterminado.

A. J. Dias Barbosa & Comp., solidarios Antonio José Dias Barbosa e Alberto Ferreira de Lima, commercio de fazendas á rua Archias Cordeiro n. 468, capital de 30 000$0000, prazo indeterminado.

J. Mascarenhas & Comp., solidarios Jeronymo Antonio Mascarenhas e Julieta Santoro, commercio de artigos para fumantes, capital 21.000$, prazo indeterminado.

Adelino Nunes w Comp., solidario Adelino Nunes de Souza e commanditario Albano Simões de Souza, commercio de garage á rua de São Christovão n. 367, capital de 50:000$000, prazo de 7 annos.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS

Mattatia Levy & Comp., retira-se Leon Levy, recebendo 25:000$000, firma fica modificada para Mattatia & Levy.

Eduardo Barbosa & Comp., capital elevado para 250.000$000

Borlido Maia & Comp., retira-se Antonio Borlido Maia recebendo 158:166$250, capital fica elevado 1.000:000$000.

Augusto Ferreira & Comp., retira-se Luso Leite Bragança recebendo 2:126$919, continuando a sociedade com os demais socios.

Mariante Guimarães & Comp., alterando as clausulas terceira e quarta.

Silveira Fontenelle & Comp., Limitada, Amaro da Silveira & Comp. Limitada, recebe neste acto a importancia de 51:450$000 e d. Francisca Vieira Werneck Furquim de Almeida na qualidade de unica herdeira de seu fallecido filho Eduardo Werneck Furquim de Almeida declara fazer cessão ao socio Arthur Jacob dos Reis de 20.000$000.

DISTRACTOS

M. Gonçalves & Fernandes, retira-se Manoel Gonçalves recebendo a importancia de 2:500$000, ficando o activo e passivo a cargo de Guilhermino Fernandes na importancia de 5:000$000.

Adelino Nunes & Comp., pelo fallecimento do socio Joaquim Pinto Magalhães, recebendo seus herdeiros a importancia de 15.000$000.

A. Norberto & Henrique, retira-se Antonio Norberto de Oliveira e João Henriques, recebendo cada socio 381$150.

Azamor & Comp., retiram-se Amaque Jorge Guimarães e Eulalia da Costa Guimarães, nada recebendo ambos.

Souza & Thomé, retira-se Alvaro Xavier de Souza recebendo 10:000$, ficando o activo e passivo a cargo de Thomé de Avila Carauta, importancia de 4.224$000.

Bento Sant'Anna & Comp., retira-se Bento Pinto do Carmo recebendo a importancia de 5:000$000, ficando o activo e passivo a cargo de Godofredo José de Sant'Anna e Renato de José de Sant'Anna, importancia de 10:000$000.

Justino Pires & Comp., retira-se Justino Pires Gonçalves recebendo a importancia de 5:000$000, ficando o activo e passivo a cargo de Paulo Ramos Paz importancia 10:000$000.

Pinna & Pinto, retira-se Joaquim Henrique Pinna recebendo 10:000$000, ficando o activo e passivo a cargo de Joaquim Ferreira Pinto, importancia 10:000$000.

Abdulfatah Mahmud & Correia, retira-se Abdulfatah Mahmud, recebendo 7.577$850, ficando o activo e passivo a cargo de Hassem Correia, importancia de 113:843$050.

Pinto & Pinto, retiram-se Antonio Pinto Lobo e David Pinto de Almeida nada recebendo ambos os socios.

FIRMAS INDIVIDUAES

Horacio Morel commercio de madeiras á rua Marechal Floriano Peixoto n. 45, capital 10.000$000.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Caes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Carla".

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Lista".

Interno 2 — Vapor nacional "Amazonas" — Serviço de sal.

Interno 3 — Vapor italiano "Nimbo" — Descarga no armazem 1.

Interno 5 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Antonio Delfino".

Interno 5 — Vapor inglez "Clearton" — Serviço de carvão.

Interno 6 (mixto B) — Vapor francez "Ipanema" — Descarga nos armazens 1 e 10.

Interno 6 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Carla" — Descarga no armazem 1.

Interno 7 (mixto B) — Vapor allemão "Santa Fé" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 — Vapor inglez "Nasmyth" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Liguria".

Interno 9 (mixto A-B) — Vapor hollandez "Maasland".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Tiradentes" — Descarga no armazem externo R J.

Pateo 10 — Vapor inglez "Chulmleigh" — Serviço de carvão.

Interno 10 — Vapor inglez "Clifton Hall" — Serviço de minerio.

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Valparaiso".

Pateo 13 — Vapor sueco "Knappingsborg" — Serviço de trigo.

Interno 17 — Vapor allemão "Tucuman" — Recebendo carga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 9

De Paranaguá e escalas, o brasileiro "Goyaz".

De Stockholmo e escalas, o vapor sueco "Suecia".

De Caravellas e escalas, o vapor brasileiro "Icarahy".

De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Massilia".

De Rosario e escalas, o vapor dinamarquez "Brasilien".

SAIDAS NO DIA 9

Para Florianopolis e escalas, o paquete brasileiro "Anna".

Para Baltimore, o vapor inglez "Stonehall".

Para Bordéos e escalas, o paquete francez "Massilia".

Para Copenhague e escalas, o vapor dinamarquez "Brasilien".

Para Durban, o vapor allemão "Febens".

Para Paranaguá e escalas, o vapor sueco "Knappingsborg".

VAPORES ESPERADOS

Havre e escs. — "Groix"	10
Stockholmo — "Suecia"	10
Rio da Prata — "Aurigny"	10
Rio da Prata — "Santos"	10
Rio da Prata — "Mosella"	10
Oslo e escs. — "Bergland"	10
Rio da Prata — "Andes"	10
Rio da Prata — "Valdivia"	10
Nova York — "Vandyck"	10
Portos do Sul — "Prospera"	10
Portos do Sul — "Girassol"	10
Portos do Norte — "Victoria"	11
Portos do Sul — "Portugal"	12
Japão — "Panamá-Maru"	12
Montevidéo — "Santos"	12
Rio da Prata — "Orania"	12
Pará e escs. — "Bahia"	13
Rio da Prata — "Vauban"	14
Nova York — "Pan America"	14
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	14
Genova — "Rè Vittorio"	15
Bordéos — "Meduana"	15
Portos do Norte — "Campinas"	15
Rio da Prata — "Holm"	15
Hamburgo e escs. — "Bagé"	17

VAPORES A SAIR

Havre e escs. — "Aurigny"	10
Pará e escs. — "Ceará"	10
Portos do Sul — "Ibiapaba"	10
S. Francisco — "Amazonas"	10
Bordéos e escs. — "Mosella"	10
Southampton — "Andes"	10
Montevidéo — "P. de Moraes"	10
Penedo — "Cte. Miranda"	10
Penedo e escs. — "Itaperuna"	10
Genova — "Valdivia"	10
Rio da Prata — "Vandyck"	10
Iguape e escs. — "Piraby"	10
Portos do Sul — "Itajubá"	10
Pará e escs. — "Itaquatiá"	11
Marselha — "Ipanema"	11
Macáo — "Tabatinga"	12
Portos do Sul — "Cte. Capella"	12
Portos do Norte — "Victoria"	12
Mossoró e escs. — "Goyaz"	12
Amsterdam — "Orania"	12
Caravellas — "Icarahy"	12
Recife e escs. — "Borborema"	12
Nova Orleans — "Aracajú"	13
Laguna e escs. — "Tamoyo"	13
Laguna e escs. — "Prospera"	13
Maceió — "Portugal"	13
Santos — "Juazeiro"	13
Portos do Sul — "Itassucê"	14
Nova York — "Vauban"	14
Mossoró — "Taquary"	14
Rio da Prata — "Rè Vittorio"	15
Rio da Prata — "Meduana"	15
Rio da Prata — "Pan America"	15
Pará e escs. — "Pará"	15
Hamburgo e escs. — "Holm"	15
Penedo — "Diamantino"	16
S. Francisco — "Campinas"	16
Portos do Norte — "Santos"	17

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

CARAS DE PA'O

São bem as caras com que se nos apresentam nos espectaculos as nossas coristas. Algumas até, que fóra da scena, são criaturinhas risonhas, de olhar irriquieto, quando sobem ao palco como que o fazem com um grande sacrificio, apresentando-nos physionomias carrancudas, paradas, inexpressivas.

Verdadeiras caras de páos, tiram aos grupos que constituem toda a alegria e vivacidade que deveriam ter. Cantam machinalmente, movem-se como simples automatos, sem um sorriso gaiato, um olhar brejeiro, um pisar gracioso ou um gesto galante.

Coristas trouxeram-nos a Caramba, a Ba-Ta-Clan e a Velasco. Carinhas risonhas, criaturinhas ageis e graciosas, emprestavam ellas ás representações concurso brilhantissimo, indispensavel mesmo ao exito das peças. E não raras vezes fazia o publico com que repetissem um numero, tornando gracioso pela alegria de todas, pela graciosidade da marcação primorosamente executada. Vel-as em scena era sentir-lhes a alegria communicativa. E quantas dellas, ás vezes, não teriam intimos motivos para instantes de aborrecimentos e de tristeza. Essas contrariedades, no entanto, não as traziam ellas para a scena. O publico nada tem a vêr com os desgostos que amarguram a alma do artista. E nesse genero futil e alegre que é a revista, mais que em qualquer outro é preciso ser alegre, é indispensavel sorrir.

O descaso dos directores de scena contribui em muito para que se generalisasse entre as nossas coristas o habito de não sorrir. Por isso a tristeza ou indifferença com que as vemos surgir sempre na scena, como que contrafeitas, a realizar um trabalho a razão do ordenado que percebem.

Vamos, senhoras coristas e senhores directores de scena! Tratemos de acabar de vez com essa indifferença prejudicial.

Que passem a ser alegres as nossas coristas e que não mais nos appareçam em scena com essas destestaveis caras de páo!

O PRINCIPE DOS GATUNOS

O distincto escriptor theatral sr. Antonio Carlos da Fonseca acaba de publicar em elegante brochura a sua magnifica comedia: **O principe dos gatunos**, com que fez a sua estréa nas letras theatraes e que foi representada pela primeira vez nesta capital a 16 de Junho do anno proximo findo, no Theatro S. José, pela Companhia Leopoldo Fróes, obtendo assignalado exito.

Por aquella occasião, em a nota critica que publicámos, dissemos do valor desse trabalho que fez do sr. Antonio Fonseca um estréante victorioso.

Resta-nos assim, agora, registrar o offerecimento da comedia, em volume, agradecendo ao seu distincto autor o exemplar que teve a gentileza de nos offerecer.

ERNESTO VILCHES

Este grandeactor hespanhol, que por seu valor e finura de trato tão fundas sympathias deixou entre nós, teve a gentileza de nos enviar de Madrid, onde se encontra, attenciosos votos de Boas Festas e Feliz Anno Novo, que agradecemos e retribuimos.

A REVISTA DO MOMENTO E' "BEBIDAS, MINHA SANTA!"

A "coqueluche" do publico carioca, actualmente é a revista que os irmãos Quintiliano escreveram e o maestro Sá Pereira musicou e que a Companhia do Theatro São José defende brilhantemente todas as noites numa montagem faustosa, "Bebidas, minha santa!" O estupendo numero de music-hall, incluido na revista, os famosos acrobatas icarios, — Os dez diabos vermelhos —, dão amanhã o seu ultimo espectaculo, sendo substituidos, na terça-feira, quando "Bebidas, minha Santa" festeja suas 50 representações, pelo interessante duo Tania Y Mexican, cantos bailes, jazz band e Irene Y Frederica, bailados excentricos. Hoje haverá, além dos espectaculos da noite, matinée ás 2 horas e 3|4, com a espirituosa cooperação de Pinto Filho, Arthur de Oliveira, Alfredo Silva, Arnaldo Coutinho, Ottilia Amorim, Denegri, Celeste Reis, Mariska, Nair Alves, Candida Rosa e todo o conjuncto do elegante theatro da praça Tiradentes. Serão distribuidas, á noite, interessantes mascotes para 1926, para senhoritas, offerecidas pela casa "A Melindrosa".

Para sabbado proximo já se annuncia a estréa do celebre Pepino com o seu circo em miniatura, no qual se apresentarão macacos, cachorros, porcos e mula amestrados, que farão as delicias dos frequentadores do São José.

MANOELA MATHEUS

Contractada pela direcção da Companhia Carioca de Burletas, que trabalha no Carlos Gomes, estreará na burleta-revista — Ai, Zizinha —, que na proxima quinta-feira subirá á scena nesse theatro a actriz Manoela Matheus.

E' uma acquisição de valor para o elenco daquella Companhia, conhecidos que são, para o genero, os meritos artisticos de Manoela Matheus.

"AI, ZIZINAA!" A NOVA PEÇA DO CARLOS GOMES

A burleta carnavalesca de S. Concertino e musica de Bento Mossurunga — O bloco do seu Felippe —, deixa hoje o cartaz do Theatro Carlos Gomes.

Haverá uma matinéa ás 14 e 1|2 horas, com um acto variado, no qual tomam parte Pedro Celestino, Manoelino Teixeira, Marina de Souza, Carmen Lobato e outros.

Amanhã, terça e quarta-feira, não haverá espectaculos da Companhia Carioca de Burletas, para os ultimos ensaios da burleta-revista — Ai Zizinha! —, letra e musica do popular maestro Freire Junior, na qual serão lançados dois novos numeros de musica de J. Freitas, o popular autor da canção em voga "Zizinha.." que terão certamente o mesmo successo das suas producções anteriores.

Em "Ai, Zizinha!" estrearão o actor Ivo Lima e a actriz Manoela Matheus, a quem nos referimos em outra nota desta secção.

Na quinta-feira teremos, então, a primeira de "Ai, Zizinha!"

O CINEMA

OS NOVOS FILMS DA SEMANA

"Sua promessa de casamento", no Parisiense

Já amanhã, o Parisiense iniciará a exhibições de mais um bello e luxuoso superfilm "Sua promessa de casamento", magnifica producção da ..arner Bross, a fabrica que prima pela excellencia das suas magnificas producções.

E' um film encantador e comovente, recommendado pela correcta interpretação de Beverley Bayne, Monte Blue, Margaret Levingston, John Roche ..illard Louis e Arthur Hoyt artistas queridos do nosso publico e já ha muito admirados como astros de primeira grandeza.

Mais uma joia que o Parisiense apresenta aos seus distinctos habitués.

E corram os que ainda o não fizeram, a vêr o bello film "Paris!" que tem hoje as suas ultimas exhibições após uma semana de verdadeiro triumpho.

"A estrella do Montanhes", no Avenida

O film Paramount que o Cinema Avenida vae apresentar amanhã aos seus frequentadores com o titulo "A estrella do montanhez", é uma obra dramatica de largo folego e tem a interpretação admiravel dos grandes artistas Jack Holt, Noah Beery e Billie Dove. E' um film traçado nas regiões inhospitas do far west americano e o seu enredo desperta uma forte emoção nas suas linhas dramaticas e sentimentaes. No genero foi considerado pela critica americana como o melhor.

Hoje, pela ultima vez, a bella pelicula "Esposas e mariposas".

NOTAS E INFORMAÇÕES

Obteve o exito que era de esperar o reapparecimento de Italia Fausta, ante-hontem, no theatro Republica, com o empolgante drama hespanhol, de M. Pinillos, "A Leoa".

Hoje repete-se "A leoa".

***Está absolutamente garantido o exito da hilariante comedia hespanhola de Dicuta (filho) e Paso (filho) "Greve domestica" que teve ante-hontem, a sua primeira no Trianon, obtendo um grande successo de gargalhada.

Hontem, o theatro da Avenida esgottou as suas lotações, tendo ficado para hoje marcadas grande numero de localidades devido certamente á grande reclame feita pelo numeroso publico que assistiu á primeira representação da interessante péça, sobre a sua immensa graça e sobre o trabalho de Procopio Ferreira no papel de "Simplicio".

Interessante e bem cuidado, como de costume, o ultimo numero de "Theatro & Sport", que temos sobre a nossa mesa de trabalho.

*** Agradecemos e retribuimos os votos de Boas Festas, que nos enviou a actriz sra. Marianna de Souza, em rellcado cartão que, só hontem, nos chegou ás mãos.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Greve domestica"
S. JOSE' — "Bebidas, minha santa!..."
CARLOS GOMES — "O bloco do seu Felippe".
GLORIA — "Stá na hora!"
RIALTO — "Mlle. Josette, minha esposa".
REPUBLICA — "A leôa".

CINEMAS

AVENIDA — "Esposas e mariposas".
PARISIENSE — "Paris".
PALAIS — "Audacia e timidez".
IMPERIO — "O conde de Monte Christo".
CAPITOLIO — "Cléo de Paris".
ODEON — "O canto da sereia".
BRASIL — "Noite romanesca".
AMERICANO — "A borboleta da Broadway".

CARTAS DOS ESTADOS

DE MINAS GERAES

CAMPO BELLO

A passagem do anno foi aqui condignamente festejada. Monsenhor Romeu Borges concedeu a benção do Santissimo Sacramento aos seus parochianos, tendo a igreja matriz ficado completamente cheia de fieis durante a solemnidade do rito.

No vasto salão do Theatro Municipal, delicadamente cedido pela empresa arrendataria Irmãos Dauria, teve começo um grande baile que a mocidade, no que possue de mais representativo, fez em homenagem á passagem do anno, baile que, com uma assistencia de escol, prolongou-se até alta madrugada. A' meia noite, o sr. Menotti Dauria pronunciou um discurso de saudação aos circumstantes.

O JORNAL esteve representado pelo correspondente local, que foi gentilmente convidado pelos promotores, srs. Cesar Massote, Aguinaldo e José Monteiro, expoentes da nossa mocidade, que subscreveram os convites.

A patriotica banda Santa Cecilia tambem festejou a passagem do anno, executando no coreto do jardim publico, precisamente á meia noite, o Hymno Nacional, executando em seguida outras peças do seu selecto archivo.

A banda Lyra Campobellense, trajando uniforme bicolor, em marcha animada, executando bons numeros de alegros, percorreu as principaes ruas e praças da cidade.

— Completou mais um anno de existencia, verdadeiramente util aos seus e á sociedade, o sr. José de Barros, proprietario de uma bem montada alfaiataria nesta cidade.

— Pedimos ao dr. delegado voltar suas vistas para o policiamento do jardim publico, pois, ha dias, quando maior era o movimento de familias em tão preferido logradouro, uma indefesa moça fôra victima de brutal aggressão.

(Do correspondente).

UBERABA

RAMAL UBERABA E ARAXA' — Inaugurou-se no dia 1.° do corrente parte do ramal Uberaba a Araxá da E. de F. Oéste de Minas.

O primeiro trem partiu da estação da Mogyana, indo até ao kilometro 70, no logar denominado Capão dos Porcos.

Foram inauguradas as estações dos Pintos, no kilometro 23, a da Agua Emendada, no kilometro 39, e a do Capão dos Porcos, no kilometro 70.

A ponta dos trilhos já está no kilometro 87, no Rio das Veinas, mas como a estação desse ponto não esteja construida, a inauguração foi apenas dos 70 kilometros promptos.

Na vespera chegara tambem, ao alto de São Benedicto o lastro da Oéste, estando quasi toda a linha do cruzamento da Mogyana ao ponto inicial do ramal Uberaba-Araxá, concluida.

Esse trecho só será inaugurado quando fôr feita a estação provisoria, a qual se edificará sobre os alicerces ali existentes.

De 1.° do corrente em deante correrá um trem, semanalmente, até a estação dos Porcos, para servir a população rural á margem da linha.

—Chegou de Bello Horizonte o sr. Domingos Picorelli, inspector geral do Trafego da Oéste, afim de installar telegrapho e telephone nas novas estações, trazendo comsigo cinco funccionarios para occuparem os cargos.

Segundo informou o sr. dr. Lauro Paulo de Oliveira, o ministro da Viação deixou para visitar esse trecho da Oéste em março proximo, quando deverá ser inaugurada a ponte branca do rio das Velhas e o trafego entre Ibiá e Araxá.

(Do correspondente)

CAMBUQUIRA

Prefeito municipal — Assumiu, a 31 do passado, o exercicio do cargo de prefeito municipal desta estancia, o dr. Sylvio Marinho, nomeado pelo sr. presidente do Estado ao termo da gestão anterior.

A cerimonia da passagem do governo da estancia ao dr. Sylvio Marinho, que tomou posse em Bello Horizonte, perante o secretario da Agricultura, realizou-se, ás 13 horas, no gabinete do prefeito, tendo comparecido ao acto o conselho deliberativo, representado pelos srs. dr. Ordomundi G. Ferreira, Pedro Beltrão, Angelo H. Villar e Mario de Azevedo, o directorio politico, pelos srs. Antonio Garcia de Oliveira e Ernesto Eulalio da Silva, e mais pessoas gradas, dentre as quaes registamos o dr. João Penido, dr. João Alberto da Fonseca, sr. Theodorico de Assis, o sr. desembargador Robim e outros.

LEOPOLDINA

Juiz municipal — Pelo governo do Estado, acaba de ser nomeado juiz municipal deste municipio o nosso illustre amigo dr. Jacyr Fonseca que, com real proficiencia, vinha exercendo o cargo de promotor de justiça da comarca.

JUIZ DE FÓRA

COMMERCIO LOCAL — Está sendo organizada nesta cidade a Companhia Mercantil Juiz de Fóra, sendo composta das firmas Ferreira Machado & C. e Augusto Brandão & C.

O seu capital é de 600:000$000, em acções de 200$000, e a companhia destina-se á exploração commercial e industrial, compras e vendas de quaesquer mercadorias, livraria, papelaria, artes graphicas, consignações, representações e commissões.

Já se acham subscriptos 410:000$, sendo 130:000$ do sr. Antonio M. de Souza; 80:000$, do sr. José Villa Verde Junior; 70:000$, do sr. Christiano Ferreira Machado, e 130:000$ do sr. Augusto Brandão, devendo ser lançado este mez 190:000$000 em acções nominativas, de modo que a companhia, em fevereiro proximo, estará incorporada e em regular funccionamento.

DELEGADO DE POLICIA — Perante o juiz de direito local, tomou posse do cargo de delegado de policia desta comarca o sr. dr. Almansor Doyle e Silva.

O novo delegado já exerceu na cidade de Rio Novo o mesmo cargo.

FALLECIMENTO — Um velho cambista, conhecido por Pedro, apparentava ter uns 70 annos de idade, e morava sózinho, ha bastante tempo, em uma pequena casa, na rua da Serra, proxima aos altos da rua Marechal Deodoro. Toda a vizinhança conhecia e via todos os dias o velho cambista, que tambem costumava sair para visitar alguns parentes.

Ha dias, seus vizinhos notaram que não viam o velho Pedro, e, suspeitando que elle estivesse doente dirigiram-se á sua casa.

Sentindo um máo cheiro ao se approximarem desta e como ella estivesse toda fechada, arrombaram a porta e penetraram no interior, encontrando então seu solitario morador morto e já em adeantado estado de putrefacção.

O pobre homem morrera sózinho e sem soccorro medico.

A policia foi logo informada do caso, abrindo inquerito a respeito.

ESCOLA DE MUSICA — Duque Bicalho, o maestro que toda Juiz de Fóra conhece, vae fundar uma escola livre de musica, que começará a funccionar na segunda quinzena de janeiro corrente, á avenida Rio Branco n. 2.237, com os seguintes cursos: a) theoria musical; b) solfejo; c) curso de violino; d) curso de piano.

Annexa a essa escola será opportunamente criada uma escola dramatica de declamação, sob a competente orientação do conhecido e illustrado homem de letras Lindolpho Gomes.

FORMIGA

COLLEGIO IMMACULADA CONCEIÇÃO — O Collegio Immaculada Conceição, desta cidade, dirigido pela normalista d. Maria Luiza Toscano, está de parabens. E' que foram brilhantes os exames de promoção das alumnas do 1° anno fundamental. São as seguintes: Geralda Soraggi, Maria Augusta Toscano, Luiza Soares, Alda Barros, Maria Ritta Soraggi, Floricena Mendes e Ritta Soraggi.

O corpo docente é o seguinte: professor José Antonio da Silva Campos, pharmaceutico A. Leite, normalistas Juventina Garcia, Similiana Maria Borges, Maria Carolina Campos, Ruth Toscano e pharmaceutica Candida de Campos Borges.

A alumna Geralda Soraggi (Nené Soraggi) ganhou um valiosissimo premio, que lhe foi offerecido pela digna directora, que, para esse rasgo de justiça, se inspirou no laudo da illustre commissão incumbida de se pronunciar sobre provas realizadas pelas alumnas e constituida pelos drs. Archimedes de Faria e Rodolpho Almeida, conceituadissimos advogados neste fôro, os quaes classificaram em plano igual as alumnas: Maria Augusta Toscano, Geralda Soraggi e Alda Barros. Como desempatador foi escolhido o dr. Herminio Ferreira Pinto, que desempatou as provas a favor da senhorita Geralda Soraggi.

O Collegio Immaculada Conceição está pleiteando a sua equiparação á Escola Normal Modelo de Bello Horizonte, já estando sob directa fiscalização do governo do Estado. O fiscal é o dr. Rocha Vianna, que aqui tem estado, para esse fim, desde julho deste anno.

GYMNASIO ANTONIO VIEIRA — Já regressaram de Lavras, onde se submetteram a exame de diversas disciplinas perante juntas examinadoras officiaes, os alumnos deste estabelecimento de ensino, do qual é director o pharmaceutico A. Leite, que viu coroados de completo exito os seus afanosos esforços, o que põe em destaque a competencia e operosidade do corpo docente deste collegio.

ALAGÔAS

MACEIO'

O governo do Estado acaba de remetter para Londres mais 2.500 libras esterlinas, destinadas a pagamentos da divida externa. E' a oitava remessa effectuada no anno a expirar, o que perfaz o total de 20.000 libras pagas no correr do exercicio financeiro.

Addicionadas estas 20.000 libras ás 7.000 enviadas a 25 de junho de 1924 e ás 10.000 remettidas a 18 de dezembro do mesmo anno, verifica-se que o actual governo, em um anno e meio de seu periodo constitucional, applicou 37.000 libras em pagamentos da divida de Londres. Tomadas as cambiaes em diversas épocas, a despesa, em moeda brasileira, foi de 1.506:179$516.

Esta importancia forneceu fundos aos banqueiros, para o pagamento dos seguintes "coupons": o de julho de 1924; os de janeiro e julho de 1925; os de janeiro e julho de 1922; e o de janeiro de 1926, ainda a vencer-se. Pago este ultimo, a conta do Estado, em Londres, deverá accusar ainda um credito de mais de 4.500 libras.

No correr do proximo anno, pretende o governo effectuar remessas que lhe permittam, a um tempo, pagar o "coupon" de julho e iniciar o pagamento dos dois "coupons" relativos ao anno de 1921.

Só depois disso poderá ser retomado o serviço de amortização, interrompido a partir de 1921 e que é apenas o que ficará faltando para a completa regularização dos pagamentos da divida de Londres.

(Do correspondente)

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE JANEIRO DE 1926

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — Previsões para o periodo de 18 horas de hoje: Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, passando a instavel, trovoadas esparsas. Temperatura: noite quente, mantendo-se bastante elevada de dia, com maxima entre 31 e 28 graus. Ventos variaveis, frescos.
Estado do Rio — Tempo: bom, passando a instavel, salvo a leste, onde será bom com augmento de nebulosidade. Temperatura: noite quente, mantendo-se bastante elevada de dia.
Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura: manter-se-á bastante elevada. Ventos variaveis, com rajadas.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS
Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Montepio da Agricultura — Pensões reunidas — Pensões de A a Z.
Juros de apolices federaes — Na thesouraria da Divida Publica, da Caixa de Amortização, pagam-se amanhã, 11, de 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1925, aos seguintes possuidores:
Apolices nominativas, letras B, C e D; Apolices ao portador, Obras do Porto, relações de ns. 1 a 65, e Diversas Emissões, relações de ns. 25 a 134.

Cartas á direcção

A QUESTÃO DE MOSSUL

Lloyd George, em correspondencia telegraphica, trata do caso de Mossul, de uma maneira displicente para a Turquia. Todo o mundo sabe que, foi pela "pressão" que, a Inglaterra, "calcou" os legitimos direitos turcos e fez com que a subserviente Liga das Nações, désse ganho de causa aos interesses britannicos.

Até ahi nada de novo. O Direito sempre foi a força, estamos cansados de saber. Mas querer, além de expoliar, ridicularizar, é demais e por isto peço á illustrada redacção do O JORNAL, na qual existe um homem da envergadura de Assis Chateaubriand que é, sem favor algum, o primeiro jornalista sul-americano, que franqueie suas columnas a um "Verdadeiro Turco" para que este dê ao versatil politico e publicista britannico, a resposta que merece.

Não faço a injuria (que outra coisa não seria) de pensar que O JORNAL, por temor de Albion, jogue meu artigo na cesta dos papeis. Só fará isto, se julgar meu trabalho indigno de suas columnas.

Responderei ao pé da letra.

A POTENCIA TURCA

E' um factor hoje, da bravura e dedicação de seus filhos. No passado, quando aos nossos Padischas, obedeciam 110 milhões de individuos de Pesth ao Yemen e de Marrocos a Persia, não passavam os turcos de 10 ou 12.000.000. Entretanto, nós, enfrentavamos toda a Europa e a Persia e domavamos centenas de revoltas e levantes das raças christãs e mussulmanas, que dominavamos.

Durante tres seculos, fomos a primeira potencia militar do globo e o nosso nome, evocado sómente, fazia tremer os mais bravos europeus. Vivemos ha já seis seculos em guerras permanentes, sem que jamais a dedicação dos nossos tenha esmorecido um instante. Vencemos dez colligações européas e contemporaneamente, enfrentamos a má vontade, a traição e mesmo a revolta interna.

Onde recrutavamos os nossos invenciveis soldados? Da Anatolia vinham 4|5 e 1|5 nos davam a Albania e a Bosnia. Militarmente falando, de nada nos valiam os insubordinados arabes, os timidos egypcios, os effeminados syrios e os valentes, mas traidores balkanicos, em geral.

Eram os pastores turcomanos ou Yuruks e os camponios da Anatolia que, derramaram seu sangue de tal maneira que nosso numero hoje é o mesmo que quando Mahomet II tomou Bysancio.

Diz Lloyd George que de 100 annos a esta parte perdemos todas as guerras em que nos mettemos. E que fosse? Existem periodos de decadencia! Mas nós não somos decadentes. Lutamos contra o inevitavel, contra o destino. Tinhamos parado em Soliman, o magnifico. A guerra tinha evoluido e nós não. Nossos Yeni-tcheris (Janizaros), tinham se transformado em pretorianos. Mahmud os massacrou e com isto, curando um cancro, enfraqueceu nosso organismo. Levamos tempo a convalescer. Assim mesmo os gregos fizeram sua guerra da independencia. Esmagamos os gregos. Vieram inglezes francezes e russos e anniquilaram nossa esquadra em Navarino.

Em 1854 nos soccorreram os inglezes e francezes contra os russos. Nós já estavamos salvos, pelas victorias de Omer Pachá, no Danubio quando nossos alliados fizeram a espalhafatosa e pouco gloriosa expedição da Criméa. Em 1876 nos atacou a Servia. Nós a esmagamos, embora ella tivesse á sua testa o grande general russo Tchernaieff. A Russia e a Rumania se ligaram contra nós. Fomos vencidos mas Plewna nos deu mais gloria que 20 victorias.

Em 1897 vencemos a Grecia. Em 1911 a Italia nos arrancou Tripoli, que 8.000 turcos e 20.000 arabes disputaram por mais de um anno, a 200.000 italianos. Em 1912 lutamos contra os Balkans. Fomos vencidos, embora em Tcataldja, tivessemos infligido um rude cheque nos bulgaros.

Lutamos com a Allemanha na grande guerra. Capturamos um general e um exercito inglez em Kut-el-Amara. Em Gallipoli e nos Dardanellos, em vão tropas francezas e de todo o Imperio Britannico se esforçaram. Nossos anatolios venceram inglezes, australianos, indianos, zelandezes, etc. O terror dos nossos homens, foi tão grande que no final das batalhas de Suvla, as tropas britannicas recusaram avançar. Lá ficaram, ou ahi, mais de 250.000 britannicos e mais de 100.000 francezes, afim de attestarem para sempre, o valor da raça turca.

Mais de 250.000 gregos com "tanks", aeroplanos, formidavel artilharia, contra turcos, com 5 ou 6 modelos de fuzis e em numero de metade, foram até 50 kilometros de Angorá, para serem derrotados e depois anniquilados, num dos mais fantasticos desastres, de que ha memoria.

Nestes ultimos 30 annos, combatemos em tres guerras contra povos balkanicos, duas contra a Grecia, que ganhamos e uma contra a colligação de 1912, que perdemos. Eis a verdade.

A TURQUIA DE HOJE

O velho Imperio Ottomano, era um Estado continuando Roma e Bysancio.

O Imperio Britannico é um Estado vasado no mesmo molde. Os inglezes confessam que imitam Roma e não sabem que assim sendo, copiam o Imperio Ottomano, combinação e imitação de Roma.

Os verdadeiros romanos, a crême da cidade-imperio, foi para Bysancio e ficaram bysantinos. Os byzantinos, depois da victoria de Mahomet II, converteram-se ao Islam e ficaram sendo turcos.

Nós eramos a elite do sangue tartaro. Ao passar pela Persia, incorporamos a ellite do sangue iraniano. Os seldjukidas ao vencer os khalifas de Bagdad, absorveram a elite do sangue arabe. Ao seguir, cruzaram comnosco as mais formosas e sadias mulheres do Caucaso e dos Balkans assim como seus mais "guapos" guerreiros.

Somos, pois uma raça de élite e nos dóe, vermos gente menos valente, menos abnegada, menos forte, etc., fazer pouco em nós.

Nunca fomos caçadores de Christãos, porque o Alcorão manda respeitar os christãos.

A prova são os Balkans, onde sempre respeitamos cultos, linguas e costumes.

As vezes fomos rudes. Mas nunca como os inglezes, destruimos systematicamente povos differentes.

A Turquia de hoje nada tem com o Imperio Ottomano a não ser a ligação historica. E' filha, mas é differente. Não é mais um estado. E uma nação. A dos Turcos. Todos os Turcos da Asia e da Europa estão solidarios com elles. São 25.000.000 na Anatolia, Caucaso, Persia e são 15.000.000 na Asia Central e . . . . 10.000.000 nos Balkans e Russia Européa. Ao todo 50.000.000 de turcos, que, olham Angorá. O poderoso imperio britannico, nunca poude vencer o Afganistão. E emquanto á Liga das Nações asiaticas, me parece que, não seria tamanha imprudencia. Em todo caso eu creio que a Inglaterra, seria por ella muito seriamente ameaçada nas Indias. De nada lhe valeria sua esquadra, contra a Asia em bloco. So 10.000.000 de turcos, fizeram um imperio de 110.000.000 de habitantes, em 8.000.000 de kls.2, não receia a Inglaterra, que, 50.000.000 (cincoenta milhões de turcos), procurem unir-se com os 80.000.000 de Mussulmanos, da India, dos quaes podemos dizer que 30.000.000 são nossos irmãos? O imperio de Tchinghis, o de Timur, o da Horda de ouro e os dos Grão Mogoes da India e Ottomano foram imperios turcos. Temos capacidade politica e militar, teremos tambem capacidade scientifica. Mossul já provocou nossa alliança com a Russia.

Francamente Lloyd George não é muito forte em historia.

Dizer que foram os turcos que, destruiram os canaes da Mesopotamia? Não sabe elle que os turcos são pastores e agricultores? Não sabe que os Akhadianos e Sumeros, de Babylonia, eram de raça Turanica e que elles foram os civilizadores? Não sabe que o arabe só é negociante e ladrão? E se algum tempo manteve a agricultura Babylonica, era com escravos e que decahido o Khalifado de Bagdad foram os proprios arabes que, abandonaram gradativamente a região que, se deteriorou paulatinamente. Veja a irrigação dos turcos da Asia Central e a que a Companhia das Indias deixou estragar na grande colonia e que era obra de turcos e tartaros, e que afinal o governo britannico está reconstruindo.

Foi David Lloyd George, quem dictou o tratado de Sèvres, que, nós felizmente rasgamos e é natural que, nos olhe com rancor. O facto que a Inglaterra nos respeita, é incontestavel e basta.

Rio, 5-1-26. — **Emir Bey.** — Ilha de Paquetá.

PRESENTES A "O JORNAL"

Da "Casa Mattos", propriedade da firma Pereira Mattos & C., recebeu O JORNAL diversas folhinhas, cujo chromo foi por esses commerciantes consagrado ao "raid" Brasil-Chile, executado pelo joven escoteiro Alvaro Silva. Foi uma feliz e patriotica lembrança essa de homenagear o feito memoravel e os dois paizes amigos.

DIREITO FISCAL

Tito REZENDE
Autor dos livros "Contas Assignadas" e respectivo "Supplemento"

(Especial para O JORNAL*)*

IMPOSTO DE VENDAS MERCANTIS

IMPOSTO DE VENDAS MERCANTIS

35) Escripturação das vendas á vista — Como deve ser feita — Duplicatas á vista — Critica

Sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes: N. 972 — Com o officio n. 639, de 17 de setembro do anno passado, restituistes ao Thesouro o processo em que Pompeu Caril de Arantar, nesse Estado, faz da consulta abaixo transcriptas sobre o vigente regulamento de vendas mercantis:

I — Não effectuando vendas diariamente uma casa commercial, julgou desnecessario inserir no Registro das vendas á vista a data dos dias em que não constam vendas. Tendo sido intimada a prencher todas as datas e declarar que "não houve vendas" — pergunta se essa intimação é procedente.

II — Em o Registro de vendas á vista de uma confeitaria, que não vende por atacado e abre contas correntes a consumidores por quantias inferiores a 300$000 mensaes, escripturam-se diariamente as vendas da seguinte fórma: Dia 1 de... a dinheiro

DRs. 100 (atr. 21) 50$000 150$000
15 200$000; 50$000 = 250$000

400$000

Esta escripta foi condemnada e a casa intimada, sob pena de revalidação a modifical-a substituindo ao total das vendas a que se refere o art. 21, os relativos pagamentos quando effectuados.

III — Em uma casa de movimento mixto, atacadista e varejista effectuando operações a prazo e á vista por diversos systemas e combinações, como sejam — pagamento á vista de documentos de embarques, por conta mensal, por intermedio de bancos por depositos adiantados, por permuta e outras fórmas, quando não emitte duplicatas, effectuam-se no registro das vendas á vista lançamentos diarios da seguinte fórma: 1 de...

a dinheiro	3:000$0000
á vista (art. 21)	233$500
á vista (art. 18 § 10) .	14:000$000
á vista (art. 18 § III) .	6:800$000

Esta fórma de escripturação chegou a ser ridicularizada, officialmente censurada e as casas convidadas a respeitar os modelos annexos ao regulamento.

Em uma localidade do Estado de Goyaz uma casa commercial foi, pelo respectivo collector, ameaçada de cancellamento de sua matricula se a escripta incriminada não viesse incontinenti modificada allegando essa autoridade que os lançamentos das vendas á vista no respectivo registro só podem corresponder a iguaes lançamentos do livro caixa.

IV — Póde-se exigir a assignatura de uma duplicata emittida com a clausula "á vista" antes do prazo estipulado pelos arts. 6 e 7 do regulamento?

E no caso negativo previsto pelo supplicante não ha discordancia entre o art. 42, do regulamento das contas assignadas e o art. 13, da lei n. 2.044 de 31 de dezembro de 1908?

V — Uma cooperativa de consumo legalmente constituida de accordo com o decreto n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907 vende exclusivamente aos empregados de uma repartição federal (Estrada de Ferro). Por um systema de fixas e cadernetas as vendas são apuradas mensalmente e uma lista nominal dos devedores é tirada em diversas vias, sendo uma destinada á contadoria da cooperativa e outra ao thesoureiro da Estrada, detentor ds autorizações dos devedores a favor da cooperativa. Tornar-se-ia muito oneroso, senão impossivel, apurar diariamente e escripturar essas vendas que estão sendo lançadas pelo total mensal.

Pergunta-se se o agente fiscal deve ou póde exigir outra fórma de escripturação.

O sr. ministro da Fazenda, em data de 13 de agosto proximo passado proferiu no processo respectivo, o seguinte despacho: "Proceda-se pela fórma proposta no parecer".

O parecer que emitti a 7 de janeiro do corrente anno e a que se refere o sr. ministro da Fazenda, foi accorde com a informação prestada pelo inspector fiscal Leonel Mariani Serra, nos seguintes termos: "Penso que á consulta de fls. 2|3 póde ser respondido o seguinte:

1º item — A intimação foi regular, em face da resolução da autoridade superior, constante do item 5º da resposta dada ao sr. director da secretaria da Associação Commercial de S. Pulo ("Diario Official" de 13 de julho de 1923);

2º item — Tambem foi regular a intimação, "ex-vi" da resposta dada á consulta de Marciano Santos ("Diario Official" de 17 de agosto de 1923);

3º item — Na escripturação das vendas á vista do lançamento de cada dia deve corresponder exactamente ao total das importancias recebidas nesse dia e provenientes das transacções consideradas de "vendas á vista" (art. 24, § 2º, do decreto numero 16.275 A, de 22 de dezembro de 1923, e modelo n. 5, annexo ao dito decreto);

4º item — Desde que o pagamento se effectue á vista da apresentação da factura e respectiva duplicata o comprador não é obrigado a assignar a dita duplicata, conforme estabelece o art. 10 do decreto citado, que do assumpto cogita mui claramente;

5º item — Se o pagamento é feito á vista, na fórma do art. 21 do já referido decreto, a resposta está formulada no 3º item".

O que vos communico para os devidos fins.

(Da Directoria da Receita — "Diario Official" de 2 — 12 — 25).

Observação — Esta decisão é frisante exemplo da desattenção com que são proferidas as decisões em materia fiscal.

O parecer do sr. Leonel Marian Serra, — aliás um moço competentissimo, que honra o corpo de fiscaes do imposto de consumo, — encerra um equivoco. Pois bem: ninguem se deu ao trabalho de verificar a exactidão das suas citações — foram todas "na fé do padrinho".

E' o caso que ambos os despachos citados no parecer não são "da autoridade superior", como no mesmo parecer se declara, mas sim da Recebedoria do Districto Federal. Não ha duvida quanto a poder o ministro da Fazenda encampar a solução constante desses despachos. Mas nunca estão os pareceres, — s. a. assumiu a paternidade inconsciente mente, o que afinal é uma situação esquerda...

Se acertadas fossem as soluções assim adoptadas, ainda bem. Parece, entretanto, que ellas não são lá muito dignas de louvores.

Assim, quanto ao 1º item, não ha a menor necessidade de, nos dias em que não forem feitas vendas, ser declarada tal circumstancia no registro de vendas á vista. Se o registro não tiver impressa a numeração dos dias do mez, — o commerciante só fará lançamento dos dias em que houver vendas, omittindo por completo os demais. Se o registro trouxer impressa tal numeração, — deixar-se-ão em branco as linhas referentes aos dias em que não forem realizadas vendas, — ou simplesmente se inutilizarão com um traço.

Não ha nisso o menor inconveniente.

Facilmente se comprehende que uma escripta commercial não deva ter linhas em branco, que possam permittir o posterior enxerto de lançamentos.

Mas no registro de vendas á vista acaso irá o commerciante fazer taes enxertos, para augmentar a somma das vendas e assim talvez tornar insufficiente o imposto pago e ir incidir em penalidade?

Supponhamos um hotel, em que os recebimentos são feitos quinzenalmente, isto é, no dia 15 e no ultimo dia do mez. Será exigivel que do dia 1º ao dia 14, e do dia 16 ao penultimo do mez, — se declare diariamente "não houve vendas", "não houve vendas", "não houve vendas"? Só se isso visa proteger a industria nacional de typographia, — com occasionar um grande gasto de livros...

A resposta ao 2º item significa que só depois de pagas póde o vendedor lançar as vendas a consumidores no registro das vendas á vista.

Haverá motivos para isso?

Não os aponta a decisão. E o despacho da Recebedoria em consulta de Marciano Santos, apenas se baseia em que, pelo regulamento, taes vendas devem ser registradas no dia em que são pagas.

Se, entretanto, o vendedor encontra vantagens para a sua escripta, em proceder immediato lançamento no registro das vendas á vista, — não vemos porque ha de o fisco prohibir-lhe tal pratica. Apenas, o lançamento nas vendas á vista não exonerará o vendedor de emittir a duplicata, nos termos do art. 21, § 1º, do regulamento — se a venda fôr maior de 300$ e o pagamento demorar mais de 60 dias. Essa emissão não póde ser dispensada, porque é da propria essencia do regimen criado pela lei.

Feita apenas essa restricção, não ha fundamento para a resposta do Thesouro.

Se o lançamento só puder ser feito no dia do pagamento, — isto acarretará que as vendas a consumidores, que jamais forem pagas, — nunca satisfarão o imposto a não ser que venham a obrigar á expedição de duplicatas, nos termos do citado § 1º do art. 21 do regulamento.

Será intelligente que o fisco prohiba uma pratica que lhe faz perceber imposto que por outra fórma nunca receberia?

Certo que elle não póde "exigir" que assim se proceda, porque a pratica póde occasionar duplicidade de imposto, se posteriormente se verificar obrigação de emittir duplicata. Isso mesmo declarou o despacho do ministro da Fazenda em consulta de Romulo Costa, publicado no "Diario Official" de 11 — 10 — 24 (expediente da Directoria Geral do Thesouro).

Mas tambem esse despacho confundiu "não poder exigir" com "não poder permittir".

Quanto á 4ª pergunta da consulta, — o Thesouro tentou ladeal-a mas não a resolveu.

A pergunta é muito precisa: se se póde exigir assignatura de uma duplicata com a clausula "á vista", — antes dos prazos estipulados nos artigos 6º e 7º do regulamento. E o Thesouro responde que se o pagamento se effectuar á vista da duplicata, o comprador não é obrigado a assignar esta, nos termos do artigo 10 do regulamento.

Vê-se que faltou o Thesouro responder a esta outra hypothese: se o pagamento "não" fôr effectuado á vista da duplicata, como deve o vendedor proceder? Só poderá elle tirar o protesto "dentro do prazo de 30 dias subsequentes aos marcados nos arts. 6º e 7º", — conforme estatue o art. 14 § 1º?

E' evidente que a questão não é nada despicienda.

Lembramos que a circular n. 46, do Ministerio da Fazenda, de 27 de julho de 1923 (Tito Rezende. Lei das Contas Assignadas, pg. 60) dizia que "a duplicata quando fôr á vista ou com prazo inferior aos indicados no art. 6º, a sua devolução deverá ser feita ao portador antes do vencimento".

E o decreto n. 16.189, de 29 de outubro de 1923, havia mandado accrescentar ao art. 6º do decreto n. 16.041 o seguinte: "Paragrapho 3º — Quando a duplicata fôr para pagamento á vista ou a prazo inferior aos indicados nas letras "a", "b" e "c" deste artigo, a sua devolução deverá ser feita ao portador antes do vencimento dos prazos para a sua devolução".

No tocante ás vendas á vista, ambos esses dispositivos são illogicos (como devolver antes do vencimento, se o vencimento se dá justamente com a apresentação?) e o do decreto 16.189 chega a ser accaciano, porque se existe um prazo para a devolução, está claro que esta tem de ser feita antes de findo tal prazo...

A verdade é que a duplicata á vista por sua natureza, — não tem que ser reconhecida, nem que ser devolvida assignada. Tem que ser paga.

E' o que, quanto á letra de cambio, diz o art. 17 da lei n. 2.044, de 1908 (applicavel ás duplicatas, "ex-vi" do art. 42 do respectivo regulamento): "A letra á vista vence-se no acto da apresentação ao sacado", a disposição que como explicava a Commissão de Constituição e Justiça, da Camara dos Deputados, no parecer de 25 de junho de 1907 "tem por fim tornar certo que a letra á vista não é susceptivel de aceite; vence-se, e o pagamento torna-se obrigatorio pela simples apresentação".

Não quer isso dizer que, não necessitando o credor de dinheiro no momento, não possa aceitar a assignatura, para ficar com um titulo a todo o momento cobravel, a respeito do qual nada possa allegar o devedor. Mas então o credor perderá a garantia dos co-devedores, conforme muito bem sustenta Saraiva (A Cambial § 111).

Precipuamente, entretanto, o que caracteriza o titulo á vista é não comportar aceite: vence-se pela apresentação.

E' isso que o Thesouro devia ter respondido.

Os novos directores da Associação dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios

A SOLEMNIDADE DA POSSE

A Associação dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios levou hontem a effeito uma sessão magna para dar posse á sua nova directoria.

A reunião festiva, grandemente concorrida, foi aberta pelo intendente Felisdoro Gaya, tendo como secretarios os srs Norival dos Santos e Narciso Moniz.

O presidente, em breves palavras, disse do fim da solemnidade, empossando, sob applausos, os novos directores.

Assumindo a presidencia, o dr. Raul Leite agradeceu, muito sensibilizado, a honra que merecera de seus consocios, promettendo tudo fazer pelo engrandecimento da instituição.

Com a palavra, o pharmaceutico Abel de Oliveira, orador official, passou a occupar a attenção da casa, saudando a nova administração, portadora das melhores esperanças, concitando-a a não esmorecer nunca no desempenho da empresa que a vontade associativa, numa expressiva unanimidade, lhe atirára aos hombros.

O pharmaceutico Norival dos Santos, secretario da directoria que terminou seu mandato, disse tambem um discurso muito expressivo, allusivo ao acto.

O pharmaceutico Coriolano de Carvalho, da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, que fora convidado para tomar assento á mesa, dirigiu calorosa saudação ao gremio em festa.

Por fim, o presidente encerrou a sessão magna, agradecendo o comparecimento de todos.

A directoria empossada está assim constituida: presidente, dr. Raul Leite; vice-presidente, J. J. de Almeida Coutinho; 1º secretario, J. Alvarenga Hafia; 2º secretario, Bartholomeu Pereira; 1º thesoureiro, Carlos José Fernandes; 2º thesoureiro, Norberto de Carvalho; 1º procurador, J. Freitas e 2º procurador, M. Falcoeiras.

O Conselho Administrativo teve a seguinte organização: Campos Heitor, Felisdoro Gaya, Abreu de Oliveira, Norival dos Santos, Narciso Moniz, Bernardino Luz, Edmundo Alves de Barros, Arthur F. Duarte e Castro Simon.

FALLECIMENTO

A's 10 horas de hontem, falleceu, em Nictheroy, o sr. Geminiano dos Santos.

O enterro será hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Souza Soares, 20, para o cemiterio da Conceição.

Reune-se, amanhã, a Junta Administrativa da Caixa de Amortização

Reunir-se-á, amanhã, 11, ás 14 horas, em sessão ordinaria, sob a presidencia do ministro da Fazenda, a Junta Administrativa da Caixa de Amortização.

O CASO DO BANCO DE ANGOLA E O COMMERCIO PORTUGUEZ NO BRASIL

Por proposta do sr. Magalhães Coutinho, a Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro inseriu em acta um voto de solidariedade á attitude do presidente do ministerio portuguez, sr. Antonio Maria da Silva pelo proposito demonstrado de punir os responsaveis pelo escandaloso caso do Banco de Angola, "seja qual fôr a categoria politica ou social a que pertençam".

O sr. Magalhães Coutinho, justificando a sua proposta, declarou que o commercio portuguez no Brasil não podia deixar de apoiar vivamente toda e qualquer repressão contra a dissolução de costumes da sociedade portugueza.

LIVROS NOVOS

"No valle das maravilhas" — Noraldino Lima — "Imprensa Official", de Minas.

As chronicas que o dr. Noraldino Lima escreveu por occasião da recente Viagem do presidente Mello Vianna, ao valle do rio S. Francisco acabam de ser reunidas em volume. Constituem essas chronicas paginas de observação sobre uma das mais ferteis regiões do territorio mineiro. Lel-as, é sentir viver no espirito um Brasil grandioso, pujante e rico, tão vastas as possibilidades economicas offerecidas por esse valle de maravilhas.

O livro do dr. Noraldino Lima, com mais de 200 paginas, elegantemente impresso, tem a documental-o varias illustrações photographicas.

"Alma Rustica", de José Sizenando, ed. "Revista dos Tribunaes"

O sr. José Sizenando, antes de mais nada, é um homem de coragem. Publicar nesta época de futurismo um livro em que se fala de sertão e de sertanejos é ter positivamente audacia.

Felizmente para o autor de "Alma Rustica" o seu livro não revela apenas coragem em enfrentar a corrente literaria em voga: revela um escriptor que estravazou nas paginas de seu livro, muito de observação e muito de talento que Deus lhe deu, pois que se lê "Alma Rustica" com prazer, de principio a fim, no que pese os erros typographicos de que elle está crivado.

"Alma Rustica" enfeixa 21 contos literarios todos vasados em assumptos sertanejos que o sr. José Sizenando conhece que parece, mesmo, viu e sentiu "in locum" e conta ao leitor sem artificios sem acrobacia de estylo singelamente limpidamente claramente como um fio de agua a descer do cume de uma rocha.

Essas as impressões de uma leitura rapida de "Alma Rustica"; essas as palavras cabiveis aqui, simples e despretenciose registro. O resto, certamente fará a critica austera e infallivel, que lerá "Alma Rustica" com olhos de lynce.

MANOBRA FATAL

A LANÇA DA CARROÇA MATOU O CARROCEIRO

Foi á hora em que se recolhiam, no interior da Companhia Brahma, á rua Marquez de Sapucahy, os caminhões da empresa.

O carroceiro Benedicto Alves Gregorio, dirigindo o caminhão n. 275, fazia uma manobra precipitada. Em certo momento, colheu as rédeas e chicoteou os animaes, que, espantando-se, avançaram, rapidamente, indo a lança do vehiculo ferir, nas costas, na altura dos pulmões, o empregado daquella companhia Manoel Carneiro, portuguez, de 42 annos de idade, que passava por ali.

Carneiro teve morte immediata, não chegando mesmo a receber os soccorros da Assistencia, que foi chamada e promptamente compareceu.

Benedicto Gregorio, aproveitando-se da balburdia, evadiu-se.

DEZOITO NAVIOS ALLEMÃES BLOQUEADOS PELO GELO

OS ESFORÇOS DOS QUEBRA-GELO RUSSOS

BERLIM, 9 (U. P.) — O Ministerio da Marinha pediu permissão ao governo do oviet para enviar o cruzador "Essen" ao mar Baltico, afim de libertar os navios allemães que se acham bloqueados pelo gelo. Sabe-se que 18 vapores germanicos acham-se detidos nesse mar, em situação muito critica, devido á escassez de viveres.

Seis navios quebra-gelo russos fazem esforços inauditos afim de abrir caminho a 25 embarcações que permanecem no Baltico, devido a se acharem congeladas as aguas.

SOB AS RODAS DE UM AUTO

MORRE UM SOLDADO DA POLICIA MILITAR

Um auto do Ministerio da Justiça, que conduzia um tenente do Exercito, atropelou, á Avenida Mem de Sá, proximo ao n. 25, um soldado da Policia Militar, deixando-o em estado lamentavel.

Conduzido para a Assistencia, o soldado, quando recebia curativos, falleceu.

Ao que se presume, o morto era o rancheiro do 3º batalhão da Policia Militar, Eduardo Alves, que se entregava ao vicio de embriaguez.

O auto, após o atropelamento, desappareceu.

TIROS A ESMO

O conhecido desordeiro "Bahiano Pachola", muito embriagado, surgiu, pela madrugada, no becco dos Ferreiros, a fazer disparos com um revólver a torto e a direito. Alzira Maria de Barros, residente á ladeira do Leme s|n, que por ali passava, segura ao braço de seu amante Mario Gonçalves, foi attingida na mão direita.

A Assistencia medicou-a.

PARA CODIFICAR A NAVEGAÇÃO PARTICULAR INTERNA

A RUSSIA TOMARA' PARTE NA REUNIÃO DE STRASBURGO

GENEBRA, 8 (U. P.) — A Russia aceitou o convite que lhe foi dirigido para tomar parte na reunião da Commissão da Liga das Nações a se realizar em Strasburgo na proxima segunda-feira, afim de estudar a codificação da navegação interna por organizações particulares.

OS VÔOS ARROJADOS DE DE PINEDO

ELLE TENCIONA CRUZAR O MUNDO EM FORMA DE ZIG-ZAG

ROMA, 9 (U. P.) — O proximo "raid" do aviador de Pinedo, que a "United Press", foi a primeira a annunciar, comprehenderá 80.000 kilometros incluindo um vôo entre a America do Norte e do Sul e de Buenos Aires a Italia. De Pinedo tenciona cruzar o mundo m fórma de zig-zag.

Uma unidade que regressou de Matto Grosso

Hontem, ás primeiras horas da tarde, desembarcou na estação Pedro II, o 2º batalhão do 3º regimento de infantaria que estacionava em Matto Grosso ha longo tempo.

Essa unidade que é commandada pelo major Assis, veiu em boas condições. Ao seu desembarque compareceram muitas familias e representantes das altas autoridades do Exercito.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

Em Dezembro ultimo, a bibliotheca desta instituição literaria emprestou aos seus socios e subscriptores para leitura em domicilio, 311 volumes, sendo 198 em lingua portugueza, 58 em francez e 61 em outros idiomas.

Recebeu como offerta, 9 volumes e 19 numeros de revistas nacionaes e estrangeiras. O total de leitores e visitantes elevou-se a 1.022 pessoas nos 25 dias uteis em que funccionou.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas:

Directoria de Assistencia, Aposentados (A a I), Garage e Officina Mecanica da Directoria de Obras, Pessoal subalterno do Asylo S. Francisco de Assis e Garage do Gabinete do Prefeito.

"Rapidos" — Secretaria do Conselho (A a I).

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Andes", para Bahia e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

"Aurigny", para Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

"Itapema", para Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

"Ceará", para Bahia e mais portos do Norte, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

"Valdivia", para Dakar, Las Palmas, Almeria, Napoles e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"Mosella", para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

— Amanhã:

"Itajubá", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo da Loteria da Capital Federal, extraida a 9 de janeiro corrente:

Numero	Premio
17796.	100:000$000
5743.	20:000$000
47205.	10:000$000
12161.	5:000$000
21961.	2:000$000

S. PAULO

Resumo pelo telephone, da Loteria do Estado de S. Paulo, extraida a 8 de janeiro corrente:

Numero	Premio
6668	100:000$000
10301	10:000$000
2183	5:000$000
6625	3:000$000
1076	2:000$000

Julieta Magalhães da Costa Reis

O capitão Bernardo Cysneiros da Costa Reis e seus irmãos Henrique, Antonio, Alvaro, Annita, Julieta, Maria e Adelaide Cysneiros da Costa Reis, José Maximo de Magalhães, Antonio Pinto Magalhães, Bahiana Costa Mattos, Cecilia Rezende, Dr. Ottonio Magalhães, Maria Cysneiros, Virgilio Cysneiros, Anmar Guedes Pinto, Vieva Cysneiros de Albuquerque e mais parentes ausentes, participam o fallecimento de sua extremosa mãe, irmã, sogra e prima, JULIETA MAGALHÃES DA COSTA REIS, occorrido hontem.

O enterro sairá hoje, ás 18 horas da rua Conde de Bomfim n. 58 para o cemiterio de S. João Baptista.

SEGUNDA SECÇÃO
RADIO-JORNAL — VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS

O JORNAL

ESTA SECÇÃO: 8 PAGINAS

ANNO VIII — NUMERO 2.169 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE JANEIRO DE 1926

SEGUNDA SECÇÃO
RADIO-JORNAL — VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS

ALUGA-SE por 160$000, taxas e agua, o predio á r. Visconde Caravellas n. 87 — I — Botafogo; trata-se á r. General Camara, 24, com Peixoto & C.

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento no melhor ponto da r. Conde de Bomfim, 576. Logar muito fresco, com moveis ou sem moveis, tendo entrada para automovel.

ALUGA-SE uma casa com tres salas e tres quartos; á r. Laura de Araujo n. 64; as chaves estão na r. Benedicto Hyppolito, 164.

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas e mais dependencias e grande quintal, na ladeira do Livramento, 39, as chaves na loja; trata-se na r. Figueira de Mello, 439.

ALUGA-SE uma esplendida casa com todas as accommodações para familia de tratamento; ver e tratar á r. das Laranjeiras, 62.

BUNGALOW — Aluga-se ou vende-se um, finissimo, para pequena familia de tratamento á r. Cascata, 40, Muda da Tijuca; trata-se na mesma, á qualquer hora.

BUNGALOW-COPACABANA — Para noivos de tratamento — Vende-se construido a capricho pelo proprietario com material escolhido. Tratar á r. Souza Lima, 124, ou Quitanda, 48, loja, com Miranda.

CASA — Vende-se uma, acabada de construir, tendo dois quartos, cozinha, banheiro e mais dependencias, dentro de terreno de 10 metros de frente por 50 de fundos. Rs. 5:000$ de entrada e rs. 250$ em prestações mensaes. Para mais informações á Av. Rio Branco, 137, 4º andar, sala 2 A. Tel. n. 2.250. Tem elevador. De 1 ás 5 horas da tarde.

CASA — Aluga-se excellente, á r. São Salvador: 5 quartos, 3 salas, installações sanitarias modernas, porão, jardim, local para auto, etc. Informa-se: tel. Villa 2.066, até ás 11 horas.

PREDIOS — Vendem-se os bons predios á r. dos Cajueiros, 66 e 70, proximos ao Tunnel João Ricardo, em leilão, pelo leiloeiro Palladio, terça-feira, 12 do corrente, ás 4 1|2 horas.

PREDIOS — Vendem-se os bons predios para negocio, sendo dois de sobrado, á r. da America, 207, 209, 213 e 217, centro commercial, em leilão, pelo leiloeiro Palladio, segunda-feira, 11 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDEM-SE dois predios commerciaes, zona Haddock Lobo; trata-se á travessa Commercio, 7, com Araujo.

VENDE-SE um "bungalow" moderno, recentemente construido e ricamente mobiliado. Ver e tratar com o proprietario: r. Visconde de Carandahy, 37, Gavea.

SALAS

ALUGA-SE uma grande sala de frente com um quarto e gabinete, tudo mobiliado, juntos ou separado; r. Candido Mendes, 43, perto do largo da Gloria.

SALA e quarto de frente mobiliados, alugam-se juntos ou separados, absoluta limpeza e socego; á r. Conselheiro Josino, 27, esplanada do Senado.

SALÃO de frente e quarto junto, com entrada independente, pequena familia muito séria aluga-os para escriptorio ou morada de senhor só ou casal, na r. São José, 34, 2º andar, lado da sombra. Só convém a amigos do respeito e independente.

SENHORA distincta, acompanhada de uma criada-enfermeira, procura para ambas um bom quarto, com pensão, em casa de familia, paga-se bem, resposta por favor, para a r. General Glycerio, 34, Laranjeiras.

SALA de frente espaçosa, arejada e bem mobiliada, aluga-se, com pensão, a casal sem filhos; á praça dos Governadores, 3.

SALA de frente, aluga-se a casal de tratamento ou a senhores do commercio, em casa de familia, com ou sem pensão. Telephone, jardim, logar saudavel, á r. André Cavalcanti, 133.

QUARTOS

ALUGA-SE bom quarto com pensão em casa de familia de tratamento, á r. Piedade, 35, Botafogo, tel. Sul 3 117.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia de tratamento, a pessoas que trabalhem fóra, á r. Voluntarios da Patria, 91.

ALUGA-SE um quarto mobiliado, para pequena familia allemã a um ou dois moços distinctos, á trav. João Affonso n. 87, largo dos Leões.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, para uma ou duas pessoas que trabalhem fóra, não serve gente de côr; na r. 19 de Fevereiro, 120, casa 2, Botafogo.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia decente, informa-se á r. Bella Grandeza, 92, a qualquer hora.

ALUGA-SE um quarto mobiliado, para casal de tratamento, á praia de Botafogo, 966.

QUARTOS e salas para familias e solteiros, conforto moderno, perto do mar, cozinha boa, campo de tennis, preços modicos, r. Barroso, 43. Tel. Ipan. 1.327. Hotel Balneario.

QUARTOS e salas para familias e solteiros, conforto moderno, perto do mar, cozinha boa, campo de tennis, preços modicos, r. Barroso, 43. Tel. Ipan. 1.327. Hotel Balneario.

CRIADAS E AMAS SECCAS

AMA SECCA — Precisa-se de uma, que seja carinhosa e que dê referencias, á r. dos Oitis, 65, Gavea.

OFFERECE-SE uma moça portugueza, para todo o serviço, menos encerar, com filho de 14 mezes; trata-se das 8 da manhã ás 10 horas; á r. Santa Anna, 111.

OFFERECE-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira, recados á rua Alzira Waldetaro, 72, estação do Sampaio.

OFFERECE-SE uma moça com muita pratica de todo o serviço domestico, sómente para casa de senhor só; quem precisar, é favor escrever para o escriptorio deste jornal a D 33196. N. B. — Com attestado de conducta.

OFFERECE-SE uma moça portugueza, para copeira e arrumadeira, com bastante pratica, na r. Catumby, 93.

OFFERECE-SE uma moça para ajudar em serviços de um casal; á trav. 11 de Maio, 27.

OFFERECE-SE uma mocinha portugueza para copeira ou arrumadeira, á r. Viscondessa de Pirassinunga, 36, Estacio de Sá.

OFFERECE-SE uma moça, para arrumadeira e passar a ferro, para casa de pequena familia ou a casal sem filhos, prefere dormir fóra, quem precisar, á r. Senador Eusebio, 38, quarto 1.

OFFERECE-SE uma moça portugueza, com 18 annos, á r. Paula Britto, 24, para copeira ou arrumadeira, dando referencias.

OFFERECE-SE uma moça para arrumar e copeirar, em casa de familia de tratamento, dando boas referencias, ordenado de 100$ em deante; á r. Tavares Bastos, 76, Cattete.

ARRUMADEIRAS

PRECISA-SE de uma arrumadeira de côr branca para casa de familia de tratamento, que não tenha filhos, para passar o verão em Therezopolis e o inverno no Rio. Ordenado 100$000. Referencias exigidas; para informações á r. 7 de Dezembro, 66.

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contracto sem luvas, do sobrado á r. S. Christovão, 116, 1º andar, presta-se para pensão e já tem alguns pensionistas; trata-se no mesmo.

TRASPASSA-SE o contracto de um armazem, presta-se para qualquer negocio, á r. Barão do Bom Retiro, 187 A.

TRASPASSA-SE uma casa, com oito quartos, a quem comprar os moveis, na r. Silveira Martins, 18, Flamengo.

TRASPASSA-SE o contracto de um terreno á prestações na Linha Auxiliar, perto da estação e perto de Madureira, logar de muito futuro para negocio, cartas no escriptorio deste jornal para D. 473.

COZINHEIRAS

COZINHEIRO OU COZINHEIRA — Precisa-se, para casa de familia de tratamento, de forno e fogão e com boas referencias; bom ordenado, trata-se na r. Almirante Gonçalves, 5, Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal sem filhos; á r. Carvalho Monteiro n. 50.

COZINHEIRA — Precisa-se uma para pouca familia; á r. 8 Janeiro, 227.

COZINHEIRA PARA UM CASAL — Precisa-se; á r. Francisco Eugenio, 250.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma perfeita no trivial; á r. General Pedra n. 23.

COZINHEIRO — Precisa-se de um para o trivial; á r. S. Christovão, 38.

COZINHEIRA DO TRIVIAL — Precisa-se para familia de tratamento; á r. Haddock Lobo, 204, sob.

OFFERECE-SE uma cozinheira do trivial variado, para casal sem filhos, á r. General Caldwell, 166, casa 2.

OFFERECE-SE uma ajudante de cozinheira para pensão, informa-se na casa 17 da r. Marqueza de Santos, 42.

OFFERECE-SE uma cozinheira para casa de um casal e mais alguns serviços, ordenado 140$, á r. Bento Lisboa, 100, casa 3, Cattete.

OFFERECE-SE uma cozinheira, para pensão, ou casa de familia, á r. do Lavradio, 138, quarto 14.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, e que lave alguma roupa, prefere-se dormir. Tel. B. M. 2.803.

PARTEIRAS

MME. VIRGINIA MADRUGA — Parteira diplomada, consultorio e residencia á rua General Bruce, 98, S. Christovão, phone Villa 149. Consultas segundas, quartas e sextas, das 2 ás 5 h. Aceita parturientes em sua casa de saude Santa Maria. Diarias de 10 a 30$000.

PARTEIRA — MME. GUIB, PROF. de Barcelona e Rio. Partos, e outros trabalhos. Cons. S. José, 27, das 2 ás 5. Tel. C. 1.127. Aceita parturientes.

PROFESSORES

PROFESSORA diplomada pelo Instituto N. de Musica em piano, theoria, solfejo e harmonia, aceita alumnos. Rua Raul Pompeia, 55, Copacabana. Tel. Ipan. 2.081.

PROFESSORA habilitada aceita collocação em fazenda. Lecciona francez, piano, solfejo, gymnastica sueca, portuguez, etc., trata-se á praia de Botafogo, 260, com Irmã Ludovina.

CARTOMANTES

CARTOMANTE, chiromante, graphologo — Mr. Sydney dá interpretações das cartas, das linhas da mão ou da analyse da letra, que revelarão com clareza o vosso passado, presente e futuro. De 12 ás 6 horas da tarde, todos os dias uteis, á rua do Mattoso n. 34, 1º andar, proximo á praça da Bandeira. Attenderá para os Estados, remettendo instrucções, se lhe enviarem enveloppe sellado.

CHIROMANCIA, phrenologia, astrologia e graphologia. O professor Gauvain diz o passado, presente e futuro, o caracter e vocações. Util aos jovens. Dá salutares conselhos. Consultas das 12 ás 17, r. Riachuelo, 19, sob.

M. MUSET — PROF. astrologica — Leiam as suas prophecias do dia 2 no "Rio Jornal", unica no Brasil que faz horoscopos e descripções da vida da pessoa, attende senhoras; r. Visconde Itauna, 525, terreo.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta a P. S., Estação de Mesquita, E. do Rio.

UM TALISMAN — Protege contra qualquer perigo. Dá sorte e felicidade. Pede hoje mesmo explicações á sra. Tort. Caixa Postal 2.417, Rio. Mandar enveloppe prompto para resposta.

VENDAS DIVERSAS

NEGOCIO FEITO — Vende-se por qualquer preço um automovel quasi novo, com taximetro. Fabricante Oldsmobile, 6 cylindros. Tratar com o proprietario, r. Visconde Carandahy, 37, Gavea.

TERRENOS

TERRENOS — Villa de Nossa Senhora de Pompeia, estação de Ricardo de Albuquerque, E. F. C. B. — Terrenos desde 4$000 o metro quadrado — Pagamento em quatro annos, entregando-se o lote immediatamente depois da primeira prestação para a sua edificação. Tem agua e luz electrica — Dista 30 minutos da praça da Republica — Trinta e tres trens diarios — Para mais informações á Av. Rio Branco, 137, 4º andar, sala 2 A. Tel. n. 2.250, ou em Ricardo de Albuquerque, com o sr. Antonio, na estação.

VENDEM-SE lotes de terreno na rua Alzira Valdetaro, 63, a cinco minutos da estação Sampaio, a dinheiro ou em prestações. Lotes de 500$ para cima. Informações no local, com o encarregado. Trata-se com O. Ree, r. da Alfandega, 110, 1º andar, das 11 ás 12 e das 16 ás 17.

TERRENO Meyer — Vende-se á r. Christovão Colombo dois lotes de 8 x 30, trata-se com o proprietario, Av. Passos, 11, loja.

TERRENOS — Vendem-se em Copacabana, Ipanema, Leblon, Humaytá e r. Eduardo Guinle, preços modicos e condições de pagamento vantajosissimas, trata-se na Av. Rio Branco, 133, 4º andar, sala 10.

TERRENOS — Vendem-se dois lotes á r. Major Rego, 48, os terrenos são juntos. Ramos.

TERRENO — Vende-se, r. Acacias, Gavea, 20 x 53, tratar á r. Conde de Irajá, 43, Botafogo, ou Av. Rio Branco, 127, 2º andar.

TERRENOS — Vendem-se dois lotes de terrenos solidos e com materiaes para construcção, bondes á porta, á r. Carlos Maia, 92. Todos os Santos, bondes de José Bonifacio e Inhaúma.

ADVOGADOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS, TARGINO RIBEIRO, OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 109. Telephones: Norte 199 e Norte 5160.

ADVOGADO — DR. MARIANNO A. DE MEDEIROS — Rua Buenos Ayres, 109-1º. Tel. Norte 4072 — Civil, Commercial e Criminal.

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO —

DENTISTAS

Dentista — Octavio Euricio Alvaro. R. da Carioca 50 — Phone C. 3392.

MEDICOS

BLENORRHAGIA e suas complicações. — Dr. Jorge A. Franco, assist. do Inst. Os. Cruz, cura rapidamente por injec. hypodermicas de sua descoberta. L. da Carioca, 15 — das 3 ás 6.

Consultorio medico

Optima installação Assembléa, 61, 12 ás 4 horas. 150$000 — 3 vezes por semana.

CLINICA MEDICA

RAIOS X

DR. RENATO DE SOUZA LOPES, professor da Faculdade — Doenças internas, especialmente do apparelho digestivo e nervosas — R. S. José, 39, de 15 ás 18. Rua Voluntarios, 33.

Clinica só de senhoras

Tratamento garantido sem operação da falta de regras, corrimentos, suspensão, regulariza os atrazos menstruaes sem prejudicar a saude. Dr. Cesar Esteves, rua 7 de Setembro 219, de 9 ás 11 e de 1 ás 4.

Dr. Alberto Cavalcanti Ex-Director do Sanatorio de Palmyra, longa prat. de sanatorios da Suissa, Allemanha e Brasil. Clinica medica, esp. **Tuberculose**. Abriu cons. em Bello Horizonte. Avenida Affonso Penna n. 934.

Dr. Fernando Vaz

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorragias dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio, Assembléa, 27 — Res. Conde de Bomfim, 663 — Tel. Villa 1223.

Dr. P. Cardozo Legéne

Diplom. n'Allemanha e no Brasil — Doenças venereas, da pelle e dos cabellos — Tel. C. 912 — Rua S. José, 84 — Das 4 ás 7 horas.

Dr. Paulo Cezar de Andrade

Cirurgia — Apparelho genito-urinario. De volta da Europa, assumirá a sua clinica no dia 2 de janeiro. Das 2 ás 6 — Assembléa 41 — 1º

DR. RAUL PACHECO (Parteiro gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermeiras especializadas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 516$ (enfermaria, até 1:200$ com 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Sanatorio Guanabara, Morro da Graça, Beira Mar 877.

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis, applicações de radium; Uruguayana, 22. Central 929.

Dr. W. Berardinelli

ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA

Clinica medica — Doenças nervosas e mentaes. Consultorio: Rua Chile 9. A's 15 horas, nas segundas, quartas e sextas — Residencia: Rua Laranjeiras 536. Teleph. B. M. 97.

DR. TITO DE ARAUJO

(Do Hospital S. Francisco de Assis)

MEDICO E OPERADOR

Cons.: Avenida Rio Branco, 137 — De 1 ás 3 horas. Telephone N. 4628	RESIDENCIA: Rua Greenhalg Numero 27. Tel. V. 4361

Dr. Genesio Pitanga

TUBERCULOSE
Diagnostico precoce
Pneumothorax artificial

Cons.: Ourives 43 — Norte 2379 — terças, quintas e sabbados — 4 1|2. Residencia: Santa Clara 150 — Ipanema 941.

DR. ARISTIDES MONTEIRO

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

Assist. do Prof. J. Marinho no Hosp. S. Francisco de Assis. Medico residente no "Sanatorio Cirurgico". Consultas: segundas, quartas e sextas das 3 ás 6.

Quitanda 5, telef. C. 5550

Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do

Dr. João Marinho

Prof. cathedratico da Fac. Medicina

e

Dr. Castilho Marcondes

assistente da Clinica

335, Av. Mem de Sá, Tel. N. 1092

O estabelecimento dispõe de accommodações para as pessoas que acompanham o doente.

BLENORRHAGIA Tratamento radical e rapido, em ambos os sexos, sem dôr. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. (Antiga Barão de S. Gonçalo), das 9 ás 21. — Dr. Pedro Magalhães.

e suas complicações. Cura radical. Processo moderno. Dr. Alvaro Moutinho. Rosario, 163 — 8 ás 20.

(Continúa na 7ª pagina)

PROBLEMAS DAS PALAVRAS CRUZADAS — O PASSATEMPO ELEGANTE

O nosso Grande Concurso de PALAVRAS CRUZADAS

Informações completas sobre o seu mecanismo

Chegam-nos, diariamente, dos pontos mais afastados do nosso territorio, innumeros pedidos de remessa do Album, que publicamos, o que muito nos desvanece.

Com o apparecimento desse interessante album sobre o apreciado passa-tempo que revoluciona o mundo, o O JORNAL espera ter ido ao encontro do desejo de muitos dos seus innumeros leitores.

Nenhum trabalho nesse genero, até bem pouco, havia em portuguez, sendo que, em outras linguas, elles surgem, com assiduidade, e, ainda assim, nunca são bastantes para attender ao enorme publico que vê nas palavras cruzadas um passatempo intelligente e instructivo.

Além disso, os nossos leitores divertindo-se e augmentando o seu patrimonio intellectual, com a acquisição de novos vocabulos, poderão ser agraciados com os valiosos premios em dinheiro que constituem o nosso grande concurso.

Este album facultará ao lado dos quadros que apaixonam o mundo e que servirão para o original concurso d'O JORNAL, um variado texto que convida á meditação sobre o futuro do Brasil.

Sim, porque as palavras cruzadas, a par da attracção que arrebata, devem ser vistas pelo lado instructivo que proporcionam.

O mecanismo do concurso

O concurso consistirá na resolução de cinco problemas, escolhidos entre os dez que constituem o album; serão elles sob numeração propria publicados nesta secção do O JORNAL, onde deverão ser solucionados.

Uma vez feita a publicação do quinto e ultimo problema o concurrente os reunirá e preenchendo convenientemente o "bonus", que remata as paginas do album, enviará, dentro de um prazo que será opportunamente divulgado, os referidos originaes a esta redacção.

O concurrente terá o especial cuidado de guardar comsigo o album que adquiriu, pois, elle fornecerá a prova de identidade necessaria, á entrega do premio, no caso de ser beneficiado.

E' imprescindivel tambem que acompanhe, com attenção esta secção de Palavras Cruzadas, onde terá todas as communicações e informações a respeito.

Como premio, offerecemos aos nossos decifradores 1:000$000, que será fraccionado do modo mais conveniente.

No caso de varios decifradores terem acertado com as resoluções dos problemas que constituem o concurso a sorte decidirá a qual delles deve ser dado o premio.

Instrucções que presidem o concurso

Os nossos problemas são apresentados em quaesquer figuras adequadas, divididas em quadriculas algumas das quaes fechadas e representadas em negro ou tracejadas.

— Nas quadriculas brancas, devem ser collocadas letras, afim de se formarem as palavras, que devem ser lidas nos dois sentidos — horizontal e vertical.

— Da combinação das diversas palavras, de modo a ser permittida a sua correcta leitura decorre a decifração.

— Annexo ao cliché, damos uma chave constituida de indicações que facilitem a verdadeira interpretação do problema.

— Os numeros collocados nas diversas casas servem para que o decifrador procure na chave a indicação da palavra que ahi começa e que irá terminar na parte negra ou tracejada.

— Conforme a disposição das quadriculas, os numeros pódem dar inicio a palavras, nos dois sentidos ou em um unico.

— O problema poderá apresentar abreviaturas de uso corrente, como tolerar os recursos charadisticos habituaes, baseados estes na orthographia das palavras.

— Não devem ser considerados — nem os accentos, nem as cedilhas — que, porventura existam nas palavras.

— Serão considerados resolvidos os problemas, convenientemente preenchidos e que estejam de pleno accordo com as referencias emittidas na chave.

O nosso Album encontra-se á venda nesta redacção e nas Livrarias Alves, Moura e Leite Ribeiro.

Pedidos ás nossas succursaes do Meyer e Nictheroy.

A remessa para o interior é feita mediante a quantia de 3$000, que deve ser enviada a esta redacção.

A nossa folhinha

A folhinha que, hoje, offerecemos aos nossos leitores é de collaboração do sr. Nelson de Medeiros, e não foi publicada no dia primeiro, por não coincidir essa data com a circulação do nosso supplemento.

— O problema que publicámos, ha dias, como sendo do sr. Dermeval Netto é de collaboração do sr. João Baptista Chagas.

Aos concurrentes — Devemos insistir em avisar ás pessôas que desejarem participar do nosso Grande Concurso de Palavras Cruzadas que elle ainda não foi iniciado.

Para tanto, nada mais é preciso que adquirir o nosso Album, e aguardar que tornemos a publicar cinco, dos seus dez problemas, os quaes irão servir para o torneio.

Solução do problema n. 38

INSTRUCÇÕES

Os nossos problemas são apresentados em quaesquer figuras adequadas, divididas em quadriculas, algumas das quaes fechadas e representadas em negro ou tracejadas.

— Nas quadriculas brancas, devem ser collocadas letras, afim de se formarem as palavras, que devem ser lidas nos dois sentidos — horizontal e vertical.

— Da combinação das diversas palavras, de modo a ser permittida a sua correcta leitura, decorre a decifração.

— Annexo ao cliché, dâmos uma chave constituida de indicações que facilitem a verdadeira interpretação do problema.

— Os numeros collocados nas diversas casas servem para que o decifrador procure, na chave, a indicação da palavra que ahi começa e que irá terminar na parte negra ou tracejada.

— Conforme a disposição das quadriculas, os numeros podem dar inicio a palavras, nos dois sentidos ou em um unico.

— O problema poderá apresentar abreviaturas de uso corrente, como tolerar os recursos charadisticos habituaes, baseados estes na orthographia das palavras.

— Não devem ser considerados — nem os accentos, nem as cedilhas — que, porventura, existam nas palavras.

Problema n. 39

CHAVE

HORIZONTAES

1—Cume vulcanico dos Andes (Patagonia).
9—Ignorante.
13—Instrumento que marca a enchente maior do rio da Africa.
22—Embarcação.
23—Planta trepadeira da familia das sapindaceas
24—Uma das 12 cidades etruscas em ruinas.
26—Peso romano.
28—Ave semelhante ao adem.
30—Passaro do genero da pega.
32—Cidade da Prussia rhenana.
33—Tempo de verbo.
34—Filho do Noé.
36—Um criminoso as avessas
37—Protector.
39—Tempo de verbo.
40—Canal.
42—Suffixo.
43—Contracção da prep. com o artigo (plr.)
44—Cidade do Egypto.
46—Taboleiro de terra em que se reparte a horta.
48—Lagoa do Estado das Alagoas.
50—Homem.
51—Constellação zodiacal que está entre Cancer e Virgo.
52—Serra no Estado de Piauhy.
53—Impossibilidade de fallar.
54—Salvou o Palladio de um incendio.
55—Reptil da ordem dos saurios
57—Quasi uma pedra d'aguia.
59—Nome dado aos filhos do caboclo.
62—Freguezia do districto de Vizeu (Portugal).
63—Preposição.
64—Artigo
65—Pedra chineza.
67—Rio da Europa.
68—Moeda da Asia.
69—Cidade da ilha de Niphon.
71—Especie de abelha do Brasil.
72—Aldeia da provincia de Salsete.
74—Cidade da Chaldea.
75—Ao contrario é um pretexto.
76—Nota.
77—Jupiter metamorphoseou em novilha.
78—Nome de varias plantas do Brasil.
80—Pronome.
83—Rio da França.
84—Parenta
86—Artigo.
88—Medida.
89—Reptil.
90—Falsa.
91—Promontorio na extremidade da ilha de Sumatra.
93—Pronome.
94—Termo syriaco injurioso.
95—Cidade da Belgica.
96—Corte (fig.)
97—Ave da familia dos falconideos.
99—Dá origem ao pinto.
100—Neste rio foi precipitado o filho do Sol.
101—Iguaria (usa-se na India).
103—Comarca do Estado do Rio G. do Norte
106—Libra de 12 onças.
107—Plantas sempre verdes da America.
108—Planice.
110—Preposição.
111—Titulo de bispo syriaco.
113—Uma medida itineraria.
115—Igreja.
116—Monte do Minho.
117—Filho de Jacob.
119—Ama e irmã de Hyllo.
121—Capital da Podolia
122—Onda.
123—Quasi um tecido
124—Coelho da Costa de Guinéa.
125—Tempo de verbo.
128—Ilha da America Central.
129—Tres letras da palavra "improprio".
130—Artigo pl.
131—Animal.
133—Verbo.
134—Tempo de verbo.
135—Prefixo.
136—Panno de armar casas.
138—Nota.
139—Corcunda.
140—Nympha filha do Ar e da Terra
142—A metade de um animal
143—Tempo de verbo
144—Duas letras do "mikado".
145—Letra grega.
147—Nome do ultimo mez do verão entre os syrios.
148—Indispensavel á vida.
149—Preposição.
150—Particula tenuissima que fluctua no ar.
151—Animal.
152—Tempo de verbo.
154—Quasi um rio d'Allemanha.
155—Passaro palmipede.
157—Rio da Siberia.
158—Provincia do Perú'.
159—Villa do Estado de Alagoas
160—A metade de um verbo
161—Adjectivo possessivo.
163—Quadrupede
164—Adverbio.
165—Escola Livre Universal.
166—Rei anglo-saxonio de Mercia.
168—No fim da oração.
169—Deposito de polvora.
171—Uma das Grandes Antilhas.
172—Planta brasileira da familia das apocyneas.
173—Tempo de verbo.

VERTICAES

2—Rei de Basan.
3—Quasi um tecido de lã.
4—Uma das nove musas.
5—Ilha da Russia no golpho de Livonia
6—Tempo de verbo.
7—Amarro.
8—Tempo de verbo.
9—Lago da Suissa.
10—Discursar.
11—Taioba.
12—Uma montanha da Grecia sem um extremo.
14—Telão
15—Sobrenome de um banqueiro escossez que causou grande damno á França
16—Uncção. (fig.)
17—Seára.
18—De cobre.
19—Bagatella (fig.)
20—Batracio
21—Constellação boreal.
25—Tornar semelhante.
27—Adjectivo.
29—Mulher grega celebre pela sua belleza.
31—Peso de dois arrateis e meio.
33—Um dos quatro cavallos do Sol.
35—Peixe parecido com a raia.
37—Na extremidade das pernas.
[illegible]—Colera
40—No valle.
41—Certa planta da India.
43—Planta baboza da familia dos asphodeios.
45—Ilha grega das Cycladas.
46—Tempo de verbo
47—O fim de um animal.
48—A parte carnuda da perna dos animaes.
49—Nota.
50—Rei de Israel.
56—Adverbio.
58—Adjectivo.
60—Seita de mulsumanos Ismaelitas do tempo das Cruzadas.
61—Instrumento para medir a quantidade de assucar de um licor.
64—Affluente esquerdo do Rheno
66—Um dos primeiros imperadores da China.
68—Peixe.
70—Nome chimico do azeite.
71—Peixe das Indias.
73—Serpente do Brasil
79—Quasi uma lina.
81—Filha de Labão.
82—Vinho ruim
85—Da natureza do Queijo.
87—Toldo de embarcação.
90—Membrana em forma de bolsa que envolve certos cogumelos.
92—Cidade do Estado do Ceará.
93—Prefixo grego.
97—Um dos picos mais elevados do Caucaso.
98—Planta resinosa da familia das clusiaceas.
101—Contracção da prep. e do artigo (plr.)
102—Umas vestimentas embaralhadas.
104—Corda grossa
105—O fruto da videira.
109—Reptis da familia dos ophideos.
112—Plantas da familia das bignoleaceas.
113—Oasis da Africa no Estado de Tripoli.
114—Um dos doze apostolos.
117—Quasi um gabador.
118—Antiga moeda romana.
120—Medida de Amsterdam para liquidos.
122—Conjunção
126—Rei de Israel.
127—Certo peixe do Brasil.
130—Globo.
132—Mamifero originario do Thibet.
135—Parte de verso
137—Duas letras da palavra.
139—Cidade da Tunisia.
141—Grossa.
142—Personagem biblica.
146—Peccado capital.
150—Quadrupede montez.
151—Rio do Chile.
153—Ave da familia das bucerotidas.
156—Mirrado
160—Ave de rapina do Perú'
162—Tempo de verbo.
165—Principe mahometano.
167—Ao contrario é uma poesia em louvor.
168—Rio europeu.
170—Tempo de verbo
171—Interjeição.
174—Da familia das leguminosas.
175—Antiga medida equivalente a uma braça.
176—Bravatiar (fig.)

O ACRE A' LUZ DA HISTORIA E DA FANTASIA

"Os acreanos, pelo seu trabalho e pela sua audacia, constituem a maior revelação da capacidade dos nordestinos"

Em 3 de abril de 1877 chegaram á foz do Acre, rio que nesse tempo era ainda desconhecido, e a que elles deram o primitivo nome de rio Aquiry, os quatro arrojados cearenses que iniciaram, da parte do Brasil, a exploração das terras que se dilatam por muitas leguas comprimidas entre os rios Purús e Madeira até entestar com a Bolivia e o Perú, terras que com outras, constituem hoje o que se deliberou chamar "Territorio Nacional do Acre".

Correspondendo-se um dos quatro exploradores com negociantes do Pará ligados á exploração e fornecimento de seringaes, transmittiu-lhes a boa nova de terem sido encontrados terrenos baldios onde a seringueira era vasta, e, concertado entendimento entre negociantes e exploradores, foi possivel iniciar a exploração do rio Acre inteiramente á revelia dos poderes publicos.

Os quatro iniciadores da exploração e outros da mesma tempera de ferro que se lhes foram, posteriormente, reunir, possuiam por capital disponivel para levar de vencida emprehendimento de tal magnitude, a coragem peculiar aos nordestinos, uma invejavel disposição de trabalho servida por energia physica de resistencia insolita, e uma parcella limitada de ambição que terminava onde tivessem conseguido área sufficiente que lhes permittisse organizar um seringal, para se transformarem de seringueiros que eram, em seringalistas que pretendiam ser.

Essa coisa que se chama "um seringal", exigia naquelle tempo, florestas abundantes onde fossem encontradas bastantes seringueiras; homens, na proporção média de um para cada setecentos kilos de borracha que se pretendesse extrair; barracões para armazenar mercadorias; barracas para accommodação dos extractores; viveres e utensilios de trabalho. Tudo isto teria de ser adquirido a um tempo, em determinada época do anno, para aproveitar as enchentes dos rios que permittiam, nesse tempo a navegação a vapor até á foz do Acre, e hoje permittem, graças aos esforços dos acreanos, até Cobija, o umais acima ainda.

Considerando-se que naquelles tempos de exploração inicial, nenhum seringalista poderia reunir facilmente mais de cincoenta seringueiros, seria mesmo assim necessario, para manter em funccionamento um seringal durante cada safra um capital que, dado o forte valor acquisitivo da nossa moeda em tal época orçaria por cincoenta contos de réis, mais ou menos a quinta parte do que hoje custa a safra de um seringal de proporções identicas.

Mesquinho capital parecia aquelle, para obra de tal grandeza!

Sabe-se de ponto, porém, o arrojo dos exploradores e a confiança que nelles depositaram os fornecedores paraenses que lhes financiavam a tentativa, se considerarmos que todos os fornecimentos de passagens e viveres para o pessoal não eram nunca reembolsados ao fim do primeiro anno de organização de qualquer seringal, inteiramente consagrado, esse primeiro anno, á installação propriamente dita, para no anno seguinte se dar então começo á extracção da borracha.

Os negociantes paraenses desses remotos tempos eram, evidentemente, de uma temeridade assombrosa, assim foi que nada faltou aos valentes exploradores do Acre, durante muitos annos, podendo, desse modo, proseguir a exploração brasileira, lentamente, mas firmemente, circumscripta, entretanto, ao acanhado objectivo de organizar seringaes e produzir borracha.

A secca de 1877 e outras, depois, determinaram consideravel affluencia de trabalhadores para todo o valle o Amazonas, e concorreram, de uma maneira positiva, para o mais rapido desenvolvimento da exploração brasileira no Acre. Em poucos annos, alguns seringaes estavam, posto que rudimentarmente, organizados, e a permuta de valores entre essa região nova e a metropole paraense subiu a taes proporções que já não podia ser feita sufficientemente, pelos vapores subvencionados da Companhia de Navegação a Vapor do Amazonas.

Occorresse o facto mais no sul do Brasil, e logo teriamos as classes conservadoras appellando para os governos estaduaes e federal, exigindo o sacrificio do erario publico, para obterem um mais adequado serviço de transporte, que auxiliasse o surto economico das novas terras. As populações nortistas, porém, hontem como hoje, nunca esperaram muito, nem receberam nunca demasiado auxilio dos governos; ellas procuraram sempre, como hoje procuram ainda, bastar-se a si proprias, e, firmes nesse proposito, cuidaram, os que disso precisavam, de organizar sua frota, resultando que, poucos annos volvidos, sulcavam o Rio-Mar e seus tributarios navios de varios typos e calados, cada qual á feição dos rios em que tinham de navegar, animando-se de vida nova toda essa complicada rêde fluvial, que constitue o capital maximo da terra das Amazonas.

A melhoria do serviço de transportes e os progressos da exploração, não sómente no Acre, mas em varios outros rios, até então despovoados, exigiam cada dia maior numero de extractores, para conseguir cada vez mais e mais borracha, insistentemente solicitada pelos mercados consumidores do mundo. Ainda desta vez os acreanos não appellaram para os governo, a pedir immigração á custa do Thesouro; agenciando trabalhadores nos sertões do nordéste e usando, como sempre usaram, da bolsa dos fornecedores paraenses, despenderam sommas consideraveis em passagens e adiantamentos a esses trabalhadores, até que as seringueiras do Acre adquiriram justa fama de exuberantes, e uma corrente espontanea, embora limitada de começo, de immigração util, se foi desenvolvendo para essa terra de fartura, de onde voltavam os poucos que não eram dizimados pelo impaludismo impenitente, em taes condições de fortuna que não lhes era difficil, ao regressar, conduzir comsigo outros companheiros, tentados uns pela ambição das riquezas, outras levados pelo temor das seccas.

Foi essa gente simples do nordéste, por muitos annos, a melhor presa do commercio de fancaria, que no Pará e Manáos deixava, estupidamente, o fruto de muitos dias de trabalho, mal vividos em terras sem nenhum conforto e dominadas pelo impaludismo.

A industria de artefactos de borracha, progredindo cada vez mais interessou profundamente os centros manufactureiros do mundo. A procura de materia prima, intensificando-se, obrigava os preços a seguir a lei economica que resulta de uma offerta inferior á procura. Dos paizes mais interessados em adquirir borracha vieram estabelecer-se compradores em Pará e Manáos, iniciando a politica nova dos adiantamentos aos fornecedores dos seringalistas, ficando desde logo, penhorada a safra que começava.

Desse methodo de negocios, uma corrente de compromissos tal resultava, ligando indissoluvelmente entre si — o negociante da capital ao comprador e o seringalista ao seu fornecedor, — que, tolhendo-se de tal modo a liberdade de commercio e annullando-se tão completamente as vantagens da concurrencia não poderia deixar de produzir mais tarde, esse processo, os funestos resultados que se verificaram. O seringalista ficou, como aliás sempre esteve, em posição de aceitar seus fornecimentos por preços arbitrarios; o negociante da capital, recebendo adeantadamente o preço da borracha que sómente entregaria oito mezes mais tarde, ficou, e nunca mais se póde libertar, á mercê das cotações do prestamista, aliás designado desde logo no contracto de penhor, comprador preferencial. Quem conheça organização industrial, póde julgar que fructos resultariam para uma empresa que se visse na dura contingencia de comprar o que precisava por preços ao sabôr de quem lh'o vendia, e vender o que possuia por preços dictados pelo comprador...

Para conservar posição tão favoravel os compradores de borracha faziam largos adeantamentos aos fornecedores de seringaes; estes, para receberem o maximo de borracha em cada anno, forneciam largamente os seringalistas, que por sua vez, no intuito de conseguirem safras maiores, não eram lerdos nos adeantamentos aos seus seringueiros.

Das tres entidades que se julgavam negociantes, em porfia de esperteza, sómente o comprador de borracha era tido como tal, e movimentava seu credito normalmente, se é que não estava preso tambem, aos fabricantes de artefactos de borracha, a quem fornecia.

O seringalista e seu fornecedor, não passaram nunca de satellites do agente estrangeiro, que teriam de perder o equilibrio quando lhes faltasse o apoio, como realmente succedeu.

Por muitos annos funccionou esta organização viciosa que fez a ruina commercial e financeira do extremo Norte, mas que foi tambem, primordial factor das explorações que se fizeram sem nenhum auxilio dos poderes publicos em toda a vasta região amazonica.

A' quéda do Imperio, seguiu-se, pouco depois, a quéda do cambio. Quanto menos valia a nossa moeda, mais dinheiro nacional produzia a nossa borracha. Nos dois Estados do extremo Norte, a borracha empolgou os espiritos. O commercio attingia desenvolvimento formidavel sem evoluir em seus costumes falhos e com accentuado fundo de aventura.

Jogo de capitaes consideravel, mas sem methodo, sem ordem, sem a minima previsão. As rendas dos dois Estados, influenciadas pela desmesurada permuta de valores, cresciam assombrosamente. Nasceram cidades por todo esse vasto interior do Amazonas; mas, tomaram-se compromissos desbragados sobre o futuro; percorrendo-se essas regiões, não ha como fugir á convicção de que sómente Eduardo Ribeiro foi previdente e foi grande, aproveitando o accrescimo das rendas para fazer em curto prazo, pouco menos do que tudo quanto Manáos possue de bom e de grandioso!..

No entretanto, que os exploradores brasileiros se occupavam a procurar seringueiras pelas margens do Acre, e iniciavam com os mesmos propositos a exploração do rio Antimary; e, emquanto os poderes publicos do Amazonas, que hoje pretende ter direito sobre o Acre, se contentava em receber o imposto da borracha que esses bravos exploradores iam produzindo e exportando, — afastava-se mais, das margens do Beni, a exploração boliviana, procurando fazer reconhecimentos das terras que pretendiam povoar. Orientavam a exploração boliviana, objectivos mais nobres, mais patrioticos, mais logicos! — elles queriam a terra para terem a seringueira e os exploradores brasileiros buscavam a seringueira abstrahidos da terra. Os brasileiros, procurando embora de [illegible], extinguiam o indigena, mas os bolivianos mais avisados, aproveitavam-no. Por onde passava a exploração boliviana levantava plantas, abria caminhos e deixava desde logo iniciada uma organização administrativa, que tornava a Bolivia senhora dominante do solo. Assim vieram elles, do Beni ao Orton, do Orton ao Abunã, do Abunã ao Rapirrã, do Rapirrã ao Acre, e, quando os exploradores brasileiros quizeram proseguir, só lhes restava abrir seringaes. A terra, essa, era já boliviana, como bolivianas eram as autoridades para os castigar e as Alfandegas para lhes cobrar os impostos.

Tão pacificamente foi aceito pelos exploradores dos dois paizes o resultado das duas explorações: — uma visando a seringueira e outra conquistando a terra, — que os brasileiros contentaram-se em obter, como humilhante mercê lhes foi concedido, titulos definitivos de posse, dos seringaes que vinham explorando "dentro da Bolivia!!!"

Bella opportunidade seria essa, sem duvida, para uma interferencia energica do Amazonas, apoiando e defendendo a obra formidavel dos exploradores de 77, que foram, entretanto, deixados ao léo da sorte, na contingencia deploravel de se verem estrangeiros na propria terra que descobriram e povoaram.

Não estava, porém, no animo dos valentes nordestinos transplantados para as terras virgens do Acre, deixarem-se ficar por muito tempo sob o dominio estrangeiro. Elles que souberam desbravar a terra desajudados de todos, tambem souberam defendel-a. Unidos numa vontade unica, organizaram, executaram e financiaram a mais bella e sympathica de quantas revoluções figuram na Historia do Brasil depois da Independencia.

De qualquer ponto de vista que nos colloquemos, não ha como negar que o Acre é dos Acreanos, — vigilantes longinquos e defensores intemeratos da integridade nacional, — por isso mesmo credores de todo o apoio e sympathia dos poderes publicos para levar por deante a grande obra que iniciaram e vão continuando.

Duarte DINIZ

TODOS OS SPORTS

UM SPORT FEMENINO, POR EXCELLENCIA

O lacrosse, o coqueluche das girls britannicas

Alumnas do "Girton College" jogando um match de lacrosse

Ha, actualmente, na Inglaterra, um sport femenino que está tendo grande aceitação e ameaça relegar, para um plano inferior, todos os demais. E' o lacrosse, uma especie de kockey, com os caracteristicos deste, sem os perigos e violencias daquelle. Nos collegios, especialmente, o lacrosse impoz-se de forma notavel, pois é o sport feminino por excellencia, pela sua delicadeza, pelo interesse que desperta e pelas attitudes plasticas que exige dos jogadores, requerendo egualmente, varios predicados taes como folego agilidade e, sobretudo, golpe de vista.

As "girls" britannicas praticam com enthusiasmo o novo sport e a gravura que illustra esta nota dão, bem, uma idéa da era sportiva em que vivemos, na qual a Mulher triumpha, brilhantemente, nas pugnas athleticas, sem que sua reputação de belleza ou de graça peculiar ao sexo, saia menoscabada das competições a que se entregam com tanto ardor.

O menor dos concurrentes a uma prova de cyclismo

Após as sensacionaes provas cyclystas de Andaluzia, o enthusiasmo pelo cyclismo nasceu, extraordinariamente, na Hespanha.

A "Betica Deportiva" entidade que

Pepito Caballero, o menor dos disputantes

vela pelos destinos do sport do povo organizou, em Sevilha, uma importante prova infantil que alcançou o maior exito grande numero de espectadores presenciou a prova, que foi disputada, pelos pequenos cyclystas, com grande enthusiasmo e ardor. O menor dos disputantes foi Pepito Caballero, de 7 annos de edade, que fez um tempo magnifico para sua edade.

O FOOTBALL NORTE-AMERICANO

Uma phase interessante do violento sport que se pensa em adoptar no Brasil

Instantaneo de um match de football rugby jogado em Kansas City

Ha muita gente que considera violento e barbaro, o football association tão espalhado entre nós e, contra elle, desenvolve tenaz campanha, aproveitando-se dos minimos accidentes e incidentes para combatel-o e expulsal-o do programma dos nossos centros de sport. Na vanguarda dos inimigos do football figuraram homens como Lima Barreto, cuja penna mais de uma vez foi utilizada com efficiencia, na campanha. Morto o grande romancista do "Escrivão Isaias Caminha", ficaram na primeira linha, o coronel Liberato Bittencourt e outros.

Essas considerações vêm a proposito, porque se cogita da introducção no Brasil, do football norte americano, o "rugby", muitas vezes mais violento que o association, que comparado com aquelle é um innocente passatempo infantil...

Na gravura que publicamos vê-se uma emocionante phase de um match de "rugby" jogado em Kansas City. Ella reflecte, fielmente, como se empregam os sportmen empenhados na luta, e demonstra quão violento é o jogo bretão, modificado pelos norte americanos que o adoptaram á psychologia especial do grande povo do norte do nosso continente.

O que é fóra de duvida — affirma a legenda da gravura que publicamos — é que este violento sport transporte os limites do exercicio physico conveniente e toleravel e que trazido para a Europa ou para a America do Sul, seria o ponto de partida de graves incidentes nos matchs nos quaes fossem tolerados golpes e lances como os que se vêm na gravura.

Apolices perdidas

Perderam-se as de ns. 233797 e 233798 pertencentes á matriz de Santa Rita de Ibitipoca, emittidas no anno de 1871 e a de n. 158331, pertencentes á Capella das Dores de Santa Rita do Ibitipoca, emittida no anno de 1869, todas de juros de 5 % ao anno e do typo geraes antigas.

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1926.

P. p. Rodolpho Portugal Milward.

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

Informações dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

FRANCA - (S. Paulo)

A egreja matriz da cidade de Franca, Estado de S. Paulo, ainda em construcção

DE S. PAULO

RIBEIRÃO PRETO

BOSQUE MUNICIPAL — Conforme estava marcado, realizou-se a inauguração do Bosque Municipal desta cidade.

Esse aprazivel recanto, dotado de admiravel belleza natural, quer pelo aspecto accidentado que apresenta, quer pela magnifica vegetação que nelle se ostenta, acaba de ser completamente remodelado pela nossa Prefeitura.

O plano de sua reconstrucção a cargo do distincto moço dr. Arlindo Aguiar, intelligentemente executado transformou inteiramente esse proprio municipal, enchendo-o de belleza.

Durante a inauguração do Bosque tocou a magnifica corporação musical "Filhos de Euterpe" sob a competente direcção do applaudido maestro José Delphino.

TENTATIVA DE MORTE — No dia 4, cerca das 16 horas, na rua Luiz Barreto 6, desenrolou-se um grave conflicto entre os individuos Reynaldo Liotti e Sylla Dias da Silva por questões antigas que a nossa reportagem não conseguiu apurar.

Reynaldo Liotti manejando uma machadinha, vibrou com a mesma diversos golpes em seu antagonista produzindo-lhe graves e profundos ferimentos.

Avisada do occorrido a policia poz-se em campo, dirigindo-se ao local do crime, lá encontrando o ferido que foi removido para a Santa Casa.

O criminoso, que se havia evadido logo após a pratica do delicto, foi preso duas horas depois nas immediações dos Armazens Reguladores.

Foi instaurado o competente inquerito.

CONDOLENCIAS — Finou-se na manhã do dia 3, nesta cidade, a exma. d. Diana Teixeira Lopes, esposa do sr. Francisco Garcia Lopes, fazendeiro residente no municipio de Frutal, em Minas.

A inditosa senhora, que foi minada por longo padecimento em consequencia de cruel enfermidade, que zombou de todos os cuidados da sua distincta familia e da sciencia medica, achava-se em tratamento na residencia de sua irmã, d. Maria Teixeira de Paula, casada com o sr. Fulgencio Lourenço de Paula, residente á rua Prudente de Moraes n. 56. Era filha do sr. Eugenio Teixeira Sampaio (fallecido) e de d. Anna Teixeira de Andrade e deixa os seguintes irmãos: d. Maria Teixeira de Paula, José José Teixeira, Joaquim Odilon, João, Gabriel, Thomaz, Eugenia, Georgina, Gabriela Teixeira de Andrade, Anna Teixeira da Paula e Orundy Teixeira de Paula; e os seguintes filhos: d. Anna Teixeira Garcia, casada com o sr. Izidoro Lopes Garcia, Maria, Josquina, José, Dorvalina, Geraldina e Jesus.

(Do correspondente)

DE MINAS GERAES

ARAXA'

O BALNEARIO LOCAL — Esteve ha poucos dias em Araxá lançando a pedra fundamental do grande balneario dessa famosa estancia, o dr. Mello Vianna, acompanhado do seu secretario da Agricultura, dr. Daniel de Carvalho.

O acto teve a expressão do maior acontecimento registrado nesta zona, que vae ser muito beneficiada com os notaveis melhoramentos e magnificas installações de Araxá, para onde affluirão os que no continente americano necessitarem das suas virtuosissimas aguas, superiores ás similares existentes no mundo. Araxá será mais procurada do que a celebre Carlsbad, e offerecerá aos seus visitantes o conforto europeu, porque assim o permittirão as suas luxuosas installações balnearias, consideradas, pelo que se deduz do projecto, cuja planta publicamos, as maiores e mais confortaveis do nosso paiz.

O projecto foi traçado pelo architecto Dario Renault Coelho e nada deixa a desejar. A fachada tem 28 metros e as lateraes quarenta e oito. Em planta, o balneario apresenta a seguinte disposição: um corpo central alas extremas de 33 metros, uma ala de 82 metros de comprimento duas central dupla de 33,60 por 16 de largura. São as seguintes as suas accommodações: no corpo da frente do edificio o saguão, a sala do administrador, a portaria, 16 banheiros com vestiario e saida para as varandas duas salas de zynotherapia, duas salas de duchas e duas sala de leitura; nas alas lateraes extremas 12 banheiros e vestiarios, salas para banhos de vapor-duchas, massagens e palestras; na ala central um corredor coberto de vidro com salões symetricamente dispostos de um e outro lado e diversas accommodações para espera, para medicos e radiotherapia, diathermia, inhalações, electrotherapia, raios X, pharmacia e 10 commodos para banhos de lama e respectivos vestiarios. Entre as alas dos edificios ha espaços de vinte metros destinados a jardins.

Como se vê, Minas Geraes realizará na estancia de Araxá uma obra notavel de conformidade com a importancia e o valor de suas incomparaveis aguas.

SANTO ANTONIO DO GRAMA

Inaugurou-se neste districto o serviço de força e luz.

O povo festejou esse grande acontecimento com o mais vibrante e sincero enthusiasmo. O presidente da Camara de Rio Casca, dr. Edmundo Rocha, — um moço distincto por todos os titulos — aqui vem especialmente para solemnizar o acto. E o povo o recebeu entre as mais vivas demonstrações de apreço e de carinho.

Deu-lhe as boas vindas, em nome do districto, a senhorita Maria Leite, que, em breves palavras, exaltou a sua brilhante e fecunda administração em prol da grandeza do municipio.

O dr. Edmundo Rocha respondeu agradecendo e attribuindo tudo ao esforço, operosidade e patriotismo dos membros do corpo legislativo municipal, elogiando, em particular, a acção do vereador coronel Nicolau Pinto Moreira, que muito tem feito por este districto, de que é representante.

Em seguida teve logar a inauguração, precedida de benção, ministrada pelo padre Raymundo Machado, vigario da freguezia.

Mais de tres mil pessoas assistiram ao acto.

Usaram da palavra, por essa occasião, os drs. Edmundo Rocha e Nilon Gomes, a normalista Totinha Rayão e o pharmaceutico Francisco Pinto Moreira.

Após a inauguração, o povo, precedido da banda de musica local, percorreu, em grande passeata, as ruas do arraial, já então illuminadas.

Todo o serviço a que presidiu muito cuidado, foi feito sob a direcção dos drs. Nilon e Odilon Gomes, engenheiros electricistas, ambos filhos deste districto e que revelaram grande competencia profissional na sua execução.

Podem ufanar-se de terem construido um serviço irreprehensivel de technica e segurança, o qual ficará como attestado vivo de aptidão e valor.

Está, pois, realizada uma velha e justa aspiração do povo gramense.

Resta, entretanto, por um dever de gratidão — hoje que o nosso districto, como a Phenix da lenda, já resurgiu das ruinas e do abandono em que jazeu longo tempo, revigorado por uma nova seiva, — não esquecer aquelles que, em tempos não muito remotos, pleitearam a passagem deste districto para Rio Casca.

Apostolos de uma cruzada santa, de cujos fructos beneficos já sentimos o sabor, elles não mediram esforços nem sacrificios para vel-a victoriosa — os coroneis Nicolau Pinto Moreira e Theophilo Symphronio do Couto.

(Do Correspondente)

DE PERNAMBUCO

GRAVATA'

Realizou-se, com toda pompa, a festa da Conceição, promovida pela Pia União das Filhas de Maria, tendo como juiza a senhorita Maria Estellita de Carvalho, que se esforçou bastante para que tivesse todo o esplendor a referida festinha. Precedeu-a um triduo solemne cantado pela Pia União. Houve missa cantada, procissão e uma animada kermesse, estando festivamente illuminado o pateo da matriz. Em beneficio da mesma festinha, o corpo scenico S. Luiz Gonzaga levou, no Cine-Theatro 15 de Novembro, o drama "Sherlock Holmes", sendo o papel principal desempenhado satisfactoriamente pelo amador Joaquim Tiburcio. As demais partes confiadas aos amadores Caetano Vasella, Alcides Mello, José Martins, João Paulo, Esmeraldino Gonçalves, Celso Pinto e Jacy Gomes agradou bastante o seu desempenho. O acto variado esteve sem falta. Salientou-se o joven cantor Elias Torres, na sentimental valsa "Ave Maria". Foi finalizado o programma, com o samba carnavalesco "Piracicaba", cantado pelos amadores Joaquim Tiburcio, Alcides Mello e Esmeraldino Gonçalves.

— O Centro Litero-Gravataense, sob o patrocinio de algumas senhoritas desta cidade, realizou um festival com sonetos, poesias, canções e monologos. Salientaram-se cabalmente as senhoritas Adelia e Alice Barbosa, Nita Lima, Celestina Corrêa, Irene de Albuquerque e Irene Wanderley. Os numeros musicaes foram bem executados, obtendo francos applausos a pianista senhorita Maria Luiza Tavares de Andrade, que executou a "Serenata Hungara". As senhoritas Etelvina Barros e Judith Dantas mereceram tambem palmas da platéa gravataense.

— As festas de Natal, Anno Bom e Reis, decorreram fracas. A falta de numerario e a paralysação do commercio arrefeceram estas tradicionaes festas. Cada dia que se passa, o commercio e o operariado soffrem as consequencias daquelles males, pois as fabricas aqui existentes, estão na emergencia de fecharem as suas portas. Além da crise, a secca. Os generos de primeira necessidade estão encarecendo.

(Do correspondente)

MINAS GERAES

A matriz da cidade de Parazopolis

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

"PARA ADUBAÇÃO"

J. Cardoso — Rio — Com referencia á sua consulta, cumpre-me communicar que o seu caso não é para se resolver sem uma observação "in loco", motivo por que rogo-lhe a fineza de enviar o seu endereço para a rua São Bento 1, sobrado, Rio de Janeiro, afim de que o dr. Fernando S. Ojeda, agronomo, possa ir pessoalmente estudar o seu terreno.

Essa visita será completamente gratuita.

Dr. G. Medina
(Eng.º agronomo)

"POMICULTURA"

J. Silva — Rio — Escreve-nos:

"Desejando fazer um pomar em Sant'Anna de Japuhyba, aproveitando, para isso, a fralda de um morro de bôas terras, e desejando evitar prejuizos, recorro aos conselhos que v. s. tão bondosamente prodigaliza pelo O JORNAL.

Assim sendo, pedia-lhe o favor de informar se posso plantar, no dito terreno, fruta do conde, ameixas, pêras, maçãs, uvas, kaki, mangueira etc. Sobre estas dizem-me que não dão mangas na linha de Friburgo. Por que? Na verdade ha por lá algumas mangueiras, mas sua producção é insignificante e deixa muito a desejar. O terreno em questão ainda não foi plantado (pelo menos agora). Trata-se de uma matta derruba ha mais de anno."

Resposta — V. s. poderá plantar todas as arvores fructiferas alludidas na sua consulta, que alcançará bons resultados, com excepção das mangueiras, que não produzem bem nessa zona. A mangueira produz bem em climas quentes e humidos e onde não haja chuvas muito fortes, nem ventos, na época da floração.

Dr. G. Medina
(Engenheiro agronomo)

A' PROCURA DE ADUBOS

Antonio Lopes, Rio — Escreve-nos:
"Tenho procurado adquirir nesta capital superphosphato e sulfato de potassio, sem entretanto lograr resultado. Fui ás casas "Hortulania", "Jardim", "Flora" e ao representante de J. Queiroz, inutilmente; não têm esses productos á venda. Assim, peço indicar onde poderei adquiril-os, pouca quantidade, uns kilos."

Resposta:
Communico-lhe que encontrará os adubos desejados com o sr. Carlos Blank, á rua São Bento, 1 sob. Rio de Janeiro.

Dr. G. Medina
Eng. Agronomo

Mme. Lucia Magalhães — Rio — Escreve-nos: — 1º Qual o melhor adubo para a plantação da couve?

2º Como extinguir umas lagartas pequeninas e verdes que a atacam?

3. O salitre chileno é applicavel a toda especie de vegetal, quer se trate de jardim, horta ou pomar?

4º Como fazer para tratar de uns tomateiros que ficam com as folhas amarellecidas e depois vão se tornando pretas e abatendo muito a planta?

A solução de sabão e kerosene que tanto recommendaes em vossa secção será applicavel no caso?

Como preparal-a e applical-a, se ella servir?

5º. Qual o melhor tratado sobre plantas que seja pratico e bem proveitoso para uso?

6º. Qual a melhor maneira de preparar a terra para o cultivo de craveiros?

Tendo muito desejo de possuir trepadeiras bonitas que floresçam o maior tempo possivel durante o anno e que não sejam communs, peço-vos a fineza de me indicardes o nome de algumas bem como o logar onde poderei adquiril-as.

Resposta:

1) Para a plantação de couve e de outras verduras o melhor adubo é sem duvida o Salitre do Chile applicado a razão de 2 colheres de sopa de salitre para cada regador d'agua uma vez por semana.

2º) Para combater as lagartas referidas v. s. deve empregar sem demora a Calda Bordaleza.

3º) Sim. O Salitre do Chile é applicavel em todas as especies de vegetaes, quer se trata de jardim, horta ou pomar.

4º) Para se conseguir tomateiros sãos é necessario pulverizar as plantinhas desde a sementeira com calda bordaleza. A emulsão alludida por v. s. não é aconselhavel por se tratar de uma criptogama.

5º) O melhor tratado do qual v. s. tirará grandes proveitos é o A. B. C. do Agricultor, do sr. Dias Martins.

6º. Para v. s. obter lindos cravos, deverá preparar os seus canteiros da seguinte forma:
Terra penerada, 2 partes
Estrume bem curtido e peneirado, 1 parte.
Areia fina lavada, 2 partes.

Na Casa Hortulania, rua do Ouvidor, encontrará v. s. as trepadeiras que precisa.

Dr. G. Medina
Eng. agronomo

J. Camacho — Parahyba do Sul — Escreve-nos: — Queira dizer-me qual o preço da assignatura de semestre do vosso conceituado jornal, pois talvez deseje ser vosso assignante.

Resposta. — As assignaturas custam: Um anno, 45$000, semestre, 25$, e finalmente, trimestre, 15$000

ADUBAÇÃO DO CAFEZAL

Julio Messias, Minas — Escreve-nos:

"Venho, hoje, fazer-lhe uma consulta, relativamente ao emprego do salitre do Chile, nos cafezaes.

1º — Minha lavoura tem 15 annos, terreno secco e alto.

2º — Como devo empregar o salitre nos cafezaes?

3º — Onde posso adquirir e porque preço?

Resposta:

1º — Depois de boa chuva v. s. espalhará ao redor de cada pé de café de 15 annos, 200 grammas de salitre do Chile; se a chuva não for sufficiente para humidecer o terreno em questão, é aconselhavel uma escarificação depois da applicação.

2. — O salitre do Chile v. s. poderá comprar do sr. Carlos Blank, rua São Bento n. 1, sob., Rio de Janeiro, ao preço de 640$000 por tonelada.

Dr. G. Medina
Eng. Agronomo

"QUAL O DIURETICO?"

Izaltina Machado — Escreve-nos: "Ha 15 dias a esta parte, a minha cachorra "Tenerif" tem soffrido retenção de urinas; quando procura urinar que nem sempre o faz, soffre dores horriveis a ponto de dar altos ganidos. Temos-lhe applicado, sobre as cadeiras, banhos bastante quentes, que lhe têm trazido algum alivio.

Peço o grande favor de me indicar um medicamento que a possa curar."

Resposta — Dê "Citrato de Abacateiro". 1 V. — Use 1 colher de chá 3 vezes ao dia. Este remedio será encontrado no depositario: Pharmacia Previdente, rua Voluntarios da Patria, 152 — Rio.

Póde dar, tambem, 3 vezes ao dia, o seguinte:

Citrato de sodio . . .	4,0
Urotropina	3,0
Agua fervida	100,0

A alimentação constará de leite e caldo de cereaes. — W. A.

CRIADEIRA PRATICA

H. Ferreira — Escreve-nos:
"Desejando saber o modo pratico da fabricação da criadeira, peço informação.

Resposta:
Toma-se um caixote de kerozene, tira-se-lhe os lados, colloca-se um supporte com uma lampada electrica, economica, 32 vellas, com a competente ligação e, dos lados abertos do caixote, collocam-se tiras dependuradas, pannos grossos e pesados de maneira que fiquem mais ou menos tapados os lados do caixote e dando passagem aos pintos com facilidade.

O caixote assim tapado fornece calor e tem o ar mudado constantemente, com o vae-vem dos pintos.

Aingão

O JORNAL DAS CREANÇAS

VELHA HISTORIA

Era uma vez um mestre sapateiro,
Chrispim, de sua graça,
Que apesar de lidar com muita massa
Tinha falta da dita de dinheiro
De modo que se via coagido
A velar os defuntos
E era graças aos dois officios juntos
Que andava bem comido.
Ora, em todos causava grande espanto
O enorme sangue frio do mariola
Pois enquanto
Velava o morto, ia batendo sola.

Na tripeça sentado,
Manejava a sovela,
Concertava calçado,
Cosia uma chinela,
E garganteava ao mesmo tempo o fado.
Um dia o sangrador teve a lembrança
De acabar com a fama do Chrispim,
Com aquella serena confiança,
Inconsciencia, emfim,
E fingiu que morrera. Amortalhou-se,
Deitou-se sobre a cama muito bem
E chamou-se o Chrispim, que logo trouxe
O costumado trem,
Começando na faina, tão absorto,
Dá-lhe que dá-lhe em cima de uns tacões
Que nenhuma attenção ligava ao morto
E em logar de orações
Poz-se a cantar um fado bréjeirote.

Então o sangrador, erguendo a dextra,
Quando elle ia no mote,
Zás! atirou-lhe uma estalada mestra
E num tom galhofeiro
Lançou esta invectiva ao sacripanta:
— "O lá! seu sapateiro!
"Quando se vela um morto, não se canta!"

Nos primeiros instantes, o sugeito
Ficou muito estupido
Com este caso horrendo,
Mas depois, como havia ali a geito
Uma grossa bengala,
Rachou com ella a testa ao fallecido,
Dizendo:
— "E quando se está morto não se fala!"

BELMIRO.

AS BÔAS ACÇÕES...

— "Vem, Roberto; ha ali um pequeno lago. Vamos fazer ondas...

E os dois rapazes entraram a lançar pedras para agitar as aguas. Algumas pedras desviaram-se e foram cair no quintal de uma casinha proxima, onde havia criação de gallinhas.

Vendo o perigo que suas aves corriam, uma pequena tratou de recolhel-as. Dirigindo-se aos meninos disse-lhes:

— Cuidado com as pedras; vocês podem matar algum pinto, sem querer...

Miguel e Roberto, sem darem ouvidos a essas palavras ditas pelo espirito de prudencia, continuaram.

O que Rosa previra, aconteceu. Dois dos mais bellos e gordos pintos, mortalmente feridos, tombaram para não mais se levantar.

— Malvados — gritou Rosa — saibam que isso representa um prejuizo para mim!

Amedrontados, receiando que surgisse algum homem da pequena casa, trataram de fugir...

A menina Rosa chorou. Bastante razão tinha para tanto. Era a mais velha de cinco irmãos. Sua mãe morrêra e o velho pae achava-se ausente, trabalhando como jornaleiro.

Estava, pois, com as responsabilidades de dona de casa. Dois frangos a menos e as necessidades eram grandes...

Rosa não tornou a ver os culpados e delles só se lembrava quando ia ver a ninhada.

Um dia, quando estava a cuidar da irmãzinha menor, entrou-lhe em casa uma senhora de apparencia distincta:

— Os irmãos da menina disseram-me que possue varios gatinhos. Seria muito gentil se me desse um para o meu filho mais moço que convalesce de grave enfermidade e deseja possuir um gato...

Rosa reconheceu desde logo na visitante a mãe dos pequenos que lhe haviam apedrejado os pintainhos. Não lhe falou no incidente e accedeu promptamente ao desejo manifestado:

— Com o maior prazer, minha senhora. Se quizer, leval-o-ei amanhã...

No dia seguinte lá estava, na aprazivel vivenda da senhora, com o mais lindo dos gatinhos, todo branco, manchado de negro no focinho e nas patas.

Cheia de alegria pelo prazer que ia dar ao filho, a senhora gritou:

— Miguel! Miguel! Ah! está o teu gatinho!

— Quero vel-o, mamãe....

Rosa entrou com o gatinho e perguntou:

— Acha-o bonito?

Miguel não respondeu e ficou confuso. Roberto afastou-se.

— Não dizes nada, Miguel? — insistiu a senhora. Não agradeces o lindo presente? Vocês estão embaraçados! O que ha? Expliquem-se!

Roberto, com desembaraço, contou então a historia dos pintos mortos com as pedradas. Mas Rosa disse que tudo isso estava passado. Sua satisfação no momento era a de ver realizado um desejo do doentinho...

A senhora commoveu-se e não mais se esqueceu daquelle lar humilde. De quando em vez levava bons presentes para Rosa e seus irmãozinhos. Miguel e Roberto fizeram-se tambem muito amigos daquella gente boa e simples.

RADIO - JORNAL

As bobinas, para os novos postos de um nucleo são de facil construcção, para o amador da T. S. F.

Demonstração da maneira por que são costruidas as bobinas, e ligados os "rotors", com um botão commum

A gravura supra representa os transformadores radio-frequencia, em tubos de bakelita. O primeiro, á esquerda, é o "acoplador" da antenna, e é feito de dois tubos; um, de tres pollegadas de diametro, e o outro, de dois e tres quartos de pollegada, de diametro.

O tubo maior tem tres pollegadas de comprimento, e o tubo menor tem o comprimento de tres quartos de pollegada, somente.

A bobina do meio tem um desvio extra, que requer meia pollegada mais de tubo, de fórma que esse tubo terá tres e meia pollegadas de comprimento e tres pollegadas de diametro.

O tubo do "rotor", ao lado, tem tres quartos de pollegada, de comprimento e duas pollegadas e tres quartos, de diametro.

A' direita, na gravura aqui reproduzida, tem o observador uma vista de topo, mostrando como o tubo pequeno é montado.

O "CORDOBAN"

(Para O JORNAL)

F. C. HOEHNE.
(Chefe da Secção de Botanica do Museu Paulista)

S. PAULO — Dezembro de 1925.

Os que nos lêm devem estar enfadados de plantas medicinaes, devem estar a dizer: "Este sr. Hoehne, está nos querendo converter a mudar ao regimen vegetal, em materia de medicação". Mas tenham paciencia, nosso lemma é e será: divulgar tudo quanto é util do que se relaciona com a especialidade que esposamos, e agora chegou, mais uma vez, o momento de encarecermos a vantagem dos chás e xaropes, o valor das plantas na therapeutica.

Ainda ha poucos dias tivemos occasião para escrever, para divulgar alguns conhecimentos sobre o papel das "Aristolochias" na medicação caseira e official hoje vamos apresentar, ao presado publico, uma planta carnosa, baixa e vivaz, da familia natural das "Commelinaceas", a que na America Central dão o nome de "Cordoban", e que fornece principios activos efficazes contra toda e qualquer tosse, como temos tido prova em multissimos casos, observados aqui em S. Paulo, onde a introduzimos em 1921, e como tambem affirma o dr. Theodoro Cabrera, que della se occupou na "Revista de Agricultura Commercio y Trabajo", de Havana, Cuba.

Gozem, portanto, os que têm tosses chronicas, os que soffrem de bronchites e os que têm filhos atacados de tosse comprida porque, no vegetal, hoje em fóco, usado em fórma de xarope, podem obter prompto allivio.

AFFINIDADE DO "CORDOBAN"

O "Cordoban" é uma planta que se assemelha muito a uma pequena "Piteira" ou "Agave", cujas folhas lanceoladas, são bastante gordas e dispostas em torno de curtissimo tronco, em ordem espiralada. No verso estas folhas são roxo-escuras ou muito vermelhas e na face superior, ligeiramente verde amarelladas, com pequeno laivo vermelho. As flores surgem em curtas inflorescencias axillares e emergem de grandes e largas bracteas vermelhas, cheias de uma substancia mais ou menos gommoso-aquosa são completamente alvas, como se fossem de purissima neve e têm as paredes cellulares dos estames tão transparentes que se póde vêr nellas a rotação do protoplasma quando se as colloca sob a lente do microscopio.

Como planta de adorno recommenda-se o "Cordoban" para logares seccos, porque é typicamente xerophyta. Póde tambem emprestar muita graça a grupos isolados em meio de gramados e ás cascatas seccas, pois que vegeta bem, mesmo entre as frestas das pedras.

A sua multiplicação por meio de sementes não é difficil, mas sempre mais demorada que pela via assexual. Como a "Agave" brota elle na base do caule e fórma grandes touceiras dentro de poucos mezes e cada rebento basal deste póde ser transplantado para formar rapidamente novos exemplares.

Embora parecido com a "Amaryllidacea" mencionada, nada tem que vêr o "Cordoban" com as parentas da "Piteira". Como typo um tanto extravagante, filia-se ás "Commelinaceas" e tem, como parentes mais proximos a "Marianninha", a "Dedil das Porteiras" e a "Trapoeraba", que são naturaes do Brasil e que todos bastante conhecem graças aos multiplos empregos que a medicina popular lhes deu.

O nome scientifico do "Cordoban" é "Rhoeo discolor" de que é synonimo o de "Tradescantia discolor", com que, mais frequentemente, o vemos citado nas obras de materia medica estrangeira.

Como unico representante do genero a que se filia, é nativa na America Central e Mexico, mas tambem cultivada graças á belleza de suas folhas e linda fórma, em quasi todas as regiões mais ou menos callidas e temperadas do globo.

ACÇÃO THERAPEUTICA

Manuseando as pharmacopêas officiaes, — entre as quaes tambem a celebre "Paulista", — nada encontramos a respeito do valor e importancia desta herva na therapeutica. Jardins como planta de adorno e tambem espontanea nas paredes velhas saindo de entre as pedras, tem, em certos logares da Ilha de Porto Rico, muita fama como hemostático e é, frequentemente, empregada na medicina popular para dar cumprimento a esta indicação therapeutica. Pessoas muito fidedignas me têm communicado haverem empregado as folhas recentemente colhidas e amassadas para estancar hemorrhagias e terem verificado que empregadas, assim tópicamente, promptamente cessa o fluxo de sangue. Além disto o seu uso facilita muito a cicatrização. Porém até aqui ainda não tivemos a ventura de assistir um caso para poder avaliar seus bons effeitos, mas, sem duvida, póde-se empregal-a sem receios nos casos de pequena gravidade e mesmo naquelles de alguma importancia se não se tiver a mão um remedio mais conhecido ou planta mais poderosa, como é por exemplo, o "Figo cheiroso".

O QUE DEMONSTRARAM AS EXPERIENCIAS FEITAS PELO DR. THEODORO CABRERA

Depois de haver transcripto as palavras do dr. Grosourdy, Cabrero diz: "Como peitoral não duvidamos em affirmar que esta planta é um verdadeiro remedio providencial. Não conheceremos medicamento nenhum que agisse com mais rapidez e segurança. O que vamos relatar com respeito a esta propriedade, não foi copiado de nenhum livro, mas sim de casos praticos que tivemos occasião

Como tantas outras que jazem na obscuridade, só os caipiras, — entre os quaes tambem nós — tem sabido experimentar a sua verdadeira efficacia no tratamento das molestias pulmonares, especialmente das tosses rebeldes.

Isto observou bem Cabrera, que disse mais: "começaremos por lamentar que ninguem ainda se tenha referido a esta planta nas pharmacopéas e obras de materia medica vegetal. Embora bastante conhecida em toda a America Central e Antilhas Menores, ainda não chegou o dia para erguel-a, para levantal-a á luz da sciencia. Quasi com certo temor e timidez alguns botanicos a tem mencionado como peitoral e hemostático; propriedades que elles mesmos nunca tiveram occasião de comprovar; e a isto, sem duvida, se deve a tibieza com que se limitam a referir o que ouviram dizer das pessoas da roça".

Diz este autor mais, que o dr. Renato de Grosourdy, em sua obra "El medico Botanico Criollo", é o unico que fala mais detalhadamente e com mais segurança sobre as virtudes medicamentosas desta herva.

QUE ESCREVEU GROSOURDY

"Esta primorosa herva, que vemos com frequencia cultivada nos ...

... de presenciar e que nos levaram á convicção de que se trata de uma planta multissimo util e digna de ser estudada com verdadeiro interesse scientifico".

"Um menino de quatro annos foi atacado nesta cidade de Santiago de las Vegas, por um forte sarampo, o tal menino é de constituição escrofulosa; padecia a meudo, sim, quasi annualmente, de tosse com forte oppressão e suffocação, razão por que se acreditava ás vezes, que soffria de uma coqueluche; isto, porém, nunca pôde ser confirmado pela falta dos demais symptomas que são insaparaveis desta molestia".

"Ao sexto dia de molestia, já com todo exanthema secco, a tosse convulsiva e secca que o affligia não o deixava dormir nem reter nada no estomago; os accessos se repetiam a cada 10 para 15 minutos e o pequeno chorava com a dôr que sentia em seu peitinho. E' preciso dizer que tomava uma boa porção antimonial, na qual se não omittiram os antispasmodicos mais efficazes e cuja preparação fôra feita por um pharmaceutico que tinha pessoal interesse em servir a um amigo".

"Nas ditas condições alguem indicou a conveniencia de se dar ao menino um cosimento de "Cordoban"; coisa que tambem foi feita immediatamente, por se estar já dilludido a respeito da efficacia dos demais remedios. Como este caso é publicado com o intuito de orientar a outros que se podem encontrar em situação identica, diremos que o tal cosimento se fez empregando uma vasilha esmaltada, na qual se collocou um pouco mais de uma chicara de agua adocicada e um pedaço de uma folha de tres a quatro pollegadas de comprimento, picado em pequenos fragmentos; isto se ferveu durante uns tres a quatro minutos e então se deu a infusão ao pequeno. Feito isto, um pouco antes das 17 horas, não tardou que o menino adormecesse e se conservasse completamente calmo. Com real assombro dos da familia o pequeno não voltou a tossir mais em uma, duas, tres e até sete horas depois. Effectivamente estava dormindo e continuou dormindo até meia-noite, quando despertou e tossiu quatro ou seis vezes seguidas; mas esta tosse já não era a mesma, não era tão secca nem convulsiva como antes. Ao menino ministrou-se então uma chicara de leite, que tomou com mais prazer que as duas vezes anteriores e em pouco adormeceu novamente sem tossir mais até ás 7 horas, quando acordou. A esta hora tambem não esperou que lhe trouxessem e offerecessem o leite, foi o primeiro a reclamal-o. Meia hora após haver tomado o seu leite voltou a tossir duas ou tres vezes seguidas, porém de modo muito mais suave, sem demonstração de dôr no peito e sem chorar. Tornaram então a dar-lhe outro cosimento "Cordoban"; e, isso se fez ainda varias vezes nos tres dias que seguiram. E á hora em que registro este facto, o pequeno tem 12 dias de enfermo, está sem tosse, sem febre e em franca convalescença".

"Outro caso é o da senhorita Celsa Acosta, empregada no Departamento de Botanica da Estação Experimental de Agronomia. Tambem ella foi atacada de sarampo, e aos 40 ou mais dias depois de haver passado a molestia, ainda tossia a meudo, especialmente durante a noite, e de tal modo que não podia dormir socegadamente. Instruida pelo que descreveu o caso do menino, fez ella o cosimento de "Cordoban" e o tomou ao deitar-se e desde então dorme tranquillamente sem ser atormentada pela tosse".

E o dr. Cabrera, assim termina as suas informações: "Pelo que ficou exposto, ha, portanto, motivo sufficiente para submetter-se esta planta a um estudo mais sério: como a quina, a quassia, a fruta bomba a douradinha e tantas outras, ella já devia ter passado do campo do empirismo para o da sciencia e ali occupar um logar de honra na materia medica vegetal".

"Mas antes que isto se verifique, devemos propagal-a em profusão. Ella não deveria faltar em nenhum jardim e nenhum parque, pois que reune ás virtudes medicinaes de que é dotada muita graça e belleza. Cultivada assim com carinho, póde se tornar uma bella planta de adorno e um remedio sempre á mão. Empregue-se-á sem temor e sempre responderá com exito nos casos de asthma, coqueluche ou tosses comprida e mesmo como allivio poderoso para os pobres tribulados pela tuberculose; e com a sua applicação, talvez, poder-se-ia abandonar o uso dos venenos que se chamam chloral e morphina".

NOSSA OBSERVAÇÃO PESSOAL

Havendo introduzido esta preciosa planta no Horto "Oswaldo Cruz", em 1920 tivemos grande cuidado em multiplical-a, tanto quanto possivel, de modos que em janeiro de 1924, já possuiamos um bello grupo que nos podia fornecer material sufficiente para ensaios e estudos. Deste grupo é a photographia que publicamos no "Album da Secção de Botanica do Museu Paulista e suas dependencias" e que aqui reproduzimos.

As primeiras experiencias tivemos occasião de fazer em pessoas da nossa familia. A esposa e duas filhinhas, atacadas de rebelde tosse haviam esgotado, quasi por completo o rol de xaropes e peitoraes que as pharmacias vendem sem haverem conseguido qualquer melhora, mesmo depois de alguns mezes de uso. Com relutancia convenceu-se, por fim, a primeira da conveniencia de fazer uso do "Cordoban". Com meia duzia de folhas partidas em pedaços de pollegada, preparou um xarope, que com as meninas, foi tomando ás colheradas de hora em hora e o resultado foi que, depois de tres ou quatro dias de uso, a expectoração decresceu grandemente, as melhoras se assentuaram e a tosse cessou por completo sem mais outro cuidado ou medicação.

Esta auto-experiencia enthusiasmou tanto á minha senhora, que não tem mais hesitado um só momento em empregar o mesmo xarope, sempre que manifestam os symptomas de qualquer tosse.

Tambem diversos conhecidos e amigos de nossa familia têm experimentado os beneficos effeitos do "Cordoban" e agora unanimes proclamam a benção que esta planta é para os que padecem de qualquer affecção do pulmão.

No Horto "Oswaldo Cruz" onde ainda em fevereiro deste anno deixamos um bello grupo desta "Commelinacea", já se não cuida, porém, do seu replante e multiplicação, de modo que é de esperar que dentro de mais alguns annos já não existirá mais para prestar seus preciosos serviços aos que soffrem.

COMO SE DEVE PREPARAR O XAROPE

Para se obter um xarope efficaz desta planta, para uso immediato, é bastante cortar dez a doze folhas da planta, pical-as em pedaços de alguns centimetros, pol-as a ferver em litro e meio de agua, durante dez minutos, retirar depois os pedaços por meio de uma coagem deixar o liquido concentrar até ao volume de um litro e juntar assucar sufficiente para convertel-o em xarope mais ou menos denso, que se passa para vidros e começa a usar ás colheradas, de meia em meia ou de uma em uma hora, durante o dia e ao deitar.

Como xarope medicinal, nada póde haver mais bello que o obtido desta planta, por este processo indicado. Depois de prompto toma elle uma côr de rubi transparente capaz de tentar o appetite mesmo dos que não estão doentes e os doentes, que uma vez o experimentaram, são capazes de furtal-o para saborear mesmo depois de curados.

Eis, senhores, o que é o "Cordoban", esta bella planta, que póde ser cultivada tão facilmente em qualquer ponto do Brasil e que já se asselvajou mesmo em varias regiões delle. Como elle, existem centenares de outros vegetaes, que deveriam merecer a attenção dos clinicos, mas quem os conhece, quem os preconiza? Usam-nos o sertanejo, empregam-os o indigena emquanto o medico não intervém e contesta a sua efficacia sem pessoalmente haver feito observações.

Volvamos nossas vista com mais sympathia para o que o póde e está prompto a fornecer o Reino Vegetal. Existem tantas plantas uteis, tantos remedios excellentes na flora indigena que somos tentados a dizer que nada nos falta senão um pouco de boa vontade para gozar todos os seus beneficios.

S. Paulo, em 18 de dezembro de 1925.

CHRONICA SEMANAL DA MODA PARISIENSE

Especial para O JORNAL

Por Bettina ROBERTSON

PARIS, dezembro — Falar sobre estylos de modas é, na verdade, falar sobre um assumpto com principio, mas sem fim.

As modas desta estação destacam-se principalmente por este facto: pelo grande numero de modelos criados.

As senhoras da alta sociedade parisiense e da nobreza franceza e estrangeira que se encontram actualmente na costa basca, na Riviera, ou em Veneza, são as censoras das modas criadas nesta capital, da mesma fórma que são as actrizes que, com a sua graça e o seu talento, illuminam os palcos parisienses.

Quando voltam a Paris, ha um grande furor entre os costureiros, que as procuram, instando para que examinem as suas novas collecções e dêm o seu parecer, tão desejado. Comprehende-se facilmente o que querem os artistas da tesoura: um modelo louvado, indicado e usado pela condessa ou pela marqueza de X.. naturalmente ha de exercer uma grande influencia sobre o publico feminino, em que a imitação constitue uma arte... Então, os costureiros porfiam em um verdadeiro torneio de arte e elegancia.

Essas senhoras são extremamente intelligentes e de certo modo caprichosas. A uma olhadela, podem dizer ao costureiro que certo modelo irá de victoria em victoria, e que outro modelo cairá em meio da indifferença geral. E o que os costureiros procuram saber, com muita psychologia, é essa opinião displicente, mas decisiva, resumida em tres ou quatro palavras e em dois ou tres gestos. Por isto, são as senhoras que primeiro conhecem as ultimas criações dos grandes costureiros, no periodo em que se encontram ainda inéditas. E os modelos mais simples, escolhidos no meio dos mais complicados, são os que merecem a predilecção das figuras da aristocracia de Paris.

E a simplicidade é a nota predominante desta estação. Basta uma pessoa fixar-se em um ponto de um boulevar movimentado para verificar os ultimos modelos vivos: em todos se encontra o mesmo sello da simplicidade estylizada, se bem que estampada em novos traços modernos e muito curiosos.

Evitam-se as notas flammejantes, que chamem a attenção de toda a gente.

Nesta estação, por exemplo, estão se usando os manteaux com pelliças pelo avesso. Com isto quer-se fazer uma grande separação, as pessoas verdadeiramente elegantes usal-as-ão pelo avesso; os "nouveaux-riches" as apresentarão ostensivamente, fazendo ver ao publico que deram milhares de francos por pelliças que vieram das steppes geladas da Siberia e das planicies desertas do Canadá.

As dictadoras ordenam que as pelliças custosas fiquem pelo avesso. As que se reputam elegantes seguem o commando imperativo, as rebeldes formarão á parte.

S. m. a rainha da Hespanha, que tem um gosto ultra-parisiense, ha pouco tempo foi photographada na Gare du Nord, usando um manteau que deveria ser uma obra-prima, de accordo com os ultimos dictames da moda. Via-se, pela golla e pelos punhos, que se tratava de uma pelle de lontra, que deveria ter custado muitos sacrificios aos caçadores das solidões do Canadá e do Alaska.

A sra. Vanderbilt foi tambem vista, no Circulo Inter-Alliado, usando um manteau da mesma maneira.

A unica differença, neste caso, era que a pelliça era de parmi leve e esvoaçante e trabalhada pelo avesso.

Se quizermos saber o que usam essas senhoras elegantes, olhemos para o nosso terceiro modelo, cujo manteau serve de modelo imprescindivel para muitas outras elegantes da presente estação. Este manteau foi escolhido pela condessa de la Rochefoucauld, que tem em Paris uma grande fama pelo seu gosto em coisas de moda, gosto este que a transforma e a colloca em uma das seis ou sete figuras femininas que julgam das innovações das modas parisienses. O tecido empregado é um Rodier de lã, de tom beige, tendo uma grande linha diagonal, sendo a sua superficie lisa e macia. O manteau é cortado mesmo em diagonal, sendo todo o effeito obtido pela linha que vae da cintura para o lado opposto da perna. E', como se vê, um effeito muito simples, mas de grande realce, quando artisticamente trabalhado.

Devo mencionar, porém, que o godet está trilhando um caminho difficil na presente estação, preferindo as senhoras de grande posição social effeitos mais simples e de movimento circular.

Uma intelligente condessa norte-americana, fazendo commentarios a proposito da situação do godet — e isto se deu em agosto — disse: "Garanto-lhe que, daqui a quatro mezes teremos que empregar um telescopio, se porventura quizermos encontrar um godet".

E realmente, a sua prophecia se realizou, não digo em toda a extensão, mas, pelo menos, parcialmente.

Os godets estão sendo postos á margem das modas da presente estação.

No manteau que se vê no nosso terceiro modelo ha uma ausencia completa de godets e, no emtanto, o effeito é verdadeiramente admiravel. Os godets, na estação passada, foram idolatrados de tal fórma que se chegou a dizer que sem elles um vestido não estava completo.

Toda a costura do manteau é feita de beige, havendo uma grande costura longitudinal, fazendo a separação da pelliça do tecido. Collocando a pelliça pelo avesso, naturalmente a moda feminina satisfaz um capricho, e este capricho, para se impôr, deve primar pela harmonia: assim, a pelliça deve estar em perfeita harmonia com o exterior do vestido. Evitemos as complicações neste sentido. O nosso primeiro modelo, vestido usado recentemente pela baroneza James de Rothschild, é um exemplo disto. E' uma rica combinação de côres, porque é uma combinação de dois tons do verde.

Nesse vestido de crepelia verde, a baroneza James de Rothschild mandou collocar bandas de um verde Veronezo da mesma fazenda, fazendo as bandas uma volta completa pelo vestido, de cima abaixo, e pela cintura. As mangas vão até nos punhos, sempre se estreitando. A unica decoração visivel é a que está collocada nos bolsos, que consiste em um bordado feito de um tom verde.

O nosso segundo modelo é o typo classico da presente estação do vestido para de tarde. Em uma época em que os tecidos lisos são immensamente populares este velludo estampado, apresentando flores de outomno sobre um fundo verde Veronezo, possue uma distincção innegavel, sendo um tom differente no meio de uma symphonia de tons mais ou menos eguaes.

Este vestido foi lançado pela princeza Theodora, da Russia. Tem uma saia de grande roda, largamente preguead, um corpete em fórma de blusa, com uma golla original, constituida por uma écharpe que vem até a cintura. As mangas são largas, até nos punhos, apresentando nesta região uma ornamentação muito simples, composta de duas tiras da mesma fazenda da écharpe. A fazenda desta écharpe é um crepe verde. Este modelo causou muita sensação.

Do vestido de tarde para o vestido de soirée, só ha a dar um passo. Os vestidos de soirée estão cada vez mais simples. Hoje em dia, se quizermos expressar por comparação a simplicidade, poderemos dizer, calmamente, sem receio de exaggero: "simples como um vestido de soirée".

O nosso quarto modelo é um bello exemplo do typo do vestido enfeitado com contas e vidrilhos, usado na alta roda. E' feito de velludo preto, com uma saia pregueada, solidamente bordada de perolas. Mme. la Marquise de Fuente-Hermosa usou-o, e tornou-o classico por causa do seu gosto e da sua simplicidade soberana. Na cintura ha uma zona circular de georgette côr de carne, inteiramente bordada com perolas magnificas.

Dizendo com este modelo, a marqueza usava um leque composto de duas plumas de avestruz azul.